

Currículo em **Ação**

3

TERCEIRA SÉRIE

ENSINO MÉDIO

CADERNO DO ESTUDANTE

1º SEMESTRE

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

- Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: <https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br>.
- Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site <http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx>.
- Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.
- Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço <https://www.sosmulher.sp.gov.br/> e baixe o aplicativo.
- Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.
- Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

3

TERCEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO ESTUDANTE

1º SEMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

CARO(A) ESTUDANTE

Este Caderno foi elaborado para apoiá-lo(a) em seus estudos. As situações de aprendizagem aqui apresentadas mobilizam uma pequena parcela do vasto campo de conhecimentos produzidos pela humanidade, mas foram planejadas para que você e seus colegas possam desenvolver habilidades fundamentais a diversas práticas sociais das quais participamos ou temos o direito de participar em nossa sociedade.

E lembre-se de algo muito importante: este Caderno não faz nada sozinho. Ele é mais uma ferramenta para que seus professores possam propor experiências educativas que favoreçam sua aprendizagem e a de seus colegas.

Procure se envolver nessas propostas, fazendo as atividades, acompanhando as explicações, trocando ideias, perguntando e respondendo, fazendo registros e anotações, ajudando seus colegas e pedindo ajuda a eles e não guardando dúvidas. Manter-se sempre em dia com os estudos é crucial ao seu pleno desenvolvimento.

Que linda jornada você tem percorrido!

Bons Estudos!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens e suas Tecnologias	7
ARTE	9
LÍNGUA PORTUGUESA	39
LÍNGUA INGLESA	99
EDUCAÇÃO FÍSICA	149
Matemática	191
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	257
PROJETO DE VIDA	301



Linguagens e suas Tecnologias

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

ARTE

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 - ARTE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Estudante, para iniciar este percurso, escolha como irá registrar suas reflexões e descobertas ao longo de sua trajetória de aprendizagem. Algumas possibilidades são: caderno, bloco de notas, aplicativo, portfólio, diário de bordo, *studyblog*, ou outro, que se adeque melhor às suas necessidades.

Participe da conversa inicial sobre a arte enquanto meio de transformação social, relatando suas vivências neste tema, para contribuir com a construção coletiva de saberes. Neste primeiro momento, responda oralmente os questionamentos a seguir, escute atentamente as considerações e experiências de seus colegas.

1. Como a arte pode contribuir para a forma como você reflete criticamente sobre a sociedade?
2. Você conhece projetos ou programas que se propõem a transformar a sociedade por meio da arte? Conte o que sabe sobre eles.
3. Você já participou de algum desses projetos ou programas? Como aconteceu?

Em conjunto com a turma, leia as matérias e participe da reflexão coletiva com base nos questionamentos abaixo.

Leia as matérias:

PACCE, L. **Lilian Pacce**, c2022. "Feminino Plural", a exposição imperdível na avenida Paulista com Criola e Claudia Liz! Disponível em: <https://cutt.ly/oKv4CtE>. Acesso em: 16 set. 2022.



O corpo educa. A arte integra. Por Xandra Stefanel para o Portal Rede Brasil Atual. Disponível em: <https://cutt.ly/cCaQ2SI>. Acesso em: 16 set. 2022.

Agora reflita sobre as questões abaixo e faça registros sobre suas considerações :

1. Nas manifestações artísticas que você conheceu, tanto as artistas Criola e Cláudia Liz, na exposição Feminino Plural, quanto o artista Ivaldo Bertazzo, com seu projeto Dança Comunidade, se propõem a utilizar a arte como meio de transformação social.
 - a. Como isso acontece em cada uma das manifestações?
 - b. Que linguagens artísticas são utilizadas em cada uma delas?
 - c. Com quais causas estes artistas estão engajados?

SAIBA MAIS

O dançarino e coreógrafo **Ivaldo Bertazzo** é conhecido por defender a democratização da dança, levando para os palcos pessoas comuns, de diferentes classes sociais, a partir do desenvolvimento do conceito “Cidadão Dançante”. Nasceu em São Paulo, em 1949, e desde os 16 anos está envolvido com a dança. Em 1975, criou a Escola do Movimento e desde então vem trabalhando com a consciência do movimento por meio da dança. Seu projeto Dança Comunidade consiste em oferecer aos jovens de comunidades carentes outras perspectivas sobre a vida: os adolescentes recebem aulas de dança, movimento, educação cultural, origami, música e canto, história da dança, comunicação, e ainda recebem assistência médica. Para Ivaldo, a dança está sempre atrelada à noção de cidadania. Neste sentido, a formação integral do bailarino prepara cidadãos para uma vida digna. Na Favela da Maré (Rio de Janeiro) seu projeto deu origem aos espetáculos Mãe Gentil (2000), Folias Guanabaras (2001) e Danças das Marés (2002) e, na periferia de São Paulo, produziu o espetáculo Samwaad (2004).

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no texto disponível em: <https://cutt.ly/vVvURFc>. Acesso em 16 set. 2022.

A artista multimodal **Claudia Liz** iniciou sua carreira como modelo aos 13 anos. Após atuar com várias marcas da moda e em diversos países, passou a atuar como atriz em novelas e filmes, chegando até a apresentar um programa de televisão. Foi premiada “Melhor Atriz”, junto às atrizes Adriana Esteves e Drica Moraes, no Festival de Cartagena em 1995. Atualmente, dedica-se às artes visuais e, além de produzir seus próprios quadros, atua ainda como ilustradora e escritora. Na live *A Teia Literária: Leitura além dos muros da escola* (2022) transmitida pelo Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP), Claudia compartilha reflexões sobre o feminino, os padrões de beleza e os julgamentos sobre a mulher, e sobre como estas questões influenciam o seu trabalho em arte.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado nos textos disponíveis em: <http://www.claudializ.com.br/bio/> e no vídeo disponível em: <https://cutt.ly/cKKXZim>. Acesso em 16 set. 2022.

A grafiteira e ativista mineira Tainá Lima, também conhecida como **Criola**, explora a arte urbana como meio de empoderamento do feminino negro. Criada na periferia de Belo Horizonte (MG), tinha no grafite a forma de arte mais próxima de sua realidade. Aos 18 anos ingressou em uma escola de arte e aos 22 começou a produzir suas próprias pinturas. O preconceito

sofrido na infância, decorrente principalmente de seus cabelos crespos, hoje é motivo para suas obras que, a partir de uma explosão de cores, e do uso de elementos brasileiros, exploram a imagem da mulher negra.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no texto disponível em: <https://cutt.ly/BVVuD8X>.
Acesso em 16 set. 2022.

MOMENTO 2 - AUGUSTO BOAL E O TEATRO DO OPRIMIDO

Estudante, retome os registros da etapa anterior, sobre a arte enquanto meio de transformação social. Participe da conversa inicial sobre a linguagem do Teatro, com base nos questionamentos a seguir, e conheça o Teatro do Oprimido. Não se esqueça de registrar suas descobertas.

1. Ao longo de seu percurso na Educação Básica, que teve início no 1º ano do Ensino Fundamental, você provavelmente vivenciou a linguagem do teatro nas aulas de arte. Quais vivências foram mais significativas? O que você aprendeu sobre o teatro?
2. Você já teve experiências nesta linguagem fora da escola? Como aconteceu?
3. Das experiências relatadas por você e seus colegas, quais delas se propõem a utilizar a linguagem do teatro enquanto meio de transformação social? De que maneira?
4. Você conhece o Teatro do Oprimido? O que sabe sobre ele?

TEATRO DO OPRIMIDO

O Teatro do Oprimido é um método teatral desenvolvido por Augusto Boal. É um conjunto de exercícios, jogos e técnicas teatrais que favorece a democratização da linguagem do teatro por meio do estímulo à participação de atores e não-atores, pessoas comuns, nas encenações propostas. Tem como objetivo a transformação da realidade por meio da conscientização política e do diálogo, propiciando que seus participantes tenham outras perspectivas em relação a uma determinada situação. Assim, a linguagem do teatro torna-se um canal para debater problemas pessoais e sociais, formando indivíduos conscientes de seus direitos e da situação social em que estão inseridos.

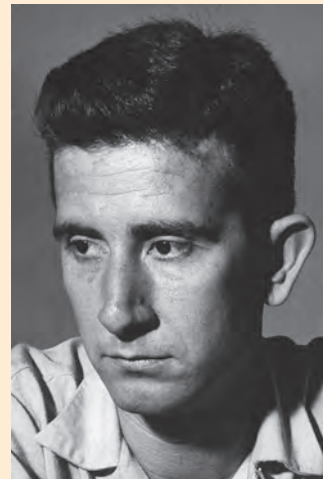
Seus jogos e técnicas permitem que as pessoas se posicionem sobre o que se passa na cena, de modo que reflitam sobre suas próprias condições e que, assim, se tornem agentes de transformação da realidade. Dentre as principais técnicas criadas por Augusto Boal, estão: Teatro Jornal, Teatro Imagem, Teatro Invisível, Teatro Fórum, Arco-Íris do Desejo e Teatro Legislativo.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no vídeo disponível em: <https://cutt.ly/0VVu05s>.
Acesso em 16 set. 2022.

AUGUSTO BOAL

Dramaturgo e teatrólogo brasileiro, foi o criador do Teatro do Oprimido. Desde o início de sua carreira, até se tornar diretor no Teatro de Arena de São Paulo, sua preocupação sempre foi a de trabalhar com a realidade brasileira, o que confere a seu trabalho um caráter político e social, com vistas à transformação social.

No início da década de 60, dirigiu um espetáculo musical sobre as questões agrárias. A montagem viajou pelo nordeste e foi apresentada a uma liga camponesa. O final da encenação era um incentivo aos sem terras para a luta contra os latifúndios. Em uma das apresentações, porém, uma das pessoas da plateia convidou o grupo de teatro a enfrentar os capangas que haviam desalojado seus companheiros. O grupo recusou, mas essa situação foi o ponto de partida para as reflexões de Boal sobre a finalidade do teatro, que deveria ser um diálogo, não um monólogo. Essas foram as ideias iniciais para o Teatro do Oprimido, que nasceria apenas no início da década de 70.



Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material. Baseado no texto disponível em: <https://www.augustoboal.com.br>. Acesso em 16 set. 2022.

Agora, assista ao vídeo para observar as relações que se pode traçar entre ele e os textos acima, registrando suas considerações.



UNICAMP. **Teatro do Oprimido e educação – Entrevista com Bárbara Santos.** Campinas: Faculdade de Educação da Unicamp, 2017. 1 vídeo (7 min 25 seg). Disponível em: <https://cutt.ly/KVVu4iM>. Acesso em 16 set. 2022. (*apresentar até 2'16"*)

Em grupo, reflita e discuta com seus colegas sobre o que você leu e assistiu, a partir das seguintes questões norteadoras:

1. Como o Teatro do Oprimido pode contribuir para que as pessoas se tornem agentes de transformação de suas realidades?
2. Como o Teatro do Oprimido pode lhe ajudar a se posicionar criticamente, respeitando a opinião do outro?

Para encerrar esta etapa da atividade, haverá um momento de compartilhamento das discussões. Observe a organização da sala de aula e participe ativamente deste momento.

MOMENTO 3 - O TEATRO DO OPRIMIDO: JOGOS TEATRAIS

Estudante, neste momento, você conhecerá uma das técnicas desenvolvidas por Augusto Boal para o Teatro do Oprimido: o Teatro Fórum.

TEATRO FÓRUM

É uma técnica teatral criada por Augusto Boal no contexto do Teatro do Oprimido. Ela propõe que seja encenada uma cena de conflito, em que oprimido e opressor atuam até o ponto em que o conflito se estabelece. Neste momento, a encenação é pausada e o oprimido questiona o público sobre como deve proceder. A cada sugestão da plateia, um desfecho é improvisado, oportunizando a atores e espectadores a reflexão sob diversas perspectivas acerca de um mesmo tema. Desta maneira, o Teatro Fórum se propõe à escuta das mais diversas visões de mundo sobre determinada situação, respeitando a diversidade de posições ocupadas pelos atores.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no texto disponível em: <https://cutt.ly/GVwifsf>.
Acesso em 16 set. 2022.



RUSSEFF, J. **O Teatro Fórum**. [S.l.]: Janaína Russeff, 2014. 1 vídeo (6 min 18 seg).
Disponível em: <https://cutt.ly/UVVizwW>. Acesso em 16 set. 2022.

Depois, você terá a oportunidade de vivenciá-lo. É muito importante que você registre suas considerações sobre cada etapa da vivência. Em roda de conversa, a turma elegerá uma temática que faça parte da vivência de vocês, como por exemplo um conflito recorrente na escola, ou alguma situação em que tenham reconhecido como injustiça ou opressão.

Em seguida, relatem experiências que se relacionem com o tema escolhido e definam a cena a partir das experiências apresentadas, combinando elementos semelhantes, destacando emoções envolvidas no conflito, descrevendo os personagens e escrevendo o diálogo inicial. Determinem, ainda, o ponto em que a encenação será pausada e a plateia será escutada. Elejam os estudantes que realizarão a encenação e definam o papel de cada um deles. Os estudantes que não participarem da encenação serão os espectadores da cena.

Com a ajuda do professor, verifiquem a possibilidade de convidar outras turmas e professores para participarem, ampliando as possibilidades de visões de mundo e perspectivas críticas sobre uma mesma cena ou situação. Iniciem a apresentação, pausando a cena no ponto combinado, convidem a plateia para oferecer as soluções para a situação e encenem possíveis finais baseados nessas contribuições.

Após a experiência, considere as questões abaixo para participar de um momento de autoavaliação por meio da reflexão coletiva. Retome os registros realizados ao longo da Situação de Aprendizagem 1 para ponderar sobre sua trajetória.

1. Como a vivência no Teatro do Oprimido lhe ajudou a compreender as diversas visões de mundo frente a uma mesma situação?
2. Como essa vivência se mostrou potente enquanto instrumento de reflexão crítica sobre a realidade?
3. Como essa vivência pode ajudar a desenvolver atitudes de respeito, empatia e consciência crítica frente às situações cotidianas?
4. Ao longo dessa Situação de Aprendizagem, foram apresentadas ao menos três possibilidades em que a arte é utilizada como instrumento de transformação social. Retome as características de cada uma delas e reflita sobre como você se reconhece enquanto agente de transformação social. Inclua, se for o caso, as possibilidades de transformação da realidade a partir de uma manifestação artística da qual participa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 02

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 - A DANÇA NO CONTEXTO ATUAL

Estudante, nesta Situação de Aprendizagem, a dança será o principal objeto de conhecimento para continuar os estudos sobre o tema **Visões de mundo e consciência social**. É importante que você siga registrando suas considerações e reflexões ao longo do percurso. Você pode optar por manter o mesmo suporte ou migrar para outro, que atenda melhor à sua necessidade.

Participe da conversa inicial sobre a linguagem da dança, relatando suas vivências neste tema, para contribuir com a construção coletiva de saberes. Neste primeiro momento, responda oralmente os questionamentos a seguir e escute atentamente as considerações e experiências de seus colegas.

1. Certamente, ao longo da sua trajetória na Educação Básica, você teve muitas experiências com a linguagem da dança, tanto na escola quanto fora dela. Como você compreende a diferença entre as danças concebidas para espetáculo e as populares, para entretenimento?
2. Que estilos de dança você conhece? Quais deles são de espetáculo? Quais são populares?
3. Você costuma dançar? Com que frequência? Por que motivos?
4. Como você compreende os discursos que cada uma dessas danças promove a partir de suas estéticas? Como você se posiciona diante desses discursos?

MOMENTO 2 - QUAIS SÃO OS CORPOS DANÇANTES?

Estudante, você irá assistir a alguns vídeos de dança. Registre suas reflexões e percepções sobre eles. Você pode se basear nas questões a seguir, mas também pode levantar observações próprias, ainda que não estejam relacionadas a estas questões. Em seguida, participe da reflexão coletiva com sua turma.

1. Que visões de mundo essa dança parece promover? Por que você acredita nisso?
2. Que corpos ela promove? O que isso tem a ver com as visões de mundo que você identificou?
3. Como o espaço em que ela acontece está relacionado à visão de mundo que ela propõe?
4. Como você se posiciona frente a cada uma dessas visões de mundo? Como as relaciona com os contextos em que surgiram e com os contextos por onde circulam atualmente?

No *box* Saiba Mais você encontrará algumas referências sobre cada uma dessas danças. Relacione-as ao que foi assistido, verificando se suas hipóteses sobre cada estilo de dança se confirma ou precisa ser reconfigurado.

SAIBA MAIS

Dança Contemporânea



Propõe a ruptura com padrões das danças de espetáculo anteriores - *ballet* clássico, dança moderna e pós-moderna. Por isso, não se estabelece a partir de uma única técnica, prática ou estética de dança, mas valoriza a pesquisa dos movimentos por meio das técnicas e estéticas vivenciadas previamente pelo criador-intérprete para a busca de movimentos individualizados, resultado da combinação de diversas qualidades de movimento.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

Dança do Coco

Dança típica da região nordeste do Brasil, tem origem nos engenhos de açúcar dos territórios dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba. A dança sofreu influências das matrizes africana e indígena, assim organiza-se especialmente em círculo e tem a marcação dos pés no chão como sua principal característica.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.



Bolero

Com origem na Espanha, o bolero era dançado por um casal que, sem se tocar, realizava movimentos de aproximação e afastamento. Trazido pelos espanhóis para as colônias latino-americanas, foi fortemente influenciado pelas estéticas locais, assumindo contribuições de ritmos africanos, franceses e ingleses. Desta forma, na América Latina, os casais passaram a dançar bolero entrelaçados, causando conflitos nas aristocracias, de maneira que os pais orientavam as filhas a dançarem com os quadris afastados de seus pares, atribuindo mais uma das características a essa dança. No Brasil, desenvolveu-se em meados da década de 80, e foi influenciado pelo tango, transformando-se mais uma vez. Porém, é imprescindível afirmar que, mesmo com tantas transformações, o bolero sempre manteve sua característica romântica, como uma dança de galanteio.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

Danças para aplicativos

São danças curtas, de no máximo um minuto, protagonizadas por pessoas comuns, que criam coreografias para músicas já conhecidas e publicam em suas redes sociais no formato *shortvideo*. Não são danças profissionais, embora profissionais de dança se apropriem delas para alavancar seus próprios trabalhos, uma vez que tem grande alcance de audiência, principalmente quando viralizam. Em geral, os movimentos priorizam os membros e são executados, em sua maior parte, de frente, já que são realizados para a câmera.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

Ballet Clássico

O ballet clássico é um estilo de dança que tem como valor principal o virtuosismo técnico. Os movimentos priorizam o eixo vertical, com linhas bem definidas e movimentos que representam o etéreo; na base conceitual do ballet está a busca pela perfeição do movimento. Ele tem origem na corte italiana e, ao longo de sua história, sofreu influências das cortes francesa e russa, o que contribuiu para o aprimoramento da técnica.



Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

MOMENTO 3 - DANÇA PARA TODOS

Estudante, no momento anterior, você refletiu sobre os discursos e visões de mundo produzidos por alguns tipos de dança. Retome seus registros e, em conjunto com a turma, realize uma análise do que foi apreciado a partir das seguintes questões:

1. Dentre as danças que foram apreciadas, há, realmente, uma dança para todos? Qual delas chega mais próximo deste conceito? O que te leva a acreditar nisso?
2. Como é ou como seria uma dança que abarcasse todos os corpos, sem exceção? Como seria um corpo distinto dos padrões dançando?
3. Quando se fala em “corpo fora do padrão”, em que tipos de corpo você pensa?



CREFITO-3. **A superação por meio da dança**. São Paulo: Crefito - 3, 2014. 1 vídeo (9min48seg). Disponível em: <https://cutt.ly/nVViMOg>. Acesso em 16 set. 2022.

Marcos Abranches

É um coreógrafo e bailarino que iniciou sua carreira em 2002. Em 2007, fundou um coletivo de dança composto por artistas da dança e de outras linguagens. Pessoa com deficiência física rara, a coreoatetose, Abranches utiliza a sua condição física como temática de sua arte, partindo dela para o estudo do movimento. Ele é o único coreógrafo brasileiro com paralisia cerebral a estudar a dança contemporânea.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material. Baseado no texto disponível no link: <https://cutt.ly/bVVorok>. Acesso em 16 set. 2022.

Assista ao vídeo sobre o trabalho do coreógrafo Marcos Abranches, retome os registros das questões iniciais dos momentos 1, 2 e 3, reflita e registre sobre seu próprio posicionamento acerca das relações entre o corpo e o mundo, a partir destas questões:

1. Na retomada dos seus registros, como você percebe suas próprias concepções sobre o corpo?
2. Por que concebe o corpo desta maneira?

MOMENTO 4 - CORPO E ESPAÇO

Estudante, assista o trecho do vídeo *Café Filosófico - Corpo e Dança*, em que a bailarina Dani Lima fala sobre a organização corpo no espaço enquanto revelação do nosso posicionamento diante do mundo.



FLAMENQUERIAS. **Café Filosófico - Corpo e Dança**. [s.L.]: Flamenquérias, 2013. 1 vídeo (46 min 26 seg). Disponível em: <https://cutt.ly/PVVP>. Acesso em 16 set. 2022.

Então, resgate os registros do momento anterior e reflita:

1. Quais são as suas concepções sobre o corpo?
2. Quanto à organização espacial do seu corpo, que movimentos denunciam seu posicionamento acerca do próprio corpo? Que relações você trava entre seu corpo e o mundo?

MOMENTO 5 - CONCEPÇÕES DE CORPO

Estudante, nas redes sociais, escolha uma publicação em formato *shortvideo* para analisar a organização espacial do corpo, com base nas questões que se seguem:

1. Que qualidades de movimento são utilizadas?
2. A partir do estudo destas qualidades, o que você imagina que o protagonista desta ação quis comunicar?

Em acordo com a turma, organize-se em grupo para discutir as concepções sobre o corpo de cada um dos integrantes, resgatando os registros do Momento 4.

Em seguida, elaborem uma pequena coreografia, considerando as concepções sobre o corpo de cada um dos seus colegas de grupo, para gravar e postar em uma rede social em formato *shortvideo* (na vertical, até 30 segundos).

Para encerrar, participe do momento de avaliação entre pares, compartilhando com a turma o processo de criação de seu grupo para, por fim, realizarem considerações sobre o trabalho coletivo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 03

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 - O QUE É CULTURA?

Estudante, atualmente vários artistas recorrem a materiais diversos para criar suas obras. Diante disso, observe as imagens e vídeos, em seguida anote suas considerações a partir dos seguintes questionamentos:

1. É possível utilizar qualquer material para criar arte, até aqueles que consideramos como lixo?
2. Como você entende o conceito de beleza na arte, a partir de obras que tratam de temas delicados como Direitos Humanos, por exemplo?
3. Como você imagina o processo de criação dos artistas, desde a ideia inicial, passando pela escolha do material até as experimentações de suportes e outras materialidades para se chegar ao produto final?
4. Algumas obras são encomendadas, ou seja, tem um propósito. Você considera esse tipo de encomenda também um processo artístico ou apenas uma obra comercial e por quê?
5. A partir da análise dessas obras, você considera esse tipo de Arte acessível a todos os públicos? Justifique sua resposta.
6. Pensando nos espaços em que as obras são expostas, há alguma quebra de paradigma de que uma obra só é Arte se estiver em museus e galerias de arte? Justifique sua resposta.
7. Como você entende a arte que aborda posicionamentos políticos, sociais e históricos?
8. Partindo do conceito de que arte é para todos, como você entende o aumento das exposições interativas e a criação dos espaços instagramáveis?
9. Por qual motivo, atualmente, você visita uma exposição de arte?

Sayaka Ganz



Sayaka Ganz. Disponível em: <https://cutt.ly/4VVoITw>
Acesso em 16 set. 2022.

Vik Muniz



Exposição AUTVIZ, Vik Muniz. Farol Santander, SP.
Acervo pessoal do autor.

Beatriz Milhazes



Beatriz Milhazes. Disponível em:
<https://cutt.ly/sVVoxGU> Acesso em 16 set. 2022.

Toshiko Horiuchi Macadam



Toshiko Horiuchi Macadam. Disponível em:
<https://cutt.ly/AVVob85>
Acesso em 16 set. 2022.

Intervenção alerta para a relação entre homem e meio ambiente.
Disponível em: <https://cutt.ly/hKvdCWX> Acesso em 16 set. 2022.



Estudante, acesse alguns *sites* para conhecer um pouco mais sobre esses e outros artistas e as diferentes formas em que eles aplicam os materiais em suas criações. Muitos desses artistas têm seus trabalhos expostos em redes sociais, também vale dar uma olhada e acompanhar seus trabalhos por lá.

Sayaka Ganz. Disponível em:
<https://sayakaganz.com/>
 Acesso em 16 set. 2022.



Beatriz Milhazes - página oficial. Disponível em:
https://beatrizmilhazes.com/?page_id=1446 Acesso
 em 16 set. 2022.



Vik Muniz.
 Disponível em: <https://vikmuniz.net/>
 Acesso em 16 set. 2022.



Bordalo.
 Disponível em:
<https://www.bordaloii.com/>
 Acesso em 16 set. 2022.



Eduardo Srur.
 Disponível em:
<https://en.eduardosrur.com.br/>
 Acesso em 16 set. 2022.



Toshiko Horiuchi Macadam.
 Disponível em: <https://cutt.ly/oKqleM0>
 Acesso em 16 set. 2022.
 Não é a página oficial, mas traz informações sobre o artista
 e suas obras.



SAIBA MAIS:



Algumas obras têm como objetivo a interação do público, como se este fizesse parte da obra. Assista ao vídeo **Crocheted playground**, e reflita sobre como ela é realizada para atender a relação entre público e obra.

Disponível em: <https://cutt.ly/3KvhHim> acesso em 14 jun. 2022

MOMENTO 2 - CULTURA PARA TODOS OS PÚBLICOS

Estudante, neste momento seu professor organizará a sala em grupos e explicará a atividade, a partir da metodologia rotação por estações. Preste atenção sobre o que será desenvolvido em cada estação e traga para esse momento suas vivências e experiências adquiridas, também, em anos anteriores.

Após sua passagem pelas estações, discuta com os colegas e professores sobre o processo de criação realizado em cada momento, trazendo para esse debate alguns pontos importantes:

1. Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro diante o meu trabalho e o trabalho dos demais colegas?

2. Como a questão do bem comum, dos Direitos Humanos, da consciência socioambiental ou do consumo responsável foi empregado nos trabalhos produzidos?
3. De que forma, conhecer o trabalho de alguns artistas, contribuiu para que eu desenvolvesse minhas experimentações?

MOMENTO 3 - A INFLUÊNCIA DA CULTURA DE MASSA

Estudante, para esse momento 3, você irá pesquisar sobre as exposições que acontecem atualmente, as formas como as obras são apresentadas, os materiais utilizados e a interação do público com as obras. Traga para esse momento suas vivências e experiências no campo artístico.

Questão para iniciar a reflexão: De que maneira as posturas juvenis, em postagens nas redes sociais, contribuem para seu amadurecimento como cidadão consciente e crítico diante uma sociedade tão desigual, considerando os lugares que frequentam, o que consomem e o que assistem?



Antes, assistam ao vídeo Cultura de massa, disponível em: <https://cutt.ly/QKvjcip>. Acesso em 16 set. 2022.

MOMENTO 4 - CRIANDO UMA MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA

Estudante, para finalizar esta situação de aprendizagem, você e seus colegas irão desenvolver uma manifestação artística, retomando as reflexões realizadas nos momentos anteriores, prezando o consumo consciente ao utilizar materiais reutilizáveis, tendo como foco o bem comum, os Direitos Humanos ou a consciência socioambiental. Após a exposição, avalie como foi seu processo de aprendizagem.

Para organizar a apresentação da manifestação planejada observe os seguintes aspectos:

1. Quem está com você nesta manifestação?
2. Do que foi planejado, o que falta preparar?
3. O local já foi escolhido? E o horário?
4. Ocorrerá na entrada, na saída, no intervalo, durante a aula, no período oposto ao da aula?
5. Quais são as providências que precisam ser encaminhadas? Será necessário pedir autorização para usar o espaço escolhido?
6. Será utilizado algum equipamento eletroeletrônico (aparelho de som, filmadora, gravador, amplificador)?
7. A escola possui esse equipamento? Se não, quem poderá emprestá-lo?
8. O que não foi previsto e precisa ser resolvido, reinventado, adequado às circunstâncias?

É chegado o tempo das intervenções cênicas, coreográficas, sonoras, visuais, performances, instalações, site *specific*, painéis, design, comunicação visual, fanzines, projetos de mediação cultural para o patrimônio da região, criação de uma série de trabalhos no desenvolvimento de poéticas pessoais etc.

MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA

Entende-se por manifestação artística uma ação organizada por um grupo de pessoas, para apresentar publicamente os sentimentos e pensamentos sobre um determinado assunto. Porém, no contexto deste projeto, tais sentimentos serão representados por meio da linguagem específica da arte, envolvendo o corpo, as imagens, os sons, a tecnologia e o espaço num processo criativo no qual esses elementos proporcionam um diálogo.

Esses elementos podem ser encontrados em muitas apresentações artísticas, mas nem sempre se conversam e interagem entre eles. Muitas vezes, são várias equipes e/ou indivíduos, em que cada um cuida de uma parte, sem passar por um processo criativo coletivo, apenas somando-se às etapas. Em alguns vídeos, pode-se ver imagens e sons que apenas coexistem, sem muita relação entre si; já em outros, é possível observar que as imagens criam uma interação com o som, dialogando com os ritmos, por meio da montagem das imagens na edição. A tecnologia digital permite interações antes impossíveis.

Como produção final para o projeto “Manifestação Artística”, pode-se pensar em:

- uma apresentação musical, explorando a atuação corporal dos músicos na cenografia e interagindo com a projeção de imagens;
- um vídeo sobre algum aspecto da escola ou região, misturando ficção com representação cênica dos estudantes e entrevistas e/ou depoimentos de outras pessoas - da comunidade, por exemplo;
- um vídeo de uma performance individual ou grupal que dialogue com as imagens, sons, o espaço e o próprio sistema de vídeo;
- uma dança em que o corpo esteja fisicamente ou não;
- uma videodança explorando os sons, o espaço e dialogando com a própria linguagem do vídeo;
- uma peça de teatro onde sons, imagens e cenografia estão presentes por meio da tecnologia em geral, ao mesmo tempo em que os movimentos dialogam com o som e com as imagens, que explore as imagens não apenas como paisagem de fundo e os sons não só como trilha sonora, mas dialogando com a atuação dos corpos num espaço pensado para isso;
- manifestações culturais com danças e folguedos populares, hip-hop - culturas que se integram hoje ao uso da tecnologia e que podem ser manifestações artísticas.

Enfim, o importante é explorar todas as linguagens artísticas de forma integrada, explorando/ usando os recursos tecnológicos no processo e no produto final.

Ressalta-se a importância de diferenciar a forma da linguagem artística, da forma de outras linguagens, pois embora cada qual, ao seu modo, possa tratar do mesmo assunto, cada uma possui sua especificidade, seja do ponto de vista jornalístico, sociológico, psicológico etc.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 04

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 - A FUNÇÃO DA MÚSICA

Estudante, para esta situação de aprendizagem, traga seus gostos musicais e suas vivências nesse campo para as conversas e práticas que serão trabalhadas. Para iniciar essa conversa, reflita e converse com seus colegas e professor sobre os questionamentos a seguir:

1. Para você, qual a função da música?
2. O que você entende por visões de mundo e consciência social?
3. O que leva um compositor a escrever uma música sobre um tema político ou social?
4. Como você percebe o uso da língua estrangeira em composições brasileiras?
5. Como você lida com os gêneros musicais que você tem menos contato?
6. O fato de você gostar de determinado gênero musical, limita ou aguça sua vontade de conhecer outros estilos musicais? Justifique.
7. Como você lida ao ser apresentado a outros gêneros musicais?

Após a conversa inicial, ouça a música “Brasil”, do compositor Cazuzza (1958-1990) e reflita sobre o que ela diz. O trecho: “*Ver TV a cores / Na taba de um índio / Programada prá só dizer sim*”, nos remete ao que discutimos na Situação de aprendizagem anterior sobre a cultura de massa e sobre a questão de termos liberdade de escolha dentro do que alguém nos impõe para escolher. **O que mais podemos dizer sobre essa afirmação, tendo como parâmetro o que estudamos sobre cultura de massa na situação de aprendizagem anterior e sobre a música como forma de expressão, assunto que será tratado nesta atividade?**

MOMENTO 2 - A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO

Estudante, agora você irá analisar algumas músicas que trazem reflexões acerca de alguns temas - crítica social, estrangeirismo e romance. Para isso, preste atenção às letras e anote suas observações. Ao final, compartilhe e converse com seus colegas e professor sobre suas observações, tendo em vista a questão norteadora desta situação de aprendizagem: **Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?** Caso você conheça outros trabalhos desses autores, traga contribuições e análises sobre a linha de escrita em que cada compositor atua.

Crítica social	 <p style="text-align: center;">Belchior</p>	<p>Fotografia 3x4 - Belchior. Disponível em: https://cutt.ly/8KHITCz. Acesso em 22 jun. 2022.</p> 
-----------------------	---	--

Fonte: Belchior. Wikimedia commons. Disponível em: <https://cutt.ly/3VVsOd3> Acesso em 16 set. 2022.

A composição “*Fotografia 3x4*”, do compositor cearense Belchior (1946-2017) que relata a vinda de um nordestino para a cidade grande e como essa mudança é dura e cruel, mesmo assim ele não perde a esperança e a vontade de amar o próximo.

Estrangeirismo	<p>Pela internet 2 - Gilberto Gil. Disponível em: https://cutt.ly/bKHI55y Acesso em 16 set. 2022.</p> 	<p>Zeca Baleiro - Samba do Approach. Disponível em: https://cutt.ly/gKHOqXU Acesso em 16 set. 2022.</p> 
-----------------------	--	--

Em se tratando do estrangeirismo, tão comum nas nossas vidas atualmente, sugerimos “*Pela internet 2*”, que é uma versão atualizada de outra composição - “*Pela internet*”. Assim como a tecnologia muda muito rápido, o compositor Gilberto Gil fez uma segunda versão para atualizar tantas novas nomenclaturas que foram criadas entre uma e outra composição. Vale a pena, havendo tempo, trazer essa primeira composição e fazer uma comparação entre as duas. Já o “*Samba do Approach*”, do compositor maranhense Zeca Baleiro, traz de uma maneira divertida, como essas palavras em inglês estão presentes no nosso cotidiano.

Romance	<p>Rosa - Marisa Monte. Disponível em: https://cutt.ly/rKH0tCw Acesso em 16 set. 2022.</p> 	<p>Ai que saudades da Amélia. Disponível em: https://cutt.ly/JKH0u98 Acesso em 16 set. 2022.</p> 
----------------	--	--

Pixinguinha

Fonte: Pixinguinha. Wikimedia commons.
Domínio público.
Disponível em: <https://cutt.ly/OVVdHNj>.
Acesso em 23 jun. 2022.

Em “Rosa”, interpretada por Marisa Monte e composição de Pixinguinha (1897-1973) e Otávio de Souza, a mulher é colocada em um pedestal - “*Tu és divina e graciosa, estátua majestosa*”, enquanto “*Ai, que saudades da Amélia*”, composição de Mário Lago (1911-2002) e Ataulfo Alves (1909-1969), apesar da letra dizer “*aquilo sim que era mulher*”, aborda o fato da mulher ser submissa aos caprichos do homem.

Vale um momento para analisar mais a fundo a época em que cada música foi composta para compreender seu contexto ou mesmo as características dos compositores. Nesse momento, traga os contextos das músicas que você curte. **Se analisarmos algumas músicas do funk, em qual contexto eles colocam a mulher de hoje? De que forma a mulher é vista pelos compositores e como isso impacta na postura juvenil? Quais dessas músicas trazem questionamentos e/ou críticas sobre algum assunto?** Reflita sobre o estilo desses compositores, analisando se outras composições seguem a mesma posição ideológica.

MOMENTO 3 - ANÁLISE DE COMPOSIÇÕES

Estudante, a partir das músicas que citou no momento anterior, em dupla, escolha uma composição e faça uma análise crítica sobre a letra, trazendo outras referências que possam enriquecer suas reflexões acerca da composição, pontuando como as visões de mundo e/ou a consciência social estão presentes na música.

Após esse momento, compartilhe sua análise e observe o que cada dupla também observou nas músicas escolhidas por eles, levando em conta o posicionamento crítico e respeitoso diante dos apontamentos levantados pelos colegas.

Tema/ Música e compositor	Análise
<i>(descrever qual a música escolhida e o compositor, além de classificá-la em algum dos temas utilizados no momento 1)</i>	<i>(registrar a análise feita da composição, pontuando, além das observações do estudante, características do compositor e contexto no qual a música foi escrita).</i>

MOMENTO 4 - COMPOSIÇÃO MUSICAL

Estudante, chegou o momento de você criar uma composição musical. Escolha um tema/desafio dentre as opções que seu professor sugerir e, tendo como referência o que foi discutido e abordado nos momentos anteriores, elabore uma música para expressar seu ponto de vista diante o tema escolhido.

Depois, socialize sua composição com os demais colegas e discutam sobre o processo de criação realizado para essas composições.

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 - A DEMOCRATIZAÇÃO DA ARTE

Estudante, o tema desta Situação de Aprendizagem é **Democracia no mundo digital**. Ao longo desta jornada, a questão que norteará seu percurso é: **O que é democrático no mundo digital?**

Para iniciar, escolha como irá registrar suas reflexões e descobertas ao longo de sua trajetória de aprendizagem. Algumas possibilidades são: caderno, bloco de notas, aplicativo, portfólio, diário de bordo, *studyblog*, ou outro, que se adeque melhor às suas necessidades. Participe da conversa inicial sobre a democracia, indicando suas ideias e concepções sobre o termo, para contribuir com a construção coletiva de saberes.

Em grupo, realize a leitura do artigo A democratização da arte, de Jade Matarazzo (disponível no quadro Saiba Mais), registrando suas reflexões e observações sobre o que lê. Depois, participe de uma discussão sobre o tema, com base nas questões abaixo.

Saiba Mais



MATARAZZO, J. A democratização da arte. *In: Acontece Magazine*. [S.l.]: 9 abr. 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/dZPP1xT>. Acesso em: 19 set. 2022.

1. Como a autora descreve as funções da democracia?
2. O que é, para ela, a democratização da arte?
3. De acordo com o texto, a autora considera a democratização da arte como uma via de mão dupla: por um lado, é necessário que o público tenha mais acesso; por outro, que os artistas possam tornar suas obras públicas. Neste sentido, segundo a autora, qual a forma mais democrática de arte? Por quê?
4. Você conhece outras formas de arte que possam ser consideradas democráticas? Quais e como acontecem?
5. Na sua opinião, a arte é democrática? O que te leva a pensar desta forma?

Registre suas reflexões sobre o que foi discutido, considerando como você compreende a democratização da arte.

MOMENTO 2 - CRIPTOARTE

Estudante, o que você conhece sobre arte digital, criptoarte e non fungible token (NFT)? Participe ativamente de uma conversa sobre esse assunto, contribuindo para a construção coletiva de saberes.

Em grupo, escolha um desses temas para investigar, utilizando dispositivos digitais para realizar a pesquisa. No quadro **Saiba Mais** há descrições breves e sugestões de vídeos e *links* em que você pode buscar informações.

Saiba Mais

Arte Digital

Em resumo, é uma obra de arte concebida a partir de materiais e suportes digitais, como por exemplo pinturas, desenhos, pixel art, animações, etc.



ARTE digital. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2017. Disponível em: <https://cutt.ly/SVfA00>. Acesso em 05 ago. 2022.

PERES, A. O que é arte digital? Quando surgiu? Tipos de arte digital e características. In: Gestão Educacional. **Gestão Educacional**. [S.l.]: 29 jul. 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/PVfBT0>. Acesso em: 05 ago. 2022.



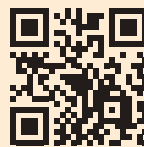
Criptoarte

Arte digital atrelada a um NFT.



GD Artes. **CriptoArte** - Entenda o que é e Como Funciona. [S.l.]: GD Artes, 2021. 1 vídeo (7 min 39 seg). Disponível em: <https://cutt.ly/CVVGZCh>. Acesso em: 19 set.. 2022.

SEVA, F. **O que é Cripto Arte?** Crypto Art ou NFT Art. [S.l.]: Fabio Seva, 2021. 1 vídeo (3 min 55 seg). Disponível em: <https://cutt.ly/GVWHrch>. Acesso em: 19 set. 2022.



NFT

Certificado digital estabelecido via blockchain, que garante a originalidade de bens digitais.



ORTEGA, R. NFT: como funciona o registro de coleções digitais que já valem milhões de dólares. In: **globo.com**. **G1**. [S.l.], 16 mar. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/MZX7S6o>. Acesso em: 19 set. 2022.

JORDAN, P. **O que é esse tal de nft e como um tweet vale 16 milhões de reais?** [S.l.]: Nerd de Negócios, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/WVVHJEI>. Acesso em: 05 ago. 2022.



Blockchain

Sistema digital antifraude, estabelecido a partir da criptografia.



CAMARGO, I. **Mensagem secreta:** entenda a criptografia. São Paulo: Manual do Mundo, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/IVVH7Ew>. Acesso em: 19 set. 2022.

CAMARGO, I. **Dá pra COPIAR e COLAR BITCOIN?** Entenda BLOCKCHAIN. São Paulo: Manual do Mundo, 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/HVVJUaQ>. Acesso em: 19 set. 2022.



Com seu grupo, apresente suas descobertas à turma, considerando os principais tópicos do assunto que você estudou. Fique muito atento às apresentações dos outros grupos, registrando suas reflexões e observações sobre os demais temas. Participe também da conversa coletiva para a sistematização dos conceitos, expondo suas observações e colocando suas dúvidas.

Fique atento à leitura compartilhada do artigo *O que são non fungible token e como estão transformando a arte digital?*, de Isaque Criscuolo (disponível no quadro Saiba Mais), que trata destes impactos, e com seu grupo, discuta sobre esses impactos.

Saiba Mais



CRISCUOLO, I. O que são NFTs e como estão transformando a arte digital? In: Domestika. **Blog Domestika**. [S.l.], 01 abr. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/5ZX6X0f>. Acesso em: 19 set.. 2022.

Para encerrar, responda à seguinte questão e compartilhe sua reflexão com a turma:

Dos conteúdos digitais que você cria, compartilha ou consome, o que poderia ser convertido em NFT? Elenque os bens digitais para a turma, argumentando a importância de atestar a autenticidade deles.

MOMENTO 3 - O CARÁTER DEMOCRÁTICO DA ARTE DIGITAL

Estudante, neste momento, você irá estruturar e participar de um debate. Para tal, retome a trajetória percorrida até aqui, resgatando o que registrou sobre as formas mais democráticas de arte, as características da arte digital e do mercado de arte neste universo.

Com a ajuda de ferramentas digitais, busque informações sobre a arte digital e a democracia. Há artigos sugeridos no quadro **Saiba Mais**, mas é importante também que você faça suas próprias buscas. Após apropriação do tema, componha um dos grupos do debate (conforme tabela a seguir):

GRUPO 1: “A arte digital é democrática”	Defenderá o caráter democrático da arte digital.
GRUPO 2: “A arte digital não é democrática”	Refutará o caráter democrático da arte digital.
GRUPO 3: Comissão julgadora	Qualificará os argumentos dos grupos anteriores, elegendo o “mais convincente”.

Nos próximos tempos de aula, prepare-se para o debate: em grupo, retome suas pesquisas e construa argumentos que sustentem suas defesas. Se você estiver participando do Grupo 3, deve estudar e discutir ambas as possibilidades, preparando-se para avaliar os argumentos. Em seguida, cada grupo deverá eleger três representantes, que participarão efetivamente do debate.

Saiba Mais



MATARAZZO, J. A democratização da arte. In: **Acontece.com. Acontece Magazine**. [S.l.]: 9 abr. 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/dZPP1xT>. Acesso em: 19 set. 2022.

PATRÍCIO, I. “Criptoarte é uma boa forma de os artistas se autofinanciarem”. In: **Domestika. Blog Domestika**. [S.l.], 18 nov. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/CZCqTpt>. Acesso em: 19 set. 2022.



COINDESK. Preços malucos dos NFTs os tornam arte? Colecionador famoso diz que não. In: **Exame. Future of money**. [S.l.], 14 nov. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/fZCtmBM>. Acesso em 19 set. 2022.

SOLLITTO, A. Exposição de criptoarte leva obras digitais para o mundo físico. In: **Veja**. [S.L.]: 22 jul. 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/EZCrMUb>. Acesso em 19 set. 2022.



Este é o momento do debate! Se você for um dos representantes, defenda a posição de seu grupo, atentando-se ao tempo para apresentar seus argumentos. Ouça atentamente os argumentos do outro grupo, realizando anotações para construir a réplica. Caso você esteja compondo a plateia, também deve estar atento, já que ajudará a construir a réplica. Se você for representante do grupo 3, prepare-se para ouvir atentamente as argumentações e réplicas dos dois grupos, anotando o que for necessário considerar posteriormente. Por fim, os integrantes do grupo 3 se reunirão para eleger os argumentos mais convincentes e construir uma breve justificativa para sua opinião. Depois, devem compartilhar com a classe.

Para encerrar esta Situação de Aprendizagem, participe da roda de conversa coletiva, num movimento de avaliação, realizando suas considerações sobre a trajetória percorrida e avaliando como você se posiciona acerca do caráter democrático da arte digital.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 02

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 - A ARTE E O REGISTRO DO EFÊMERO

Estudante, participe ativamente da reflexão coletiva sobre como conhecemos o que foi produzido no passado e sobre quais produções de nossos antepassados não conseguimos acessar. Depois, resgate o que você conhece sobre a arte na antiguidade, pensando sobre as linguagens artísticas às quais as obras que você conhece pertencem. Perceba se estas linguagens artísticas são diversas, e, caso não sejam, procure, em conjunto com a turma, identificar motivos para isso.

Saiba Mais

Arte na Antiguidade

A Antiguidade compreende o período da história que vai desde a descoberta da escrita até o declínio do Império Romano Ocidental (por volta de 476 d.C.). Conhecemos, deste período, manifestações artísticas de diversas civilizações, como a arte mesopotâmica, egípcia, celta, egeia, fenícia, grega, helenística, romana e paleocristã. Todas estas manifestações, todavia, são da ordem das artes visuais: arquiteturas, pinturas, esculturas, etc. Muitas vezes, estas manifestações registram visualmente as outras linguagens da arte, retratando manifestações de dança, música e teatro mas, ainda assim, esses registros não dão conta da complexidade destas manifestações.



Oinochoe - utensílio de cerâmica grego, datado do século 5a.C.

Disponível em: <https://cutt.ly/dVVKOod>.

Acesso em: 19 set. 2022.



Tríade de Penmeru - encontrada em uma das tumbas da pirâmide de Gizé, no Egito, datada do período do Antigo Reino Egípcio - Dinastia 5 (2465 - 2323 a.C.).

Disponível em: <https://cutt.ly/xVVKALp>.

Acesso em: 19 set. 2022.

MOMENTO 2 - OS PRIMEIROS REGISTROS

Estudante, retome a importância dos registros para a história da humanidade, discutida no momento anterior. Baseado nas questões abaixo, converse com a turma sobre a arte efêmera:

1. Sabendo que dança, teatro e música possuem manifestações efêmeras da arte, como é possível que tenhamos acesso a elas?
2. Ao longo da história, a tecnologia dos registros para estas linguagens evoluiu bastante. Quais são os tipos de registros mais utilizados nos dias de hoje? Quais ferramentas utilizamos para isso?
3. Por que estes registros são importantes para a democratização da arte?
4. Como você imagina as primeiras tecnologias de registro para estas linguagens?

Agora, conheça os primeiros registros de áudio e de vídeo realizados pela humanidade, por meio da apreciação dos materiais a seguir:

Saiba Mais

Os primeiros registros em áudio

Em 1860, Édouard-Léon Scott de Martinville criou o fonógrafo, que é um aparelho rudimentar de gravação dos sons, que funcionava registrando os sons visualmente, com uma estrutura em forma de barril ligada a uma agulha que registrava as ondas sonoras em um papel. O primeiro som gravado foi uma voz humana cantando “Au Clair de la Lune”, música folclórica francesa do século XVIII. Martineville sabia como gravar, mas não soube reproduzir este som. A gravação foi descoberta e convertida em som apenas em 2008.

Nos vinte anos seguintes, várias vozes foram gravadas a partir de uma película de alumínio, chamada por seu inventor, Thomas Edison, de fonógrafo. Este instrumento foi sendo aperfeiçoado e, em 1888, “The Lost Chord”, de Arthur Sullivan, foi gravada e apresentada numa conferência de imprensa, em Londres, dando à Edison o título de inventor do primeiro equipamento de registro de áudio.



OPASSADODEVOLTA. **A primeira gravação da voz humana registrada:** "Au Clair de la Lune" - [1860] [#opassadodevolta]. [S./]: opassadodevolta, 2019. 1 vídeo (2 min 06 seg). Disponível em: <https://cutt.ly/cVVK4vh>. Acesso em: 19 set. 2022.

D60944. **Edison phonograph cylinder (1888):** Sir Arthur Sullivan (1842-1900) - The Lost Chord & Speech. [S./]: d60944, 2008. 1 vídeo (3 min 41seg). Disponível em: <https://cutt.ly/2VVLi88>. Acesso em: 19 set. 2022.



O primeiro registro em vídeo

Chamado Roundhay Garden Scene, o primeiro registro em vídeo foi gravado em 1888. Com duração de dois segundos, foi a primeira filmagem e quadros frames com fotograma, considerado, portanto, o primeiro filme da história, realizado por Louis Le Prince. A película possui 20 frames e foi capturada a 12 frames por segundo com a câmera de lente única inventada por Le Prince.



CLASSIC Film Channel. **Roundhay Garden Scene (1888)**. [S.l.]: Classic Film Channel, d60944, 2014. 1 vídeo (21 seg). Disponível em: <https://cutt.ly/gVVLx2Z>. Acesso em: 19 set. 2022.

MOMENTO 3 - DEMOCRATIZAÇÃO DA ARTE OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS?

Estudante, você já foi a um show, peça de teatro ou espetáculo de dança? Em algum momento, filmou ou gravou trechos desses eventos e compartilhou nas redes sociais, mesmo mediante aviso prévio sobre a proibição desta prática? Após os estudos sobre a democratização da arte e os registros da arte efêmera, o que você pensa sobre isso? Em grupos, realize a leitura dos artigos disponíveis no quadro Saiba Mais.

Saiba Mais



TORRES, L. O “proibido filmar ou fotografar” ainda vale? *In*: **Teatro em Cena**. Rio de Janeiro, 22 mai. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/ZZVtT60>. Acesso em: 19 set. 2022.

BOOTLEG. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/AVVLGqo>. Acesso em: 19 set. 2022.



À luz do conceito de democratização da arte, discuta com seu grupo a prática de filmar e compartilhar manifestações artísticas das mais diversas ordens. Para tanto, considere a seguinte questão:

A democratização da arte está relacionada a torná-la acessível à população. Até que ponto a prática de filmar espetáculos ou manifestações artísticas e compartilhar esses registros sem autorização prévia pode ser considerada uma forma de democratização destas manifestações? Até que ponto pode ser considerada violação de direitos?

Participe ativamente da reflexão coletiva para defender sua posição. É muito importante que você considere as circunstâncias legais que permeiam essa situação e o exercício da cidadania, bem como, pense em alternativas para a democratização da arte que não esbarrem na legislação.

MOMENTO 4 - CRIANDO UMA MANIFESTAÇÃO EFÊMERA DA ARTE

Estudante, em conversa coletiva, manifeste sua predileção por uma das linguagens efêmeras: música, dança, teatro ou manifestações híbridas, como a performance. Considerando sua preferência, integre um grupo de trabalho para expressar como vocês se posicionam diante do efêmero. As vivências do Momento 3, Situação de Aprendizagem 2 do componente de Língua Inglesa, 2º bimestre, podem te ajudar a refletir sobre o que pensam em relação à efemeridade dos momentos vividos. Assim, vocês podem criar uma música, pequena cena teatral ou pequena célula coreográfica para expressar suas ideias sobre o efêmero.

Nos próximos tempos de aula, criem e ensaiem suas produções. Escolham ainda uma tecnologia digital de registro que garanta a permanência desta manifestação no tempo.

Por fim, participe ativamente do momento de compartilhamento das produções, de modo que um dos integrantes do grupo fique responsável pelo registro do que está sendo apresentado.

Para encerrar, a partir da observação dos registros realizados, contribua com a avaliação da trajetória, revendo suas posições em relação aos impactos da tecnologia na democratização da arte.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 03

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 - DEMOCRACIA NO MUNDO DIGITAL

Estudante, nesta situação de aprendizagem abordaremos o conceito de democracia dentro do ambiente virtual. Para iniciar essa conversa, reflita sobre as questões a seguir:

- *O que é democrático no mundo digital?*
- *Dos ambientes digitais utilizados, como você percebe que esse conceito de democracia está presente?*
- *É possível perceber em todos os sites que você acessa, “condições de liberdade, igualdade, transparência e responsabilidade”, seja nas postagens, seja nos comentários?*
- *Em se tratando do “respeito à pluralidade de pontos de vista”, como você entende que isso é disseminado nas redes sociais?*
- *Como você entende a sua postura enquanto consumidor e produtor de conteúdos para o meio digital, tendo em vista essa definição de democracia?*

Estudante, para este momento, preste atenção às orientações que seu professor irá passar, visto que você irá trabalhar em grupo a partir do perfil e temas selecionados. Aproveite para anotar em seu caderno os pontos pertinentes levantados na reunião, tendo em vista a questão norteadora desta situação de aprendizagem - O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 2 - PROFISSÕES E TECNOLOGIA

Como vimos no momento anterior, esse avanço da tecnologia, traz uma mudança de cenário que envolve várias outras questões, entre elas, uma análise sobre a arte produzida pelo artista X arte das máquinas, nos levando a refletir sobre posturas éticas, estéticas e criativas, assim como os limites das máquinas e do homem. Também refletimos sobre setores que possam vir a ser extintos com o impacto da tecnologia e das novas pelo mesmo motivo.

Diante disso, faça uma curadoria sobre profissões que foram extintas ou substituídas pelo avanço tecnológico e também sobre as que estão em voga atualmente, devido à falta de mão de obra especializada no campo digital. Inicie essa curadoria com uma pesquisa de campo entre seus familiares e as profissões que eles tinham antigamente e quais delas já não existem mais. Depois compartilhe as informações coletadas e faça um paralelo com seu Projeto de vida.

MOMENTO 3 - O IMPACTO DA TECNOLOGIA NAS PROFISSÕES

Estudante, dando continuidade às reflexões sobre o impacto da tecnologia nas profissões, seu professor irá promover uma sessão de cinema que traz esse assunto em sua história. Faça anotações no decorrer do filme, tendo como ponto de partida as questões elaboradas pelo seu professor. Ao final, socializem seus registros, trazendo para as discussões seus pontos de vista.

MOMENTO 4 - PROFISSIONAL X MÁQUINA

Estudante, neste momento, você e seus colegas, em grupo, irão discutir sobre um tema que envolve tecnologia e ética. Leiam com atenção o texto escolhido pelo professor e tragam suas abordagens diante do assunto, tendo em vista o tema desta situação de aprendizagem: *Democracia no mundo digital* e as questões a seguir. Escolham um representante para registrar e contextualizar as observações no momento da discussão com a turma.

Grupo 1 - Robôs aprendem a pintar quadros por meio da inteligência artificial: <https://cutt.ly/4ZMLJWC> acesso em 19 set. 2022.

Grupo 2 - Robô pinta quadros em estilo tradicional chinês e obras são vendidas por cerca de 50,5 mil: <https://cutt.ly/MZML8UY> acesso em 19 set. 2022.

Grupo 3 - Conheça o scribit o robô grafiteiro que faz desenhos e decora paredes: <https://cutt.ly/vZMZ1pe> acesso em 19 set. 2022.

Ética - Como você entende essa questão de valorização de uma obra feita pela máquina e a feita pelo artista?

Criatividade - Até que ponto você considera que a máquina cria por si própria e até que ponto essa criatividade vem do programador? Qual o papel do artista na questão da criatividade da máquina? É necessária vivência prática no campo da arte para o diagramador programar a máquina?

Papel do profissional - Como você entende essa 'substituição' do artista pelo programador?

Materialidade - Além das questões de valorização da obra e do artista e pensando na questão do consumo de materiais, como você entende o uso dos materiais pelas máquinas?

Legitimação da obra - Como você entende a legitimação da obra, quem assina a obra, o robô ou o programador? Por ser máquina, quem está envolvido em sua construção também recebe por cada obra produzida? Quem deve assinar a obra, máquina ou programador?

Para saber mais



Robôs aprendem a pintar quadros por meio da inteligência artificial: <https://cutt.ly/4ZMLJWC>. Acesso em 19 set. 2022.

Robô pinta quadros em estilo tradicional chinês e obras são vendidas por cerca de 50,5 mil: <https://cutt.ly/MZML8UY>. Acesso em 19 set. 2022.



Conheça o scribit o robô grafiteiro que faz desenhos e decora paredes: <https://cutt.ly/vZMZ1pe>. Acesso em 03 ago. 2022.

MOMENTO 5

Estudante, chegou o momento de trazer todos os conceitos e discussões realizadas nesta situação de aprendizagem para essa roda de conversa.

A partir do vídeo **Arte e tecnologia - Expresso Futuro com Ronaldo Lemos**, disponível em: <https://cutt.ly/RZMCUjY> acesso em 19 set. 2022, vocês irão discutir como a tecnologia está mais presente na Arte do que você possa imaginar.

Por se tratar de um vídeo mais longo, seu professor irá explicar como serão realizadas a apreciação e a discussão em grupo, a partir da seguinte sugestão:

Parte 1 - do início até 11'06 - como os museus estão aderindo à tecnologia, seja por exposições interativas seja pelos recursos digitais disponíveis ao público?

Parte 2 - de 11'06 até 18'35 - abordar algumas empresas e profissionais que estão se reinventando para atender essa demanda tecnológica. Qual é o perfil traçado dos profissionais presentes no vídeo?

Parte 3 - de 18'36 até o final - como a Arte está se modificando para caminhar com a evolução tecnológica e até que ponto isso pode ou não ser benéfico neste campo de atuação.

Resgate as discussões realizadas nas situações anteriores, agregando mais argumentos para embasar suas opiniões.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 04

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 - EXPOSIÇÕES IMERSIVAS

Estudante, você sabe o que são exposições imersivas?

Neste momento seu professor irá apresentar algumas exposições que trazem a tecnologia muito presente na visualização e até integração com as obras.

Aproveite esse momento para trazer suas contribuições a partir de alguma vivência que você teve, a partir dos seguintes questionamentos:

- *Como a tecnologia é empregada dentro desse contexto e de que forma os curadores planejam esse tipo de exposição?*
- *Quais os profissionais fazem parte dessa equipe?*
- *Na sua opinião, o que leva algumas instituições ligadas à arte a propor exposições imersivas em seus espaços?*

MOMENTO 2 - PROFISSIONAIS NO CAMPO DA ARTE

Estudante, pesquise em livros, revistas, jornais, internet etc. textos e imagens que apresentem alguns desses profissionais (a seguir elencamos alguns) e faça um breve percurso sobre a origem (e motivos) dessa profissão e sua relação com as tecnologias digitais. A pesquisa deverá ter como foco como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir arte.

Para o compartilhamento da pesquisa, produza um material em um meio digital, como um repositório digital, visando assim, uma divulgação mais ampla entre a comunidade escolar.

PROFISSÕES:

Arquitetura; Design de interiores; Design gráfico; Propaganda; Publicidade; Artes Plásticas; Figurinista; Cenógrafo; Jornalismo; Turismo; Educomunicação; Museologia; Produção Cultural; Rádio e TV; Produção Editorial; Audiovisual; Cinema; Vídeo; Comunicação em Mídias Digitais; Moda; Desenho Industrial; Fotografia; Urbanismo; Conservação e Restauro; História da Arte; Artista Multimídia/Animador; Ilustrador; Caricaturista; Tatuador; Designer de Joias; Técnicos em eletrônica e informática etc.

MOMENTO 3 - PROJETO

Estudante, para esse momento, você e seus colegas irão elaborar um projeto de uma obra na qual o público possa interagir e descrever o que se pretende provocar com ela.

O projeto precisa ser democrático, pensado para envolver os colegas da própria escola e de seu entorno no momento da exposição, pensar no que se pretende provocar no público, sem esquecer dos colegas com necessidades especiais e como eles poderiam participar dessa ação.

À medida que as ideias forem surgindo, anotem todas, pois nenhuma deve ser descartada de imediato. O grupo poderá até unir uma ideia à outra. É importante pensar em ideias que sejam viáveis, possíveis de serem concretizadas. Para isso, considerem as condições físicas e tecnológicas oferecidas pela escola, assim como os materiais que serão necessários para a execução da obra, não esquecendo de garantir a segurança dos espectadores/participantes.

O registro do projeto e de seu percurso são a base de toda a pesquisa e desenvolvimento. Por isso, é imprescindível que o estudante registre todo o passo a passo, mesmo que no decorrer ele mude de rumo.

Segue um modelo de organização de projeto, contendo os seguintes itens:

- **Nome do projeto** – Escolher um nome para o Projeto, que represente com clareza o foco principal do Projeto - Profissões ligadas às artes visuais e como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir artes visuais.
 - **Definição de responsáveis** – Especificar no grupo qual componente/ ou componentes são responsáveis por qual etapa é importante para definir obrigações e responsabilidades. Dessa forma, o trabalho de grupo deve ser estruturado e organizado em função de um problema ou de tarefas a serem realizadas por todos os componentes do grupo. Deixe que os estudantes conversem e definam as atividades e responsabilidades de cada um.
 - **Escolha de uma ou mais profissões** – Utilizem o material pesquisado no Momento 2 para desenvolver este Projeto.
 - **Descrição da Metodologia** – Atenção especial deve ser dedicada à metodologia adotada na execução do projeto. Em especial, é necessário que ela seja:
 - Colaborativa, envolvendo todos os componentes do grupo;
 - Integrativa, envolvendo professores, estudantes e, se possível, funcionários e até mesmo membros da comunidade externa, como os pais.
- a. **Esboço / Croqui** - Apresentação de como ficará a obra terminada, com planta do espaço necessário para sua exposição (sala de aula, pátio, quadra, corredor etc.).
 - b. **Cronograma** – Utilização de ferramentas como planilhas digitais (Excel ou google drive), quadros, lousas, cadernos para definição passo a passo de quando e como o projeto será realizado.
 - c. **Materialidade** – Escolha e seleção de suporte, materiais e ferramentas.

- **Produção final** – Breve relato de como será o produto.
- **Avaliação** – Avaliar cada etapa do Projeto e utilização de recursos, revendo possíveis adequações.
- **Bibliografia** (fontes bibliográficas, *links*, ou seja, todas as fontes da pesquisa.)

	Elaboração	Execução	Exposição	Avaliação
Data				
Responsáveis				
Materiais utilizados				
Local de apresentação / montagem				

Após elaborarem os projetos, combine com seu professor e equipe gestora sobre a data e formato da exposição. Seria muito interessante se a comunidade fosse convidada a participar, provocando neles um novo pensar sobre o fazer artístico. Elabore um croqui/rascunho indicando onde o projeto de cada grupo será exposto.

O desafio agora é colocar o projeto em prática. Organize quais estratégias, materiais, suportes e ferramentas serão utilizados na produção da obra plástica.

Após a exposição dos projetos, reflita sobre as questões indicadas e compartilhe, em uma roda de conversa com seus colegas e professor, expondo para a turma o resultado dessa experiência.

1. O projeto conseguiu ser democrático com todo o público participante?
2. Quais foram as reações do público ao interagir com a obra? Justifique a sua resposta.
3. Quais aspectos ou detalhes da obra poderiam ter sido aperfeiçoados?
4. Quais as dificuldades envolvendo a tecnologia vocês tiveram?

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

O início do trabalho em Língua Portuguesa na terceira série partirá do tema “Visões de mundo e consciência social”, objetivando ampliar seu repertório com relação às percepções que você possui sobre as relações sociais e culturais da sociedade atual com a juventude. Para isso, a questão norteadora “Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?” valerá como ponto constante de reflexão, pensando em maneiras de promover o aprendizado em torno da realidade na qual você está inserido, por meio da mobilização de diferentes saberes. A necessidade de exercitar o protagonismo, buscando ampliar as percepções sobre os direitos e deveres que permeiam a fase da adolescência, está em pauta nas atividades propostas. Ao analisar diferentes visões de mundo, conflitos de interesse e ideologias marcadas por questões sociais relevantes, você poderá ampliar seu repertório de conhecimentos, para que propostas de intervenção crítica na realidade que o cerca possam ser promovidas a partir das suas interpretações do mundo ao seu redor.

A **Situação de Aprendizagem 1** tem como ênfase propor reflexões sobre o ser e estar no mundo, a partir do trabalho com dois autores da segunda fase do modernismo: Carlos Drummond de Andrade, por meio da leitura e discussão de seu poema *A flor e a náusea*, que será apresentado em uma roda de conversa para discutir percepções de mundo, e o autor Jorge Amado, com a obra *Capitães da Areia*, propondo refletir sobre como a literatura pode apresentar questões sociais relevantes relacionadas ao universo das crianças e adolescentes.

A partir do trabalho com três textos, serão sugeridas leituras e reflexões. O Texto I, *Flores no Asfalto*, é um poema que traz questões sobre a modernidade e a condição das crianças em situação de rua. O Texto II, *Os direitos da criança e do adolescente no Brasil*, traça um histórico da legislação brasileira que trata do assunto. Já o Texto III, *Reflexões sobre a obra Capitães da Areia, de Jorge Amado*, traz apontamentos sobre a obra e o contexto no qual foi produzida.

Diante disso, você poderá exercitar a oralidade e a produção escrita para expressar-se de forma ética, buscando apresentar reflexões que impactem positivamente o seu entorno, em produções que contribuirão para o exercício pleno do seu protagonismo, com base em argumentação consistente. Como última atividade dessa SA, você terá a oportunidade de ocupar seu lugar de fala, promovendo a criação de *viddings*, no caso um **remix político**, com discussões relacionadas às questões sociais relevantes e ao respeito a opinião alheia.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Prezado estudante, a turma fará uma leitura colaborativa do poema “A flor e a náusea”, de Carlos Drummond de Andrade. O autor é considerado um dos mais importantes da literatura brasileira, representante da segunda fase do modernismo brasileiro, período que ocorreu de 1930 a 1945.

SAIBA MAIS

Para acompanhar a leitura feita pelo professor, acesse o *link* ou o *QrCode* indicados:



ANDRADE, Carlos Drummond de. **A flor e a náusea.**

Disponível em: <https://cutt.ly/KKGgVw4>. Acesso em: 15 jun. 2022.

Conheça mais sobre a obra do autor acessando o site oficial.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Disponível em: <https://cutt.ly/NKKZReA>. Acesso em: 15 jun. 2022.



Após esse momento de discussões, vocês lerão dois textos. O Texto I, *Flores no Asfalto*, é um poema que traz reflexões sobre a modernidade e a condição das crianças em situação de rua. Já o Texto II, *Os direitos da criança e do adolescente no Brasil*, traça um histórico da legislação brasileira que trata de temáticas relacionadas ao assunto.

Texto I

FLORES NO ASFALTO

Marcos Rohfe



Corajoso. Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/cKKEWyr>. Acesso em: 29 jun. 2022.

Pétalas caídas,
sorrisos infantis
flores esquecidas
mãos inocentes
estradas perdidas...

Cantam poetas, pisam soldados
nas pétalas caídas, flores esquecidas...
drones sobrevoam estradas perdidas,
vento suave e eterno...

À beira de monumentos humanos
tristemente perdidas
pétalas caídas, flores esquecidas

só um real, moço, só um real...

Poema cedido pelo autor para uso neste material.

Texto II

OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO BRASIL

Marcos Rohfe

A primeira citação, em uma legislação específica, sobre direitos das crianças ocorreu na Assembleia Constituinte de 1823, ano seguinte à Proclamação da Independência do Brasil. Referia-se à criança negra, conforme o regime escravocrata vigente no período. Mas a lógica da época incluía uma visão de mercado na qual a mãe escravizada tinha direito de convalescer até um mês após o parto, e poderia ficar com seu filho até que ele completasse um ano, tratando a criança como mercadoria valiosa a ser preservada. Apenas em 1871, com a promulgação da Lei do Ventre Livre, que garantiu o direito à liberdade para as crianças nascidas de mães escravizadas, vislumbrou-se um avanço. Porém, ou essas crianças eram abandonadas, já que os pais continuavam sendo escravizados, ou permaneciam trabalhando gratuitamente até completarem 21 anos. Como o estado mostrou-se inepto em garantir qualquer direito a elas, surgiram associações civis para protegê-las, em parceria com instituições religiosas, nem sempre eficazes. Apenas em 1888, com a abolição da escravatura e posterior Proclamação da República, em 1889, começou-se a pensar em formas legais mais eficazes de proteção à criança em situação de pobreza.

Já no século XX, especificamente pelo decreto 17.943, proclamado em 12 de outubro de 1927, criou-se uma legislação específica considerando que caberia ao Estado assistir à criança. Foi nesse decreto que ficou estabelecida a inimizabilidade até os 17 anos. Um novo código viria apenas em 1979, a Lei 6.697, que lançou luz sobre questões como situações de abandono, desvio de conduta e práticas de infração penal, por meio do uso do termo “menor em situação irregular”. A ideia era agir para auxiliar as crianças que fossem vítimas da omissão da família, do Estado e da sociedade.

As versões da Constituição Brasileira de 1824 e 1891 não são específicas no que se refere à criança. Apenas em 1934, surge a proibição do trabalho para menores de quatorze anos, que foi revogada na Carta Constitucional de 1967, que diminuiu a idade mínima para doze anos. Apenas a constituição vigente, promulgada em 1988, nos princípios como a Dignidade da Pessoa Humana e a Isonomia, além do rol descrito no artigo 5º, amplia questões sobre os direitos da criança e do adolescente, além de retomar os quatorze anos como idade mínima para o trabalho.

No Brasil, em 1990, surge a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), principal legislação brasileira sobre o assunto. Baseia-se fundamentalmente no artigo 227 da Constituição Federal, que discorre da seguinte forma a respeito do tema:

É dever da família, da sociedade, e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (CF, artigo 227.)

Desta forma, os direitos da criança e do adolescente são fortemente destacados como sendo deveres do Estado, da família e da sociedade. É fundamental observar como esses direitos são garantidos em tempos marcados pelo aumento visível da violência e do descaso referente às crianças e jovens brasileiros.

Texto cedido pelo autor para este material.

Em duplas, respondam às questões a seguir. Lembrem-se de anotar, no caderno, as respostas.

Sobre o Texto I

- 1) O que o título sugere?
- 2) O poema apresenta repetição das expressões “pétalas caídas” e “flores esquecidas”. Qual é o efeito de sentido que podemos depreender desse recurso utilizado pelo eu poético?
- 3) Quais sensações o texto desperta em vocês?
- 4) A imagem acrescenta outras informações ao texto? Direciona o olhar? De que forma?
- 5) O tema tratado está conectado a sua realidade local?
- 6) O que poderiam ser os “monumentos humanos” citados no poema?
- 7) A leitura de textos poéticos, como os discutidos, pode despertar a criticidade no leitor, a partir de sua sensibilidade? Justifique sua resposta.

Sobre o Texto II

- 8) O Texto II, por tratar de questões relacionadas a leis, traz alguns termos que podem ser de difícil compreensão. Relacione-os a seguir buscando seus significados em dicionários físicos ou *on-line*.
- 9) No trecho, a seguir, qual o significado dos termos destacados?

“Já no século XX, especificamente pelo decreto 17.943, proclamado em 12 de outubro de 1927, criou-se uma legislação específica considerando que caberia ao Estado **assistir à criança**.”

- 10) A legislação atual, que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, é o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Acessem o *link* ou o *QR Code* indicado para responder ao que se pede:



Lei 8069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências correlatas. Disponível em: <https://cutt.ly/kKHhZCI>. Acesso em: 28 jun. 2022.

- Quais são os direitos que as crianças e jovens possuem?
- De que forma o direito à educação e à cultura é proposto?
- O que significa ser um sujeito de direitos, no que se refere à população infanto juvenil?
- A existência do documento garante efetivo cuidado às crianças e adolescentes?

SAIBA MAIS



Para ter contato com o ECA de forma mais lúdica, acesse o jogo a seguir. BRASIL, Câmara dos deputados. Plenarinho. Trívia do ECA. Disponível em: <https://cutt.ly/MKK0kW4>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Sobre os Textos I e II

- 11) De que forma podemos relacionar os Textos I e II?

Texto III

REFLEXÕES SOBRE A OBRA *CAPITÃES DA AREIA*, DE JORGE AMADO

Marcos Ferreira

Jorge Amado é um dos mais importantes escritores brasileiros. Representante da segunda fase do movimento modernista, na qual o engajamento com questões sociais é enfatizado, sua obra foi traduzida para mais de 49 idiomas, incluindo versões em braille e audiodescrição. Títulos como *Gabriela, Cravo e Canela*, *Dona Flor e seus dois maridos*, *Teresa Batista Cansada da Guerra*, *Tieta do Agreste*, dentre outras, foram adaptados para a televisão e para o cinema.

Capitães da Areia foi publicada em 1937 e é considerada, primordialmente, uma obra de denúncia social. A trama divide-se em três partes, com uma sequência inicial fictícia de notícias de jornal tratando da questão dos meninos de rua. São vários episódios vividos por um grupo de crianças abandonadas, que vão desde delitos cometidos por eles até os relacionamentos pessoais e afetivos que mantinham.

Correndo em paralelo estava a realidade baiana, representada pelos preconceitos que atingiam os meninos, a repressão sofrida por eles por parte da polícia, o riquíssimo sincretismo religioso típico da região, uma greve de trabalhadores e o total abandono e descaso social com relação à condição desses menores. Na literatura brasileira, o autor foi um dos primeiros a abordar a problemática envolvida na questão das crianças em situação de rua a partir de uma perspectiva de crítica social.

Em 2011, Cecília Amado, neta do autor, dirigiu uma adaptação da obra para o cinema. A temática do romance permanece atual, mesmo após mais de 85 anos de sua publicação original.

Jorge Amado criou histórias atemporais que podem ser reconhecidas na maioria das cidades do país, por retratarem a cultura e a sociedade de forma mais realista e atrelada a um olhar crítico.

Capitães da Areia continua uma obra relevante e atual, posta a necessidade de ressaltar que o fato da existência de leis proclamando direitos, por si só, não conseguem mudar as estruturas sociais, sendo necessárias ações mais efetivas a respeito.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

- 12) O Texto III traz informações sobre a obra *Capitães da Areia*, escrita no período conhecido como segunda fase do modernismo. Faça um levantamento sobre essa fase, preenchendo o quadro a seguir:

Características da segunda fase do Modernismo (Geração de 30)	
Principais autores e obras - Prosa	
Principais autores e obras - Poesia	



MOMENTO 3 – PRODUÇÃO FINAL: VIDDING - REMIX POLÍTICO

Vocês sabem o que é *vidding*?

Quando ressignificamos uma produção cultural, misturando-a com outros elementos e rearranjando suas partes, criamos um material novo, neste caso, próprio da cultura digital. Esse novo produto se enquadra no gênero denominado *vidding*. Seus elementos mais importantes são o remix e a retextualização.

No *box* do SAIBA MAIS, a seguir, vocês poderão acessar um vídeo que traz mais detalhes desses processos.

Agora é a hora de elaborar um vídeo no formato remix político, um dos subgêneros do *vidding*. Vocês com certeza já tiveram contato com várias possibilidades de remixagem, desde feitas com músicas, como as versões elaboradas por DJs, ou mesmo em redes sociais, com a possibilidade de interagir com trechos de vídeos produzidos por outras pessoas.

Quando tratamos de vídeo em formato *remix* político, estamos falando da recombinação de vários materiais, para dar origem a um outro a partir de uma seleção criteriosa sobre o tema que se pretende abordar. A colagem, alteração de imagem e voz, mudança na velocidade das cenas, dentre outros recursos, podem ser empregados. Como o nome diz, o remix político traz a possibilidade de tocar em questões sociais relevantes, proporcionando um olhar crítico-reflexivo a respeito de algo que se deseja discutir/denunciar.

Em grupos, escolham temas que afetam a vida de jovens e crianças, por meio de imagens, vídeos, áudios que tragam essas discussões, criem um material para ser compartilhado em suas redes sociais que possibilitem reflexões sobre as questões que vocês considerarem pertinentes.

O *remix* político pode ser feito com o uso de qualquer mídia audiovisual, porém, nesta proposta, a ideia é a elaboração de um vídeo de até um minuto.

Bora virar um *vider*?

Bom trabalho!

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre *vidding*, acesse o material no link ou *QR Code* indicados.



Vidding: o que é e como produzir. Disponível em: <https://cutt.ly/8KKGuf5>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Estudante, na Situação de Aprendizagem 1, você teve contato com textos literários e legislativos que discutem questões sociais relevantes, refletindo a respeito de direitos e deveres, posicionando-se criticamente e participando do debate social acerca da realidade que nos rodeia, colocando-se de forma protagonista na sociedade e na sua própria história.

Na **SA2**, seu olhar continuará voltado para o convívio social, pois terá a oportunidade de conhecer e de investigar um pouco mais sobre como as relações de trabalho foram redimensionadas ao longo de quase cem anos, identificando avanços e retrocessos, e analisará como você poderá se inserir no mundo profissional de forma reflexiva e assertiva, a partir do planejado em seu Projeto de Vida. No **Texto I**, será apresentada a obra *Operários*, da pintora Tarsila do Amaral, na qual a artista propõe uma discussão acerca das condições de trabalho em uma sociedade que iniciava a expansão dos grandes centros urbanos e a produção industrial de forma mais intensa.

No **Texto II**, *Por “vida mais leve”, juiz profere (ou compõe) sentença em rimas*, você terá contato com uma notícia, que apresenta uma sentença judicial redigida em forma de poema por um juiz, na qual expõe uma situação de desrespeito às leis trabalhistas.

O **Texto III**, *Carreiras do futuro vão exigir um perfil mais flexível do profissional*, traz uma matéria do Jornal da USP que apresenta qual o perfil do trabalhador esperado para o século XXI, analisando formações, habilidades e aptidões, além da capacidade de se adequar a novas experiências e realidades sociais e, conseqüentemente, profissionais.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Você verá a seguir, no **Texto I**, a reprodução da pintura *Operários*, da artista modernista Tarsila do Amaral. Essa obra é bastante representativa do momento no qual está inserida, trazendo um retrato do crescimento dos grandes centros urbanos brasileiros e suas consequências, principalmente da cidade de São Paulo.

Já no **Texto II**, você lerá uma notícia sobre um juiz que proferiu a sentença de uma causa trabalhista de maneira bastante peculiar, pois a situação em questão é apresentada de forma poético-narrativa, identificando as personagens e a situação de impasse entre patrão e empregado em forma de poema.

Texto I OPERÁRIOS

Tarsila do Amaral



Fonte: Acervo pessoal Evania Escudeiro.

Considerada a pintora mais representativa do Modernismo brasileiro, Tarsila do Amaral é a autora de *Operários*, pintura de 1933 da artista paulista, que faz parte da sua fase sobre temas sociais e coincide com as críticas realizadas pela segunda geração modernista na Literatura.

Abaporu é a obra mais conhecida de Tarsila, no entanto **A Lua** é a obra brasileira mais cara vendida no mundo até 2019. A tela foi adquirida pelo MoMA, Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

SAIBA MAIS

Tarsila do Amaral. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. Disponível em: <https://cutt.ly/zK5PjnV>. Acesso em: 28 jun. 2022.

Por que Tarsila do Amaral inspira?. Disponível em: <https://cutt.ly/rLngbm3>. Acesso em: 01 dez. 2019.

**Sobre o Texto I**

- 1) O que vocês veem na imagem? Qual parece ser o assunto principal da pintura?
- 2) Descrevam as cores predominantes na imagem e o que elas parecem representar.
- 3) Expliquem quem são as personagens e como são apresentadas. Elas parecem integradas ao ambiente?
- 4) A pintura dialoga com a Segunda Revolução Industrial, originada na segunda metade do século XIX, na Europa, mas que apresenta suas características, naquele momento, na cidade de São Paulo. Façam uma pesquisa em plataformas *on-line* e/ou livros didáticos acerca das características sociais e trabalhistas do período e relacionem com a obra de Tarsila.

Texto II**POR “VIDA MAIS LEVE”, JUIZ PROFERE (OU COMPÕE) SENTENÇA EM RIMAS**

Magistrado pediu vênia do linguajar jurídico para lembrar “um pouco dos meus, lá do meu sertão cearense”.

segunda-feira, 13 de setembro de 2021

Em uma ação trabalhista, o juiz substituto Thiago Rabelo da Costa, da 2ª vara do Trabalho de Volta Redonda/RJ, pediu vênia do linguajar jurídico para lembrar “um pouco dos meus, lá do meu sertão cearense” e proferiu a sentença em rimas.

No caso, um vendedor pleiteava, por falta de registro trabalhista, o pagamento de aviso prévio, 13º salário, férias vencidas e proporcionais, FGTS, além de indenização de 40% e multa.

“Talvez a vida precise ser levada um pouco mais leve, como que se fosse rimada. Talvez uma sentença diferente possa trazer alguma alegria, talvez...”

Então, peço vênia do linguajar jurídico. Peço vênia para lembrar um pouco dos meus, lá do meu sertão cearense.

Segue a história desse processo, que a fundamentação vai contada em verso.”

Fundamentação

O meu nome é WAGNER WILLIMIS,
vim lá da Paraíba
trouxe na mala apenas a vontade
porque cansei das terras de riba

deixei mulher e filho
pelas bandas do sertão
depois mandei buscar
com ajuda do patrão

Trabalhei mais de um ano e meio
e não tive anotação
vim buscar meus direitos
e por isso peço permissão

Calma, seu menino
preciso ouvir o outro lado
todo mundo tem direito
deixe de ser avexado

Seu Francisco ponderou
o autor horário não cumpria
então não é empregado
pois tinha autonomia

Para ter direito
é preciso demonstrar
os artigos segundo e terceiro da lei
então, passo a analisar

Oxe, seu Juiz
mas se caminho nessas terras que o rio faz a curva
carregando as mercadorias
até as vistas ficarem turvas

Seu Francisco argumentou
o mascate recebia apenas comissão
vendia de porta em porta
mas não tinha nenhum empregado não

O Seu Elcio falou que vosmecê trabalha todo dia
o patrão vai buscar e deixar com as mercadorias
se o cliente num paga, ele chega junto
e cobra, numa conversinha miúda, a conta da sesmaria.

até mesmo seu Gilmar
que ficou todo enrolado para falar

confirmou seu Élcio cobrador
e vosmecê vendedor

de fato, meu amigo de sertão
é injusta sua condição
já que vosmecê tanto trabalha
a mando do patrão

Perai, Dotô, tem mais uma coisa
Seu Francisco descontava
quando os outros não pagava
A suas mercadorias

Nesse caso, meu amigo
faltou provar
O direito não lhe ajuda
pois tinha que demonstrar

Então, decido:
entre seu WILLIMIS e seu Francisco
fica reconhecida a relação
pelo período da inicial
e três conto de remuneração
Seu Francisco terá que pagar
As verbas trabalhistas
Que seguem sem rima:

- aviso prévio; 13º salário de 2019 e 2020; férias vencidas e proporcionais, acrescidas de 1/3, FGTS e indenização de 40% e multa do art. 477 da CLT.

Seu Francisco vai ter que assinar
De 03/01/2019 a 17/09/2020, com três conto de remuneração a Carteira de Trabalho por ser sua obrigação
Fica devida ainda a paga do advogado 10% da condenação conforme a nova legislação.

Assim, vou terminando esses versos
para vosmecê não falar
a Justiça, pode até não saber rimar
mas não falha quando é para julgar.

POR “vida mais leve”, juiz profere (ou compõe) sentença em rimas.

Migalhas, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/NK5HdxH>. Acesso em: 04 jul. 2022. (adaptado)

Sobre o Texto II

- 5) Retomem o texto e pesquisem em dicionários as palavras desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno.
- 6) Especifiquem o assunto do texto.

- 7) Por que no título da notícia aparece a expressão “vida mais leve”? Descrevam o efeito de sentido causado pelas aspas.
- 8) Indiquem o gênero textual que o juiz utiliza para apresentar sua decisão. Qual seria o mais adequado para o meio no qual o texto circula, no caso, o jurídico?
- 9) Em seu texto, o juiz utiliza ainda variedades linguísticas pertencentes a qual região brasileira? Que palavras vocês identificam como regionalismos?
- 10) Pesquisem, em plataformas *on-line*, sobre o artigo 477 da CLT, citado nos versos de Fundamentação, e discutam o que compreenderam.
- 11) Citem as “personagens” apresentadas na sentença/no poema e elaborem um resumo do caso narrado e da sentença.
- 12) A sentença pode ser considerada justa? Por quê?

Sobre os Textos I e II

- 13) Embora os Textos I, *Operários*, e II, *Por “vida mais leve”...*, estejam separados por quase noventa anos de diferença, vocês consideram que eles possuem algum ponto em comum?

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

No **Texto III** vocês lerão uma matéria que aborda o perfil esperado para o profissional do século XXI, a partir das expectativas de surgimento de novas carreiras e das características que o trabalhador precisará apresentar para adaptar-se às necessidades do mundo do trabalho.

Texto III

CARREIRAS DO FUTURO VÃO EXIGIR UM PERFIL MAIS FLEXÍVEL DO PROFISSIONAL

“O trabalho do futuro passa pela combinação de conhecimentos”, diz a professora Tania Casado (FEA)

Saúde, transformação digital, segurança, inovação, educação, entretenimento, infraestrutura, socioambiental, energia e ética são algumas das novas carreiras apontadas por estudo desenvolvido pelo Escritório de Desenvolvimento de Carreiras da USP (ECar). Segundo o estudo, essas novas carreiras vão exigir do profissional maior flexibilidade para migrar para outras áreas, disposição para viver novas experiências e capacidade de construir redes de contato.

O *Jornal da USP no Ar* conversou com Tania Casado, professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) e coordenadora do ECar, a respeito do estudo, que mapeia as dez carreiras da próxima década.

Tania aponta que a formação padrão utilizada hoje não será tão eficaz, porque as experiências e habilidades de cada trabalhador, nas novas carreiras, serão mais importantes que a formação inicial. “O trabalho do futuro passa pela combinação de conhecimentos. Nesse cenário, saber transitar entre diferentes setores e desenvolver habilidades que, a princípio, não tinham relação com seu ofício, serão competências indispensáveis ao trabalhador”, ressalta a professora.

A coordenadora do estudo do ECar explica que o mapeamento está na primeira parte. Foram feitas entrevistas com especialistas em carreiras profissionais. A segunda etapa vai tratar das competências requeridas para a carreira e acontecerão entrevistas com profissionais de todas as áreas, formações do mercado e acadêmicos da USP. “A ideia é ter cada vez mais informações para ajudar no processo de orientação e desenvolvimentos dos acadêmicos e também para estudantes além da Universidade, com uma trajetória mais satisfatória na vida profissional.”

O método do estudo parte da carreira sem fronteiras. A professora explica que cada pessoa vai escolher as áreas segundo sua habilidade e aptidão. Como exemplo, ela cita o aluno USP, que pode transitar entre vários departamentos de várias unidades para compor seu currículo acadêmico. “A esse currículo acadêmico é preciso agregar outros conhecimentos, que vão além do conceitual. A principal característica do profissional do futuro é aprender sempre”, acentua.

Para Tania, não é preciso ter medo desse cenário. “Pelo contrário, é um cenário que vai favorecer um trabalho mais satisfatório e significativo para as pessoas.” Mais informações do estudo no site do ECar.

CARREIRAS do futuro vão exigir um perfil mais flexível do profissional. Jornal da USP, 2020.
Disponível em: <https://cutt.ly/gK5ZPmu>. Acesso em: 04 jul. 2022.

Sobre o Texto III

- 14) Dentre as carreiras elencadas no início da matéria (saúde, transformação digital, segurança, inovação, educação, entretenimento, infraestrutura, socioambiental, energia e ética), vocês se identificam com alguma(s) delas? Qual(is)? Discorram sobre esse “perfil mais flexível” que o profissional do futuro deverá apresentar.
- 15) O grupo considera mais importante escolher uma carreira pensando em suas habilidades e aptidões ou no potencial retorno financeiro?
- 16) A professora Tania Casado afirma que o profissional do futuro precisará agregar a seu currículo acadêmico outros conhecimentos além do conceitual, o que ela parece afirmar com essa colocação?
- 17) Após a realização da pesquisa sobre a Segunda Revolução Industrial e suas consequências na questão 4, explorem as demais Revoluções (1ª, 3ª e 4ª) e seus impactos ao longo do tempo, pois o perfil esperado para as carreiras do futuro está intimamente ligado à Quarta Revolução Industrial, também chamada de Indústria 4.0. Reflitam, numa roda de conversa, sobre essas mudanças e como podemos nos preparar para os novos (e atuais) desafios sociais e profissionais.



MOMENTO 3 – PRODUÇÃO FINAL: WIKI

Depois de identificarem as potenciais ocupações do futuro e refletirem sobre as possibilidades do mundo do trabalho para um futuro próximo, que tal elaborarem um registro coletivo da turma sobre as profissões de interesse? Vocês podem criar um *Wiki* e, a partir das pesquisas realizadas em fontes confiáveis, iniciarem um processo de alimentação da página com os conteúdos coletados, trazendo o perfil esperado, os desafios, as habilidades e competências necessárias, os melhores cursos, o mercado de trabalho etc.

Wiki é uma ferramenta colaborativa, um *site* que pode ser modificado por qualquer pessoa, excluindo e/ou adicionando conteúdo. A proposta do *Wiki* é que a página em questão seja ampliada e melhorada a partir das intervenções realizadas por seus usuários, que não precisam ser especialistas no assunto.

Como pode, a princípio, ser alterada a todo momento, esse tipo de página não é uma fonte de pesquisa muito confiável, pois os conteúdos podem ser deturpados, no entanto, existem *Wikis* com temáticas específicas e acesso restrito, para serem acessados e editados apenas por quem tem autorização prévia de um mediador.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS



O que é um Wiki? Disponível em: <https://cutt.ly/FLw5Rwi>. Acesso em: 05 jul. 2022.

Ajuda: Como editar em um projeto Wiki. Disponível em: <https://cutt.ly/OLw5F36>. Acesso em: 05 jul. 2022.



Como estão no 1º bimestre, esse registro deve ser compartilhado e atualizado sempre que sentirem necessidade, assim todos da turma, com interesses profissionais próximos, podem acrescentar informações e editar as seções da *Wiki*, de acordo com suas identificações. Vocês podem buscar materiais *on-line* com relatos e informações de profissionais das áreas de interesse, ou ainda, entrevistá-los e inserir o diálogo na página, ou seja, as possibilidades são muitas nessa ferramenta dinâmica e colaborativa.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Prezado estudante, diferente do que se escrevia na Literatura do Brasil até então, no final do século XIX e início do século XX, percebe-se uma mudança do enfoque e a incorporação de visões de mundo sob a perspectiva de mostrar a realidade brasileira em sua totalidade, não apenas a dos grandes centros urbanos ou de grupos aristocráticos que se distanciavam dos demais.

Para compreender melhor como ocorreu esse processo, a Situação de Aprendizagem 3 trabalhará com questões relevantes para pensarmos sobre a população brasileira e a construção de uma identidade nacional por meio da Literatura.

Assim sendo, no **Texto I**, você desvendará como era o sertão nordestino, sua população e seus conflitos no final do século XIX, por meio da narrativa de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, obra que apresenta linguagem jornalística, científica, técnica e temática sociopolítica. Considerada a obra inaugural do Pré-Modernismo, período no qual o autor se encaixa, apresenta a transição entre o Simbolismo e o Modernismo e os demais movimentos iniciados na segunda metade do século XIX (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo).

No **Texto II**, o romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, escritor e jornalista negro, narra a história do major, cujo nome se encontra no título da obra: um protagonista de patriotismo exagerado, incentivador de que todos deveriam apreciar a cultura nacional genuinamente brasileira, dono de diversas ideias para exaltar e implementar essa cultura no cotidiano da sociedade na qual vive, porém sempre tendo que conviver com seus objetivos, que são invariavelmente frustrados.

O **Texto III**, intitulado *400 jagunços prisioneiros*, é uma fotografia de Flávio de Barros, tirada em 1897, durante a Guerra de Canudos, na qual mulheres, idosos, crianças e pessoas feridas se entregam ao Exército como estratégia de resistência final.

E como produção final, você elaborará uma videorreportagem mostrando suas descobertas sobre algum dos temas tratados e depois divulgará em uma página de internet.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Pré-Modernismo no Brasil

É um período de transição entre os movimentos literários do final do século XIX (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo) e o Modernismo, ocorrido aproximadamente nas duas primeiras décadas do século XX, inaugurado pela obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. Nessa época, o Brasil passava por transformações que conduziram o país a uma modernização da política, com o regime republicano estável, a expansão dos setores industriais paulistas e seus trabalhadores sindicalizados. No campo cultural, a Literatura que antecede a Semana de Arte Moderna não era considerada inovadora, haja vista os traços característicos do Realismo e do Naturalismo ainda presentes nos romances, e nos poemas, os elementos do Simbolismo. Dois aspectos principais diferenciaram as produções do movimento em questão e tornaram-se marcas típicas: a abordagem da realidade brasileira e o uso da linguagem mais simples, coloquial e regionalista, rompendo com o academicismo, o passado e a linguagem parnasiana, o que será uma das bandeiras estéticas do Modernismo. No geral, a Literatura Brasileira desse período é munida de crítica à sociedade na qual pode-se perceber os conflitos político-sociais. Além de Euclides da Cunha e Lima Barreto, seus principais autores são Monteiro Lobato, Augusto dos Anjos, Graça Aranha, Raul de Leôni e Simões Lopes Neto.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

- 1) Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir, analisando-o atentamente e fazendo as anotações necessárias.

Texto I**OS SERTÕES**

Euclides da Cunha

A Terra

[...]

O regime desértico ali se firmou, então, em flagrante antagonismo com as disposições geográficas: sobre uma escarpa, onde nada recorda as depressões sem escoamento dos desertos clássicos. Acredita-se que a região incipiente ainda está preparando-se para a Vida: o líquen ainda ataca a pedra, fecundando a terra. E lutando tenazmente com o flagelar do clima, uma flora de resistência rara por ali entretece a trama das raízes, obstando, em parte, que as torrentes arrebatem todos os princípios exsolvidos — acumulando-os pouco a pouco na conquista da paragem desolada cujos contornos suaviza — sem impedir, contudo, nos estilos longos, as insolações inclementes e as águas selvagens, degradando o solo. Daí a impressão dolorosa que nos domina ao atravessarmos aquele ignoto trecho de sertão — quase um deserto — quer se aperte entre as dobras de serranias nuas ou se estire, monotonamente, em descampados grandes...

[...]

O Homem

[...]

O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

[...]

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofreia o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas. E se na marcha estaca pelo motivo mais vulgar, para enrolar um cigarro, bater o isqueiro, ou travar ligeira conversa com um amigo, cai logo — cai é o termo — de cócoras, atravessando largo tempo numa posição de equilíbrio instável, em que todo o seu corpo fica suspenso pelos dedos grandes dos pés, sentado sobre os calcanhares, com uma simplicidade a um tempo ridícula e adorável.

É o homem permanentemente fatigado.

Reflete a preguiça invencível, a atonia muscular perene, em tudo: na palavra remorada, no gesto contrafeito, no andar desaprumado, na cadência langorosa das modinhas, na tendência constante à imobilidade e à quietude.

Entretanto, toda esta aparência de cansaço ilude. Nada é mais surpreendedor do que vê-lo desaparecer de improviso. Naquela organização combalida operam-se, em segundos, transmutações completas. Basta o aparecimento de qualquer incidente exigindo-lhe o desencadear das energias adormecidas. O homem transfigura-se. Empertiga-se, estadeando novos relevos, novas linhas na estatura e no gesto; e a cabeça firma-se-lhe, alta, sobre os ombros possantes, aclarada pelo olhar desassombrado e forte; e corrigem-se-lhe, prestes, numa descarga nervosa instantânea, todos os efeitos do relaxamento habitual dos órgãos; e da figura vulgar do tabaréu canhestro, reponta,

inesperadamente, o aspecto dominador de um titã acobreado e potente, num desdobramento surpreendente de força e agilidade extraordinárias.

CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**. Disponível em: <https://cutt.ly/CLYmqTR>.

Acesso em: 27 jun. 2022.



Euclides da Cunha (1866-1909) nasceu em Cantagalo, no Rio de Janeiro. Estudou Engenharia Civil, Matemática e Ciências Físicas e Naturais, fez parte da Escola Militar da Praia Vermelha. Publicou, no jornal Gazeta de Notícias em 1894, duas cartas em defesa do Estado Democrático, o que o fez ser visto com desconfiança pelos legalistas e perseguido politicamente. Viajou, como correspondente do jornal O Estado de São Paulo em 1897, ao município de Monte Belo, no sertão da Bahia, para cobrir o conflito que ficou conhecido como Guerra dos Canudos, evento considerado um dos mais violentos do país, causando a morte de 15 mil pessoas entre sertanejos e militares. Em 1902, lança sua obra *Os Sertões*, considerada a inauguração do Pré-Modernismo, na qual narra os acontecimentos de Canudos com base nas teorias científicas da época. O livro alcança repercussão nacional fazendo com que Euclides seja aclamado membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e eleito para a Academia Brasileira de Letras, em 1903.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Texto II

TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

Lima Barreto

PRIMEIRA PARTE

[...]

Por aí, o major avançava, batia com o báculo no assoalho, fazia hu! hu! hu!; as crianças fugiam, afinal ele agarrava uma e levava para dentro. Assim ia executando com grande alegria da sala, quando, pela quinta estrofe, lhe faltou o ar, lhe ficou a vista escura e caiu. Tiraram-lhe a máscara, deram-lhe algumas sacudidelas e Quaresma voltou a si.

O acidente, entretanto, não lhe deu nenhum desgosto pelo folclore. Comprou livros, leu todas as publicações a respeito, mas a decepção lhe veio ao fim de algumas semanas de estudo. Quase todas as tradições e canções eram estrangeiras; o próprio “Tangolomango” o era também. Tornava-se, portanto, preciso arranjar alguma coisa própria, original, uma criação da nossa terra e dos nossos ares.

Essa ideia levou-o a estudar os costumes tupinambás; e, como uma ideia traz outra, logo ampliou o seu propósito e eis a razão por que estava organizando um código de relações, de cumprimentos, de cerimônias domésticas e festas, calcado nos preceitos tupis.

Desde dez dias que se entregava a essa árdua tarefa, quando (era domingo) lhe bateram à porta, em meio de seu trabalho. Abriu, mas não apertou a mão. Desandou a chorar, a berrar, a arrancar os cabelos, como se tivesse perdido a mulher ou um filho. A irmã correu lá de dentro, o Anastácio também, e o compadre e a filha, pois eram eles, ficaram estupefatos no limiar da porta.

- Mas que é isso, compadre?
- Que é isso, Policarpo?
- Mas, meu padrinho...

Ele ainda chorou um pouco. Enxugou as lágrimas e, depois, explicou com a maior naturalidade:

- Eis aí! Vocês não têm a mínima noção das cousas da nossa terra. Queriam que eu apertasse a mão. Isto não é nosso! Nosso cumprimento é chorar quando encontramos os amigos, era assim que faziam os tupinambás.

O seu compadre Vicente, a filha e Dona Adelaide entreolharam-se, sem saber o que dizer. O homem estaria doido? Que extravagância!

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Disponível em: <https://cutt.ly/iLYmuUy>. Acesso em 27 jun. 2022. (Adaptado)



Afonso Henriques de **Lima Barreto** (1881-1922) foi um escritor negro e pobre, que sofreu muitos preconceitos por isso e por usar linguagem simples em suas obras, além de ter passado por duas internações em um hospício, por alcoolismo. Combateu o preconceito racial e a discriminação social com seu olhar crítico, irônico e sarcástico sobre a sociedade brasileira do início do século XX. Fez registros ásperos sobre os acontecimentos da República. Era apaixonado pelo Rio de Janeiro, sua cidade, cheia de subúrbios e pobreza e, por conta disso, sua crítica às figuras da classe média que procuravam ascender socialmente a qualquer custo e aos políticos da época, que eram intelectualmente vazios, gananciosos e tinham mania de ostentação. Seu principal romance, *Triste fim de Policarpo Quaresma*, ambientado no Rio de Janeiro do final do século XIX, narra a história do funcionário público Policarpo Quaresma, nacionalista fanático, metódico, sonhador, ingênuo, cheio de ideias e frustrações.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

É importante realizar **a leitura dos textos na íntegra** para melhor compreensão da estrutura e dos elementos que compõem as narrativas.

Além dessas indicações, você pode consultar obras, livros didáticos e materiais disponíveis na Sala de Leitura de sua escola e em todo acervo ao qual você tenha acesso.

Sobre o Texto I

Realizem uma pesquisa mais aprofundada sobre as obras e discutam com os colegas para responderem às seguintes questões.

- 2) Localizem, nos trechos da obra *Os Sertões*, vocábulos que não são utilizados atualmente. Pesquisem os significados dessas palavras em dicionários, impressos ou digitais, registrando, no caderno, o resultado da pesquisa.
- 3) Na primeira parte do romance, *A Terra*, Euclides da Cunha utiliza uma linguagem precisa, específica e empírica¹ para fazer a narrativa. Que linguagem é essa?
- 4) Quais fatores levam *Os Sertões* a ser considerada uma obra de cunho científico, além de uma manifestação artística e cultural?
- 5) O autor levanta uma problemática durante a descrição das características da fauna e da flora do sertão nordestino. Apontem a crítica à questão ecológica exposta por ele.
- 6) O autor realiza uma análise profunda sobre a formação do povo sertanejo na segunda parte do livro, intitulada *O Homem*. Quais elementos são utilizados por ele para explicar como se deu a origem do homem sertanejo?

Sobre o Texto II e os elementos da narrativa

- 7) Façam uma investigação *on-line* sobre os elementos narrativos presentes em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, discutam e respondam:
 - a) Em que espaço e cenário se passa a narrativa?
 - b) Policarpo Quaresma é um homem nacionalista. Seleccionem algumas características da personagem que comprovem essa afirmação.
 - c) De que maneira as pessoas ao redor de Quaresma reagem ao seu ufanismo²?
 - d) Que crítica histórica é feita por meio da caracterização dessa personagem?
- 8) O romance apresenta um narrador cujo discurso contrasta, em certos aspectos, ao do protagonista. Retomem o texto e classifiquem as diferenças dessas vozes.
- 9) Quaresma tem um idealismo persistente. Somente se abala, ao final de muitos anos, em virtude de sucessivas frustrações. Apesar disso, encontramos pistas que permitem prever o “triste fim” do protagonista. Identifiquem e examinem a passagem do texto que possibilita antever o desfecho da obra.

Sobre os Textos I e II

- 10) Identifiquem qual classe da sociedade brasileira é retratada nas obras e como podemos caracterizar suas realidades.

1 Que se pauta ou resulta da experiência; Desenvolvido a partir da prática, da observação, por oposição à teoria. EMPÍRICA, *In*: DICIO. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: <https://cutt.ly/5ZR6zSP>. Acesso em: 05 jul. 2022.

2 Patriotismo em excesso; orgulho desmedido de seu próprio país. UFANISMO, *In*: DICIO. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: <https://cutt.ly/MXtjmUK>. Acesso em: 05 jul. 2022.

- 11) *Os Sertões*, de Euclides da Cunha e *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, são obras pertencentes ao Pré-modernismo. Pensando no que vocês aprenderam sobre esse período literário, quais características presentes nos trechos estudados justificam essa classificação?

MOMENTO 2 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

- 12) Observem os três fragmentos para compará-los e responder às questões a seguir:

1º: Euclides da Cunha escreve na parte *A Terra* de *Os Sertões*: “Acredita-se que a região incipiente ainda está preparando-se para a Vida: o líquen ainda ataca a pedra, fecundando a terra.”

2º: Segundo Euclides da Cunha, em *Os Sertões*, o líquen presente na pedra começa a tomar a terra na região que ainda está incipiente se preparando para a Vida.

3º: Acredita-se que a região incipiente, isto é, a região iniciante está se preparando para a Vida: o líquen, que é a combinação simbiótica entre fungos e algas verdes ou entre fungos e cianobactérias, passa da pedra multiplicando-se pela terra.

- a) Há diferença de sentido entre as três frases? Qual(is) é(são) o(s) assunto(s) contido(s) nelas?
- b) Dentre as três, uma delas se destaca por oferecer uma informação a mais. Por que vocês acham que isso acontece?
- c) O segundo enunciado, quando comparado ao primeiro, possui alguma mudança no sentido das palavras?
- 13) Agora, escolham outro fragmento do texto *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, e façam uma paráfrase, que consiste em reafirmar, esclarecer ou expandir uma obra anterior, de modo quase literal uma mensagem, no todo ou parcialmente. Explore os diversos recursos para desenvolvimento de uma paráfrase (inversões, uso de sinonímias, acréscimos, omissões, entre outros, bem como as formas de marcação de citações).

SAIBA MAIS



Paráfrase. Disponível em: <https://cutt.ly/PZiyl4e>. Acesso em: 22 jul. 2022.

MOMENTO 3 - VISÕES DE MUNDO NA FOTOGRAFIA

O **Texto III**, *400 jagunços prisioneiros*, fotografia de Flávio de Barros, tirada em 1897, é um recorte do conflito em Canudos, no qual mulheres, idosos, crianças e pessoas feridas se entregam ao Exército como estratégia de resistência final dos poucos conselheiristas que restavam.

Observe atentamente a imagem.

Texto III

400 JAGUÑÇOS PRISIONEIROS

Flávio de Barros



Brasiliiana Fotográfica. Disponível em: <https://cutt.ly/0ZuN3wL>.

Acesso em: 22 jul. 2022.



- 14) Na sua opinião, que tipo de situação está ocorrendo na fotografia? Ao que ela se assemelha?

Quando analisamos uma fotografia, para além da estética ou ilustração, conseguimos refleti-la também como uma fonte documental, de investigação e de interesse historiográfico.

- 15) Investigue a origem do título *400 Jaguñços Prisioneiros* e o autor da imagem, Flávio de Barros, para responder às questões a seguir:
- Como pode ter ocorrido o “clique” desta fotografia? O que ocorria no momento desse registro?
 - Qual é o efeito que o título procura gerar na interpretação da imagem?
 - Descreva quando e como ocorreu a Guerra de Canudos, que é destaque na terceira parte da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.
 - As pessoas presentes na foto integravam a comunidade de Canudos. Como era composta essa população?
 - A partir das informações obtidas, elabore uma foto-legenda (é um texto curto e objetivo, de fácil compreensão, que acompanha a foto, descrevendo-a e acrescentando alguma informação a ela, também conhecido como texto-legenda ou legenda de fotografia) para a imagem estudada.

SAIBA MAIS

Brasil nunca mais foi o mesmo depois da Guerra de Canudos. Disponível em: <https://cutt.ly/FZu03ys>. Acesso em: 22 jul. 2022.

Guerra dos Canudos | Nerdologia. Disponível em: <https://cutt.ly/JZX6xoz>. Acesso em: 22 jul. 2022.



Guerra dos Canudos - Filme Completo. Disponível em: <https://cutt.ly/oZiucrA>. Acesso em: 22 jul. 2022.



Gênero textual Foto-legenda ou Legenda de fotos. Disponível em: <https://cutt.ly/yZ0SWk2>. Acesso em: 22 jul. 2022.

**MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: VIDEORREPORTAGEM**

A expressão “O sertanejo é, antes de tudo, um forte” é colocada por Euclides da Cunha na parte do livro intitulada *O Homem*, de sua principal obra, *Os Sertões*. Durante o estudo desta SA, vimos a representação do sertão nordestino e o quanto o autor revelou ter uma forte consciência social e uma preocupação com a população marginalizada do país.

Neste momento, a exemplo do autor, com o objetivo de promover a reflexão de todos para as questões de desigualdade de classe social, produzam, em grupo, uma videorreportagem sobre esse tema para, depois, divulgarem os trabalhos em uma rede social/página de internet.

Façam um levantamento dos problemas sociais (desigualdade de classe social, desemprego, violência e criminalidade, saneamento básico etc.) de sua comunidade ou cidade os quais vocês desejam debater e escolham um para ser o tema da videorreportagem, que deverá ser composta por pesquisas de dados estatísticos, imagens e infográficos apresentados pelo jornalista-âncora. Usem a criatividade para conquistar a atenção do público-alvo e surpreendê-los. A sugestão é que os trabalhos tenham de três a cinco minutos.

Acessem no *link* do quadro “SAIBA MAIS” o planejamento completo da estrutura de uma videorreportagem e levem em consideração:

Público-alvo: comunidade escolar (estudantes, professores, gestão, funcionários).

Objetivo: selecionar, analisar e debater sobre um tema de relevância social que impacte a comunidade onde vivem.

Circulação: publicação em *site*/rede social (criado pela turma).

SAIBA MAIS

Para acessar o roteiro contendo o planejamento de uma videorreportagem, utilize o *link* ou o *QR Code*: <https://cutt.ly/8XUhpQ1>. Acesso em: 05 jul. 2022.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Estudante, ao longo do bimestre, você desenvolveu diálogos voltados aos problemas sociais por meio da história da legislação brasileira, refletiu a respeito do abandono e dos maus tratos na infância, perpassou por temas relacionados ao desrespeito às leis trabalhistas, avanços, retrocessos e inserção no mundo do trabalho. Também investigou como se deu o processo de transição conhecido como Pré-Modernismo, que trouxe visibilidade, na literatura brasileira, às populações mais vulneráveis e em situação de risco, fatos que contribuiriam para compreender a composição e construção da identidade nacional de nosso país.

Ainda na literatura, foram estudadas obras de artistas e escritores como Carlos Drummond de Andrade, Tarsila do Amaral, Lima Barreto, Euclides da Cunha com foco nas características da escola literária Modernismo.

Finalizamos o 1º bimestre, na Situação de Aprendizagem 4, com estudos das gerações modernistas direcionados à linguagem brasileira, ao uso diversificados do coloquialismo e às expressões regionalistas, enfatizando a prosa e a poesia de Mário de Andrade. O nacionalismo modernista, por sua vez, foi enfatizado mediante a valorização das línguas indígenas, objetivando ampliar seu repertório cultural e linguístico.

Deste modo, intencionando mostrar os conhecimentos desenvolvidos ao longo das Situações de Aprendizagem do 1º bimestre, concluiremos o bimestre, direcionando-o para a realização de uma produção final do componente, a elaboração de Mapa Mental Modernista e de um produto, (representando a área de Linguagens) que poderá culminar em apresentações diversas a serem exibidas em mostra cultural (ou em outros formatos), de acordo com a escolha da turma.

Bom estudo!

O MODERNISMO E O MOVIMENTO DA 1ª FASE MODERNISTA

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

- 1) Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I, *Ode ao Burguês*, e II, trechos extraídos dos capítulos I, V e IX da obra *Macunaíma*, ambos do escritor Mário de Andrade, considerado um dos principais escritores brasileiros, autor de uma das mais importantes obras representantes da primeira fase modernista.

Texto I**ODE AO BURGUEÊS**

Mário de Andrade

Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,
O burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
É sempre um cauteloso pouco-a-pouco! (...)
Eu insulto o burguês-funesto!
O indigesto feijão com toucinho, dono das tradições!
Fora os que algarismam os amanhã!
Olha a vida dos nossos setembros!
Fará Sol? Choverá? Arlequina!
Mas à chuva dos rosais
O êxtase fará sempre Sol!
Morte à gordura!
Morte às adiposidades cerebrais!
(...)
“— Ai, filha, que te darei pelos teus anos?
— Um colar... — Conto e quinhentos!!!
Mas nós morremos de fome!”
Come! Come-te a ti mesmo,
oh! gelatina pasma!
Oh! *purée* de batatas morais!
(...)
Ódio aos sem desfalecimentos nem arrependimentos,
Sempiternamente as mesmices convencionais!
(...)
Ódio e insulto! Ódio e raiva! Ódio e mais ódio!
Morte ao burguês de gíolhos.
Cheirando religião e que não crê em Deus! (...)
Ódio fundamento, sem perdão!
Fora! Fu! Fora o bom burguês!...

Texto II**MACUNAÍMA, – O herói sem nenhum caráter (1928)**

Mário de Andrade

Capítulo I - Macunaíma

“No fundo do mato-virgem nasceu *Macunaíma*, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia, tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma. Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro: passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: “- Ai! que preguiça!... e não dizia mais nada.” Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. [...]

Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos, e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacorocô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo. Quando era pra dormir trepava no macuru pequeninho sempre se esquecendo de mijar. Como a rede da mãe estava por debaixo do berço, o herói mijava quente na velha, espantando os mosquitos bem. Então adormecia sonhando palavras-feias, imoralidades estrambólicas e dava patadas no ar. Nas conversas das mulheres no pino do dia o assunto eram sempre as peraltagens do herói. As mulheres se riam muito simpatizadas, falando que “espinho que pinica, de pequeno já traz ponta”, e numa pagelança Rei Nagô fez um discurso e avisou que o herói era inteligente. [...]

Capítulo V – Piaimã

[Chegada de Macunaíma à selva de pedra: São Paulo]

“As cunhãs tinham rido ensinado pra ele (*Macunaíma*) que o sagui-açu não era saguim não, chamava elevador e era uma máquina. De-manhãzinha ensinaram que todos aqueles piados berros cuquiadas sopros roncros esturros não eram nada disso não, eram mas cláxons campainhas apitos buzinas e tudo era máquina. As onças pardas não eram onças pardas, se chamavam fordes hupmobiles cevrolés dodges mármons e eram máquinas. Os tamanduás os boitatás as inajás de curuatás de fumo, em vez eram caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés... Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina!” [...]

“Então (*Macunaíma*) resolveu ir brincar com a Máquina para ser também imperador dos filhos da mandioca. Mas as três cunhãs deram muitas risadas e falaram que isso de deuses era gorda mentira antiga, que não tinha deus não e que com a máquina ninguém não brinca porque ela mata. A máquina não era deus não, nem possuía os distintivos traços femininos de que o herói gostava tanto. Era feita pelos homens. Se mexia com eletricidade com fogo com água com vento com fumo, os homens aproveitando as forças da natureza. [...] *Macunaíma* passou então uma semana sem comer nem brincar só maquinando nas brigas sem vitória dos filhos da mandioca com a Máquina. A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos sem mistério e sem força da máquina sem mistério sem querer sem fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si. [...] *Macunaíma* concluiu: Os filhos da mandioca não ganham da máquina nem ela ganha deles nesta luta. Há empate. [...] Os homens é que eram máquinas e as máquinas é que eram homens. *Macunaíma* deu uma grande gargalhada.

Capítulo IX – Carta pras *Icamiabas*

“Cidade é belíssima, e grato o seu convívio. Toda cortada de ruas habilmente estreitas e tomadas por estátuas e lampiões graciosíssimos e de rara escultura; tudo diminuindo com astúcia o espaço de forma tal, que nessas artérias não cabe a população. Assim se obtém o efeito dum grande acúmulo de gentes, cuja estimativa pode ser aumentada à vontade, o que é propício às eleições que são invenção dos inimitáveis mineiros; ao mesmo tempo que os edis dispõem de largo assunto com que ganhem dias honrados e a admiração de todos, com surtos de eloquência do mais puro estilo e sublimado valor. As ditas artérias são todas recamadas de ricocheteantes papezinhos e velívolas cascas de frutos; e em principal duma finíssima poeira, e mui dançarina, em que se despargem diariamente mil e uma espécimens de vorazes macróbios, que dizimam a população. Por essa forma resolveram, os nossos maiores, o problema da circulação; pois que tais insetos devoram as mesquinhas vidas da ralé e impedem o acúmulo de desocupados e operários; e assim se conservam sempre as gentes em número igual.” [...].

ANDRADE, Mário de. **Macunaíma**. O herói sem nenhum caráter. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. Disponível em: <https://cutt.ly/ULIIVGC>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SAIBA MAIS

Para a leitura das obras na íntegra, acesse o conteúdo pelo **QR Code** ou **link**.

Macunaíma. O herói sem nenhum caráter, Mário de Andrade. Disponível em: <https://cutt.ly/pZheqmu>. Acesso em: 27 jun. 2022.



Biografia de Mário de Andrade. Disponível em: <https://cutt.ly/FKA3gyu>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MACUNAÍMA, Filme. Disponível em: <https://cutt.ly/oK1nMQn>. Acesso em: 01 jul. 2022.



Projeto estético-pedagógico e o crítico-missionário: notas sobre a poética de Mário de Andrade. Disponível em: <https://cutt.ly/0KSylB4>. Acesso em: 27 jun. 2022.

Discutam e respondam às questões, anotando, no caderno, as informações importantes.

- 2) Analisem e descrevam as relações existentes entre os Textos I, *Ode ao Burguês*, e II, *Macunaíma*, – *O herói sem nenhum caráter* (1928).

Sobre o Texto I

- 3) Em grupo ou em pares, reflitam sobre as questões, anotando as respostas no caderno:
 - a) Retomem o título da obra e investiguem o significado da palavra “Ode”.
 - b) O poema *Ode ao Burguês* possui recursos poéticos ligados ao movimento literário modernista como metáforas, trocadilhos etc. Pesquisem o significado de *trocadilho* e registrem no caderno.
 - c) Qual pode ter sido a intencionalidade do autor ao utilizar o trocadilho (ou paronomásia) presente nas palavras “ode” e “ódio”?
 - d) Que outro título vocês escolheriam para nomear o poema de Mário de Andrade, considerado um marco modernista?
- 4) Descrevam o que caracteriza *Ode ao Burguês* como poema do movimento modernista com relação à temática e estrutura. Listem as adjetivações presentes nos versos e descrevam o que estas evidenciam.
- 5) Façam a curadoria em livros didáticos (ou plataformas *on-line*) a respeito das características histórico-literárias desse período. Registrem as informações consideradas pertinentes.

Sobre o Texto II

- 6) *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*, é considerado um dos clássicos literários mais importantes do movimento modernista no Brasil. A forma narrada (ou *cantada*) retrata um “herói de nossa gente”.
 - a) Esta obra pode ser denominada de ficção experimental, não somente por misturar prosa e canto, e estar ligada à música, mas também por ser uma rapsódia. Investiguem o significado de rapsódia e transcrevam a resposta no caderno.
 - b) Após a leitura, apresentem uma análise sobre o porquê de o herói ser conhecido como “sem nenhum caráter”.
- 7) Retomem o primeiro parágrafo do capítulo I e analisem quais características psicológicas do anti-herói podem ser observadas. Elaborem comentários quanto às adjetivações.
 - a) Quais são os dois tipos de narrador existentes nos três capítulos? Comproven retirando elementos do texto.
- 8) Embora alguns estudos denominam a obra como um romance, Mário de Andrade a definiu como uma rapsódia. Indiquem o significado desse termo e justifiquem de acordo com o entendimento dos capítulos do Texto I.
- 9) O autor emprega na obra referências do folclore brasileiro e exaltação à brasilidade por intermédio da linguagem literária nacionalista e de técnicas modernas, influenciadas pelas vanguardas europeias. Compreenda essas características, por meio de uma curadoria sobre a linguagem utilizada. Para isso:
 - a) Localizem alguns vocábulos indígenas presentes nos capítulos de *Macunaíma*, transcrevendo-os no caderno.
 - b) Busquem em dicionários impressos ou *on-line* os significados dos termos indígenas investigados.

- 10) O nacionalismo presente em *Macunaíma*, *o herói sem nenhum caráter* e no movimento modernista é o mesmo descrito pelos escritores nas obras da escola literária Romantismo? Retomem as informações solicitadas em plataformas literárias e/ou em livros didáticos, registrando o que se pede.
- 11) Uma das particularidades do cap. IX – Carta pras *Icamiabas* – é a linguagem utilizada na norma-padrão, que difere dos capítulos anteriores, que possuem uma narrativa próxima à oralidade. Qual é o tipo de linguagem da carta?
- 12) A velocidade da urbanização nas primeiras décadas do século passado da cidade de São Paulo foi tema de diversas narrativas literárias e visuais (pintura, produção cinematográfica etc.). Um exemplo dessa tendência é na obra *Operários*, de Tarsila do Amaral estudada na SA2. Retomem o cap. IX – Carta pras *Icamiabas* – e localizem traços do processo de modernização da capital paulista diante da configuração do cenário urbano descrita pelo protagonista e presente no trecho.
- 13) Observem o fragmento: “A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos **sem** mistério e **sem** força da máquina **sem** mistério **sem** querer **sem** fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si.”?
- a) Descrevam as constatações que Macunaíma chegou e expliquem o sentido do trecho.
- b) Há um recurso linguístico em destaque; a repetição da palavra **sem**. Qual é o efeito de sentido provocado por essa repetição? Comentem, registrando as impressões do grupo.

MOMENTO 2 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

- 1) Observem o poema a seguir:

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teiado
E vão fazendo telhados.

J.M.P.S. **Pau-Brasil**. ANDRADE, 1978, p. 89.

O poema possui uma linguagem semelhante à utilizada por Mário de Andrade, na obra *Macunaíma*, ao referenciar o folclore brasileiro de forma aproximada à oralidade.

- a) Localizem no poema *Vício da Fala* termos que se assemelham à oralidade, registrando-os no caderno.
- b) Releiam o trecho seguinte do Capítulo I, de *Macunaíma* e comentem sobre as semelhanças da linguagem coloquial com o poema *Vício da Fala*.

“[...] O divertimento dele (Macunaíma) era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. [...] Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos, e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacorocô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo. [...]”

(Capítulo I, **MACUNAÍMA, – O herói sem nenhum caráter (1928)**, Mário de Andrade)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Complemente os estudos, jogando um Caça-palavras. Acesse-os clicando no *link*, a seguir, ou pelo QR Code.

Caça-palavras. Disponível em: <https://cutt.ly/VZkNmV6>. Acesso em: 29 jul. 2022.



MOMENTO 3 - PRODUÇÕES FINAIS



DESAFIO 1 – FECHAMENTO BIMESTRAL: Elaboração de Mapa Mental Modernista

O primeiro desafio consiste na elaboração de uma Mapa Mental Modernista, para isso, atentem ao que se pede:

- Curadoria:** selecionem uma das gerações modernistas (1ª ou 2ª) e façam a curadoria das principais características e do contexto histórico que ela representa.
- Seleção:** A partir do quadro a seguir, selecionem um autor de uma das gerações e façam um levantamento sobre a vida e as obras pertencentes a ele. Destaquem também as contribuições para o movimento modernista.

1ª Geração Modernista	2ª Geração Modernista
Cassiano Ricardo	Carlos Drummond de Andrade
Guilherme de Almeida	Cecília Meireles
Manuel Bandeira	Jorge Amado
Menotti Del Picchia	Mário Quintana
Oswald de Andrade	Murilo Mendes
(entre outros que preferirem...)	Vinícius de Moraes

- Produção:** Finalizada a curadoria, elaborem um Mapa Mental Modernista e preparem uma apresentação a qual será compartilhada com toda a turma.

Sugestão: O mapa mental pode ser, primeiramente, esboçado no caderno, entretanto, sugere-se que utilizem aplicativos gratuitos (*vide box a seguir*) para a confecção e diagramação digital. Essa ação também poderá deixar mais dinâmica a representação visual de seus estudos.

MAPA MENTAL

É um gênero textual elaborado a partir de um método criado para transmitir conceitos, ideias e/ou fatos, organizando-os e estabelecendo relações. Seu apelo visual e uso de palavras-chave possibilitam associar temas gerais (ou principais) a outros mais específicos de forma dinâmica, sintética e criativa.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Mapa Mental, o que é?. Disponível em: <https://cutt.ly/hKChT8K>. Acesso em: 30 jun. 2022.



Mapas mentais: benefícios, como construir, dicas e modelos. Disponível em: <https://cutt.ly/VKKELU4>. Acesso em: 29 jun. 2022.

Aplicativo gratuito para elaboração de Mapa Mental. Disponível em: <https://cutt.ly/eUyhEXe>. Acesso em: 30 jun. 2022.



DESAFIO 2 - PRODUÇÃO FINAL BIMESTRAL

Em grupos, discutam com a turma qual será o formato de apresentação dos conteúdos apreendidos ao longo do bimestre. Para isso, sigam as instruções (no *box*, a seguir), que podem auxiliar na elaboração de um produto, o qual irá culminar em apresentações diversas e serão exibidas em uma mostra cultural ou eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), entre outros exemplos.

Essas sugestões podem ser escolhidas por vocês juntamente com o professor.



Para a produção final bimestral, acessem o *link* a seguir:

Roteiro para produção final bimestral. Disponível em: <https://cutt.ly/lCruwxQ>. Acesso em: 31 ago. 2022.



2º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Prezado estudante, para discutir a questão norteadora sobre o que é democrático no mundo digital, propõe-se refletir como as tecnologias digitais impactam nossas vidas e o poder que a mídia exerce em nosso dia a dia. Considerando o campo de atuação jornalístico-midiático, as discussões partirão da conexão entre tecnologias digitais e o poder da mídia, considerando as repercussões e alcances possíveis. Retomaremos os conceitos de pós-verdade e *fake news*, estudados anteriormente, refletiremos sobre jornalismo narrativo, ou literário, relacionando-o com a repercussão que *podcasts* e documentários nesse estilo possuem nos dias de hoje. Por fim, retomaremos estudos sobre o Romantismo, a partir da perspectiva de contos góticos, estabelecendo conexões com a contemporaneidade.

Nesta Situação de Aprendizagem 1, que inicia o segundo bimestre, o **Texto I**, *O poder da mídia*, trata de dois eventos emblemáticos (a transmissão radiofônica de *A Guerra dos Mundos*, nos Estados Unidos em 1938, e o caso da Escola Base, ocorrido no Brasil em 1994), a fim de compreender a repercussão da cobertura midiática em períodos distintos.

O **Texto II**, *E se não tivéssemos smartphones?*, propõe reflexões sobre os usos que fazemos das tecnologias e suas implicações, a partir de uma crítica com relação às formas das quais nos valem para acessar conteúdos *on-line*, compartilhar dados e informações, buscar entretenimento e informação. Enfatiza-se a discussão não sobre o que a internet faz conosco, mas as escolhas realizadas a partir dos usos que fazemos dela. Em seguida, reflexões sobre como eventos midiáticos de grande porte são tratados pelo jornalismo, por um viés narrativo, serão propostas para que você possa compreender essa maneira de produzir *podcasts*, retomando fatos em formato dialógico com o texto literário.

Por fim, o **Texto III**, *Conto gótico*, traz informações sobre esse gênero para que os estudantes realizem buscas *online* sobre a temática.

Bons estudos!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Texto I

O PODER DA MÍDIA

Marcos Rohfe

O evento que mais teria marcado a mídia no século XX, e originado diversos estudos em relação ao poder que ela exerce, segundo muitos estudiosos e cientistas da comunicação, foi a transmissão radiofônica de *A Guerra dos Mundos*, em 1938, feita pela emissora americana *Columbia Broadcasting System* (CBS).

A repercussão de uma adaptação literária, em formato de boletim informativo, sobre uma invasão marciana na Terra fez com que muitas pessoas entrassem em pânico, acreditando tratar-se de fato verdadeiro.

Embora estudos mais atuais refutem algumas percepções da época, questionando a quantidade de ouvintes que realmente acreditaram no ocorrido, é fato que a transmissão gerou uma série de debates sobre o alcance das rádios na época.

No contexto brasileiro, um exemplo notório dos exageros cometidos pela mídia nos remete ao episódio da Escola Base, ocorrido em 1994. Na época, proprietários de uma escola em São Paulo foram acusados de cometer abusos contra seus alunos. A mídia explorou o assunto de forma intensa e parcial, dando a entender que os envolvidos eram realmente culpados. Mesmo após terem conseguido comprovar sua inocência, não conseguiram se recuperar dos danos causados.

Por conta disso, o caso tornou-se objeto de estudo em diversas áreas, como psicologia, jornalismo e direito. Os acusados moveram processos contra vários meios de comunicação e contra o poder público, tendo saído vencedores em todos eles. Isso em uma época na qual não existiam redes sociais, e o barulho por julgamentos *on-line* ainda não ocorria como hoje.

Em ambos os casos, a lição que fica é a de compreender quão influente a mídia pode ser, e a capacidade dela de mobilizar corações e mentes em defesa, muitas vezes, daquilo que vende mais ou lhe é mais conveniente, sem se preocupar com as repercussões causadas por esse movimento.

A grande questão, que se mantém cada vez mais atual, é a abordagem dada pelos veículos de comunicação a fatos e eventos de relevância. Em tempos de pós-verdade, cuja principal característica é o descrédito que a fonte da informação, tornada irrelevante, possa ter, casos como esses tomam dimensões ainda maiores.

Texto elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Obtenha mais informações sobre os episódios midiáticos tratados no texto acessando as indicações sugeridas.



Há 80 anos, Guerra dos Mundos aterrorizava os EUA e marcava a Era do Rádio. Disponível em: <https://cutt.ly/5ZU0qVv>. Acesso em: 01 ago. 2022.

Café com crime. **Podcast. 098 - Caso escola base: um crime da mídia brasileira.** Disponível em: <https://cutt.ly/JZU0ZqY>. Acesso em: 01 ago. 2022.



Texto II

E SE NÃO TIVÉSSEMOS SMARTPHONES?

Marcos Rohfe

O pesquisador canadense Barry Wellman, para ilustrar uma de suas ideias, propôs o seguinte questionamento: E se Romeu e Julieta tivessem *smartphones*?

Nesse exercício de imaginação, certamente a história escrita por William Shakespeare no século XVII, um dos maiores clássicos da literatura universal, teria outro rumo. Os amantes poderiam utilizar aplicativos de mensagens para combinar melhor como ocorreriam suas ações. Obviamente poderiam ser descobertos ao postar alguma *selfie* ou foto em alguma rede social. As famílias poderiam rastrear as mensagens e partir em busca deles. Ou pior... Romeu poderia se interessar por alguma seguidora de Julieta e isso poderia impactar o namoro.

Wellman, ao realizar essa proposição, parte do princípio de que, ao invés de nos questionarmos sobre “o que a internet faz com as pessoas”, deveríamos refletir em relação a “o que as pessoas fazem com a internet”. A ideia é ponderar qual é o impacto das tecnologias digitais ao se integrarem à vida cotidiana das pessoas.

Ou seja, os usos que as pessoas fazem da tecnologia deve ser o objeto de discussão, ao invés de questionamentos contrários a essa lógica.

Nesse exercício, fica evidente como esse uso impactaria a história. Escolhas pessoais e a seleção do que efetivamente usar são questões fundamentais. Pessoas adoecem como reflexo de más escolhas feitas *on-line*, convivendo com conteúdos que podem incitar ódio e violência.

Considerando essa questão, qual uso fazemos das tecnologias digitais de informação e comunicação? Como era a vida antes da existência delas? Como sobreviver sem o *smartphone*, sem compartilhar as maravilhas da vida *on-line* e sem participar dos desafios de danças dos aplicativos? Com certeza nossa saúde mental estaria bem melhor.

Texto elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

O escritor e dramaturgo inglês **William Shakespeare** é aclamado como o poeta nacional da Inglaterra, considerado um dos maiores autores da literatura universal e o maior dramaturgo da literatura mundial. Para conhecer mais o autor e sua obra, acesse as indicações a seguir.



William Shakespeare Biography. Disponível em: <https://cutt.ly/XZPisbO>. Acesso em: 01 ago. 2022.

Romeu e Julieta. Filme dublado. Disponível em: <https://cutt.ly/VZPpfjE>. Acesso em: 01 ago. 2022.



Em duplas ou trios, respondam às questões.

Sobre o Texto I

- 1) Quais foram suas impressões em relação ao poder da mídia a partir da leitura feita?
- 2) Releiam o excerto do Texto I a seguir:

“O evento que mais teria marcado a mídia no século XX, e originado diversos estudos em relação ao poder que ela exerce, **segundo muitos estudiosos e cientistas da comunicação**, foi a transmissão radiofônica de *A Guerra dos Mundos*, em 1938, feita pela emissora americana Columbia Broadcasting System (CBS).”

- a) O autor, para justificar a afirmação de que o evento mais marcante do século XX foi a transmissão via rádio de uma adaptação da obra literária *A Guerra dos Mundos*, argumenta que essa informação parte de “**estudiosos e cientistas da comunicação**”. Esse é um argumento de autoridade válido? Por quê?
 - b) Façam uma busca *on-line*, em *sites* que tratem do tema e reescrevam o parágrafo, substituindo o trecho em negrito por uma citação de uma fonte confiável para fundamentar o que é dito.
- 3) O caso da Escola Base, de acordo com o texto, “tornou-se objeto de estudo em diversas áreas, como psicologia, jornalismo e direito”. Essa afirmação do autor baseia-se no alcance que o caso teve e seus desdobramentos e repercussões. Façam uma busca *on-line* e coletem informações e dados que possam confirmar o trecho.

Sobre o Texto II

- 4) O texto *E se não tivéssemos smartphones?* faz menção a um clássico da literatura universal, *Romeu e Julieta*, história de amor adaptada para as mais diversas mídias até os dias de hoje. O que vocês conhecem sobre essa história e por que o pesquisador citado no texto a escolheu para ilustrar sua ideia? Levantem hipóteses a respeito.
- 5) O questionamento proposto refere-se ao que as pessoas fazem com a internet e não o que a internet faz com as pessoas. De acordo com suas percepções a partir da leitura, como é possível fazer isso?
- 6) A questão do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, as chamadas TDIC, é discutida no texto. Citem exemplos dessas tecnologias.
- 7) Como vocês responderiam aos questionamentos que o autor levanta no último parágrafo?

Sobre os Textos I e II

- 8) De que forma é possível estabelecer relações entre os dois textos?
- 9) Considerando o que vocês já estudaram em relação ao ocorrido no caso da Escola Base, cite algum evento ou fato recente que teve grande cobertura por parte da mídia e o impacto que isso acarretou para os envolvidos.

- 10) Retomem o seguinte trecho do Texto II: **“Isso**, em uma época em que não existiam redes sociais, e o **barulho por julgamentos on-line** ainda não ocorria como hoje.” Agora respondam aos seguintes itens:
- A que se refere o pronome em negrito no trecho?
 - O que seria o **“barulho por julgamentos on-line”** em destaque? De que forma podemos relacioná-lo com as ideias propostas no Texto II?

MOMENTO 2 – MÍDIA E JORNALISMO LITERÁRIO

Existem algumas possibilidades de se exercer o jornalismo. Ele pode ser comunitário, quando centrado em comunidades que não se sentem representadas pela grande mídia; investigativo, quando propõe um aprofundamento em relação aos fatos, utilizando fontes confiáveis e desenvolvendo pautas relevantes, dentre outras vertentes. Uma delas é a do chamado jornalismo literário, ou narrativo, cuja característica é a junção de elementos do jornalismo investigativo com a narrativa literária. Embora o formato exista desde a metade do século passado, atualmente, com a expansão dos *podcasts*, esse estilo tem recebido destaque em muitas produções.

A principal característica desse modelo de jornalismo éo de incorporar os elementos da narrativa (as histórias são contadas seguindo a estrutura de apresentação das personagens, do conflito gerador, clímax, resolução do conflito e síntese, com as devidas informações sobre tempo e espaço) baseando-se em fatos, dados e evidências. Embora possa haver algumas adequações, normalmente essa é a estrutura apresentada.

MOMENTO 3 - CONTO GÓTICO

Texto III

A **literatura gótica** surgiu na Inglaterra, com a publicação do livro *O Castelo de Otranto*, do escritor Horace Walpole, no século XVIII, em 1764. Recebeu esse nome porque o estilo arquitetônico dos castelos medievais e templos, locais onde as narrativas ocorriam, era chamado de gótico. Tendo como pano de fundo, além desses espaços, florestas e lugares sombrios, apresentavam personagens como cavaleiros, donzelas e seres vis, todos com bastante carga emocional, extremamente melodramáticos. No Brasil, esse estilo foi introduzido pelo escritor Álvares de Azevedo, com as obras *Noite na Taverna* e *Lira dos vinte anos*, além da peça teatral *Macário*. Une elementos do fantástico, como o sobrenatural, com um clima de terror, suspense e aflição. Normalmente marcada por crimes hediondos, essa literatura também é chamada de fantástica gótica.

Texto elaborado especialmente para este material.

Em grupos, façam uma busca on-line sobre literatura fantástica e obras consideradas góticas, selecionem um conto para realizar a leitura, atentando para as seguintes questões:

- Quais sensações a leitura de obras deste estilo provoca em vocês?
- De que forma a obra selecionada pode ser conectada às características do chamado Mal do Século?
- Quais são as principais características da chamada literatura fantástica?



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: OBSERVATÓRIO DE MÍDIAS

No início das atividades do bimestre, o professor fez as orientações sobre a organização do Observatório de Mídias. Agora é o momento de sistematizar todas as informações coletadas, a partir da temática que escolheram pesquisar, considerando informações como:

- Quais foram as mídias que mais veicularam o assunto?
- Há diferentes pontos de vista / versões apresentadas pelos veículos de comunicação?
- É possível perceber a intenção de manipular a opinião pública?
- Se o tema estiver vinculado a um teor:
 - político, policial ou social, são ouvidas diferentes versões sobre o fato?
 - científico, as discussões partem de fundamentação teórica pautada pela ciência?

Após essa sistematização, organizem uma mesa redonda para efetuar discussões sobre suas impressões. Ao final, disponibilizem as pesquisas em um *blog*, *vlog* ou outro espaço virtual que considerem interessante para compartilhar as descobertas com a comunidade.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Estudante, na Situação de Aprendizagem 1 você foi instigado a questionar a forma como consome e compartilha informações com o uso das tecnologias digitais, examinando os usos éticos com ênfase na defesa da democracia. Para isso, a constituição de um laboratório de mídias permitiu a análise do comportamento midiático na cobertura de fatos e acontecimentos sociais relevantes, considerando o jornalismo investigativo. Também refletiu sobre *podcasts* ao estilo narrativo e características do conto gótico.

Na **SA2**, seu olhar estará voltado para reflexão sobre como os valores democráticos são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa. No **Texto I**, *Arcadismo - mapa mental*, você terá um panorama dos principais conceitos e características que servirão como ponto de partida para o aprofundamento de seus estudos acerca do movimento literário e do período social em questão.

Já no **Texto II**, *LXIV - Contraste entre a vida campestre e a das cidades*, lerá um poema representativo do Arcadismo, pois nele o autor apresenta uma visão muito clara e objetiva sobre como observa a vida no campo em contraponto à sobrevivência citadina.

O **Texto III**, *Cartas Chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, traz trechos de cartas com conteúdo contestador sobre a sociedade da época e seus governantes, corroborando com a importância da democracia como ferramenta para a denúncia de condutas abusivas por parte daqueles que detêm o poder.

O estudo do momento sócio-histórico do Arcadismo, somado aos dois textos, um da literatura portuguesa; outro da brasileira, possibilitará a visão do panorama social efervescente vivido sob a luz do Iluminismo, proporcionando discussões sobre essa nova maneira de ver o mundo, guiada pela razão e por valores mais democráticos, cujos desdobramentos repercutem ainda na sociedade contemporânea.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Você verá a seguir, no **Texto I**, um mapa mental que apresenta as principais características do período literário conhecido como Arcadismo, ou Neoclassicismo, e como eles dialogam com a sociedade da época, baseado principalmente no movimento intelectual e filosófico surgido na Europa que se espalhou pelo mundo e ressignificou as relações sociais, chamado Iluminismo, ou “Século da Luzes”.

Já no **Texto II**, *LXIV - Contraste entre a vida campestre e a das cidades*, é abordada a diferença identificada pelo autor Bocage no estilo de vida daqueles que vivem no campo e os que residem na cidade, possibilitando uma análise sobre valores e visões de mundo.

Texto I ARCADISMO - MAPA MENTAL



David-Oath of the Horatii-1784.jpg. In: WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em: <https://cutt.ly/ZXvinDt>.

Acesso em: 23 ago. 2022.

Mapa mental elaborado por Michel Grellet. Disponível em: <https://cutt.ly/5XQyxAM>. Acesso em: 23 ago. 2022.

O **Arcadismo** foi o movimento literário posterior ao Barroco, com linguagem clara e objetiva, que em nada lembra o rebuscamento do período anterior. Duas vertentes se sobressaem em momentos distintos:

- 1) **poética**: com inspiração no Renascimento e personagens da mitologia grega, no qual os poetas colocam-se como pastores em ambientes bucólicos e declaram-se às suas musas.
- 2) **ideológica**: a nobreza absolutista e o clero são criticados por seus abusos, que culminam na poesia satírica.

No Brasil, o Arcadismo apresenta outras nuances, com uma vertente nativista, em poemas épicos, como *O Uruguai*, de Basílio da Gama, e *Caramuru*, de Santa Rita Durão, antecipando características

da primeira geração romântica e a imagem heroica dos indígenas. Além dessa, temos a poesia satírica produzida pelos inconfidentes, voltada a críticas sobre a exploração do governo mineiro com o advento do ciclo do ouro.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Ademais dessas indicações, consulte os livros didáticos e os materiais disponíveis na Sala de Leitura de sua escola e em todo acervo disponível ao qual você tenha acesso.

SAIBA MAIS

ARCADISMO. Todo Estudo. Disponível em: <https://cutt.ly/kXviY8X>. Acesso em: 23 ago. 2022.



O **mapa mental** é um gênero textual elaborado a partir de um método criado para transmitir conceitos, ideias e/ou fatos, organizando-os e estabelecendo relações. Seu apelo visual e uso de palavras-chave possibilitam associar temas gerais (ou principais) a outros mais específicos de forma dinâmica, sintética e criativa.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

MAPA MENTAL. In: DICIO. Disponível em: <https://cutt.ly/VXviSXj>. Acesso em: 23 ago. 2022.



Texto II

LXIV – CONTRASTE ENTRE A VIDA CAMPESTRE E A DAS CIDADES

Bocage

Nos campos o vilão³ sem sustos passa,
Inquieto na corte o nobre mora;
O que é ser infeliz aquele ignora,
Este encontra nas pompas a desgraça:

Aquele canta e ri; não se embaraça
Com essas coisas vãs que o mundo adora:

3 Natural ou habitante de uma vila. Aquele que não é nobre; desprovido de nobreza; plebeu. VILÃO. In: DICIO. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/vilao/>. Acesso em: 22 jul. 2022.

Este (oh cega ambição!) mil vezes chora,
Porque não acha bem que o satisfaça:

Aquele dorme em paz no chão deitado,
Este no ebúrneo leito precioso
Nutre, exaspera velador cuidado:

Triste, sai do palácio majestoso;
Se hás de ser cortesão, mas desgraçado,
Antes ser camponês, e venturoso.

BOCAGE, Manuel M. B. du. **Obras de Bocage**. Porto: Lello & Irmão-Editores, 1968.

Manuel Maria Barbosa du Bocage (1765-1805), ou simplesmente Bocage, é considerado o maior poeta português do século XVIII, pertencente à academia de poetas denominada Nova Arcádia (1790), é produtor de poesias líricas e satíricas, estando ao lado dos maiores sonetistas da literatura portuguesa. Em sua fase mais árcade, assume o pseudônimo Elmano (anagrama de Manoel) Sadino (referência ao rio Sado, que corta sua cidade natal, Setúbal).

Foi um escritor de transição, pois apresenta em suas obras características do Arcadismo e do Romantismo, refletindo em seus textos aspectos do momento de profundas mudanças da sociedade européia. Em 1797 é condenado pela Inquisição por “erro contra a religião”, por difundir ideias liberais e contrabandear livros subversivos, ficando preso por mais de dois anos.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte:
MOISÉS, MASSAUD. **A Literatura Portuguesa Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

Sobre o Texto I

A partir das características expostas no mapa mental sobre o Arcadismo, aprofundem-se nas relações estabelecidas com o contexto social em que o movimento literário está inserido. Pesquisem em *sites*, livros didáticos e demais materiais disponíveis. No MOMENTO 3 vocês apresentarão, em grupos, características mais aprofundadas dessa escola literária a partir de um mapa mental, como o aqui realizado. Aproveitem as seguintes questões e reflexões para irem esquematizando as principais ideias que constarão nas produções desenvolvidas.

- 1) O que é o Iluminismo e por que esse período ficou conhecido como o “Século das Luzes”?
- 2) Quando e onde inicia-se o Arcadismo e por que o movimento também é chamado de Neoclassicismo?
- 3) Descrevam as principais diferenças entre o Arcadismo e o movimento sucedido por ele, o Barroco.
- 4) As poesias lírica e satírica são as principais produções literárias desse período. Busquem em materiais diversos as características dessas duas vertentes e um exemplo de cada uma que possibilitem a identificação de tais aspectos.

- 5) Pesquisem, em fontes disponíveis, sobre as quatro imagens que aparecem no Texto I, *Arcadismo - mapa mental*, e anotem as informações coletadas, pois o mapa mental também informa a partir de seu texto escrito e demais elementos, como símbolos, imagens etc.
- 6) A filosofia iluminista propunha uma sociedade mais democrática, na qual a razão predominaria, sem a interferência da Igreja e com poderes reduzidos dos monarcas absolutistas para uma efetiva evolução político-social. Hoje, nas redes sociais, usufruímos de liberdade para nos expressarmos, desde que não haja interferência no direito do outro. Vocês consideram que estamos evoluindo graças a essa liberdade ou ela deveria ter algum limite, alguma regulação?

Sobre o Texto II

- 7) Ao longo do poema, encontram-se palavras de pouco uso nos dias de hoje, como: ebúrneo, exaspera e cortesão. Vocês foram capazes de inferir o significado destas palavras pelo contexto da obra ou foi necessário utilizar o dicionário? Transcrevam o significado das que foram pesquisadas
- 8) O texto expõe uma situação específica/particular ou generaliza uma “classe” a partir da utilização dos pronomes demonstrativos *Este* e *Aquela*? Além disso, o que esse uso sugere acerca da figura do eu-lírico?
- 9) Enumerem as características das duas personagens do poema, contrapondo-as.
- 10) O autor opta por uma forma estrutural do poema típica do Classicismo. Investiguem o nome desse tipo de poema e como ele é composto.
- 11) Embora o Arcadismo preze por uma linguagem simples e objetiva, os versos da primeira estrofe estão na ordem inversa, identifiquem e reescrevam-nos na ordem direta.

Sobre os Textos I e II

- 12) O Texto II dialoga com as características do movimento literário no qual está inserido.
 - a) Descrevam a temática apresentada.
 - b) Quais ideais filosóficos ele explicita?
- 13) Como vocês veem essa visão de mundo presente no poema e defendida pelo Arcadismo? Acreditam que ela era válida na época e/ou ainda serve para os dias atuais? Por quê?

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

No **Texto III**, *Cartas Chilenas*, vocês lerão trechos de duas cartas que tinham a intenção de criticar a administração pública de Minas Gerais da época da publicação, no entanto, por receio de represálias e perseguições, seu autor altera as “personagens” e o espaço. Desloca o local para *Santiago do Chile*, o governador é denominado como *Fanfarrão Minésio*, o autor das cartas é *Critilo*, e o destinatário, *Doroteu*.

Texto III**CARTAS CHILENAS**

Tomás Antônio Gonzaga

CARTA 2ª - *Em que se mostra a piedade que Fanfarrão fingiu no princípio do seu governo, para chamar a si todos os negócios.*

[...]

- 60 - E com mão, que ainda treme de cansada,
Não sei, prezado amigo, o que te escrevo.
Só sei que o que te escrevo são verdades
E que vêem muito bem ao nosso caso.
Apenas, Doroteu, o nosso chefe
- 65 - As rédeas manejou, do seu governo,
Fingir-nos intentou que tinha uma alma
Amante da virtude. Assim foi Nero.
Governou aos romanos pelas regras
Da formosa justiça, porém logo
- 70 - Trocou o cetro de ouro em mão de ferro.
Manda, pois, aos ministros lhe dêem listas
De quantos presos as cadeias guardam,
Faz a muitos soltar e aos mais alenta
De vivas, bem fundadas esperanças.
- 75 - Estranha ao subalterno, que se arroga
O poder castigar ao delinqüente
Com troncos e galés; enfim ordena
Que aos presos, que em três dias não tiverem
Assentos declarados, se abram logo
- 80 - Em nome dele, chefe, os seus assentos.
Aquele, Doroteu, que não é santo,
Mas quer fingir-se santo aos outros homens
Pratica muito mais, do que pratica
Quem segue os são caminhos da verdade.
[...]
- Já leste, Doroteu, a d. Quixote?
Pois eis aqui, amigo, o seu retrato;
- 115 - Mas diverso nos fins, que o doido
Mancha Forceja por vencer os maus gigantes
Que ao mundo são molestos e este chefe
Forceja por suster, no seu distrito,
Aqueles que se mostram mais velhacos.
- 120 - Não pune, doce amigo, como deve,
Das sacrossantas leis a grave ofensa;
Antes, benigno, manda ao bom Matúcio
Que do seu ouro próprio se ressarça
Aos aflitos roubados toda a perda.
- 125 - Já viste, Doroteu, igual desordem?
O dinheiro de um chefe, que a lei guarda,

- Acode aos tristes órfãos e às viúvas;
Acode aos miseráveis, que padecem
Em duras, rotas camas e socorre,
130 - Para que honradas sejam, as donzelas,
Porém não paga furtos, porque fiquem
Impunes os culpados, que se devem,
Para exemplo, punir com mão severa.
[...]

CARTA 10ª - *Em que se contam as desordens maiores que Fanfarrão fez no seu governo.*

- Quis, amigo, compor sentidos versos
A uma longa ausência e, para encher-me
De ternas expressões, de imagens tristes,
A banca fui sentar-me, com projeto
5 - De ler, primeiramente, algumas obras
No meu já roto, destroncado Ovídio.
Abri-o nas saudosas alegrias
E, quando me embebia na leitura
Dos casos lastimosos, que ele pinta,
10 - Na passagem que fez ao Ponto Euxínio
Encontro aqueles versos que descrevem
As ondas decumanas; de repente
Me sobe ao pensamento que estas eram
Do nosso Fanfarrão imagem viva.
15 - Os mares, Doroteu, jamais descansam;
Agitam sem cessar as verdes águas,
E, depois que levantam ondas nove,
Com menos fortidão, despedem outra,
Que corre mais ligeira e que se quebra
20 - Nos musgosos rochedos com mais força.
Assim o nosso chefe não descansa
De fazer, Doroteu, no seu governo,
Asneiras sobre asneiras e, entre as muitas,
Que menos violentas nos parecem,
25 - Pratica outras que excedem muito e muito
As raias dos humanos desconcertos.
[...]

GONZAGA, T. A. **Cartas Chilenas**. Disponível em: <https://cutt.ly/pXvo1nk>.

Acesso em: 23 ago. 2022.



Tomás Antônio Gonzaga, assim como Bocage, foi um poeta de transição, com características do Arcadismo e do movimento subsequente, o Romantismo. Torna-se popular ao escrever textos líricos sob o pseudônimo pastoral Dirceu, nos quais declara seu amor à Marília, que na verdade se chamava Maria Dorotéia, uma jovem mineira de 17 anos. Em sua obra mais famosa, *Marília de Dirceu*, já apresenta características românticas, pois sua amada não é uma musa inatingível, mas uma mulher mais humana e real.

Gonzaga retorna a Portugal, seu país de origem, na juventude para cursar Direito em Coimbra, onde se aproxima das ideias iluministas. De volta ao Brasil, estabelece-se em Vila Rica (MG) como ouvidor em 1782, no entanto, poucos anos depois, acusado de participar da Inconfidência Mineira, é preso por três anos, sendo, posteriormente, degredado para Moçambique, onde passa a viver tranquilamente e casa-se com a filha de um rico mercador de escravos.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Sobre o Texto III

- 14) Retomem o texto e busquem em dicionários as palavras desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno.
- 15) Que elementos do Texto III permitem que os trechos apresentados sejam chamados de carta e, ao mesmo tempo, de poema?
- 16) Qual tipo de poesia do Arcadismo pode ser identificada nos trechos das 2ª e 10ª Cartas de Tomás Antônio Gonzaga a partir da temática e linguagem apresentadas? Justifiquem.
- 17) Ao longo da Carta são citados Nero, D. Quixote (de la Mancha) e Ovídio. Façam uma pesquisa e apresentem quem são essas personalidades/personagens.
- 18) O autor das Cartas precisa omitir as informações reais para criticar o governo de Minas Gerais da época, revelando uma sociedade pouco democrática. Nos dias atuais, ele encontraria problemas para expor sua opinião de forma clara e direta? Por quê?

MOMENTO 3 – PRODUÇÃO FINAL: MAPA MENTAL

Após compreenderem um pouco mais sobre o movimento literário Arcadismo e suas influências, que tal compartilharem o aprendizado com os colegas de turma para terem uma visão mais ampla e complexa desse momento tão rico da Literatura?

Em grupos, elaborem mapas mentais sobre características específicas do Arcadismo. Esse tipo de esquematização do que foi apreendido pode auxiliar nos estudos e, vocês descobrirão uma nova forma de registro sintético e dinâmico. Eles poderão ser produzidos de forma manual, em *flip chart*, *kraft* etc., ou de forma virtual, para ser, inclusive, compartilhado. A partir dessa estrutura, vocês terão a oportunidade de produzir esquemas de outros movimentos literários, já estudados e/ou que serão abordados nas próximas aulas, e criar um documento para estudos e/ou para ser compartilhado nas redes da escola.



SAIBA MAIS

12 ferramentas para fazer mapas mentais, mapas conceituais e brainstorming visual. Disponível em: <https://cutt.ly/BXvx1Tx>. Acesso em: 23 ago. 2022.



Para a elaboração do mapa mental do Arcadismo poderão se organizar a partir dos seguintes temas e perguntas norteadoras:

- 1- Iluminismo:** Como e onde surgem essas ideias? Em que contexto sócio-histórico? Onde mais elas se manifestam, além da literatura? Quais os filósofos mais representativos do movimento?
- 2 - Arcadismo:** Por que o movimento é também nomeado de Neoclassicismo? Quais suas características, principais estilos e gêneros literários?
- 3 - Arcadismo em Portugal:** O que é a Arcádia lusitana? e a nova Arcádia? Quais os principais autores e obras?
- 4 - Arcadismo no Brasil:** Em que contexto social está inserido? Que relação há com a Inconfidência Mineira? Quais os principais autores e obras? Por que a poesia épica teve tanta relevância no Brasil?

Caso prefiram, podem dividir os temas de outras formas ou ainda ampliar as pesquisas para dedicarem-se mais aos estudos sobre o contraste entre Arcadismo e Barroco, Iluminismo na Política, nas Artes etc. A proposta é cada grupo elaborar seu mapa, acrescentá-lo ao repositório virtual sugerido na SA1 e apresentá-lo para a turma. Posteriormente, façam uma roda de conversa para discutirem as pesquisas realizadas e verificarem como esse momento social pode ter contribuído para que hoje possamos viver em uma sociedade mais democrática.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é ser democrático no mundo digital?

Prezado estudante,

No **Texto I**, você estudará visões acerca do mundo virtual e a construção do ciberespaço como local não físico e organizado a partir de interações em comunidades virtuais ao ler o resumo informativo *Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia*, elaborado pelo professor Sérgio Mari Júnior para uma aula sobre os conceitos desenvolvidos pelo filósofo Pierre Lévy e o professor André Lemos.

Já no **Texto II**, você vai refletir sobre as consequências advindas de alguns comportamentos que refletem as diferenças entre o real e o virtual, visto que hoje em dia está cada vez mais difícil enxergar o mundo sem as conexões da internet. Também desejamos saber a sua opinião em relação aos limites existentes fora e dentro do “ciberespaço” e se compreende o que pode acarretar alguns comportamentos como a superexposição diante das telas do computador, além de abrir espaços para que você possa dialogar sobre a sua vida no dia a dia dentro da cibercultura versus relações sociais.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir, analisando-o atentamente e fazendo as anotações necessárias.

Texto I

CIBERESPAÇO, CIBERCULTURA E CIBERDEMOCRACIA

O texto apresenta os conceitos de Pierre Lévy, filósofo de nacionalidade francesa, sobre o virtual, o ciberespaço, a cibercultura e a ciberdemocracia.

Publicado em: 23 de out. de 2015

Atualizado em: 14 de ago. de 2021

Pierre Lévy é um filósofo de nacionalidade francesa, nascido na Tunísia. É um dos principais pensadores a tratar dos impactos das tecnologias digitais sobre a sociedade.

[...]

Podemos compreender esses conceitos na forma de um percurso, iniciando pela delimitação do significado de virtual. O que é virtual? O que significa dizer que uma coisa é virtual?

A partir das respostas para essas perguntas podemos tratar das suas consequências. O virtual permite a criação de novos espaços (o ciberespaço) e nesses espaços se desenvolve uma nova cultura (cibercultura). Então a cibercultura é uma realidade do ciberespaço que, por sua vez, é uma manifestação do virtual.

Por fim, uma consequência possível para o ciberespaço e a cibercultura pode ser a reconfiguração dos ambientes e da cultura não virtuais, nos levando a uma possível ciberdemocracia.

O que é virtual?

A relação do homem com a tecnologia fez surgir novos espaços de ação cultural e social. Espaços que não existem fisicamente, mas que se concretizam na memória do computador, de modo virtual.

[...]

As coisas que acontecem no modo virtual, intermediadas pela tecnologia do computador, são, também, reais. Elas existem de fato e nos afetam concretamente. Elas apenas não estão aqui, no mundo presente e físico.

O virtual, portanto, é um novo modo de existir para as coisas. Uma existência potencial e se concretiza fora do mundo físico e do tempo presente. As coisas que existem desse modo (não físico e não presente) estão no chamado ciberespaço.

O que é ciberespaço?

O virtual acontece, portanto, em outro lugar, diferente do lugar atual e presente no qual estamos fisicamente.

Esse lugar virtual é chamado de ciberespaço, que Lévy (1999b, p. 92) define “como o espaço da comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores”.

Nesse espaço virtual não se aplicam os limites físicos aos quais estamos sujeitos no mundo concreto e presente.

[...]

Viver nesses espaços virtuais, sem os limites do mundo físico, implica em novas possibilidades e novos modos de vida. E se passamos a viver coisas diferentes, desenvolvemos uma cultura diferente, própria desses espaços.

O que é cibercultura?

Em um livro chamado *Cibercultura*, Pierre Lévy (1999b) vislumbra que, devido a essa diferença de limites, a vivência e a experiência humana nesse novo espaço são diferentes daquela que temos no mundo presente, o que acaba por gerar novos modos de conduta e de interação social, que só são possíveis no ciberespaço.

A esse novo modo como nos organizamos e agimos no ciberespaço, o autor chama de Cibercultura. O autor ainda aponta três características que seriam essenciais à cibercultura: a interconexão, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva.

Para o autor, a cibercultura pode ser compreendida como “a presença (virtual) da humanidade em si mesma” e, por isso, as interconexões são parte fundamental desse processo. “Para a cibercultura, a conexão é sempre preferível ao isolamento” (LÉVY, 1999b, p.127).

As interconexões revelam afinidades e aproximam as pessoas, que acabam por afirmar essas afinidades com formação de comunidades virtuais.

Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais. (LÉVY, 1999b, p.127)

[...]

Os modos de vida instituídos nos ambientes virtuais, cultura virtual e a inteligência coletiva, têm o potencial de reorganizar todo nosso modo de vida, inclusive no mundo físico e presente. A maneira como nos organizamos socialmente no ciberespaço em suas comunidades virtuais pode mudar o modo como tomamos decisões sobre nossa vida em sociedade, promovendo o que o autor chama de ciberdemocracia.

O que é ciberdemocracia?

Aprofundando-se nas reflexões sobre o ciberespaço e a cibercultura, Pierre Lévy e André Lemos (2010) passaram a abordar uma possível consequência política desta dinâmica cibernética.

Segundo esses pensadores, a liberdade e o rompimento de fronteiras, típicas desta nova realidade, proporcionaria o desenvolvimento de uma nova consciência política, denominada ciberdemocracia.

Uma das principais evidências das inevitáveis mudanças no campo político está na libertação da humanidade de suas tradicionais forças controladoras.

Mais comunicação implicará mais liberdade, entendida aqui como a possibilidade, sem controle estatal ou policial, de produzir, consumir e distribuir informação. No século que se anuncia não é unicamente o ciberespaço que vai crescer, mas a ciberdemocracia. (LEMOS; LÉVY, 2010, p.44)

A concretização desta libertação pode ser observada a partir de três evidências:

A primeira é a “liberação do polo da emissão”, ou seja, o ciberespaço oferece cada vez mais oportunidades para a liberdade de expressão e opinião, criando novos formatos e novas ferramentas

de comunicação que colocam em xeque os modelos em que as mensagens advêm de poucos emissores poderosos para atingir a grande massa de ouvintes passivos.

A segunda evidência é uma perspectiva de conectividade generalizada, sendo que cada vez um maior número de máquinas e um maior número de pessoas passam a se servir dos benefícios da interconexão e das liberdades do ciberespaço.

Por fim, uma terceira evidência está visível na reconfiguração dos meios de comunicação, que passam a buscar maneiras e incorporar mecanismos que os insiram no ciberespaço.

A ciberdemocracia seria a consequência política imediata destas três condições (liberação do polo emissor, conectividade generalizada e reconfiguração dos meios de comunicação). Seria a culminação dos impactos do virtual na humanidade.

Há uma espécie de cronologia ligando os conceitos de virtualidade, ciberespaço, cibercultura e ciberdemocracia. O estágio da ciberdemocracia seria aquele em que as funções do Estado e da Lei, assim como a promoção da democracia, incorporam as implicações da cibercultura e são absorvidos pelo ciberespaço.

Não queremos dizer que cada nova denominação de uma mídia ou um conjunto de mídias determine automaticamente o regime político correspondente, mas que certas mudanças políticas só se tornam possíveis – e mesmo pensadas – por meio das mídias apropriadas. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 60)

Diante de tamanha liberdade de expressão, é consequente que os usuários aproveitem as ferramentas de conversação disponíveis no ciberespaço para se agruparem de alguma maneira, gerando uma inteligência sem fronteira, sem controle unilateral, polissêmica e abrangente.

Essa realidade pode fomentar uma estrutura estatal planetária, diferente de qualquer modelo de Estado existente, encarregada da governança dos aspectos mais universais da humanidade.

Não se trata, porém, de abrir mão do Estado em benefício de uma democracia anárquica universalizada. Também não se trata da abolição de toda Lei para a livre governança da inteligência coletiva. “A Lei grava todas as evoluções positivas da sociedade (...) e as torna irreversíveis. Devemos conservar o Estado já que ele garante a lei...” (LEMOS; LÉVY, 2010, p.181).

Contudo a ciberdemocracia pressupõem que a ideia de Estado esteja descolada da ideia de território, principalmente no que se refere a seus aspectos mais culturais e antropológicos.

O ciberespaço reposiciona o sentimento de pertencimento do homem, que antes se direcionava para o território geográfico, para um território semântico onde a cultura desempenha papel central.

O pertencimento se dará por uma escolha racional de um espaço semântico (virtual) de afinidades e não pelo acaso do nascimento em um determinado território.

Referências

ANDERSON, Chris. **A Cauda Longa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LEVY, Pierre. **O que é Virtual**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999b.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O Futuro da Internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo: Paulus. 2010.

MARI JR. Sergio. **Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia. Infonauta**, 2021.
Disponível em: <https://cutt.ly/BCIfdyN>. Acesso em: 05 set. 2022. (adaptado)



Sobre o Texto I

- 1) Ao longo do texto vocês se depararam com palavras que não conhecem o sentido? Se encontraram, foram capazes de inferir o significado pelo contexto da obra ou foi necessário utilizar o dicionário? Transcrevam as palavras pesquisadas e seus significados.
- 2) Pierre Lévy afirma que o que é virtual não existe fisicamente, mas é real e pode nos atingir concretamente. Como vocês consideram que isso possa ser possível?
- 3) Com o aprimoramento do universo virtual desenvolvemos uma cultura diferente, própria desse espaço. Citem exemplos de práticas culturais que só existem no ciberespaço.
- 4) Como a inteligência coletiva é sistematizada, segundo Pierre Lévy?
- 5) A ciberdemocracia, de acordo com Pierre Lévy e André Lemos, seria o ápice do impacto do virtual na humanidade. Expliquem como a liberação do polo de emissão, a conectividade generalizada e a reconfiguração dos meios de comunicação se integram para proporcionar uma nova consciência política.
- 6) Por que é tão importante considerar o adendo, a seguir, do filósofo a respeito de um novo modelo de Estado mais “planetário/universal”?

Não se trata, porém, de abrir mão do Estado em benefício de uma democracia anárquica universalizada. Também não se trata da abolição de toda Lei para a livre governança da inteligência coletiva. “A Lei grava todas as evoluções positivas da sociedade (...) e as torna irreversíveis. Devemos conservar o Estado já que ele garante a lei...” (LEMOS; LÉVY, 2010, p.181).

- 7) Partindo do princípio de que uma das definições possíveis para semântica é a de ser a área da linguística que estuda o significado das palavras, frases e textos de uma língua, considerando os contextos de uso, o que seria o espaço semântico (virtual) de afinidades em detrimento do território geográfico?
- 8) Vocês acreditam que estamos em um momento de plena ciberdemocracia? Justifiquem.

Texto II

Tirinha I



CARRANZA, Pablo. Se a vida fosse como a internet. Portal de Divulgação Científica do IPUSP. Instituto de Psicologia da USP, 2016. Disponível em: <https://cutt.ly/dCh9W9S>. Acesso em: 04 set. 2022.

Tirinha II



CARRANZA, Pablo. Se a vida fosse como a internet. Portal de Divulgação Científica do IPUSP. Instituto de Psicologia da USP, 2016. Disponível em: <https://cutt.ly/dCh9W9S>. Acesso em: 04 set. 2022.

Sobre o Texto II

- 9) Que gênero textual são consideradas as ilustrações do Texto II? Justifiquem, descrevendo os elementos que comprovam a resposta.
- 10) Quais temas estudados aparecem nas tirinhas?

Tirinha I

- 11) No título *Se a vida fosse como a internet*, respondam:
- Qual a figura de linguagem usada na oração? Conceituem-na.
 - Levantem hipóteses sobre o que o autor aparentemente desejou expressar mediante intitulação?
 - Substitua o termo “como” por outro de um mesmo sentido, reescrevendo a oração.
- 12) Expliquem o que está por trás das condições de favores trocados, comparando as relações virtuais versus relações fora da internet.
- 13) Citem outros exemplos que podem ocorrer na vida virtual e que fora dela é diferente? Vocês também possuem atitudes assim? Relatem.

Tirinha II

- 14) CTRL+ALT+DEL aparecem na segunda tirinha. Elas fazem parte do teclado do computador. Discutam no grupo e expliquem o processo que ocorre ao unir essas teclas com o computador ligado. Investiguem em *site* de busca e expliquem.
- 15) O que o autor desejou expressar nessa história? Qual tema ele aborda?
- 16) Na vida real, fora do espaço virtual, é possível controlarmos os processos em atividade em nossa mente, se em algum momento, após algum conflito ou instabilidade ocorrido eles se “fecharem” ou “travarem”? Deem exemplos e comentem.
- 17) As tirinhas 1 e 2 dialogam entre elas? Analisem e justifiquem.

Sobre os Textos I e II

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

- 18) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?
- 19) Os textos possuem conexões? Quais?
- 20) As personagens do Texto II apresentam consequências na vida real causadas intencionalmente pela vivência no ciberespaço. Com base no Texto I, expliquem que relação pode-se estabelecer entre as tirinhas e a cibercultura?

MOMENTO 2 – DE OLHO NA ESTRUTURA TEXTUAL

O resumo é um gênero textual que possibilita a sistematização do conhecimento a partir da condensação e personalização do que é estudado de acordo com as necessidades de quem pesquisa e seu possível compartilhamento. Por essas características torna-se uma excelente prática para registros dos seus estudos e posterior consulta.

O Texto I, *Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia*, é um resumo baseado em publicações que apresentam os conceitos desenvolvidos pelo filósofo Pierre Lévy e pelo professor André Lemos.

- 1) Levando em consideração o gênero resumo e o texto estudado:
 - a) Relatem as características do gênero.
 - b) Citem e expliquem os tipos de resumo existentes e justifiquem qual deles é apresentado no Texto I.
 - c) Apresentem os elementos estruturais que evidenciam o texto como um resumo.



MOMENTO 3 - PRODUÇÃO FINAL: TIRINHA

Durante o estudo desta SA, vimos como é importante e necessário termos um posicionamento consciente e crítico no ciberespaço, tanto a partir do Texto I, que apresentou conceitos relevantes no intuito de que alcancemos uma ciberdemocracia plena, em ambientes virtuais colaborativos e dinâmicos, além de propor a reflexão sobre como as interações digitais podem impactar em nossas vidas de forma concreta. Exemplos de como esses impactos são significativos foram apresentados nas tirinhas do Texto II, ao demonstrar pessoas “no mundo real” agindo como se estivessem no mundo digital.

A proposta desta atividade é que vocês também criem uma tirinha que exponha um olhar crítico sobre as relações e interações no ciberespaço, refletindo, inclusive, como a cibercultura impacta em nossos relacionamentos sociais.

Sejam criativos nos desenhos/imagens escolhidas, nos textos elaborados, nas reflexões sugeridas. Lembrem-se que nem tudo precisa ser dito e que o leitor da tirinha deve ser surpreendido e instigado a refletir, reconhecendo-se como protagonista ou observador da situação apresentada.

Após a idealização e montagem do projeto, não esqueçam de revisá-lo para postar no repositório virtual da turma sugerido na SA1, nas redes sociais da escola e nas redes pessoais dos idealizadores da tirinha.

Bom trabalho!

SAIBA MAIS

Como fazer Tirinhas. Disponível em: <https://cutt.ly/nClgNaK>. Acesso em: 04 set. 2022.



Crie sua HQ. Disponível em: <https://cutt.ly/FCIlg4on>. Acesso em: 04 set. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é ser democrático no mundo digital?

Estudante, você retomou em estudos literários obras do Romantismo, perpassou pelo Arcadismo e Pré-Modernismo, ampliando a cada aula conhecimentos estéticos, culturais e sobre como as escolas literárias dialogam com a atualidade. Estas reflexões culminaram em *podcast*, mapa mental, videorreportagem, entre outras produções.

Os diálogos, agora, na **Situação de Aprendizagem 4** partirão de investigações acerca das principais tendências das Vanguardas Europeias, do que foi a Semana da Arte Moderna e de como a história continua refletindo, dialogando no mundo artístico e literário. Além disso, conhecerá as edições da Revista de Antropofagia, que apesar de ter tido vida curta e *design* gráfico desprezioso, é considerada um dos principais canais de divulgação e consolidação do conceito modernista no Brasil.

Ainda, desafiamos você a usar sua habilidade investigativa e a criatividade, fazendo curadoria, produzindo capas de revistas e *memes*, os quais poderão ser divulgados em páginas das redes sociais. Deste modo, concluiremos o percurso, direcionando-o para a realização de uma produção final, mediante os estudos realizados no semestre.

Bom estudo!

SEMANA DA ARTE MODERNA E VANGUARDAS EUROPEIAS

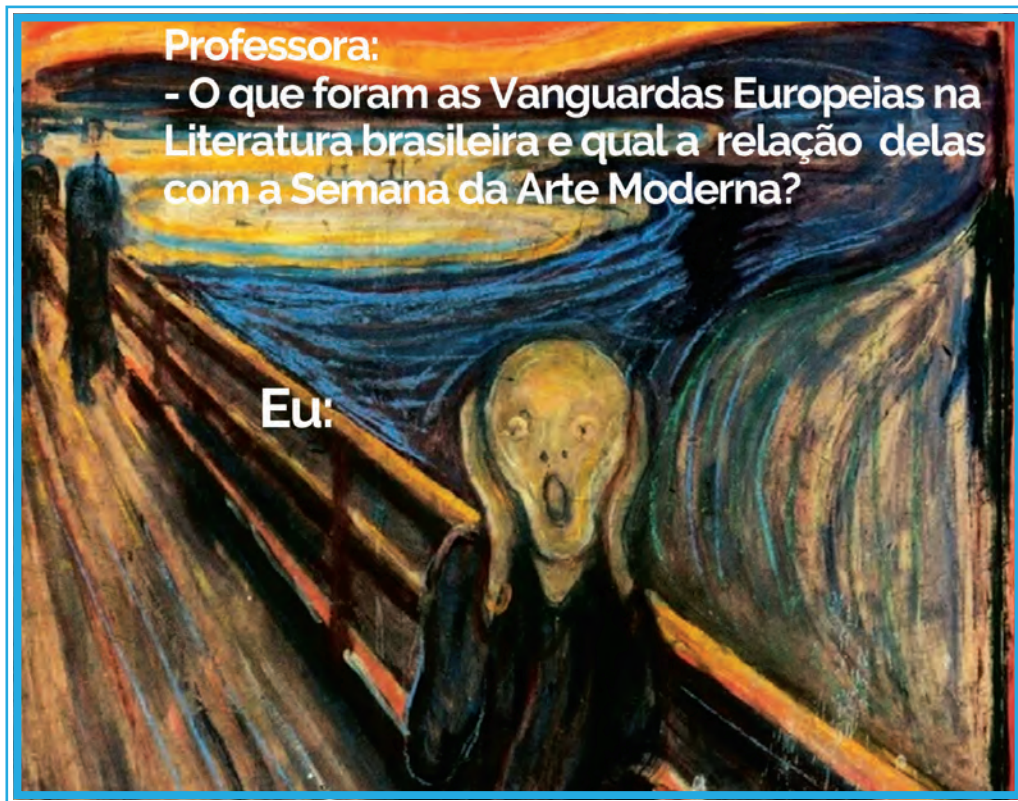
MOMENTO 1 – DIÁLOGOS NO UNIVERSO DIGITAL

Os textos que você estudará retomam e aprofundam os estudos das Vanguardas Europeias, da Semana da Arte Moderna e perpassam pela Revista de Antropofagia.

No **Texto I**, você analisará um meme, que já faz parte da internet e hoje pode ser considerado um dos gêneros digitais mais utilizados na rede. No **Texto II**, pesquisará sobre a linguagem presente na capa da Revista de Antropofagia, enquanto no **Texto III**, você poderá compreender a intencionalidade do desenho da pintora modernista Tarsila do Amaral e a importância dele para o período do Modernismo. No **Texto IV**, você analisará um anúncio híbrido com teor modernista e bem fora do comum das revistas da época.

Investigar, produzir e compartilhar sobre a composição estética e cultural, as influências e circulação social da revista modernista e elaborar a capa de uma revista contemporânea serão os desafios da Situação de Aprendizagem 4.

Leia o texto a seguir:

Texto I**Segunda-feira sendo... SEGUNDA-FEIRA!**

Meme elaborado e cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. @mary.jacomine
O Grito (1893) Edvard Munch. Disponível em: <https://cutt.ly/kZa6N1h>. Acesso em: 27 jul.2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS MEMES

- 1) Descreva quais os tipos de memes que conhece e quais temas você identifica atualmente nas redes sociais?
- 2) No Texto I, *Segunda-feira sendo... SEGUNDA-FEIRA!*, a figura aparenta se assustar perante o diálogo. Em sua opinião, quem é essa figura “assustada” e qual o efeito de sentido causado no meme? Comente.
- 3) No contexto modernista, investigue:
 - a) O que foi a Semana de Arte Moderna ocorrida entre 11 e 18 de fevereiro de 1922.
 - b) O que eram as Vanguardas Europeias.
- 4) Como e com que intenção os artistas se manifestaram na Semana da Arte Moderna?

MOMENTO 3 – PRODUÇÃO DE MEME LITERÁRIO

- 5) Analise atentamente a ilustração a seguir e crie um *meme literário*, elaborando legendas para ele. Seja original e evite utilizar as produções já existentes e conhecidas nas redes sociais. Para a produção, aproveite os estudos temáticos realizados até o momento.



Fotografia editada e cedida pela autora Mary Jacomine para uso neste material. @mary.jacomine

MOMENTO 4 – O MOVIMENTO MODERNISTA: DAS INFLUÊNCIAS À SUA CIRCULAÇÃO SOCIAL

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir.

Texto II
CAPA DA REVISTA DE ANTROPOFAGIA⁴

ANNO I - NUMERO I 500 rs. MAIO - 1928

Revista de Antropofagia

Direção de ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

Gerencia de RAUL BOPP

ENDEREÇO: 13, RUA BENJAMIN CONSTANT — 3.º PAV. SALA 7 — CAIXA POSTAL N.º 1.269

SÃO PAULO

ABRE-ALAS

Nós eramos xifópagos. Quasi chegamos a ser deródimos. Hoje somos antropófagos. E foi assim que chegamos à perfeição.

Cada qual com o seu tronco mas ligados pelo figado (o que quer dizer pelo ódio) marchávamos numa só direcção. Depois houve uma revolta. E para fazer essa revolta nos unimos ainda mais. Então formamos um só tronco. Depois o estouro: cada um de seu lado. Viramos canibais.

Ai descobrimos que nunca havíamos sido outra coisa. A geração actual coçou-se: apareceu o antropófago. O antropófago: nosso pai, principio de tudo.

Não o índio. O indianismo é para nós um prato de muita sustância. Como qualquer outra escola ou movimento. De ontem, de hoje e de amanhã. Daqui e de fora. O antropófago come o índio e come o chamado civilizado: só ele fica lambendo os dedos. Pronto para engulir os irmãos.

Assim a experiência moderna (antes: contra os outros; depois: contra os outros e contra nós mesmos) acabou despertando em cada convida o apetite de meter o garfo no vizinho. Já começou a cordeal mastigação.

Aqui se processará a mortandade (esse carnava). Todas as oposições se enfrentarão. Até 1923 havia aliados que eram inimigos. Hoje há inimigos que são aliados. A diferença é enorme. Milagres do canibalismo.

No fim sobrará um Hans Staden. Esse Hans Staden contará aquillo de que escapou e com os dados dele se fará a arte próxima futura.

E' pois aconselhando as maiores precauções que eu apresento ao gentio da terra e de todas as terras a libérrima REVISTA DE ANTROPOFAGIA.

E arregarho a dentuça.

Gente: pode ir pondo o cauim a ferver.

Antônio de Alcântara Machado.



O jardim estava em rosa, ao pé do Sol
E o ventinho de mata que viera do Jaraguá
Deixando por tudo uma presença de agua
Banzava gostado na manhã praceana.

Tudo limpo que nem toada de flauta.
A gente si quizesse beijava o chão sem formiga,
A bocca roçava mesmo na paisagem de cristal.

Um silêncio nortista, muito claro!
As sombras se agarrando no folheto das árvores
Talqualmente preguiças pesadas.
O Sol sentava nos bancos, tomando banho-de-luz.

Tinha um sossêgo tão antigo no jardim,
Uma fresca tão de mão lavada com limão
Era tão marupiara e descansante
Que desejei... Mulher não desejei não, desejei...
Si eu tivesse a meu lado ali passeando
Suponhamos, Lenine, Carlos Prestes, Gandhi, um densei!

Na doçura da manhã quasi acabada
Eu lhes falava cordialmente:--Se abanquem um bocadinho
E havia de contar pra eles os nomes dos nossos peixes
Ou descrevia Ouro Preto, a entrada de Vitoria, Marajó,
Coíxa assim que puzesse um disfarce de festa
No pensamento dessas tempestades de homens.

MÁRIO DE ANDRADE

“Ali vem a nossa comida pulando”

(V. Hans Staden - Cap. 28)

Capa da Revista de Antropofagia, ano I, nº I. São Paulo, maio de 1928.

Disponível em: <https://cutt.ly/5ZR00Tk>. Acesso em: 03 ago. 2022.

4 **Revista de Antropofagia, Ano 1, nº 1** “O número inaugural resume, parece-nos, a essência deste período da revista. Comporta o desenho de Tarsila do Amaral, poemas de Mário de Andrade e outros, críticas literárias, sotisséries da secção Brasileira, um estudo da linguagem *typy* por Plínio Salgado, textos antropófagos moderados de Alcântara Machado e Osvaldo Costa, e o famoso “Manifesto Antropófago”, de Oswald de Andrade.” QUEIROZ, Helaine N. O estômago de um periódico: edição e circulação da Revista de Antropofagia. **Periódicos Universidade Federal de Minas Gerais**. Temporalidades - Revista de História, 1984. Disponível em: <https://cutt.ly/6XvNFbV>. Acesso em: 18 ago. 2022.

MOMENTO 5 – UM MERGULHO NA ANTROPOFAGIA

A análise da Revista poderá auxiliá-los sobre o **Movimento Antropofágico e as tendências modernistas** daquele período, além de fornecer informações para a produção final dessa SA4.

Para as próximas questões, recomendamos acessar a **REVISTA DE ANTROPOFAGIA** clicando no *link* do acervo digital da Biblioteca Brasileira disponível em: <https://cutt.ly/5ZR00Tk>. Acesso em: 03 ago. 2022 ou pelo QR Code.



Respondam:

- 1) Descrevam a que gênero pertence o Texto II, justificando com elementos presentes que comprovem a resposta.
- 2) Investiguem o significado de “Antropofagia”, a partir disso, discutam e comentem porque os elaboradores podem ter escolhido essa denominação para a Revista. Tomem nota da discussão no caderno.
- 3) Quais elementos estruturais presentes na capa da Revista de Antropofagia se assemelham e quais diferem de outras revistas conhecidas? Anotem as respostas.
- 4) Localizem os elementos fixos da capa e façam comentários, descrevendo as impressões obtidas sobre eles (que temas abordam, nome dos autores, tipo de gênero textual etc.).
- 5) Investiguem os demais textos da capa, e façam comentários descrevendo as impressões obtidas sobre eles (que temas abordam, nome dos autores, tipo de gênero textual etc.).
- 6) Em grupos ou em pares, façam a leitura do texto a seguir:

Texto III DESENHO DE TARSILA DO AMARAL



“De um quadro que figurará na sua próxima exposição de junho na galeria Percier, em Paris”. Legenda do desenho de Tarsila do Amaral feito em 1928, publicado como ilustração do Manifesto Antropofágico e futuramente a obra clássica modernista **Abaporu**. Disponível em: <https://cutt.ly/hZGeG5Y>. Acesso em: 05 ago. 2022.

Respondam:

O desenho feito por Tarsila do Amaral surge na primeira edição da Revista de Antropofagia. Na legenda feita pela própria pintora em 1928 consta a seguinte descrição: “*De um quadro que figurará na sua próxima exposição de junho na galeria Percier, em Paris*”. O desenho se tornaria a pintura clássica mais famosa do Modernismo brasileiro, o “Abaporu”.

- Localizem o significado de “Abaporu” em dicionários digitais ou impressos, livros didáticos e tomem nota no caderno das informações extraídas.
- Acessem a **página 03 da Revista de Antropofagia do ano 1, nº 1**, disponível em: <https://cutt.ly/5ZR00Tk> e no QR CODE ao lado, e observem que o desenho dialoga com o Manifesto Antropófago. Levantem hipóteses sobre a junção, analisando o desenho e o Manifesto na página indicada.



Comentem as impressões do grupo.

- Em grupos ou em pares, façam a leitura do texto a seguir:

Texto III S.O.S.

S. O. S.

A REVISTA DA ANTROPOFAGIA já tem para publicar em seus próximos números nada mais nada menos do que 37 poesias: não possui um único trechinho em prosa.

Ela dirige assim aos novos do Brasil este radiograma desesperado.:

S. O. S. SOCORRO. ESTAMOS NAUFRAGANDO NO AMAZONAS DA POESIA. MANDEM URGENTE PROSA SALVADORA.

**A. DE A. M.
R. B.**

Revista de Antropofagia, ano I, nº 2, pág. 08. São Paulo, maio de 1928.

Disponível em: <https://cutt.ly/5ZR00Tk>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Respondam:

- Qual é a função do Texto S.O.S. na Revista?
- O que mais lhes chamou a atenção neste anúncio? E nos demais textos (fragmentos) analisados da Revista de Antropofagia? Façam um levantamento no grupo e sintetizem as informações em tópicos.
- Acessem o QR CODE dos exemplares da Revista de Antropofagia, selecionem um texto (manifesto, poema, citação, crítica, prosa, propaganda etc.) de um exemplar da preferência do grupo, analisem-no e comentem o motivo dessa escolha.



8) Preenchem a tabela a seguir, de acordo com o texto selecionado:

Ano, número da edição da Revista:	Mês e ano:
Título do texto e número da página:	Autor:
Síntese do Texto:	Impressões do grupo:

MOMENTO 6 – PRODUÇÕES FINAIS



DESAFIO 1 – Análise de *feeds*

Com o advento da internet e das redes sociais, a divulgação de informações tomou outras proporções e alcance. Vocês puderam analisar vários exemplares da Revista Antropofágica, que divulgava os ideais do Modernismo, mas, que por ter uma tiragem pequena, dificultava a propagação das vertentes do movimento, principalmente longe dos grandes centros urbanos.

Hoje, o que é divulgado nas redes tem grande alcance e extrapola limites geográficos, pois somos informados sobre o que se passa nos mais variados pontos do planeta, não dependemos mais de uma mídia hegemônica para ter acesso a informações dos locais mais remotos. Pensando nessa mudança de perspectiva sobre o acesso à informação, propomos, a partir de análise de *feeds* de canais e/ou páginas nas redes sociais que vocês possuem, a identificação de como uma mesma informação pode ser divulgada, com variadas visões e análises e como isso impacta no leitor, que pode, a qualquer momento, interagir com os usuários da rede e expor sua opinião sobre o fato/trabalho divulgado.

Vocês podem se dividir em grupos e cada um escolher alguma temática voltada à cultura e entretenimento, como: literatura, música, cinema, personalidades etc., identificando, dessa forma, a diferença entre o impacto, repercussão e permanência do que é divulgado hoje e o que era apresentado cem anos atrás.

Após as análises do *feeds* e identificação das vertentes discutidas atualmente, organizem-se em uma roda de conversa para discutirem como vocês “consomem” os conteúdos da internet, como o seu perfil de navegação influencia no que é apresentado no seu feed e se você costuma conferir a veracidade das informações recebidas.



DESAFIO 2 - Projeto Semestral

Para finalizar o semestre, vocês, juntamente com seu professor, irão fazer uma análise das aprendizagens realizadas ao longo do semestre em todos os componentes e selecionar a melhor forma de compartilhá-las com a comunidade em seu entorno escolar. Vocês podem organizar uma feira cultural retomando aspectos da Semana de Arte Moderna e os ampliando de acordo com suas vivências, conhecimentos prévios e o repertório constituído durante a realização das atividades dos componentes da área de Linguagens.

SAIBA MAIS

Para o planejamento da PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL, acessem o link ou QR Code a seguir:

Roteiro Produção Final Semestral. Disponível em: <https://shre.ink/18Fp>. Acesso em: 20 out. 2022.



Bom trabalho!

LÍNGUA INGLESA

1 ° BIMESTRE

LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about Television Programs.
- Articulate different tenses to talk about Television Programs.
- Use frames and structures to talk about Television Programs.
- Recognize cultural representations, ideologies and diversity featured in Television Programs.

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete the sentences and write about your favorite TV shows.
- If you successfully read the text and answer the questions in Moment 3.
- If you successfully complete the chart in Moment 4 and discuss diversity in TV.

MOMENT 1



StockSnap/ Pixabay.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Television Entertainment Programs**.

KWL Chart – Television Entertainment Programs		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example:

**Variety show – TV show – Reality Show – Soap opera – TV news –
Streamings – Channel – Talk show**

- “Wednesday Night Live” is my favorite **variety show**.
 - My father watches the _____ every night to know about what happens in the world.
 - I like all the shows from _____ 256.
 - Stranger Kids is a very popular _____.
 - I love to watch _____, my favorite ones are Big Friend and The Smiths.
 - Every night, my mother and I watch the _____ while we have dinner. Our favorite is “Terra Azul”.
 - I like to watch _____ with my family. We always watch “Conversa com Gabeu” and “Ms. Night”.
 - On the weekends, I watch on the _____ all the TV shows I didn’t have time to watch on TV during the week.
- b) Write your favorite examples for each of the following shows:
- TV shows/ TV series: _____.
 - Talk show: _____.
 - Reality show: _____.
 - Soap opera: _____.
 - TV News: _____.

- c) Choose four shows, from the ones you've selected in the previous exercise, and use the simple present tense to explain, in a few words, the reason why you've selected them as your favorites. Follow the example:

"Stranger Kids" is one of my favorite TV shows because I enjoy the variety of characters and the geek culture represented in it.

1. _____.
2. _____.
3. _____.
4. _____.

- d) Use the modal verb "could" to complete the sentences.

1. I _____ watch the soap opera yesterday because I had to do my homework.
2. Bruno, _____ you do me a favor and send me the streaming's password, please?
3. The girls _____ watch the TV show last night because the internet crashed.
4. We had some free time yesterday, that's why we _____ watch the reality show.
5. _____ you lend me a hand and help me download this episode?
6. They _____ have watched the talk show last night, but they preferred to watch the variety show.

MOMENT 3

- a) Through the variety of shows broadcasted on TV and on Streamings, it is possible to recognize different cultures, ideologies, and world perspectives. Read the following text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

TV shows are largely consumed by people of all ages and places around the world. According to the A.C. Nielsen Co., Americans spend more than 4 hours a day watching TV. As a result of this considerable time spent in front of the screens, recent studies have shown that TV shows are helping young people shape and develop values, form ideas, and influence their posture and beliefs about themselves and about people from other social, ethnic, and cultural backgrounds.

Text produced specially for this material.

1. How much time do Americans spend watching TV?

_____.

2. According to the text, what kind of influence can television have on young people?

_____.

3. Do you agree with this information? Why?

4. How much time do you spend watching TV and streamings?

5. Can you recognize, in the TV shows you watch, any type of discussion and/or consideration about issues involving different beliefs, world perspectives, ethnic and cultural backgrounds or other social affairs? If you can, give an example.

b) Based on the shows you have selected during Moment 2b, select one title to analyze how social, cultural, and ethnic issues are discussed. Write a paragraph in your notebook about it. To guide your analysis and text, you can consider the following questions and frame.

1. What is the title of the show?
2. What type of show is it?
3. What kind of social, cultural, and ethnic issues can you identify in it?
4. Is it possible to perceive any kind of opinion regarding these issues? What could you perceive?
5. Is this point of view according to your own values and beliefs?

The show I analyzed is called _____, it is a _____. Some social, cultural, and/or ethnic issues I could identify include _____. Watching this show it is possible to perceive _____. I agree/disagree with this perspective because _____.

c) Some TV shows can highlight topics that are important to be discussed and considered, having as objective the peace, dignity, and equality for everyone in a society. With that in mind, answer the following questions:

1. In your society, what are the topics you consider important to be discussed?

2. Why do you consider these topics important to be discussed?

3. Do you know TV shows that open dialogue to any of these topics? Make a list and, if necessary, search on the internet for the most recent TV shows that highlight any of these issues.

4. Is it possible to perceive a point of view or opinion, about these topics, in the TV shows you've selected? How?

5. In your opinion, could these TV shows help develop values or form ideas about these topics that could help promote equality, peace, and respect in your society? How?

6. In your opinion, is there any topic that should be more highlighted on TV shows? Which ones?

MOMENT 4



Tim Mossholder/ Unsplash.

- a) Although some modern TV shows recognize the importance of increasing diversity and equality in their productions, some groups of people are still more likely in evidence than others. To start this activity, complete the chart writing the names of TV shows that highlight the following groups.

TV shows with male main characters:	
TV shows with female main characters:	

TV shows with white main characters:	
TV shows with black main characters:	
Broadcasted male sport championships:	
Broadcasted female sport championships:	
Talk shows/variety shows presented by men:	
Talk shows/variety shows presented by women:	

- b) Considering the chart from the last activity, compare yours to a friend's and answer the questions in your notebooks:
1. Which groups of people are more likely in evidence?
 2. In your opinion, why does that happen?
 3. Which groups of people, others than the ones listed in the chart, should be more highlighted on TV? Why?
- c) Share your answers with your classmates. You can use the following frame to help you do that.

Considering our charts, the groups of people more in evidence are _____. I think that happens because _____. In my opinion _____ could be more highlighted because _____.

- d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about diversity in films and theatrical performances.
- Use frames and structures to give opinion and argue about diversity.
- Recognize cultural representations, ideologies and diversity featured in films and theatrical performances

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the words and expressions in Moment 2 to write sentences about your ideas regarding diversity in films.
- If you successfully read the text and answer the questions in Moment 3.
- If you successfully do the search in Moment 3.
- If you successfully present your search and discuss it in your group.

MOMENT 1



Florian Wehde/ Unsplash.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Diversity in films and theater**.

KWL Chart – Diversity in films and theater

What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) Use the words from the bubbles to write sentences in your notebook. Follow the examples.



1 **I consider it necessary to embrace diversity in films.**

2 **It is essential to have more people of color in leading roles.**

b) The following phrases are useful when starting an opinion, use them to express your opinion about diversity in films and theater. Follow the example.

1. If you ask me, I think some ethnicities are underrepresented in films.

2. In my humble opinion _____.

3. As far as I'm concerned _____.

4. To be honest _____.

c) When people have a conversation or express an opinion about something, they may agree or disagree in front of some points of view and speeches. Analyze the following sentences and point to the ones expressing agreement or disagreement. Follow the example.

1. You are absolutely right. **Agreement.**

2. No doubt about that. _____.

3. That's true. _____.

4. That's not always the case. _____.
5. I beg to differ. _____.
6. You have a point. _____.
7. I don't think so. _____.
8. You are mistaken. _____.
9. Not necessarily. _____.
10. I suppose so. _____.

d) The modal verb "should" is very useful when expressing an opinion and giving some advice or recommendation. Use the phrases from activity B and the following verbs to give your opinion and recommendation about diversity in films. Follow the example.

1. If you ask me, (should/ embrace) **film makers should embrace more cultural and ethnic diversity in their productions.**
2. In my humble opinion, (should/ advance) _____.
3. As far as I'm concerned, (should/ change) _____.
4. To be honest, (should/ consider) _____.

MOMENT 3

a) During Learning Situation 1, you started analyzing how some groups of people are more highlighted in TV programs than others. Now, in this Learning Situation, you will deepen your studies about diversity, especially in films and theatrical productions. Read the following text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

According to a report released by UCLA's Institute for Research on Labor and Employment, since 2020, people of color, and women, have made substantial progress in terms of representation in the film industry. Names like Viola Davis, Lupita Nyong'o, Zendaya and Gemma Chan appear in the leading roles of successful movies and TV shows. Also, in 2020's Oscars, Chloe Zhao became the first Asian woman to win an academy award in the best director category. Despite that, according to this report, the efforts taken by the film industry to embrace and improve diversity is still slow. People of color accounted for 27.6% of lead roles in 2019's films, and women 44.1%, which is still shy considering the US's population and minorities that remain underrepresented.

Text adapted from UCLA Hollywood diversity report 2020.

1. According to the text, compared to white people and men, are people of color and women equally represented in the film industry? Which group represents the majority?

_____.

2. What is diversity and minorities to you? Complete the graphic organizer with words you can relate to these terms.



Image produced especially for this material.

3. According to the text, is the film industry making progress in improving diversity? Considering the report, the presence of colored people and women in lead roles can be considered sufficient?

4. Do you know any movie or TV show that has a woman or colored people in the lead role? If you do, make a list.

5. Do you know any movie directed by a woman? If you do, make a list.

6. According to the text, there are minorities still underrepresented in films. What groups do you recognize as minorities?

7. Do you know any movie or TV show that represents any of these minorities? If you do, make a list.

8. Do you feel represented in films and TV shows? Why?

- b) Located in Midtown Manhattan, New York, Broadway theater (or just Broadway) is the home of theatrical performances known worldwide. Some of these shows are famous for the diversity and representation of groups that are considered minorities. According to what you have studied, so far, search around the internet for the Broadway shows in which it is possible to identify diversity, whether by the cast or culture in the spotlight. Choose one of these shows, research and prepare a presentation. To guide your search, you can consider the following questions:
1. What is the name of this Broadway show?
 2. What is the show about?
 3. Who is the lead character? What group of people does he, or she, represent?
 4. What is the point of view of the show? Is it possible to identify any type of opinion by the speeches?
 5. Considering the group(s) of people represented in the show, do you agree with the point of view?
 6. Do you think this show is a good representation of this group? Why?

MOMENT 4



Jon Tyson/ Unsplash.

- a) In small groups, share the presentation you have prepared during the last activity with your friends. You can use the following frame to do that.

The name of the Broadway show I researched is _____. The story is about _____. The main character is _____, he/she represents _____. The point of view is _____. It can be identified by _____. I agree/disagree with the way this group is presented to the audience because _____.

- b) Now, considering the presentations, discuss with your friends about each other's Broadway shows and analysis. You can use the words and expressions from Moment 2 to help you do that, and/or the speech balloons to guide your conversation:

How did you identify the **group represented by that lead character?**

Race
Color
Clothes
Culture
Gender

I **agree** with you, but I would like to add that... I beg to differ. Actually, his/her **ethnicity** is...

Daily routine
Comedy
Challenges
Difficulties
Pop culture

Point of view
Opinion
Diversity
Equality
Argument

By his/her **ethnicity**.
He/ She is **Asian**.

Can you repeat it slowly?

Thank you

You are **absolutely right**.
I don't think so...

- c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)
<ul style="list-style-type: none"> • Identify words and information about social and environmental issues. • Use frames and structures to defend ideas, principles, and causes. • Define what documentaries are and recognize it as a way of bringing to light real stories and people. • Organize and produce mini documentaries.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)
<ul style="list-style-type: none"> • If you successfully use the words and expressions in Moment 2 to write sentences about social and environmental issues. • If you successfully read the text and answer the questions in Moment 3. • If you successfully do the search in Moment 3 and use the frames to talk about documentaries. • If you successfully plan and prepare a mini documentary that helps promote any Sustainable Developments Goals.

MOMENT 1



Sushil Nash/ Unsplash.



Matt Collamer/ Unsplash.



Antoine GIRET/ Unsplash.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Documentaries**.

KWL Chart – Documentaries		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Use the words from the box to name each picture according to what they best represent. Follow the example.

**Violence – Water pollution – Animal rights – Garbage – War
Poverty – Equality – Forest fires – Air pollution – Logging**

				
1	2	3	4	5
Violence				
				
6	7	8	9	10

1. Amber Kipp/ Unsplash 2. Duncan Shaffer/ Unsplash 3. Ella Ivanescu/ Unsplash 4. Dulana Kodithuwakku/ Unsplash
5. Evan Clark/ Unsplash 6. Gene Gallin/ Unsplash 7. Jasmin Sessler/ Unsplash 8. Mahmoud Sulaiman/ Unsplash
9. Mike Newbry/ Unsplash 10. Rebecca Bliklen/ Unsplash

b) Use the words from the last activity to complete the sentences. Follow the example.

- Violence** is any type of action or word that is meant to hurt others.
- When groups or countries start fighting each other, that is called a _____.
- _____ happens when water sources are contaminated by any type of substance that makes it unusable for drinking, cleaning, or cooking.
- _____ is the right for all groups of people to have the same treatment, regardless of their culture, gender, ethnicity, religion, or social position.
- _____ is any waste material, debris, or things people don't want to own anymore and thrown away.
- _____ happens when harmful substances contaminate the environment and modify the natural characteristics of the atmosphere.
- _____ is the condition of people that live in extremely poor situations. Sometimes not being able to afford their most basic needs, like food, water, healthcare, home etc.
- _____ happens when flames consume forests, or other places with vegetation, like woods and plains. It can have natural causes or be started by human interference.
- _____ is the process of cutting down trees for their wood.
- _____ is a social movement that defends the idea that any animal should be free to live without being exploited for any purpose.

- c) The modal verb “must” is very useful when people want to defend an idea, a goal, a principle, or a cause, in which they have much conviction. Use the verbs and the words from Moment 2a to write sentences. Follow the example.

1. (violence/ must) **Violence must be prevented to create a safe society for everyone.**
2. (Equality/ must) _____.
3. (Animal rights/ must) _____.
4. (Poverty/ must) _____.
5. (Water pollution/ must) _____.
6. (Garbage/ must) _____.

MOMENT 3

- a) Have you ever watched a documentary? Do you know what defines this type of production? Read the text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

The documentary is a very diverse genre. It can be disturbing, controversial, funny, critical, shocking, inspirational, and cause so many other feelings and thoughts on its viewers. A documentary can, also, expose all sorts of problems and issues we have on our planet, making us reflect on how these problems can affect the way we live and our role in all that. In its essence, a film documentary is a combination of sounds, pictures, videos, and other media, that together create a viewpoint of real people and real events, that tell a story, and leave a message to the people who watch it. In other words, documentaries are the movies of real life, real people, and real events.

Text produced specially for this material.

1. According to the text, what types of feelings and thoughts can documentaries cause on the viewers?
_____.
2. What are examples of media that can be used when producing a documentary?
_____.
3. What differs documentaries from other types of films?
_____.

4. Complete the graphic organizer with words from the text that you can relate to “Documentary”.

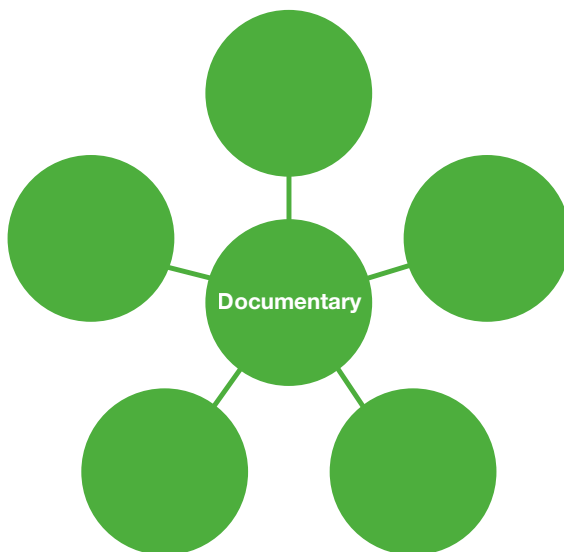


Image produced especially for this material.

5. Have you ever watched a documentary? If you did, explain in a few words what it is about.

6. If you were going to produce a film documentary, what would it be about? What real event do you consider important to be on screen?

7. What would be the angle of your documentary?

- b) Search for the most recent documentaries, choose one and complete the chart with the information about it.

Name of the documentary:	
Name of the director:	
Country:	
Language:	
Synopsis:	

- c) In small groups, share your charts with your classmates and discuss them. You can use the questions and words in the bubbles to help you do that.

What is the **name** of the documentary?

Who is the **Director**?
Language
Country

She
They
Portuguese
Chinese
Spanish

It's called **Seaspiracy**.
He is called **Ali Trabrizi**.
It's from **the United States of America**.
It's in **English**.

What is it about?

Can you repeat it slowly?

Thank you

Synopsis
Theme
Issue
Problem
Criticism

It is about **the environmental impact of fishing and advocates for ending fish consumption**.

MOMENT 4



SDG poster/ United Nations.

- a) The Sustainable Development Objectives (SDG) are a call for action by all countries in a partnership to end poverty, hunger, inequality, and violence while implementing strategies to improve health, education, economic growth and sustainable cities and communities. Some documentaries

expose bad and good actions that are related to some of the SDG. It is a way to talk about real events that impact how people live and will live in the future. For this final Moment of this Learning Situation, you will make groups and produce a mini documentary that highlights one, or more, of the Sustainable Developments Goals. To help you do that, follow the steps:

1. In groups, review your answers from Moment 3a, questions 6 and 7. Did you select any real event that has relation to some of the Sustainable Development Goals? Is this a real event from your community?
2. Investigate your community searching for problems or good practices that you can relate to any of the Sustainable Development Goals. Choose one to be in the center of your documentary.
3. Organize the steps for this production.

The pre-production: The moment to define the goal of your documentary (Will you expose a problem, display good practices, or promote a reflection?). Gather the equipment you will need (cameras, smartphones, books, notebooks etc.). Plan your footage, the questions for any interview, pictures, and other media. Decide and organize the spaces, and time, you will need to make your footage.

The production: The moment to shoot all interviews, videos, record sounds, and anything else you may have decided during the pre-production. After finishing all the footage, review all your content. Select the best shots and, if necessary, shoot extra footage, or record again anything you consider essential to your story.

The post-production: The moment to assemble all the media you gathered and organize it in the best way to tell your story. Edit the videos and sounds, synchronize the narration and songs, and add the transitions. You can also end it with a note that inspires, or prompts people to think.

4. Establish in your group the role of each participant. Who is going to be the director? Who is going to make the interviews? Who is going to record the narration? Who is going to shoot the documentary? Who is going to assemble the media and organize the story? Who is going to edit the videos, sound effects and songs?
5. Start putting into practice everything you planned.

b) Share your mini documentary and do the self-assessment:

Did I engage in each step of the production?	() Little () Partially () Completely
Did I contribute with good ideas for my mini documentary?	() Little () Partially () Completely
Is the goal clear in my mini documentary?	() Little () Partially () Completely
Does my mini documentary contribute in any way to the development of the SDG we have selected?	() Little () Partially () Completely
Does my mini documentary promote a reflection on the SDG we have selected?	() Little () Partially () Completely

c) Go back to the KWL Chart in Moment 1a and complete the third column.

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about music, songs, and singers.
- Identify social issues discussed in songs.
- Analyze songs looking for those in which is possible to perceive social criticisms.
- Use frames and structures to present your analysis, and ideas.

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the words and expressions in Moment 2 to write sentences about singers and music.
- If you successfully read the dialogue and answer the questions in Moment 3.
- If you successfully do the interview and complete the chart in Moment 4.
- If you successfully analyze a lyric in Moment 5, aiming at the social criticism in it.

MOMENT 1



Mohammad Metri/ Unsplash.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Singers**.

KWL Chart – Singers		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) Connect the words from the box to each picture according to what they best represent. Follow the example.

1. Ashkan Forouzani/ Unsplash 2. Rob Simmons/ Unsplash 3. Gordon Cowie/ Unsplash 4. Nacho Rovira/ Unsplash 5. Hanny Naibaho/ Unsplash 6. Soundtrap/ Unsplash 7. Marius Masalar/ Unsplash 8. KAL VISUALS/ Unsplash

b) Unscramble the words to write sentences about singers and music. Follow the example:

1.

know the songs. my lyrics of favorite I all

I know the lyrics of all my favorite songs.

2.

own like I compose that their songs. singers

_____.

3.

friends music complex My choreographies. videos with like

_____.

4.

night. to and My concert I tomorrow are the friends going

5.

to Thainara many knows play how instruments.

6.

great on That stage. singer is

7.

did on live The performance. great a the job dancers

8.

music how don't to I compositions. make know

9.

can remember cherish. Music and people we us make moments

- c) The modal verb “can” is useful when you want to talk about abilities, the things you and other people are able to do, but also when you need to express something you believe in. Use the verbs and the words from Moment 2a, and 2b, to write sentences. Follow the example.

1. (Singers/ can) **Singers can inspire people through their music.**

2. (Lyrics/ can) _____.

3. (Music videos/ can) _____.

4. (Concerts/ can) _____.

5. (Instruments/ can) _____.

6. (Dancers/ can) _____.
7. (Music compositions/ can) _____.
8. (Stages/ can) _____.
9. (Music/ can) _____.

MOMENT 3

- a) Though their music, singers can bond people from different cultures, places, and generations. Also, some singers can talk about social and cultural issues in their songs, making people reflect on subjects that concerns the wellbeing in their societies. Listen to your teacher's reading of the dialogue and complete the blanks with the words from Moment 2a. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

Roberta: What is your favorite _____ ever?

Beatriz: Oh, that's a hard question. It depends, I have a favorite song for every singer I like.

Roberta: Ok, so what do you like the most in a song? Is it the beat, the _____?

Beatriz: That would, definitely, be the lyrics. I like songs that make me reflect on social issues, like equality, diversity, feminism, and racial injustice.

Roberta: Are there many singers who discuss that type of subject in their songs?

Beatriz: Of course! There are lots of singers from different generations who do that. What about you? What do you like the most in a song?

Roberta: I enjoy songs that make me reflect on my own feelings. It helps me overcome my problems, you know? But sometimes I also like to just enjoy a song with a good beat. I watch the _____ and try to copy the _____ and the choreography.

Beatriz: I cannot dance, at all. But I also like a good _____.

Text produced specially for this material.

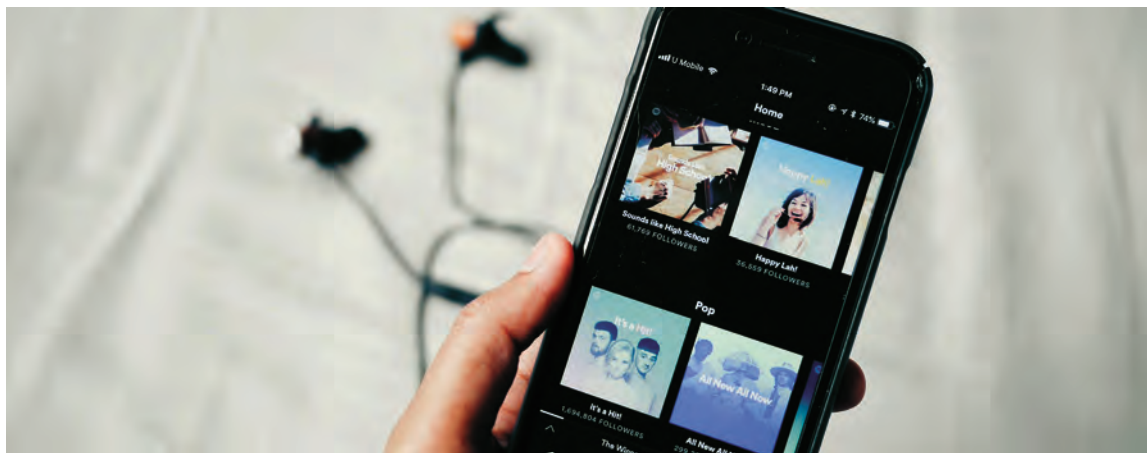
- b) Answer the questions according to the dialogue from the previous activity.
1. What Beatriz likes the most in a song?
_____.
 2. What types of songs does Roberta enjoys the most?
_____.
 3. According to Beatriz, what types of social issues can be discussed in some songs?
_____.
 4. Do you know any singer that talks about social, or cultural, issues in their songs? If you do, who?
_____.

5. What do you like the most in a song?

6. Do you have a favorite singer? If you do, who?

7. What are the songs about?

MOMENT 4



Fath/ Unsplash.

- a) Pair with someone and interview your partner about the singers and songs he/she likes the most. Use the following questions to help you do that and write the answers in your notebook.
1. What are your favorite music styles?
 2. Who are the singer that you like the most?
 3. Is there a reason why he/she is your favorite singer?
 4. Which are your favorite songs? Why?
 5. What is the message that you can perceive in those songs?
 6. Does any of your favorite songs talk openly about any social issue? If it does, which one(s)?
 7. Is it possible to perceive the singer's point of view about these issues? What is his/her angle about that?
 8. Do you agree with this point of view?

- b) Still in pairs, complete the chart. If necessary, you can search around the internet for information.

Singers that talk about social issues in their songs:	
Songs with social criticism:	
Social issues openly discussed in the songs:	

MOMENT 5

- a) Go back to the chart in Moment 4b and select one of the singers and songs that you and your partner have listed. Look for the lyric of that song and analyze it aiming at the social criticism that is possible to infer. You can use the following questions to help you do that.
1. What is the social criticism you can identify in this song?
 2. How is it possible to identify this social criticism? Are there direct, or indirect, references to real events, people, ideals, or social issues?
 3. What are examples of these references?
 4. What is the singer's point of view about this issue?
 5. Is this point of view consistent to the singer's beliefs? Is there any interview, or public declaration that supports that?
 6. Is the singer committed to any type of organization, group, institution, or campaign related to this social issue?
- b) Present your analysis to your classmates and share the song you have chosen. You can use the following frame to help you do that.

The song we've selected to analyze is called _____, it's a song by _____.
 In this song, it's possible to perceive a social criticism about _____. We can identify that by the _____.
 Some examples of references may include _____. By that, we can understand that the singer's point of view about this issue is _____.
 The point of view in the song is consistent/inconsistent to the singer's beliefs because _____.

- c) Go back to the KWL Chart in Moment 1a and complete the third column.

LÍNGUA INGLESA

2 ° BIMESTRE

LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about social media and online activities.
- Articulate different tenses to talk about activities in digital spaces.
- Use frames and structures to talk about activities and content in social media.
- Recognize social media as spaces for communication and interaction.

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete the sentences and write descriptions for online content.
- If you successfully interview your partner in Moment 3 and analyze a digital influencer and an artist's page on social media.
- If you successfully complete the graphic organizer in Moment 4 and use this information to talk about digital etiquette.

MOMENT 1



ROBIN WORRALL/ Unsplash.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Social media**.

KWL Chart – Social media		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example:

Social media – Virtual communities – Interests – Content – Applications – Engagement – Influence – Online activity – Credibility – Behavior – Followers.

- Social media influencers produce all types of **content**.
- Julia has accounts in almost every _____.
- Carlos has a good _____ in his social page. His followers trust what he says and shares.
- Camila has a huge _____, she shares content at least ten times a day and answer every comment she receives from her followers.
- Some people don't have a nice online _____. They spread hateful messages and post hurtful comments on other people's pictures and videos.
- Some actors and musicians have a tremendous _____ on their social pages. They can inspire people and discuss important topics.
- Most social media has _____, so people can connect to their friends and family through their personal smartphones.
- Successful digital influencers need a strong _____ online. More than just a bunch of followers, they must be capable of involving their followers through the content they produce.
- People create lots of _____ on social media pages. That way, they can connect to people who share the same ideals, likes and _____ as them.
- Consumer influencers can impact on their _____ decisions regarding the things they buy.

b) Use the words from the last activity and the following expressions of frequency to write sentences. Follow the example:

1. Always: **I always post my favorite pictures on my social media pages.**
2. Hardly ever: _____.
3. Twice a week: _____.
4. Four times a month: _____.
5. Several times a year: _____.

c) Analyze the media and answer the questions in your notebook.



Kingsley Osei-Abrah/ Unsplash.

Mark Cruz/ Unsplash.

1. Where do you usually find this type of media?
2. Is it possible to say where this picture was taken? How?
3. By the description on the post, is it possible to infer any sense of time? How?

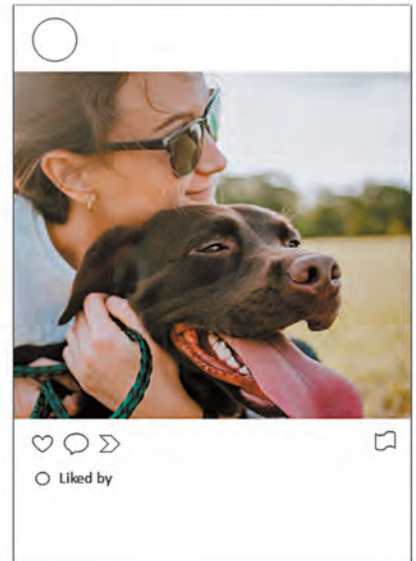
d) As you could see during the last exercise, the present continuous tense is useful when sharing media on social media. This tense can cause a sense of movement, of an action that is “still happening” on people who read it. Use the present continuous to write descriptions for the following pictures as if they were going to be posted on social media pages, just like the example in the previous activity.



Dan Gold/ Unsplash.



Gift Habeshaw/ Unsplash.



Wade Austin Ellis / Unsplash.

MOMENT 3

a) Nowadays, almost everyone is in at least one social media, either to stay in contact with friends and family, to share moments and interests, to work, or many other things. What about you? What do you use your social media page for? In pairs, interview your partner about his/her online activity. You can use the following questions to do that and add new ones.

1. Do you have a profile on any social media page? Which one(s)?

2. How much time do you usually spend on social media?

3. What do you usually do online? (Do you share media, produce content, check your friends and family's updates?)

4. Do you follow any social media influencer? Who?

5. Do you follow any artist? Who?

6. Why do you follow these people?

7. What type of content do they share and produce?

b) Still in pairs, take back your answers from questions 4, 5 and 7. Select a social media influencer and an artist to analyze their social media pages. Your objective is to observe the type of media they share and produce, the engagement they have and the feedback they receive from their followers. To guide your analysis, you can use the following questions:

1. Does the content they share and produce open any kind of discussion?
2. Does the content they share and produce advertise any product, person, or brand?
3. How much engagement do they achieve? Does their content receive many likes and comments?
4. How are these comments? What kind of feedback do they receive?
5. Is it possible to identify offensive and hateful comments, or comments generated by bots?
6. Is it possible to identify discussions in the comments' section? How are these discussions? Are the people involved in these conversations respectful and empathetic to each other's opinions and ideas?

c) Share with your classmates the analysis you, and your partner, have made. You can use the following frame to help you do that.

The content in the profile that we analyzed opens discussions about...

The content in the profile that we analyzed doesn't open any discussions, it is about...

Some of his/her content advertises...

He/She is/isn't very engaged because... The content they share usually has many/few comments and likes.

The comments he/she receives are usually...

In the comments' section it is/isn't possible to identify hateful or offensive comments, for example...

Some content generates discussions between the followers, they are usually...

MOMENT 4



Marvin Meyer/ Unsplash.

a) As you could see during the past few activities, nowadays most people use social media and, despite their purposes, they are all communicating on some level. For that reason, it is important to know how to properly communicate and interact in these digital spaces, being respectful, understanding, and empathetic to other people's point of view, ideals, culture, life story, and opinions. Based on the analysis you have made in Moment 3c, and your personal experiences, answer the questions:

1. Have you ever experienced, or identified, any media, or discussions, in digital spaces that you consider disrespectful in any way? If you did, what happened? How did you react to that?

2. Do you consider social media safe spaces to share moments, ideas, and communicate? Why?

3. What do you consider appropriate or inappropriate in digital spaces? (Social media, chats, blogs, vlogs etc.)

- b) Do you know what Digital Etiquette is? Make pairs and complete the graphic organizer with information that will help you define what Digital Etiquette is.

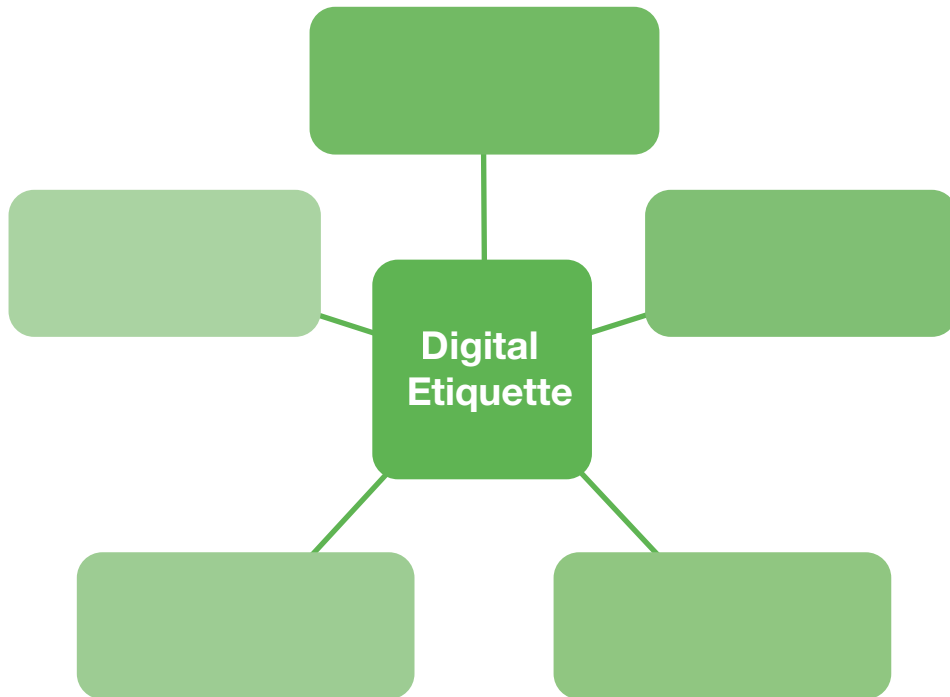


Image produced especially for this material.

- c) According to what you have found about Digital Etiquette, make small groups, and talk to your friends about what you agree, or disagree, about it. You can use the questions in the speech balloons to guide your conversation and make new ones.

What are the rules of digital etiquette?

Review
Texting
Moment
Cyber bullying
Social media

Do you **agree** with these rules?
Do you follow these rules?

Disagree
Practice
Always
Most of the time
Criticism
Sometimes

Sorry, I didn't understand.
What did you mean by...?

Some of the rules include **avoiding offensive language and inappropriate media.**

Can you repeat it slowly?
Thank you

I **agree** with these rules and would like to add that...
I **always** follow these rules and try to have a good digital etiquette.

Image produced especially for this material.

- d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about digital content and content creators.
- Articulate different tenses to talk about digital content.
- Use different resources and references to plan and produce digital content.

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete the sentences and the text.
- If you successfully define common and different characteristics between social media influencers and content creators in Moment 3.
- If you successfully plan and produce a digital content in Moment 4.

MOMENT 1



Jenny Ueberberg/ Unsplash.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Digital content**.

KWL Chart – Digital content

What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) Complete the sentences with the verbs from the box. Follow the example:

Entertain – Educate – Persuade – Go viral – Subscribe – Update – Promote – Amplify

1. Many colleges and institutions **promote** webinars for students.
2. Carlos didn't expect to _____, but in five days his video was streamed more than a million times.
3. It is very important for social media influencers that people _____ to their channels. That way they can increase engagement and visibility.
4. Erika usually collaborates with other social media influencers because she wants to _____ her influence and number of followers.
5. Some artists can _____ their fans to participate in social causes through their social media pages.
6. Bruno spends most of his time preparing and producing videos and pictures because he likes to _____ his social media pages every day.
7. Many teachers and professors use their social media pages to produce classes and webinars intending to _____ their students.
8. Lots of content creators produce and reproduce memes and funny videos to _____ their followers and keep them interested on their pages.

b) Split the words correctly to write the sentences. Follow the example.

1. Carlalikestoreproducememesonhersocialmediapages.

Carla likes to reproduce memes on her social media pages.

2. Iprepareandproducemoviereviewsformychannel.

_____.

3. BarbaraandRobertmaketechnologyguidesandtutorialsfortheirwebpage.

_____.

4. Rodrigosharesgameguidesandgameplaysonhischannel.

_____.

5. Danielapromotespollsonherstoriesounderstandbetterherfollowers'interests.

_____.

- c) Complete the graphic organizer with words you can relate to digital content.

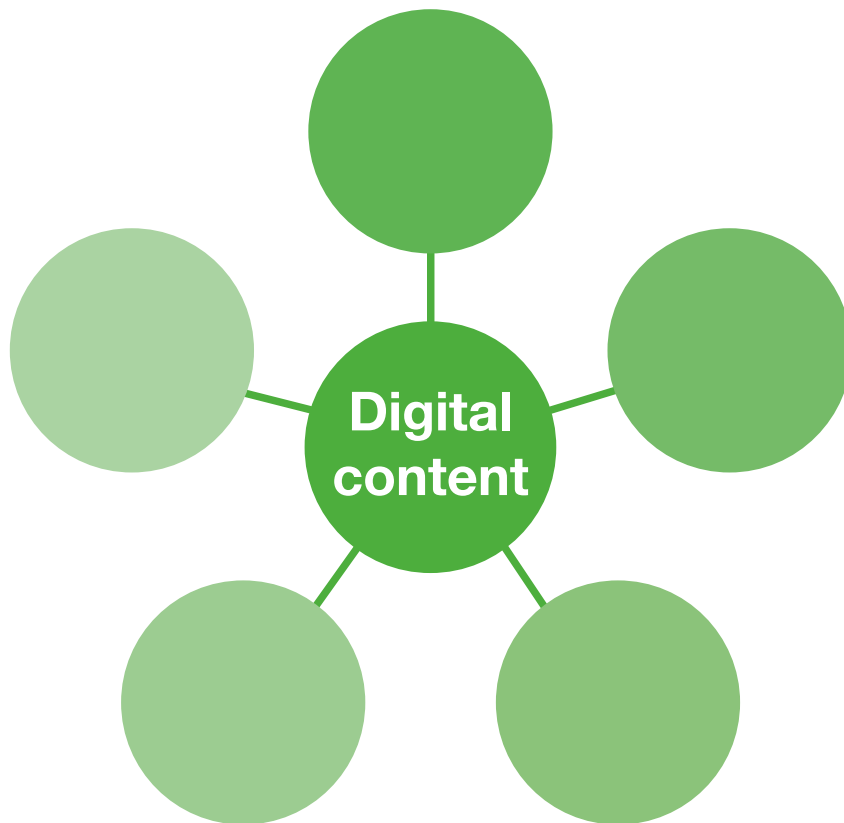


Image produced especially for this material.

- d) The imperative form is very useful when people produce some digital content like guides, tutorials, and advertisements. Use the verbs from the box in the imperative form to complete the tutorial.

Evaluate - Analyze – Study – Reflect - Find

HOW TO CREATE DIGITAL CONTENT

1. _____ something you love and know how to do.

If you want to inspire other people and be trusted, it is important that you create something that you believe in and are confident. _____ on what you like to do and choose something you are good at, like dancing, lip syncing, acting, reviewing movies and books etc.

2. Have good references and know the trends.

Before starting to produce your own content, it is important to know what is happening out there and what your target audience is looking for. Research on the web and social media for the trend topics. _____ what other successful creators are producing. If you plan to produce any art content, _____ professional dancers, painters, singers, actors, and art movements and styles. That way, you can get inspired and produce more original and unique content.

3. Decide where you are going to share your content.

If you want your content to successfully reach your target audience, it is important to know where they are, and choose a platform that best matches your content and your objectives. Search and _____ the trending social media and platforms. Analyze the resources that these platforms can provide to you and your target audience.

Text produced especially for this material.

MOMENT 3

- a) Read the text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

WHAT IS A CONTENT CREATOR?

It is a fact that technology transformed the way people communicate, work, express, and, also, produce art. Thanks to technology, most people can use their smartphones and cameras to register, in different media, almost anything around them, like the people, the moments, the spaces, and the activities. Technology also provided a place for them to share all those things: the digital spaces. Taking advantage of all that, content creators are people who plan and produce relevant and interesting content to a wide range of people. To list some examples, these professionals can create artistic, marketable, entertaining, and educational content in written, or audiovisual, formats. It is one of the emerging contemporary jobs.

Text produced especially for this material.

1. According to the text, how technology influenced people?

2. What is a content creator?

3. What is the job of a content creator?

4. In your opinion, what is the difference between a content creator and a social media influencer?

- b) Content creators and social media influencers can be similar, but they are not the same. Search around the internet for information about these two professionals that helps you define what they have in common and different, then complete the chart:

Content creators	Common characteristics	Social media influencers

- c) Compare the chart you have made during the previous activity to a friend's and analyze the information you have found. Discuss about it and then complete your charts with the different information you may have found.

MOMENT 4

- a) During the Learning Situation 1 of this second bimester, and during the last Moments of this Learning situation, you had the opportunity to analyze and discuss the variety of content people produce and share on digital spaces. Now, it is your time to practice and produce some digital content. So, first, start planning your content by answering the following questions in your notebook.
1. Is there something you like to do and consider yourself good at? What?
 2. If you were going to produce a digital content about it, what would it be like? What would be your objective(s)?
 3. What types of digital content do you know? (Memes, music videos, lip syncs, tutorials etc.)
 4. From the types of digital content you have listed, which one(s) best matches what you answered on question 1 and 2?
 5. Which online page, or platform could offer the better support for your content and goals?
 6. Are there other people producing this type of digital content? Who? Which platforms are they using the most?
 7. How could you make your content different, original, and unique?
 8. What are the resources, and planning, you would need to produce your content?

- b) Now that you have idealized your digital content, it is time to start the production. For that, establish the best schedule and resources according to the characteristics of the content you chose to produce. To help you do that, you can consider the following steps:
1. Search for information about how to make the type of content you chose to produce. If you are going to create any artistic related content, it is also important to search for good references too.
 2. Decide the platform you are going to use and get familiar with the tools that this platform provides you. Look for tutorials and instructional materials that help you take the maximum advantage of these tools.
 3. Prepare all the text and visual materials you will need.
 4. Establish the time and space(s) you will need.
 5. Start the production. Shoot all the scenes, produce all the written material, take the pictures, record the sounds etc.
- c) Share with your classmates your digital content and explain your goal(s). You can use the following frame to help you do that.

The digital content I produced is... My main goal is to...
 Some references that helped me plan and produce it include...
 The most difficult thing during the production was... What helped me surpass that was...
 What I most enjoyed doing was...

- d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)
<ul style="list-style-type: none"> • Identify words and information about digital culture and ICT. • Articulate different tenses to talk about digital culture and ICT. • Use different resources and references to define digital culture and its related phenomena.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)
<ul style="list-style-type: none"> • If you successfully use the words and verbs in Moment 2 to name the pictures, unscramble the words and complete the sentences. • If you successfully define digital culture and ICT. • If you successfully find positive and negative examples of phenomena that emerged from ICT.

MOMENT 1



Florian Olivo/ Unsplash.











- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Digital culture**.

KWL Chart – Digital culture		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Use the words from the box to name each picture according to what they best represent. Follow the example.

**Video call – Smart watch – GPS – Online game – ATM – E-wallet
Remote work – Robotic vacuum cleaner – Smart speaker – Drawing tablet**

				
1	2	3	4	5
Video call				
				
6	7	8	9	10

1. Ben Collins/ Unsplash 2. Annie Spratt/ Unsplash 3. Eduardo Soares/ Unsplash 4. Alex Haney/ Unsplash
 5. Luke Chesser/ Unsplash 6. Kowon VN/ Unsplash 7. Brecht Denil/ Unsplash 8. Christian Koepk/ Unsplash
 9. Bence Boros/ Unsplash 10. Crystal Y/ Unsplash

b) Unscramble the words to write sentences about digital culture. Follow the example:

1.

media. tools to Social media create and share offers people

Social media offers tools to people create and share media.

2.

and players environments compete interact. create Online games where can

_____.

3.

people disconnect from those can make don't agree Filter bubbles they with.

_____.

4.

that originate is and environments. from digital interaction all culture Digital culture

5.

Digital learning environments resources. offer to access educational opportunities

6.

information of digital integration environments. in real Augmented reality is the

- c) Complete the sentences with the verbs from the box. Follow the example.

Isolate – Monitor – Manipulate – Surround – Optimize – Customize.

1. Social media can **isolate** some users when they substitute face-to-face interactions for social media.
2. Most smartphones offer parental controls, that way parents can _____ and control how much time their kids spend online and the types of content they are being exposed to.
3. Fake news are examples of media that people _____ the information to serve their personal purposes.
4. Many users _____ their social media pages, so they receive posts only from a specific topic or group of people.
5. Some social media online pages can _____ the users with ads and fake news.
6. Smartphones have applications that help people _____ the performance of their devices.

- d) Use the words and verbs from the previous activities to write sentences in the present perfect tense. Follow the example.

1. I have **optimized** my **smart watch**. It is faster now.

2. _____.

3. _____.

4. _____.

5. _____.

6. _____.

MOMENT 3

- a) Do you know what digital culture is? Read the text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

DIGITAL CULTURE?

Digital culture is a concept that defines all the new ways we interact and communicate in society through the medium of technology. It involves multiple topics, like the way we communicate with our friends and family using our computers and smartphones, the way we share our memories and thoughts on social media, the way we buy the things we want on e-markets, study, and work in digital environments. Digital culture is evolving and increasing every day, that's because technology is in constant evolution and changing the way we relate to it and apply it in our lives.

Text produced especially for this material.

1. According to the text, what is digital culture?

2. What are some examples of digital culture?

3. Do you know any other examples of digital culture? Which ones?

4. In your opinion, does technology have a good or a bad influence in the way we relate to other people and the world around us? Why?

5. What do you use technology for in your daily routine? (Talk to friends and family, listen to music, watch videos, study etc.)

6. Give an example of a good influence of technology in your life.

7. Give an example of a bad influence of technology in your life.

8. How much time, usually, do you spend in activities that involve any type of technology? Is that time longer, or littler, than the time you spend in activities that don't involve any technology?

9. Do you know what information and communications technology is? Give some examples.

MOMENT 4

- a) During the previous Moment you could reflect a little about digital culture and how it is present in your daily routine. Now, before advancing your study about digital culture, let's review some information about the information and communications technologies. Search on the internet, or books, for the information to complete the following chart.

Information and communications technology (ICT)	
ICT is:	
Examples of ICT components:	
Examples of ICT societal impact:	
Examples of ICT economic impact:	

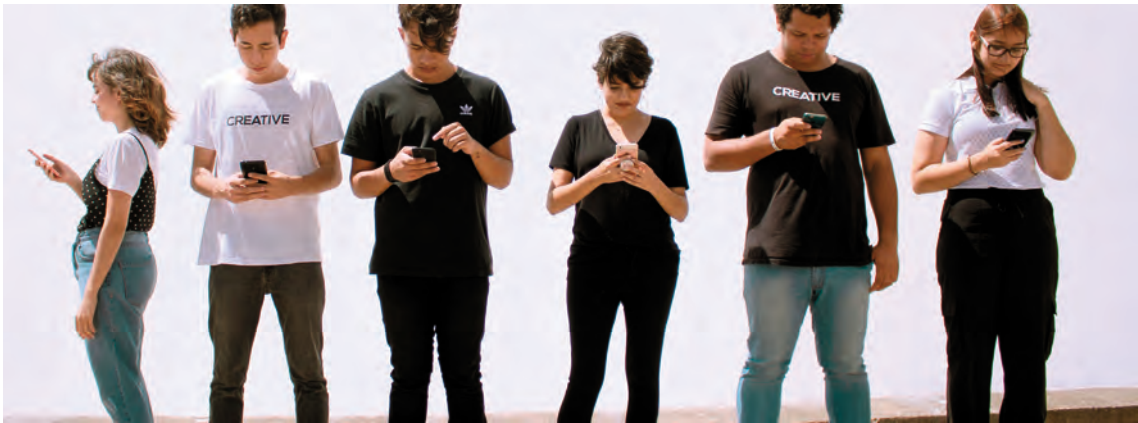
- b) Share the information in your chart from the previous activities, and your ideas about ICT. You can use the following frame to help you do that.

According to the information I have found, ICT is... Some examples of ICT components include... ICT has impacted the way we live in society by ... It also has impacted the economy by...

- c) Digital culture emerged from the internet, the information and communications technology, and the way people relate to them and apply these technologies in their daily routine. Now that you have reviewed some information about ICT, it is time to deepen your study about digital culture, which is the focus of this learning situation. In pairs, or small groups, search for the information that helps you define each one of the following phenomena that is deeply associated with digital culture. Write your definitions in your notebook.
1. What is a filter bubble?
 2. What are immersive experiences?

3. What is an online gaming community?
 4. What is digital addiction?
 5. What are online support groups?
 6. What is disinformation?
- d) In pairs, or small groups, discuss the information you have found during the previous activity. Use the questions below to guide your conversation.
1. Are all these phenomena positive to people and the societies? Why?
 2. Which ones do you consider positive, and which ones do you consider negative?

MOMENT 5



Creative Christians/ Unsplash.

- a) As you could see during the previous activities, some phenomena originated from digital culture are positive to people and societies, while others can be negative and even harmful. In pairs, or small groups, look for some positive and negative examples of digital culture that you can relate to the following topics and complete the chart.

Topic	Positive examples	Negative examples
Social media		
Entrepreneurship		
Education		

Topic	Positive examples	Negative examples
Relationships		
Life in society		

- b) Still in pairs, or small groups, analyze all the information you have gathered about digital culture and ICT to answer the question: **What can you conclude about the impact of the information and communications technologies, and digital culture, in the development of people and social relations?**
- c) Share your chart and your conclusion from the previous activities. You can use the following frame to help you do that.

According to the topic... Some positive examples we have found include... Some negative examples include... After what we discovered, we have concluded that...

- d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)
<ul style="list-style-type: none"> Identify words and information about reliable sources of information. Critically evaluate information on social media and on the internet. Use different resources to find information.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)
<ul style="list-style-type: none"> If you successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete and write sentences. If you successfully do the interview in Moment 3. If you successfully find information about fake news and complete the chart in Moment 3. If you successfully plan and produce the informative flyer in Moment 4.

MOMENT 1



Nijwam Swargiary/ Unsplash.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Reliable information**.

KWL Chart – Reliable information		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example.

Safe – Reliable – Unreliable – Accurate – Inaccurate – Reputation – Misleading – Credibility

- Ana always checks the news in different sources to avoid **inaccurate**, and misleading, information.
- Roberto analyzes the authors of every article he finds online, that way he can determine if they have a good or a bad _____.
- It isn't safe to share any media without checking the _____ of the source.
- If you feel unsure about any information you read on social media, check on reliable sources to be sure if that information is _____.

5. Some people produce and share _____ information on social media, which can characterize it as fake news and disinformation.
6. When people share some news on social media, but you don't recognize the source, that can be evidence that this information is _____.
7. To determine a _____ source, you must do some search on the platform and/or the author to check their credibility and reputation.
8. It isn't _____ to blindly believe in everything you read, listen to, and watch on the internet.

b) Use the words from the bubbles to write sentences about what you know about reliable and unreliable information. Follow the examples.

Image produced especially for this material.

1. We must check the credibility of all information on social media.
2. I check the source of all content on the internet to determine if it is accurate.
3. _____.
4. _____.
5. _____.
6. _____.
7. _____.
8. _____.
9. _____.
10. _____.

- c) Complete the words with the correct prefixes and suffixes from the box, according to each sentence. Follow the example.

re- in- un- -ful -less

1. Sofia determined that the article is **in**accurate because she found some false information.
2. In my humble opinion, we must be care_____ with everything we share on social media.
3. Robson was care_____ about the source of the information and shared some fake news on his social media.
4. I think the information in this video may be _____reliable because the source is from a blog that doesn't have a good reputation.
5. I don't think this is fake news. It comes from a trust_____ newspaper, and the writer has a good reputation as a journalist.
6. Roberta didn't identify the misleading information in the document, she was clue_____ about the topic and didn't check for references.
7. She was _____certain about the source of that information, that's why she checked on the internet for more references about it.
8. Paulo was _____able to determine the source of the article, that's why he decided not to use it as reference for his text.
9. They were _____capable of finding the source of that statement, that's why they didn't use it in their schoolwork.
10. You shouldn't _____share this post on your social media without checking the source and the author's credibility.

MOMENT 3

- a) As you could study during the previous Learning Situations, Information and communication technologies provided new means for people to share and produce different media and information. With so much information available, and so many people producing and reproducing content, sometimes it can be hard to determine the reliability of some info. In pairs, interview your partner using the following questions. Don't forget to write his/her answers in your notebook.
1. How do you usually get informed about the news? (On social media, on blogs, TV news, radio news, newspapers, magazines etc.)
 2. When you find any information on social media, do you usually check for the source? Why do you do that, or don't do that?
 3. Do you usually repost, or reshare, some news or content on your social media? If you do, what kind of content is that?
 4. Do you check the veracity of the information in the media you reshare? If you do, how?
 5. Have you ever identified any fake news on social media, or on the internet? If you did, how did you determine it was indeed fake news?
 6. Do you consider fake news harmful in any way? Why?

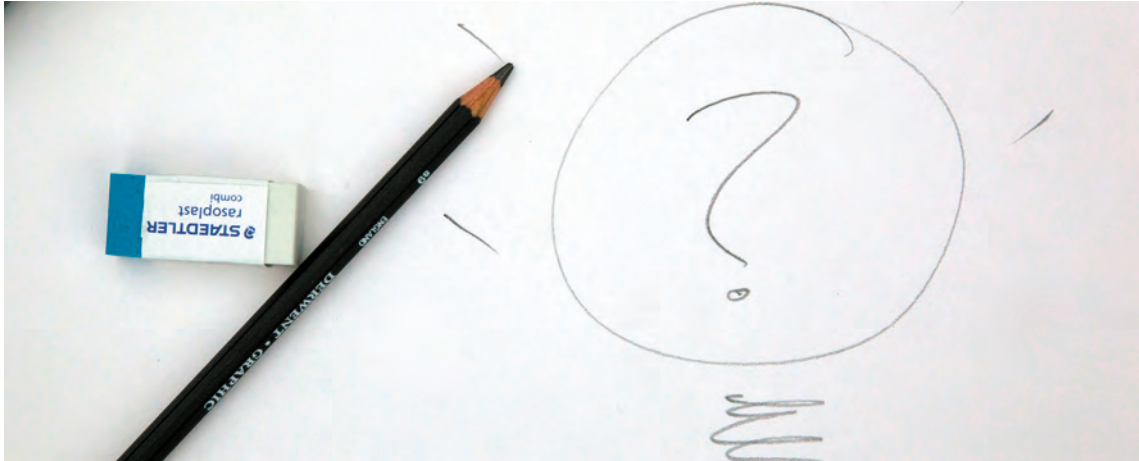
- b) Still in pairs, search for the most famous cases of fake news and complete the chart with the information about them.

Fake news headline	Fake news description	Why is it fake news?	Did it cause any incident? If it did, what happened?

- c) Share your chart with your classmates, you can use the following frame to help you do that.

One of the fake news stories we have found is about... The headline is...
It is fake news because... This fake news caused an incident in...
It didn't cause an incident but...

MOMENT 4



Mark Fletcher/ Unsplash.

- a) As you could see during the previous activities, fake news can cause many troubles to people in different aspects and, sometimes, cause real incidents. That's why it is so important to know how to use the information and communication technologies to look up information and critically make use and evaluate all the information we find. In small groups, create an informative flyer with instructions and tips on how to find and evaluate reliable and trustful information using technology. First, use the following questions to guide the text of your tutorial:
 1. How to identify a reliable source?
 2. How to identify a reliable author?
 3. How to identify a fact from a fabrication?
 4. How to check a fact?
 5. How to check the authenticity of an image/video?
- b) Now it is time to plan the template of your tutorial. Select the best images to illustrate it, the layout, the fonts, and anything else you consider important to put in your tutorial flyer.
- c) Share your tutorial flyers with your classmates.
- d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 – O ESPORTE É PARA TODOS?

Etapa 1- Praticar para refletir!

Caro estudante, nesta situação de aprendizagem teremos oportunidade de discutir e refletir sobre a representatividade de seus interesses, sua atuação social e sobre mudanças de paradigmas, aproveite para ampliar seus conhecimentos e subsidiar sua atuação na sociedade onde está inserido.

Para iniciarmos este momento, teremos uma roda de conversa sobre a realidade esportiva e social da comunidade onde moram, como acontece o esporte em seu bairro, em sua cidade, todos têm acesso e oportunidades iguais na participação ou apreciação destes locais, eventos e esportes?

Discuta com seus colegas sobre o assunto, levantem dados sobre estas informações e realizem suas anotações pessoais durante as discussões. Após a discussão vamos praticar, junto com seus colegas façam a escolha de um esporte, organizem as equipes e vamos jogar! Ah! O único critério pré-estabelecido é que as equipes sejam mistas com homens e mulheres proporcionalmente.

Após esse momento construam um texto coletivo sobre as informações coletadas pela turma e as experiências vivenciadas durante os jogos.

Etapa 2 -Embasando o conhecimento

Após o registro da discussão, leiam os textos abaixo e assistam ao vídeo.

A leitura pode ser individual e/ou coletiva, em voz alta. Cada estudante poderá ler um trecho.

Marta luta pela igualdade

Mirna Léia Violin Brandt

Marta Vieira da Silva nasceu em Dois Riachos, Estado de Alagoas, no dia 19 de fevereiro de 1986. Começou a jogar futebol com os meninos, sendo ela a única menina do grupo, e, apesar do grande preconceito da época, seguiu em frente e foi atrás de seus sonhos.

Tornou-se a maior artilheira da história da Seleção Brasileira, masculina e feminina. Foi eleita 6 vezes a melhor jogadora do mundo, sendo 5 vezes consecutivas.

Marta sempre cobrou uma melhor estrutura e mais investimentos para o futebol feminino. Lutou pela igualdade no esporte, pois os valores pagos às mulheres atletas são muito inferiores aos

homens atletas. Em 2019, em protesto contra a diferença da remuneração dada aos atletas homens e mulheres, recusou ofertas de diversas empresas esportivas para divulgação de suas marcas, passou a jogar com uma chuteira preta, sem patrocinador esportivo, mas com o símbolo da equidade no esporte - faixas nas cores azul e rosa.

Nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020 - realizado em 2021 por conta da pandemia -, em uma foto de divulgação da seleção brasileira, Marta cobriu com o cabelo o símbolo da fornecedora de materiais esportivos, patrocinadora das seleções masculinas e femininas, em protesto da diferença dos valores pagos aos atletas, dando mais uma demonstração de insatisfação e luta pela igualdade. Neste mesmo ano, a CBF anunciou que atletas homens e mulheres receberiam o mesmo valor de premiação.

Texto elaborado para esse material.

Ela venceu a batalha pela igualdade

Mirna Léia Violin Brandt

Billie Jean King nasceu em 22 de novembro de 1943, em Long Beach, Califórnia, EUA, onde começou a jogar tênis. Com 15 anos de idade, disputou seu primeiro *Grand Slam*, e, aos 17 anos, em 1961, venceu um torneio de duplas femininas em *Wimbledon*, com a tenista americana Karen Hantze Susman.

Com uma carreira vitoriosa, foi incansável na luta pela equidade nos valores dos prêmios pagos aos tenistas homens e mulheres. Em setembro de 1970, um grupo de nove jogadoras, *Original Nine*, foram as primeiras a assinar contratos profissionais no esporte. A criação dos primeiros torneios femininos do circuito foi o passo principal para a fundação da WTA - Associação de Tênis Feminino em 1973. Na mesma temporada, o US Open se tornou o primeiro *Grand Slam* a oferecer premiações iguais para homens e mulheres.

Após a tenista Margaret Court perder uma partida amistosa para o ex-campeão de *Wimbledon* e do *US Open*, Bobby Riggs, Billie Jean King o desafiou para jogar, essa disputa foi chamada de “Batalha dos Sexos”. O jogo foi realizado no dia 20 de setembro de 1973, em Houston, com a presença de aproximadamente 31.000 pessoas e transmitido ao vivo para mais de 48 milhões de pessoas nos Estados Unidos. Billie Jean venceu o jogo por 3x0, tornando-se um símbolo da luta pela igualdade no esporte.

Encerrou a carreira com 129 títulos de simples, sendo 12 de *grand slams* em simples. Em duplas femininas, conquistou 16 *grand slams* e 11 em duplas mistas.

Billie Jean King foi nomeada Mentora Global para a Igualdade de Gênero da UNESCO, e um ano depois, em 2009, recebeu do então presidente Barack Obama a Medalha da Liberdade.

Texto elaborado para esse material.

Saiba mais:

A fantástica história da rainha do futebol! (da carroçagem pro mundo). Disponível em: <https://cutt.ly/oBieKjj>. Acesso em 20 jul.2022.





Decreto-Lei que proibiu o futebol feminino completa 80 anos; como foi e as consequências na modalidade. Disponível em: <https://cutt.ly/OLYg3rK> Acesso em 08 jun. 2022.

Futebol também é espaço de resistência e luta das mulheres. Disponível em: <https://cutt.ly/OLYhkMm> Acesso em 08 jun. 2022.



O que a Copa do Mundo Feminina revelou sobre a desigualdade de gênero? Disponível em: <https://cutt.ly/ILYhYBf> Acesso em 08 jun. 2022.

Preconceito e machismo travam desenvolvimento do futebol feminino, diz Marta. Disponível em: <https://cutt.ly/tLYfXHP> Acesso em 08 jun.2022.



Artilheira supera depressão e se encontra na várzea: 'Futebol sempre foi uma luta'. Disponível em: <https://cutt.ly/YLYgP1t> Acesso em 08 jun. 2022.

Após a análise dos vídeos e textos você ainda compartilha das ideias do texto coletivo? Acrescentaria ou mudaria alguma informação ou opinião? Se sim pode reescrever seu texto!

MOMENTO 2 - VEZ E VOZ!

Como pudemos observar nos vídeos apresentados na etapa anterior, o Futebol feminino, apesar de muito praticado no mundo, ainda é pouco valorizado. Em um acordo histórico, a Federação de Futebol dos Estados Unidos anunciou no dia 18/05/2022 que homens e mulheres que atuam pelas seleções masculina e feminina do país receberão a mesma remuneração em partidas e competições internacionais e dividirão os prêmios e bonificações, inclusive por participações em Copas do Mundo.

Esta valorização acontece também com esportes menos populares e com parcelas menos influentes na sociedade. Você é capaz de se posicionar com relação a este assunto?

Hora do debate!

Realizaremos então um debate, isso mesmo um debate como os que vemos na TV, se aproprie do seu tema e use todos os seus argumentos e poderes de persuasão! Hora de Agir!

Saiba mais:

Dez princípios básicos para um debate construtivo. Disponível em: <https://cutt.ly/iLYjWqf> Acesso em 14 jun. 2022.





Como organizar e conduzir um debate formal em sala de aula. Disponível em: <https://cutt.ly/BLYjD3F> Acesso em 14 jun. 2022.

MOMENTO 3 - EXPERIMENTANDO A QUEIMADA GUERRA PELA IGUALDADE

Etapa 1 - Jogue de acordo com as regras!

Queimada Guerra pela Igualdade:

Como na queimada tradicional o jogo é composto por duas equipes, porém nesta versão uma equipe deve ser constituída apenas por meninas e a outra apenas por meninos, as regras acontecem como na queimada tradicional, porém também temos algumas regras que são diferentes para a equipe feminina e para a equipe masculina.

O quadro a seguir apresentará as regras do jogo:

Queimada Guerra pela Igualdade:

- Apenas a equipe feminina pode agarrar a bola durante o lance para tentar rapidamente queimar a outra equipe.
- A equipe masculina só pode pegar a bola e tentar queimar a outra equipe apenas após a bola quicar no chão
- O “Morto” da equipe feminina pode queimar.
- O “Morto” da equipe masculina não pode queimar.
- Os integrantes da equipe masculina que estão no morto podem usar as 3 linhas.
- Os integrantes da equipe feminina que estão no morto podem apenas a linha de fundo.
- A equipe feminina poderá ter um “Escudo”, ou seja antes do início do jogo uma pessoa é escolhida para defender uma outra pessoa (podendo variar de acordo com as táticas de jogo, por exemplo a mais forte defende a mais fraca), assim quando o escudo for queimado defendendo alguém, revelasse na hora que ela é o escudo e pode continuar o jogo até ser queimada novamente.
- As outras regras seguem as do jogo comum: ganha a equipe que queimar primeiro todos os integrantes da equipe adversária.
- Todas as equipes devem ter o mesmo número de participantes.

Etapa 2 – Vamos conversar?

Baseados nos acontecimentos do jogo reflitam em turma as seguintes questões:

- O fato de as regras serem diferentes para cada equipe interferiu no resultado do jogo?
- Se sim, de que maneira e por quê?
- Alguma regra poderia ou deveria ser modificada para tornar o jogo mais justo?
- Qual motivo você atribuiria a diferença nas regras?
- Se as regras fossem iguais para as equipes feminina e masculina, as duas teriam a mesma chance de vitória?
- Você sabe a diferença entre igualdade e equidade?
- É possível em um esporte de contato que meninas joguem contra meninos de maneira igual e justa com as mesmas chances de sucesso?

MOMENTO 4 - IGUALDADE OU EQUIDADE

Etapa 1 - Conhecendo novos desafios.

Você sabe o que é igualdade? E o que é equidade? E Você sabia que existe uma diferença substancial entre as duas que pode fazer toda a diferença nas esferas da sociedade? Então vamos descobrir!

Momento da pesquisa!

Realize uma pesquisa a respeito das modalidades paralímpicas, utilizando-se das questões norteadoras a seguir:

- O que mudou no esporte paralímpico desde quando começou sua prática no Brasil?
- Como era a classificação dos competidores no início e como é atualmente? Ficou mais justa?
- Quais são as modalidades mais praticadas atualmente no mundo? O Brasil tem atletas em todas as modalidades? Essas modalidades têm visibilidade no país?
- Como é a participação do Brasil nesses esportes? Em quais modalidades mais o país se destaca?
- Porque algumas modalidades, como o futebol de amputados, não é paralímpica?
- Existe equidade com relação aos atletas olímpicos e paralímpicos?

Saiba mais:

Paralimpíadas. Disponível em: <https://cutt.ly/KLYkcou>. Acesso em: 13 jun. 2022.



Esportes Paralímpicos. Disponível em: <https://cutt.ly/4LYkYYu> Acesso em: 13 jun. 2022.

Após a realização da pesquisa, os grupos devem apresentar de forma oral o resultado de sua pesquisa, como por exemplo: seminário, criação de um vídeo ou podcast. A apresentação pode ser realizada da maneira que escolherem.

Etapa 2 - E aí você consegue?

Agora vamos experimentar alguns esportes paralímpicos, tentando perceber que em todas as situações temos facilidades ou dificuldades, e que todos temos individualidades e que o respeito a essas individualidades, assim como as potencialidades, favorece uma sociedade com mais equidade e valorização de todos.

Voleibol sentado:

Pode ser realizado de diferentes formas de acordo com o andamento das atividades, assim como do tempo disponível, por exemplo:

- As duas equipes sentadas para vivenciar o esporte como ele é.
- Uma equipe toda sentada e a outra toda em pé, para perceber a diferença de movimentação, facilidades, dificuldades, limitações, entre outras, quando não se tem as mesmas possibilidades e condições de execução.
- Equipes mescladas, sendo metade de cada equipe em pé e a outra metade sentada. Isto trará à tona questões como: ***Os sentados tiveram a mesma participação? As regras atingem a todos da mesma maneira? É possível que a equipe seja mista?***

Atletismo prova de corrida:

Nesta modalidade também podemos experimentar variadas formas, sempre tendo em vista as possíveis discussões que surgirão a partir dos resultados das competições:

- Todos os atletas vendados e, em seguida, todos sem vendas para comparar o tempo de cada um em cada situação.
- Metade da equipe vendada e metade, sem vendas e verificar se isso implica no resultado.
- Vendados com guias e vendados sem guias para perceber a importância de promover equidade às diferentes situações.

Futebol de 5:

Pode ser realizado com propostas diferentes, buscando novas alternativas para o jogo, como nos exemplos abaixo:

- As duas equipes vendadas para vivenciar o esporte como ele é.
- As duas equipes vendadas, porém, sem bola com guizo ou efeito sonoro.
- Uma equipe toda vendada e a outra toda sem vendas, para perceber a diferença de movimentação, facilidades, dificuldades, limitações entre outras quando não se tem as mesmas possibilidades e condições de execução.
- Equipes mistas, sem que metade de cada equipe deva estar vendada e metade sem vendas, para testar a cooperação e a interação entre os estudantes.

Etapa 3 - Oportunidades iguais de maneiras diferentes.

E aí você já consegue imaginar qual a diferença entre igualdade e equidade?
Refleta, pesquise e coloque no papel sua conclusão:

Igualdade:

Equidade:

A partir das experiências e sensações durante a experimentação dos esportes paralímpicos faça uma análise das situações e conflitos, valorização de parcelas pequenas, desigualdade de gênero, entre outras que surgiram durante toda a situação de aprendizagem e produza um gênero textual a sua escolha, como podcast, vídeo, texto escrito, desenho, que represente seu ponto de vista e aborde o resultado pessoal das reflexões e conceitos adquiridos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 - E AÍ, VOCÊ CONSEGUE FAZER MELHOR?

Etapa 1 - Ajuda a memória.

Na situação de aprendizagem anterior, pudemos vivenciar um jogo um tanto quanto diferente. Além de muito polêmico... a "Queimada Guerra pela Igualdade".

Você consegue se lembrar como era o desenvolvimento dele e suas regras? E as discussões comparando as situações ocorridas durante o jogo com as do dia a dia? Vamos criar um "ajuda memória" para facilitar a recordação do jogo e auxiliar nas próximas atividades:

JOGO:

REGRAS:

- ...
- ...
- ...

IMPACTOS CAUSADOS PELAS REGRAS OU SEMELHANÇAS COM A ACONTECIMENTOS DA VIDA REAL:

- ...
- ...
- ...

Etapa 2 - Comece por você!

Agora, organizados em três grupos, vocês terão a oportunidade de reinventar o jogo “Queimada Guerra pela Igualdade”, podendo manter algumas regras ou modificá-las totalmente de acordo com as intenções de cada grupo. O novo jogo deverá ser escrito em cartolina, papel pardo, *flip chart* ou algum outro material disponível, e deverá constar de maneira bem resumida as regras e o desenvolvimento do jogo

A divisão dos grupos será direcionada pelo professor.

Segue um modelo de cartaz:

Grupo:

Nome do novo jogo:

Regras principais:

Desenvolvimento:

Etapa 3 - Vamos jogar!

Neste momento vocês estudantes vão experimentar os jogos novos “Queimada Guerra pela Igualdade” com as reformulações propostas pelos grupos, é importante que todos tenham a oportunidade de participar dos três jogos vivenciando suas modificações.

Então vamos lá! Momento de praticar.

MOMENTO 2 - E AÍ, EQUIDADE OU IGUALDADE?

Etapa 1- Discutindo: como é a prática na prática?

Agora reunidos em roda de conversa discuta as modificações dos jogos que experimentaram na etapa anterior. Pense nos seguintes pontos: **Existiram regras muito diferentes em cada um dos grupos? As regras dos três grupos diferentes interferiram nos resultados de cada jogo? Pensando nas regras dos três grupos, há igualdade ou equidade em algum momento? O que foi mais evidente em cada um dos jogos? As regras possibilitaram a participação de todos de maneira justa e construtiva? Isso acontece em outros âmbitos de sua vida? Você já vivenciou algo parecido ou viu alguém vivenciar?**

Etapa 2 - Juntos construímos com mais Equidade.

Agora de maneira coletiva e embasados de conhecimento sobre equidade, tanto pelas leituras e vídeos da situação de aprendizagem anterior, quanto pelas discussões sobre o assunto abordados até

aqui. Vocês irão criar um novo jogo, dando nome e construindo regras tentando resolver as diferenças e divergências que existiam na sua turma no jogo anterior, dando importância à participação efetiva de todos os estudantes da maneira mais integrativa possível.

Segue modelo para descrever o novo jogo:

Nome do jogo:

Regras:

Desenvolvimento:

MOMENTO 3 - À SUA ALTURA.

Etapa 1 - Algumas diferenças existem, mas são suficientes?

Como a maioria dos esportes mais populares, o voleibol inicialmente era praticado por homens, o primeiro campeonato mundial de voleibol feminino aconteceu apenas em 1952, isso mesmo 57 anos após sua criação, mas um fato muito interessante sobre o voleibol é que diferente dos outros esportes como handebol, basquetebol e futebol a rede do voleibol tem alturas diferentes para os jogos femininos (2,24 metros) e masculinos (2,43 metros).

Saiba mais:

História do voleibol. Disponível em : <https://cutt.ly/2ByRJfc>. Acesso em: 27 jul. 2022



E por que isso é interessante? O tamanho do gol ou altura da tabela adaptados influenciaram nos resultados dos jogos? E se a rede de voleibol feminina fosse da altura da de voleibol masculino, teria diferença nos resultados dos jogos?

E se fosse diferente? Reflita com seus colegas.

Etapa 2 - Vamos ver seus números com as mudanças!

Então a única maneira de saber se seria diferente é tentando, não é? Vamos experimentar e colocar essas mudanças em prática para ver o que vai dar? Tentem coisa do tipo:

1. Equipes femininas e masculinas jogam com as alturas de rede em 2,24 metros e 2,43 metros e comparam o percentual de êxito em ambas as alturas e se há diferença.
2. Realizar o mesmo com diferentes alturas da tabela de Basquete.
3. Diferentes tamanhos de gol.
4. Equipes femininas com bolas de tamanho masculina e vice-versa.

Curiosidade sobre o *Ballet*

Roseane Minatel de Mattos

Você sabia que o *ballet* clássico inicialmente era praticado exclusivamente por homens? Quando as mulheres passaram a participar dos espetáculos, elas eram meras coadjuvantes em relação aos homens, que por sua vez possuíam movimentos mais vigorosos e impressionantes. Nesse período, as mulheres vestiam sapatos de saltos e roupas que atrapalhavam a sua performance. Só depois de muitos anos que então surgiram as sapatilhas de ponta, para tornarem as apresentações das mulheres tão incríveis e exuberantes quanto as apresentações dos bailarinos homens, transmitindo mais leveza aos movimentos e a sensação de fluidez das bailarinas, característica marcante do *ballet*.

Ballet - Sua história - Disponível em: <https://cutt.ly/gZhJbOW>. Acesso em: 27 jul. 2022.



Texto elaborado para este material.

Etapa 3 - E se mudasse, os números seriam os mesmos?

Como vimos no texto sobre a atleta Marta na situação de aprendizagem 1, ela foi a maior artilheira da seleção brasileira feminina e masculina, ou seja, fez mais gol que qualquer outra pessoa independente de seu sexo, mas e se o gol e as medidas do campo fossem adaptados de acordo com as características físicas femininas como acontece na altura da rede de voleibol, será que esses números seriam os mesmos? Seu número de gols aumentaria pois conseguiria chegar no ataque com maior facilidade ou diminuiria, pois, as goleiras seriam também mais eficazes?

E nos outros esportes? Se a tabela de Basquete feminina fosse mais baixa, será que as conversões aumentariam mudando a média de pontos por partida se aproximando das médias dos jogos masculinos?

Nas experimentações feitas com diferentes alturas de rede, tabela, tamanho de gol entre outros, vocês encontraram diferenças nestes números?

Etapa 4 - Tirando a prova...

Assista aos vídeos propostos pelo seu professor e análise sobre as questões discutidas pesquisadas anteriormente, registre de forma oral (podcast), escrita, *padlet* ou como escolherem suas observações para utilizá-las na etapa a seguir.

Etapa 5 - Hora da suposta mudança!

Agora em grupos, baseados em suas pesquisas, vocês irão propor as mudanças que realizariam nos esportes que seu grupo foi selecionado para discutir. Analise as especificidades do esporte e de cada um que poderá jogá-lo, adaptando o que acharem necessário, como: tamanho de quadra, altura de tabelas, tamanho de gol, distâncias de cobranças específicas entre mais o que acharem necessário de acordo com sua pesquisa.

MOMENTO 4 - SÓ DEPENDE DE SUAS HABILIDADES.

Etapa 1 - Conhecendo a Corrida de Aventura.

Você sabe o que é uma Corrida de Aventura? Leia o texto abaixo e procure também em outras fontes sobre o assunto.

Corrida de Aventura

Roseane Minatel de Mattos

Você conhece a Corrida de aventura? Ela é um dos Esportes de Aventura que vem se tornando cada vez mais popular, sua prática acontece na natureza, onde se percorre um trajeto pré-estipulado com inúmeros desafios naturais ou construídos pelos organizadores, podendo ser por equipes, duplas ou individuais, por conter vários obstáculos e desafios diferentes, as habilidades individuais fazem muita diferença no resultado da competição, a corrida de aventura pode ser definida como um evento sem paradas obrigatórias, multidisciplinar.

Ela geralmente possui algumas modalidades, como a caminhada, o canionismo, o ciclismo e técnicas verticais. As vezes em uma mesma competição são combinadas mais de uma modalidade, tornando ainda mais desafiador o seu percurso.

A primeira competição de Corrida de Aventura ocorreu no Brasil em em 1998, e foi organizada pelo empresário Alexandre Freitas, que participou de uma edição fora do país, gostou tanto da experiência que resolveu se dedicar a essa prática e a disseminação dela em nosso país.

A Expedição Mata Atlântica - EMA, como foi chamada, tinha como princípios unir o esporte, a aventura e a preocupação com a conscientização ambiental.

Os percursos iniciais eram de até 400 km, o que limitava a participação à atletas muito bem-preparados, pois a competição chegava a durar 5 dias, hoje temos competições mais acessíveis que permitem que “atletas de fim de semana” participem com percurso de média 40 km e duração de 1 e 2 dias, tornando-se cada vez mais popular.

Texto elaborado para este material.

Corridas de Aventura. Disponível em: <https://cutt.ly/3ZhGypP>. Acesso em: 28 de jul. 2022



Etapa 2 - Vamos experimentar!

Vamos experimentar uma corrida de Aventura?

Escolham o local, estude as possibilidades de criação de obstáculos, monte os pontos necessários, calcule o tempo e o material utilizado e vamos experimentar! Para auxiliar na construção dessa corrida pesquise sobre o assunto! As regras devem ser estabelecidas pela turma toda, a única observação é que aconteça em equipes e que estas sejam mistas.

Após a construção do percurso vamos! Se arrisque nessa aventura e dê o seu melhor!

Etapa 3 - Refletindo sobre os percursos até aqui.

Agora apresente uma construção seja ela verbal, textual, ou na linguagem que você mais se identifica, um resumo de como aconteceu a experiência da corrida de aventura, faça uma ligação sobre a participação das equipes durante esta experiência com as discussões trabalhadas anteriormente. E reflita: Algo mudou?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

MOMENTO 1 - COMO ANDAM OS PADRÕES?

Etapa 1 - Encontre Mudanças Positivas!

Não é novidade que vivemos em um mundo que tenta a todo momento nos inserir em padrões: de beleza, de realização, de vida. Enfim, são inúmeros que, de certa forma, nos aflige torna nosso dia a dia mais esgotante. Porém vem crescendo o número de pessoas que luta contra esses padrões, realizando movimentos para que tenhamos uma sociedade mais justa e solidária.

Em grupos pesquise notícias, acontecimentos e possíveis mudanças de paradigmas que estão ocorrendo na mídia, na sociedade ou na comunidade onde vive.

Após sua pesquisa, realize a apresentação das conclusões de seu grupo, e discuta com os demais colegas de classe.

Etapa 2 - Quem está fazendo a mudança?

Agora já embasados pela breve pesquisa anterior, busque pessoas que tentam fazer a diferença no âmbito de conceitos e padrões possibilitando a mudança destes, alguns grupos devem encontrar essas pessoas agentes de mudanças sociais na comunidade em que vivem, na cidade ou na região, e outros grupos procurem essas personalidades nas mídias e no mundo.

Após a pesquisa apresente para a turma sua "celebridade", afinal alguém tão atuante assim para que as mudanças ocorram merece esse título, não é? Ah se você conseguir traga essa pessoa para dar seu depoimento na escola!

MOMENTO 2 - DESFILANDO A MODA OU O TALENTO?

Etapa 1 - Qual seria realmente o desfile que você gostaria de assistir?

Isso aí... vamos desfilarmos, porém não será um desfile convencional... vamos desfilarmos o que realmente importa! Talentos!

A ideia é que seja criado um desfile de talentos (esportivos, artísticos, etc) oportunizando a toda comunidade escolar, em que os grupos envolvidos devem encontrar estudantes que se destacam que serão apresentados no desfile.

O desfile deve ser divulgado como um evento de moda ou beleza, e, apenas os envolvidos e escolhidos a se apresentarem deverão saber como de fato acontecerá. A apresentação no dia do evento poderá ser ao vivo ou em forma de vídeo, cada grupo deverá ser responsável pelo necessário para realizar a apresentação do “Seu Talento”.

Agora procure o talento que irá representar seu grupo, e junto com seus colegas de turma organizem o desfile e mostre para todos da escola. O que realmente importa: **Beleza ou Talento?**

Etapa 2 - O que realmente prevalece.

E aí, depois de tantas coisas legais, o que realmente importa? Você está trabalhando duro para ser feliz? Ou apenas para atender às vontades dos outros e do mundo?

Refleta sobre essas questões junto com seus colegas.

MOMENTO 3 - CONHECENDO UMA VERTENTE DA GINÁSTICA QUE É POSSÍVEL A TODOS.

Etapa 1 - A arte da acrobacia.

A Arte circense nos traz inúmeras possibilidades, uma das vertentes mais exploradas na Educação Física são as acrobacias, com elementos que são utilizados desde a educação física infantil até a vida adulta como lazer ou atividade física.

Assista aos vídeos propostos pelo seu professor junto com seus colegas

Acrobacia para todos

Roseane Minatel de Mattos

Você sabia que as acrobacias fazem parte das ginásticas?

Os elementos das ginásticas estão muito presentes nas acrobacias circenses e servem de base para o desenvolvimento delas. Esse é o momento de conhecer um pouco mais sobre elas!

Afinal a ginástica rítmica envolve saltos e inúmeros outros elementos que geralmente vemos nas competições; porém, dentro das acrobacias também temos as acrobacias de solo, que são desenvolvidas individualmente ou em grupo, com diferentes níveis de dificuldade e inúmeras possibilidades, sendo assim todos podemos praticar, experimentar e nos divertir com essa prática.

As acrobacias de solo são muito presentes nas apresentações circenses, geralmente compostas por grupos em que algumas pessoas são os “portos” que criam a estabilidade e a base das acrobacias e outras são os “volantes” que desenvolvem as partes mais aéreas das acrobacias.

As acrobacias de solo podem ser criadas sem muitas regras e consistem em estruturas estáticas ou dinâmicas, algumas já são bastante presentes na cultura dos estudantes, como as pirâmides. Algumas vertentes da arte circense e da ginástica geral têm como precedente que não existem formas corretas de desenvolver determinadas atividades, e sim maneiras diferentes de realizar a mesma coisa, partindo desse pressuposto, independente das experiências anteriores, pode-se participar das acrobacias com as construções e criações das mais diversas maneiras. Ah! Essa modalidade também é conhecida como *acrosport* e já vem sendo bastante praticada!

Texto elaborado para esse material..

Etapa 2 - Vamos experimentar o *acrosport*?

Para que possam experimentar essa prática tão divertida, realize uma pequena pesquisa sobre o assunto e selecione algumas figuras de acrobacias para desenvolverem na quadra. Lembrando que essa prática deve atender a todos, portanto escolham diversas figuras diferentes com inúmeros graus de dificuldade e execução, favorecendo a participação de todos.

Agora é só experimentar, é hora da mão na massa!

Etapa 3 - E a ginástica para todos? Você topa?

Outra vertente bastante inclusiva e participativa da ginástica é a Ginástica para Todos, você já deve ter conhecido essa modalidade em algum outro momento nos anos anteriores, então a bola está com você!

Faça uma pesquisa sobre a Ginástica para Todos e produza um material para ser apresentado. Essa produção deve garantir a relação desse tipo de ginástica, com as vivências e questões discutidas até aqui, ela também deve conter uma experimentação, onde a turma irá participar das atividades propostas por todos os grupos. Em seu grupo, você deve defender uma ideia, hipótese ou afirmação de porque essa ginástica se encaixa como atividade que venha ao encontro dos conceitos levantados.

Vamos lá, me convença!

Apresentação de Ginástica Para Todos Disponível em: <https://cutt.ly/yByYKgl>.

Acesso em: 12 ago. 2022



MOMENTO 4 - CONHECENDO A SUSTENTABILIDADE

Etapa 1 - Retomando o conceito

O professor irá propor uma “nuvem de palavras” com o seguinte tema:

O que vem em sua mente quando falamos em Cidadania e Sustentabilidade?

Etapa 2 - Gincana Sustentável

Agora que seu professor já explicou melhor sobre o que é Sustentabilidade, vamos exercitar!

A ideia é fazer uma gincana sustentável, em que serão promovidas ações sustentáveis para criar as provas, como em toda gincana cada prova tem sua pontuação, e ao final ganha a equipe que mais marcar pontos.

Etapa 3 - Pensando nas provas

Com os grupos organizados, você e sua equipe serão responsáveis pela criação de 2 provas; as provas de todos os grupos deverão ser cumpridas por todas as equipes; além disso, a turma toda ainda deverá criar mais duas provas gerais.

A única regra preestabelecida é que as provas gerais criadas pela turma toda, uma deve ser um projeto, e a outra uma construção pensada em mudar uma atitude ou uma atividade domiciliar que faria a diferença na sustentabilidade, dentro desses dois temas a turma irá escolher o que será desenvolvido.

Etapa 4 - Agora vamos ao cronograma!

Nesta etapa, os grupos reunidos com o professor irão discutir e organizar a gincana, pensado em datas, na divulgação, em como os registros serão feitos e no seu desenvolvimento. Auxilie os estudantes a organizarem um cronograma com datas, informações e ações necessárias.

Etapa 5 - Agora é só fazer acontecer!

Esse é o momento tão esperado pelos estudantes, e a parte mais divertida do processo, a hora de vivenciar a gincana. Por essa razão é muito importante que os estudantes sejam protagonistas de todos esses momentos da gincana, onde, além da sustentabilidade, tenha sempre em vista a cooperação e o trabalho em equipe, portanto auxilie nas divergências e gerencie os conflitos, sem tirar a autonomia deles.

Etapa 6 - Colhendo os frutos.

A proposta é que os estudantes montem um documentário ou produzam uma matéria jornalística sobre as atividades realizadas na gincana. Esse material deverá ser apresentado para a escola. Se os estudantes produzirem um vídeo, deverão organizar um ou mais dias para apresentar, no caso de matéria escrita, poderão produzir um jornal ou colocar as matérias em cartolinas, *flip-chart* etc. A construção deve conter os resultados e produtos da gincana, um pouco de embasamento teórico sobre sustentabilidade e sua importância e o porquê isso deve ser sempre muito importante para a sociedade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

MOMENTO 1 - VOCÊ CONHECE O TCHOUKBALL?

Etapa 1 - Experimentando um esporte diferente.

O professor nesta etapa irá propor a vivência de uma modalidade diferente, o *Tchoukball*. Trará alguns pontos dessa modalidade esportiva, para criar expectativas e despertar a curiosidade e a vontade de jogar nos demais.

Algumas regras básicas sobre a dinâmica do jogo, como:

- Dar mais de 3 passos segurando a bola;
- Deixar a bola cair durante um passe;
- Dar mais de três passes, antes de arremessar no quadro;
- Obstruir o movimento de um adversário que está recebendo a bola, arremessando ou passando.

Um jogador marca um ponto quando:

- A bola tocar no solo fora da área de remissão; caso um defensor a pegue não será ponto;
- A Bola após ser arremessada no quadro de remissão um defensor que não consegue controlá-la, deixando-a cair no chão ou colocando-a fora de jogo.

Etapa 2 – A história do *Tchoukball*

Realizem de forma compartilhada a leitura a seguir:

Texto 1 - A História do *Tchoukball*.

Luiz Fernando Vagliengo

O Dr. Hermann Brandt, nascido na cidade de La Chaux-de-Fonds (Neuchâtel, Suíça), dedicou-se ao esporte ao longo de sua vida. Em 1928, promove o esporte universitário na Suíça; no ano seguinte, fez parte do desenvolvimento do basquete e foi um dos principais apoiadores dessa modalidade para as mulheres. Em 1932, criou o primeiro centro para medicina esportiva na Suíça, que ficou sob sua administração até o ano de 1965, sendo incorporado posteriormente pela Universidade de Clínica Médica de Genebra. Nessa mesma época, introduziu o voleibol na Suíça. Em 1951, cria o *Geneva Volleyball Club*; em 1954, ele é considerado o “pai do voleibol” na Suíça. Em 1958 é fundada a Federação Suíça de Voleibol e, nesse mesmo ano, criou o *Sport Handicap*. Em 1960 recebe a medalha de ouro dos Esportes Franceses e da Juventude e é nomeado o “representante dos esportes”.

Como o Dr. Hermann Brandt sempre foi um entusiasta por ginástica medicinal, reeducação física, controle médico e o papel da sociedade nos esportes, em meados de 1966, amadurece a ideia de criar uma modalidade esportiva na qual sua prática tivesse um menor índice de lesões, visto que, no centro de medicina esportiva recebia muitos atletas lesionados, praticantes de outras modalidades, por vezes pelo movimento não ser adaptado à fisiologia humana, e, por outras, devido a gestos demasiado bruscos infligidos por algumas práticas esportivas.

A ideia do *Tchoukball* ganha força e, em 1967, é publicado um livro intitulado: “Da educação física ao esporte, pela biologia”, que tem as bases científicas do *tchoukball*. Em 1968, organizou demonstrações e conferências a respeito dessa nova modalidade.

Em 1970, o Dr. Hermann Brandt apresenta sua pesquisa sobre treinamento, educação física e a concepção de um novo esporte: o *tchoukball*. na Federação Internacional de Educação Física (IFPE), recebendo o prêmio *Thullin* pela originalidade das teorias da Educação Física em um ponto de vista físico, educacional e social.

Em 1971 escreveu o livro sobre o *tchoukball* “Estudo crítico sobre os esportes coletivos”, neste mesmo ano foram criadas as duas primeiras Federações de *tchoukball*, a da Suíça e a da França. O *tchoukball* é pautado em três pilares: exclui qualquer busca de prestígio; exige dedicação total; é um exercício social por meio da atividade física. Interpretando esses três pilares do jogo, quem pratica o *tchoukball* tem uma atitude de não se sobressair sobre os outros respeitando todos os

jogadores, sejam eles adversários ou da própria equipe. Por isso é comum ter praticantes de várias idades e gêneros diferentes, assim como, com habilidades técnicas e táticas diversas.

O respeito pelas pessoas com personalidades e habilidades diferentes se traduz em conquista coletiva, aumentando a autoestima e aprendendo a enaltecer o esforço do outro, valorizando o senso de equipe, de unidade, em prol de um objetivo comum. Observa a atitude e tática da equipe adversária impondo um jogo de estratégia para recuperar a bola para poder pontuar, sem ser agressivo, mas sim através de oportunidades. Ambas as equipes valorizam a beleza do jogo: jogadas elegantes atraem jogadas elegantes.

Essa atitude de respeito e valorização do outro e da beleza do jogo é o eixo central do *tchoukball* e é mais que uma regra, é um comportamento psicológico que se traduz numa conduta que queremos na sociedade.

Os jogadores que mais se destacam não são arrogantes, eles valorizam os outros e ajudam os que têm menor habilidade a ampliar seu nível técnico e coletivo, ou seja, a competição é para valorizar o jogo e as jogadas belas, é para melhorar as habilidades de todos.

Por isso, é comum que o *tchoukball*, mesmo se for a disputa de um campeonato, é um jogo entre amigos. É comum ao final da partida os atletas se confraternizarem, comentar os lances de efeito e dar dicas para que todos aprimorem.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto responda às questões em seu caderno:

1. O Dr. Hermann Brandt teve uma vida dedicada a práticas esportivas. Qual centro que ele criou que foi fundamental para o estudo de práticas físicas e em que ano?
2. Qual foi o impulso que levou o Dr. Hermann Brandt a criar o *tchoukball*?
3. Em que ano e qual o título do livro que dá a base científica do *tchoukball*? E quando a modalidade começou a ser demonstrada?
4. Qual a importância da linguagem corporal do *tchoukball*, ponto comum entre os materiais analisados?
5. Quais os três pilares do *tchoukball* e como podemos traduzi-los?
6. Você acredita que o jogo de *tchoukball* possa ser traduzido numa conduta social? Justifique.

Etapa 3 - Que esporte é esse?

Realize a leitura do texto e tente adivinhar qual é o esporte. Será que você já praticou?

Você conhece ou já jogou esse jogo/esporte?

Luiz Fernando Vagliengo

Essa é uma modalidade esportiva muito antiga, tem relatos de prática semelhante de 2000 mil anos atrás, porém documentado existe citação de 240 d.C., do imperador romano Marcus Antonius Gordianus Sempronianus. As primeiras regras foram publicadas em 1555 de autoria de Antonio Scaino de Saló. No livro “Viagens pela Itália” do poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe, há

uma passagem na qual ele descreve: “[...] quatro cavalheiros de Verona batiam na bola com o punho contra quatro vicentinos. Praticavam este jogo entre eles durante todo o ano duas horas antes de anoitecer.”*

Mas, esse esporte ganhou repercussão na Alemanha, em que se joga de forma organizada desde o ano de 1893. O primeiro campeonato masculino alemão dessa modalidade esportiva foi organizado em 1913 e o feminino em 1921.

No Brasil a primeira referência é de 1906, em que o professor alemão Georg Black realizou a demonstração e incentivou sua prática no *Sport Club Sogipa*. O esporte no Brasil ficou mais concentrado em regiões de colonização alemã.

É um esporte coletivo semelhante ao voleibol, que se joga em campo ou quadra dividida por um cabo ou fita, não existe contato entre os jogadores, sendo cinco em cada equipe, são realizados três toques na bola, porém as defesas são realizadas com o antebraço e a bola golpeada com o punho.

É também conhecido como *faustball*, em alemão, ou *fistball*, em inglês. Você já sabe de que esporte estamos falando? Ou já jogou?

O nome desse esporte é Punhobol.

Texto elaborado para esse material.

*Disponível em: **Confederação Brasileira de Desportos Terrestres**
<https://cutt.ly/rByUNvS>. Acesso em: 21 set. 2022.

Etapa 4 - Ampliando o conhecimento do *Punhobol*.

Pesquisem mais a respeito do esporte de rede e parede e/ou quadra dividida, o *punhobol*. Tragam mais curiosidades a respeito de sua origem, história, regras, federações, países onde são mais difundidos, locais de prática no Brasil etc.

Após a pesquisa o professor irá organizar um momento de prática do *punhobol*. Ao final da vivência faça uma roda de conversa e para discutir mais alguns pontos desse esporte.

MOMENTO 2 - MAIS ALGUNS ESPORTES POUCO PRATICADOS NO BRASIL

Etapa 1 - Você conhece o *Kimball*?

Realize a leitura do texto a seguir a sobre o *Kimball*.

Curiosidades sobre o *Kimball*

Luiz Fernando Vagliengo

O *kimball* é um esporte criado pelo professor Mário Demers em 1986 na cidade de Quebec no Canadá. Durante sua infância, ele sempre ficava por último ao ser escolhido, ou às vezes, ficava de fora. Essa exclusão o deixava desmotivado. Quando se formou em educação física, ficou pensando como poderia resolver esse problema de exclusão, criando um esporte que pudesse dar oportunidade de participação para todos os públicos, independente de habilidade ou biótipo. Foi assim que surgiu o *Kimball*, um esporte com espírito de cooperação mútua no qual o *fair play*, espírito de equipe, respeito aos adversários e árbitros são valorizados. Não é permitido atrapalhar o adversário.

O *Kimball* já começa diferente no tamanho da bola 1,20m (48 polegadas) envolta em tecido, ela é leve e, quando lançada, parece flutuar por um tempo no ar. Na bola está escrita a palavra *OMNIKIN* que

significa “homem em movimento” e sempre que a bola for lançada, deverá ser pronunciada *OMNIKIN* e mais a cor da equipe que terá de recuperar a bola equilibrando-a antes que essa toque ao solo. A curiosidade maior é que são três equipes jogando ao mesmo tempo, cada uma delas tem uma cor, as cores oficiais são *grey* (cinza), *black* (preto) e *blue* (azul), em jogos não oficiais pode utilizar outras cores.

No início, é feito um sorteio para verificar qual equipe irá começar o jogo. O início se dá com o lançamento da bola que estará em uma base formada por três jogadores agachados com os braços erguidos apoiando a bola, o quarto jogador fará o lançamento que deverá ser realizado com um golpe na bola na horizontal ou ascendente, para os menores a bola pode ser golpeada com as duas mãos utilizando o dorso da mão.

Para marcar a pontuação é necessário que o placar tenha três marcadores, um para cada equipe. Quando uma equipe fizer o lançamento, deverá pronunciar em inglês a palavra de alerta “OMNIKIN” mais a cor da equipe, por exemplo “Blue”, neste caso, a equipe azul terá de tentar equilibrar a bola utilizando qualquer parte do corpo sem que essa toque o solo ou saia da área de jogo (não pode agarrá-la), se conseguir nenhuma equipe pontua, mas irá ganhar o direito de lançar, mas se a bola cair ou sair fora da área de jogo após tocá-la para tentar equilibrar, será ponto para as outras duas equipes. Nesse caso a equipe que lançou terá o direito novamente de iniciar a próxima jogada podendo chamar qualquer uma das equipes que estão na expectativa.

O *kimball* é um jogo de cooperação, pois sempre precisará dos quatro jogadores, três para equilibrar a bola e um para lançar, e, na defensiva, os jogadores precisam ficar distribuídos nos quatro cantos da quadra para que dê tempo de correr e recuperar a bola antes que essa toque o solo. Na estratégia de jogo, existe também um misto de competição e cooperação entre as equipes, porque as equipes que estiverem atrás no placar, irão se “unir” para que a outra equipe não pontue e vença o jogo.

Texto elaborado para esse material.

Assista ao vídeo para entender melhor a dinâmica do jogo. O vídeo é em inglês, porém é bem didático, se necessário alinhe com o professor de língua inglesa para auxiliar, você poderá ativar a opção de legenda e tradução.

How to play Kin-ball®: rules and demonstration. Disponível em: <https://cutt.ly/7ByIEQK>. Acesso em: 09 ago. 2022.



Após a leitura do texto e a fruição do vídeo responda às questões em seu caderno:

1. Em que ano, qual país e quem criou o kimball ?
2. O que impulsionou o professor Mário Demers a criar o Kimball?
3. O que mais diferencia o Kimball dos outros esportes?
4. Em qual momento se pontua e quantas equipes marcam pontos?

5. No vídeo o professor ensina a movimentação das equipes, como ela é realizada? E como a equipe é distribuída no espaço?
6. No vídeo, na sequência da movimentação, o professor chama a equipe azul para lançar, mas faz a dinâmica do jogo gradativamente conduzindo até que a equipe cinza golpeia a bola e esta cai no chão. Por que o professor agiu dessa forma? O que você notou nesse passo a passo?
7. Você acredita que o jogo de Kimball possa ser traduzido numa conduta social? Justifique.

Etapa 2 - Vamos jogar *Kimball*

Nesta Etapa o professor irá propor a experiência de jogar o Kimball, como será o primeiro contato para a maioria, recomendamos de início irá realizar um passo a passo, tal qual o vídeo da etapa anterior.

Etapa 3 - Você já ouviu falar no *Ultimate Frisbee*?

Provavelmente você já viu alguém jogando um disco na praia ou parque, o frisbee, mas será que você sabia que essa brincadeira é um esporte? Vamos conhecer? Leia o texto a seguir:

Ultimate frisbee

Luiz Fernando Vagliengo

O *frisbee*, aquele brinquedo utilizado para se divertir em praias e parques, é um esporte muito dinâmico, o *Ultimate Frisbee*.

O que a maioria não sabe é que o brinquedo surgiu por volta de 1940, quando universitários brincavam de arremessar pratos de torta em uma loja chamada *Frisbee's*. A brincadeira se propagou e logo foram lançados os primeiros discos de plástico pesando 175 gramas.

Existem várias modalidades que utilizam o *frisbee*, cada qual com seu disco específico, temos: *double disc golf*, *guts disc*, *freestyle frisbee*. E o mais conhecido o *ultimate frisbee* que mistura a destreza do futebol americano com a marcação do basquetebol. O objetivo é trocar passes com o frisbee até que um jogador do seu time receba o passe dentro da zona de gol, sem deixar o disco cair.

É um jogo que exige muito deslocamento para se desmarcar e receber o passe, quando algum jogador recebe o *frisbee* tem de fazer o pé de pivô do basquete, para lançar novamente e terá 10 segundos para fazê-lo. A equipe que está sem a posse do *frisbee* terá de tentar impedir que os adversários o recebam dentro da zona de gol.

O *ultimate frisbee* não possui árbitro, e cada um tem que ter o espírito de *fair play*, se houver dúvida em algum lance, este pode ser rapidamente reproduzido, simulando a ação e o que iria resultar se não houvesse a infração, um lado argumentando seu ponto de vista e depois o outro, daí uma decisão será tomada. Portanto os jogadores precisam: saber as regras e serem objetivos e imparciais, ser honesto, explicar seu ponto de vista de forma sucinta e clara, resolver de forma rápida, respeitosa e com palavras apropriadas, apontar a falta com convicção e só assinalar a falta quando a ação for grave o suficiente para alterar o resultado da ação.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto assistam ao vídeo a seguir:

Ultimate Frisbee, um esporte para todos. Disponível em: <https://cutt.ly/VByOG9p>.
Acesso em: 11 ago. 2022.



Em seguida, em roda de conversa dialogue sobre as possibilidades desse esporte, sua história, curiosidades e principalmente sua influência e ação na sociedade.

Na sequência o professor irá organizar as equipes para a vivência do **ultimate frisbee**.

Etapa 4 - Pesquisando outros esportes pouco praticados no Brasil.

Chegou o momento de você pesquisar outros esportes que não são muito divulgados e praticado no Brasil, mas possam ser adaptados para a prática na escola, e assim possam ampliar o conhecimento esportivo e cultural de modalidades praticadas em outros países.

Após a pesquisa ligue os esportes descritos aos balões do organograma associando os pontos comuns que essas modalidades trazem. Existem três balões vazios em que você poderá preencher com outros esportes que encontraram na pesquisa do início dessa etapa e que tenham princípios semelhantes a esses esportes.



2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 - O ESPORTE MAIS GLOBALIZADO DO PLANETA

Etapa 1 - O Futebol e a Democracia.

O Professor irá recordar algumas discussões da Situação de aprendizagem 1 do primeiro bimestre deste mesmo ano vocês já tiveram o contato com o futebol com discussões a respeito da participação de homens e mulheres de forma igualitária. Por meio delas foi possível concluir que durante o percurso houve, e ainda há, muita luta para proporcionar a equidade entre homens e mulheres em vários aspectos, seja em questões salariais, de investimento e patrocínio ou no que se refere a prática da modalidade futebol.

O Futebol é muito abrangente, mas agora você irá propor aos estudantes uma outra discussão sobre o futebol, explorando-o como instrumento democrático dentro e fora de campo, assim como, nas redes digitais.

Em seguida propor a prática do futsal.

Ao final do tempo que estipulou para as partidas para que todas as equipes pudessem jogar, reúna os estudantes em roda de conversa na própria quadra para dialogar sobre alguns pontos: **Como foi a divisão das equipes, ficaram equilibradas? Você achou justo? O que mudaria nessa divisão? Houve a mesma proporção de meninos e meninas nos times?**

Etapa 2 - Um pouco da democracia no Futebol

Leia texto e assista ao filme, ambos não se fazem para enaltecer uma ou outra torcida, independente de time, foi selecionado para colocar em discussão a democracia é um fato histórico da época. É também como um pontapé inicial para outros fatores democráticos que o futebol possa colocar em contexto.

Democracia Dentro e Fora do Campo.

Luiz Fernando Vagliengo

Há cerca de quarenta anos, aconteceu em São Paulo um movimento que ajudou a impulsionar as eleições diretas para presidência de um clube do futebol paulista. Tal movimento ficou muito conhecido na época.

O movimento foi organizado pelos jogadores: Sócrates, Wladimir, Casagrande, Biro-Biro, Zé Maria e Zenon. Essa iniciativa mudou a relação entre a diretoria do clube e demais integrantes da comissão técnica, jogadores, roupeiros etc., ou seja, tudo que afetava as decisões do departamento de futebol passava por votação e todos os votos tinham o mesmo peso na decisão.

O *slogan* foi criado pelo publicitário Washington Olivetto e a tipagem de letra foi inspirada na letra da marca Coca-Cola.

Fora de campo, o movimento repercutiu nas idas aos palanques defendendo a eleição direta para presidente da república, era época da ditadura civil-militar e a população não votava para presidente desde 1960. Os integrantes pediam pela aprovação da Emenda Constitucional Dante de Oliveira. Porém com a não aprovação da PEC nº 05, de 02 de março de 1983 um dos principais jogadores, o Dr. Sócrates, cumpre sua promessa de deixar o clube e se transfere para a Fiorentina da Itália. O movimento perdeu força e outros jogadores foram deixando o clube. Em 1984, Adilson Monteiro Alves, sociólogo e diretor de futebol, se candidatou à presidência do clube, sua derrota decreta de vez o final do movimento que marcou essa época.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto, você irá realizar uma curadoria a respeito do tema "Democracia Dentro e Fora do Campo". para compreender como foi esse movimento nas circunstâncias da época que aconteceu.

Em seguida a curadoria, em roda de conversa dialoguem a respeito do texto "Democracia dentro e fora do campo" Para auxiliar nesse bate papo você poderá trazer perguntas como: **A tomada de decisão por todos os integrantes influencia positiva ou negativamente? Justifique. O peso igualitário do voto é importante? Por quê? Você acredita que os jogadores devem se posicionar dentro e fora do campo? As atitudes de jogadores são influências para os demais cidadãos? Para o momento da época a atitude dos jogadores fora de campo contribuíram para a democracia? Justifique.**

MOMENTO 2 - O FUTEBOL CONTINUA DEMOCRÁTICO?

Etapa 1 - Prática mais Democrática do Futebol da Escola

Nesta etapa, seu professor, irá propor a vivência do *Futebol Callejero* (Futebol de Rua) no qual poderá ser adaptado ao espaço que estiver disponível, como meninos e meninas jogando juntos e com as regras adaptadas pelos próprios estudantes, e que essa seja o mais democrática possível.

Para entender melhor sobre o *Futebol Callejero*, faça a leitura do texto:

Futebol Callejero

Luiz Fernando Vagliengo

O *Futebol Callejero* surgiu na Argentina como uma forma de integrar jovens de grupos diferentes que viviam em conflito. Pautado em três pilares: solidariedade, respeito e cooperação. Por meio desse jogo é possível discutir questões da juventude como: violência, exclusão social e violação de direitos. Dividido em três tempos no qual no primeiro é elaborada as regras por ambas as equipes e com o apoio de um mediador, essas regras poderão ser adaptadas conforme o espaço físico e podem ser adicionadas ou removidas durante o jogo. Não há árbitro na partida. No segundo tempo é o jogo propriamente dito, com as regras acertadas pelas equipes. No terceiro tempo os jogadores refletem sobre o jogo e dialogam sobre os valores e se merecem ou não pontos por respeito, cooperação e solidariedade.

Texto elaborado para esse material.

Etapa 2 - A Atualidade do Futebol.

Façam a leitura do texto a seguir:

A Atualidade do Futebol.

Luiz Fernando Vagliengo

No futebol, é comum vermos manifestações nas arquibancadas de vários aspectos, mas ultimamente as que estão mais presentes são contra a violação de direitos. Percebemos isso quando presenciamos jogadores se ajoelhando em campo em apoio ao movimento *Black Lives Matter* (Vidas Negras Importam).

Outro caso recente ocorreu em 08 de dezembro de 2020, em partida pela Liga dos Campeões da UEFA, quando os jogadores das equipes Paris Saint-Germain e do Istanbul Basaksehir deixaram o campo após supostas ofensas racistas proferidas pelo quarto árbitro contra um membro da comissão técnica da equipe Turca. O fato se iniciou após o lateral do Istambul, o brasileiro Rafael, tomar cartão amarelo por uma falta cometida. Os integrantes do banco de reservas protestaram e no momento da discussão, o jogador Demba Ba que estava no banco de reservas, ouviu a ofensa do quarto árbitro e foi tirar satisfação, após cerca de 15 minutos de paralisação, as equipes lideradas pelos seus principais jogadores resolveram deixar o gramado e não retornar. A entidade que organizou a competição tentou reiniciar a partida, mas como não houve unanimidade dos jogadores decidiram remarcar a partida iniciando com o tempo de jogo que já havia corrido.

Será que essas manifestações realmente ganham força fora dos estádios? Os jogadores realmente se importam? Têm aumentado ou diminuído as injúrias e ofensas feitas por jogadores a seus colegas de profissão?

Texto elaborado para esse material.

Em seguida a leitura do texto, os estudantes irão realizar pesquisa sobre outros casos de manifestações no meio futebolístico de apoio a causas sociais e humanitárias e multiculturais. Ao final, cada um apresenta o resultado de sua pesquisa e abre-se discussão sobre os temas.

MOMENTO 3 - E POR FALAR DE DEMOCRACIA.

Etapa 1 - A tecnologia no Futebol

Façam a leitura compartilhada do texto a seguir:

A Tecnologia no Futebol.

Luiz Fernando Vagliengo

Vários materiais e equipamentos são providos de tecnologia para melhorar a dinâmica de uma partida de futebol, desde a bola que sofreu inúmeras transformações, na maioria das vezes para vencer o atrito no ar e aumentar o número de gols, que é o que empolga as torcidas, porém, dificultando a atuação do goleiro. Até no investimento por tipos de gramado para que pareça um “tapete”, melhorando a qualidade do passe, tornando o jogo mais bonito e atrativo. O VAR (do

inglês *Video Assistant Referee*) é uma tecnologia que veio para amenizar as injustiças nas partidas. Essa ferramenta que veio para melhorar e democratizar o futebol com relação às injustiças, advindas de erros de arbitragem, tem causado muita polêmica no Brasil.

No caso, o vídeo é avaliado por uma comissão formada por árbitros em uma cabine que analisam os lances em câmera lenta, e esse fato, já modifica a interpretação do árbitro dentro das 4 linhas do campo. Outra questão polêmica, é que os árbitros que estão atuando em campo, pela possibilidade de revisão dos lances, se omitem e deixam a responsabilidade para os árbitros do VAR, que também são passíveis de erro de interpretação, pois a máquina é comandada pelo ser humano. Outro ponto importante é que, diferente do voleibol que tem duas solicitações de desafio, ao solicitar a revisão de um lance, quando a equipe não concorda com a marcação da arbitragem, no futebol, o árbitro pode ser chamado pela equipe do VAR quantas vezes considerar necessário, ou muitas vezes, por pressão dos próprios jogadores, para que reveja o lance. Devido a essas solicitações e interrupções para análise do lance, o jogo pode se tornar tedioso e cansativo.

Nos outros países, o VAR tem um funcionamento um pouco melhor com a análise realizada de forma mais ágil.

Outro fator importante é a educação dos futuros atletas que devem priorizar o respeito e a valorização das regras, assim como respeitar os árbitros e os jogadores das outras equipes, mostrando que tentar manipular as regras para ser favorecido, não é o caminho, ajudando em sua formação cidadã e consciente tendo em vista o convívio em sociedade.

Texto elaborado para esse material..

Após a leitura do texto, discuta com os estudantes sobre o VAR e se acreditam que a influência do equipamento fez ou não que diminuíssem os erros de arbitragem durante a partida.

Etapa 2 - O VAR e sua influência nos jogos de Futebol

Em grupos vocês irão pesquisar sobre os lances de análise do VAR que causaram polêmica com possíveis interferências nos resultados dos jogos. Após a pesquisa em formato de mesa redonda irão fazer a análise dos lances, gerando uma discussão, escutando as opiniões para tentar chegar a um veredito, se este equipamento auxilia ou piora o andamento da partida e interfere nos resultados dos jogos.

MOMENTO 4 - A DEMOCRACIA NAS VARIAÇÕES DO FUTEBOL

Etapa 1 - O espaço na Mídia nas diversas variações do Futebol

O Professor irá propor uma variação do futebol praticado na escola, que provavelmente é o futsal. A escolha da modalidade fica a critério do professor e da possibilidade da escola e do seu entorno.

Após os estudantes vivenciarem a variação do futebol e de contextualizar na própria quadra suas sensações, dificuldades e facilidades da modalidade, proponha que leiam o texto a seguir:

A mídia e o Futebol. Existe espaço democrático?

Luiz Fernando Vagliengo

Provavelmente, todos já devem ter acompanhado na TV aberta uma partida de Futebol de Campo, na maioria das vezes um jogo masculino, pois dificilmente é transmitido um jogo feminino. As emissoras transmitem muitas vezes o que dá mais retorno de ibope, tempo de pessoas conectadas assistindo aquele canal, e retorno publicitário dos patrocinadores.

Notamos a diferença entre a transmissão da mesma modalidade entre masculino e feminino. Infelizmente, só piora quando muda para as variações da modalidade futebol. Quem já viu a transmissão em TV aberta de Futebol de Areia, Futebol Society ou Futsal? Em se tratando das modalidades paralímpicas, como: Futebol para Cegos (conhecido como Futebol de 5) ou Futebol PC (também chamado de Futebol de 7), mesmo nos canais por assinatura, só temos oportunidade de ver essas modalidades durante as Paralimpíadas. A Modalidade Futebol de Amputados sua transmissão é ainda mais rara por não ser modalidade paralímpica. O mesmo ocorre com o futebol representado nos *games*.

Com relação às mídias e o democrático no futebol, a discrepância é muito maior. Já discutimos a Situação de Aprendizagem 1 da 3ª série, a respeito da luta por equiparação salarial entre homens e mulheres. Em se tratando de patrocínios, as diferenças de investimento e apoio são ainda maiores. O mesmo acontece no que diz respeito aos salários entre atletas das modalidades mencionadas e de jogadores de times masculinos de futebol, por exemplo. Tais diferenças também podem ser observadas em campanhas publicitárias, que, geralmente, são protagonizadas por esportistas que se destacam em grandes clubes.

Nos programas esportivos de debate, os convidados são na maioria das vezes jogadores que praticam o futebol de campo, dificilmente terá um convidado de outro esporte.

Será que se os telespectadores comesçassem a cobrar ou demonstrar interesse por outras variações de futebol e outras modalidades esportivas, os canais abertos ampliariam o leque de possibilidades em sua programação?

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura, solicite aos estudantes que respondam ao questionário a seguir, expondo seu ponto de vista dos estudantes a respeito dessa diferenciação da mídia em relação ao Futebol de Campo comparada ao Futebol de Areia, Futebol Society, Futsal, Futebol Cegos, Futebol de 7 e Futebol de Amputados.

1. **A TV aberta deveria dar espaço para outras práticas?**
2. **E como equilibrar isso com os patrocinadores?**
3. **Deveria ter incentivo fiscal maior para modalidades esportivas de pouca visibilidade?**
4. **De que forma é possível valorizar as práticas de forma igualitárias?**
5. **Os atletas dessas modalidades de pouca expressão midiática deveriam ganhar por divulgar a marca das empresas que patrocinam?**

Etapa 2 - Projeto Esportivo.

Para finalizar esse percurso, em grupos, vocês irão elaborar uma proposta de um projeto esportivo que amplie a prática democrática de outras modalidades que não seja o Futebol de Campo, a ser desenvolvido dentro da comunidade em que vive ou no entorno da própria escola.

Este projeto terá que estar bem alinhado, desde a proposta da modalidade, local de prática, divulgação e chamamento do público, patrocínio para apoio da modalidade, entrevista com ex-atletas e o público interessado em praticar etc.

Após a elaboração, cada grupo apresenta o seu trabalho e depois os estudantes fazem uma votação para escolher aquele que pode seguir adiante para ser implementado na comunidade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1- ARTE PARA TODOS?

Etapa 1- A dança como possibilidade de expressão, mas todos a tem?

Durante os anos anteriores vocês tiveram vários contatos com a **Unidade Temática: Dança**, e inúmeras oportunidades de conhecer diversos estilos, modalidades e de fruição e de se expressar através dela.

Nesta situação de aprendizagem a proposta é que você consolide estas experiências e consigam colocar em prática tanto o exercício de expressar-se como o de criatividade e criticidade.

Todos Podemos Dançar!

Roseane Minatel de Mattos

Cada dia mais podemos ver como a dança vem tomando espaço no mundo das artes e da atividade física. Antes considerada apenas uma opção para meninas e geralmente associada a parcela da população com alta renda, hoje podemos observar o grande avanço da dança entre todos os públicos.

Com o surgimento e popularização de inúmeros ritmos a dança tomou novas formas, cores, rostos e idades, alegrando cada vez mais a vida de todos.

Podemos hoje encontrar a dança mais presente nos "rolês", nas praças públicas, nos grupos de terceira idade, na educação infantil, na escola e entre os jovens que sempre foram mais populares. A procura por aulas de ritmos vem em uma crescente que anima os profissionais de dança, que sempre lutaram pela desmistificação de que ela é apenas para "alguns", felizmente temos hoje uma grande participação de meninos e homens que perceberam que a dança é para todos, seja ela como uma forma de expressão, como atividade física, como luta por uma causa, como objeto de socialização e inclusão ou apenas lazer, o importante é aproveitar e DANÇAR!

Texto elaborado para este material.

Como sustentado pelo texto podemos perceber que a dança vem ganhando muito espaço entre todos atualmente, antes oportunizada apenas a uma minoria da população que podia participar das companhias de danças, das academias ou até mesmo clubes, hoje vemos a dança sendo ricamente utilizada das melhores formas possíveis, inúmeros projetos a utilizam com o seu devido reconhecimento de mudança social, como arte para todos.

Saímos da concepção de construções luxuosas com figurinos caros, para a dança e pela dança, fomos invadidos por uma incrível onda de ritmos e possibilidades, com seus figurinos casuais e expressivos, que mostram a cara do jovem e representam sua alegria que contagia.

Mas você de fato já viu ou participou de algum tipo de dança? Seja na escola, fora dela, independente do estilo e da proposta?

Troque ideia com sua turma e a partir das respostas reflita:

- A Dança realmente é uma arte possível a todos?
- Na sua comunidade existe algum incentivo à Dança ou alguma outra forma de expressão artística ou arte?
- Você reconhece a Dança como um objeto de expressão?
- E qual estilo de dança que você nunca experimentou, mas tem vontade?

E o que a mídia nos traz sobre esse assunto, temos oportunidades de apreciar a dança enquanto fenômeno midiático? Você já teve oportunidade de ver ou apreciar a dança pela televisão por exemplo?

MOMENTO 2 - PASSANDO POR TODOS OS ESTILOS.

Etapa 1 - E os que você não conhece?

Agora é o momento de você pesquisar e encontrar novas oportunidades e diferentes experiências no mundo da dança.

Em grupos realize uma pesquisa com o intuito de encontrar diferentes tipos de danças, que tenham pouca visibilidade, após a pesquisa os grupos devem apresentar a pesquisa para a turma. É importante que junto com a pesquisa você apresente um vídeo para a apreciação e conhecimento do estilo.

Etapa 2 - Hora de experimentar o novo!

Nesta etapa você e sua turma terão a oportunidade de conhecer um pouco mais de um dos ritmos apresentados pelos grupos, contando com a opinião de todos escolham de forma democrática uma das diferentes danças apresentadas e façam a experimentação na quadra, selecionem os passos possíveis através de vídeos e videoaulas e vamos conhecer esse novo ritmo.

MOMENTO 3 - A DANÇA COMO FENÔMENO SOCIAL.

Etapa 1 - Conhecendo nossa Dança.

Você conhece todos os ritmos de dança que “rolam” na sua Unidade Escolar? Será mesmo? Então vamos lá, de imediato vocês vão registrar todos as apresentações ou manifestações de dança que vocês presenciaram em sua escola, ela pode ter acontecido em um evento formal, na hora do intervalo, nas horas de clube, de folga ou até mesmo nas brincadeiras e comemorações

dos momentos de descontração, cite elas no quadro a seguir, ah! E vale trocar ideia com seu colega para lembrar.

Quais os ritmos de dança que rolam na sua escola?

-
-
-
-

Etapa 2 - Construindo a Gincana das Danças!

Agora que você já conseguiu identificar tudo que “rola” de dança na sua escola, vamos organizar uma Gincana das Danças, na qual vamos unir não só os variados tipos de dança, mas também a integração, solidariedade e amor ao próximo! Se dá certo? Com certeza, vamos lá!

Para a organização de uma gincana temos alguns pontos cruciais que devemos pensar de cara, são eles:

- Qual o dia ou dias?
- Quantas equipes teremos.
- Quais serão as provas?
- E quem será responsável por cada parte da organização e execução de cada etapa.

Definido os pontos acima, alguns itens/provas serão pré-estabelecidos aqui:

1. Uma das coreografias deverá ser apresentada em alguma instituição, ou seja, terá um cunho social para proporcionar para pessoas que tenham pouca oportunidade de assistir alguma manifestação artística possa ter essa experiência, como por exemplo: asilo de idosos, escola de educação infantil, clube escola, em um projeto. Lembrando que para eventos extracurriculares deve ser previamente combinado e autorizado;
2. As equipes deverão escolher ritmos diferentes, de preferência daqueles selecionados na pesquisa realizada no início desse momento, assim conheceremos novas danças. Os ritmos serão pré-estabelecidos em uma reunião geral com os líderes e alguns representantes de cada equipe;
3. Na coreografia que as equipes irão criar todos deverão participar, a dança será coletiva e bem inclusiva onde todos deverão participar sem distinção de nada;
4. Deverá ser apresentada uma coreografia de dança de salão de ritmos clássicos, como valsa, tango, bolero ou foxtrote;
5. Cada equipe deverá trazer uma apresentação “Inédita”, essa deve ser feita por pessoas que não sejam estudantes, podem ser pais, professores, a turma da terceira idade da cidade, só não vale escolher uma academia de dança profissional hein! Queremos coisas diferentes.

Dada a definição dos os itens/provas que as equipes deverão cumprir, estabeleça junto com os estudantes a pontuação de cada prova. Coloque em votação se terão outras danças ou provas para incluir na gincana.

É importante conversar com seu professor e com a gestão da escola, para definirem se acontecerá em um dia ou em etapas. A data da apresentação “inédita”, que pode ser difícil de acontecer em períodos de aula, pode ser filmada e posteriormente apresentada, ou fora do horário letivo. Essa apresentação não pode ser aleatória, deve ser construída para a gincana.

É importante definir também as séries que irão compor as equipes e lembrar que cada equipe deverá ter representantes da sua turma para facilitar a comunicação e execução das etapas e provas. Para que tudo isso dê certo e a “Gincana de Dança” seja um sucesso, construa com seu grupo e com o auxílio do seu professor um cronograma definindo: etapas, responsáveis, prazos, datas, materiais necessários, enfim tudo que julgarem necessário, como vocês já estudaram em uma Situação de Aprendizagem anteriormente.

Construam um cartaz, utilize um *flip-chart* ou uma lousa que poderá ficar exposta com o cronograma de fácil visualização e entendimento. Como sugestão, você poderá apresentar esse modelo para os estudantes, e eles poderão incluir outros tópicos que acharem necessário.

Item	Data limite	Responsável	Material Necessário.

Após a construção do cronograma, mão na massa, e vamos fazer essa gincana acontecer! Importante! Cumpram os prazos, cumpram com suas funções e não deixe nada para última hora!

Etapa 3 - Gincana das Danças.

Após um longo período de preparação e muito trabalho, vamos ver o resultado de toda essa organização, dentro do cronograma com dias e etapas preestabelecidas vamos vivenciar a gincana!

Etapa 4 - E aí atendeu a todos os requisitos?

Ao final da gincana, se reúna com a turma para discutir as emoções envolvidas em todos estes momentos.

E aí? A gincana rolou como você esperava? Com sua turma agora reflita sobre a participação de todos, garantia de voz e vez de todos os gostos e opiniões, respeito às escolhas e talentos diferentes, transformação social a partir do que cada um pode fazer, e se cada um enquanto estudante consegue se perceber como agente transformador social na comunidade escolar e fora da escola.

MOMENTO 4 - E SE TRANSFORMASSEM TUDO ISSO EM UM EVENTO MIDIÁTICO?

Etapa 1 - Conhecendo os musicais e suas possibilidades.

Nesta etapa seu professor irá falar a respeito dos musicais, que trazem a possibilidade de conhecer outras culturas por meio da oportunidade e possibilidade da dança inserida, que seja no mundo do trabalho e em grandes produções, como os musicais que são hoje tão comuns nos mais variados temas.

Você sabe o que é um musical? Do que ele é composto, como ele acontece?

Os musicais muitas vezes fazem releituras de peças e histórias que tem originalmente seu trabalho apresentado em livros, ou filmes de muito sucesso, podem ser infantis, adultos, comédias, dramas, enfim, são inúmeras as possibilidades. Muitos são apresentados em teatros, mas também temos criações que viraram filmes ou são originalmente construídos para o mundo cinematográfico e televisivo.

Etapa 2 - Vamos assistir a um musical?

Bom já que agora você já sabe o que é e como ele funciona vamos apreciar um musical, selecionem uma produção para assistir e apreciar, porém fiquem atentos aos seguintes pontos: Qual o enredo da produção. Quais e quantos cenários foram necessários. Quantos artistas principais e quantos figurantes. Existem efeitos especiais como sonoros, visuais entre outros? A história é original ou releitura? A dança foi bastante utilizada como forma de expressão? Faça os registros sobre os pontos observados em seu caderno de bordo.

Etapa 3 - Como transformar o musical em uma construção midiática?

A proposta aqui é que nosso musical seja apresentado como vídeo, como uma produção midiática, portanto não realizaremos apresentações com público, faremos apenas a produção do vídeo que poderá depois ser apreciado por todos.

Para que isso tudo dê certo primeiro precisamos entender como isso acontece, durante a construção do musical, escolha de papéis, de figurinos, de cenários não se esqueçam de pensar também nas questões de filmagem, edição e produção do vídeo, todos podem auxiliar nesse processo, aproveitando sempre os estudantes que têm mais facilidade com a tecnologia e manipulação de programas de edição.

Para facilitar a edição e construção do vídeo, as cenas devem ser gravadas separadamente, isso também deve ser levado em conta na hora da construção do musical, assim os cortes, edições e junções de cenas ficam mais fáceis de serem feitas.

Etapa 4 - Produzindo o musical.

Para que dê tudo certo vamos organizar agora as funções, definir quem será responsável por cada etapa do musical, quem serão os intérpretes, quem ficará responsável pela produção, entre outras coisas, lembrem-se de se revezar para todos participarem de diferentes etapas do processo.

Nome do Musical:

Quais são os personagens:

Personagem x: nome do estudante ator responsável.

Personagem y: nome do estudante ator responsável.

Personagem w: nome do estudante ator responsável.

Personagem h: nome do estudante ator responsável.

- **Auxiliar na construção e remontagem das coreografias:** nome dos estudantes responsáveis.

- **Sonoplastia:** nome dos estudantes responsáveis.

- **Filmagem e edição:** nome dos estudantes responsáveis.

- **Auxiliares de palco e mudança de cenários:** nome dos estudantes responsáveis.

Definidos os papéis de cada um agora mãos à obra na construção dessa incrível produção.

Etapa 5 - Vamos agora para a edição.

Após a construção do musical, vamos realizar a apresentação para que seja feita a filmagem, por se tratar de algo diferente do cotidiano, pode ser que os estudantes tenham que repetir as cenas para a realização da filmagem, por isso, no momento anterior, orientamos que seja uma reprodução curta.

Após a realização das filmagens, os estudantes podem contar com o auxílio do Professor de Apoio a Tecnologia (proatec) da Unidade Escolar para a orientação da edição, cortes, efeitos, enfim, o necessário para que a produção midiática tenha sucesso.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 – BRINCADEIRAS E JOGOS

Etapa 1 - Jogos de Tabuleiro

Nesta primeira etapa vocês irão lembrar os jogos de tabuleiro que já jogaram ou conhecem.

Seu professor irá trazer questões, como:

Vocês conhecem jogos de tabuleiro? Quais jogos de tabuleiro vocês já jogaram? Alguém citou o Xadrez? Como é a movimentação das peças do jogo de Xadrez? E quanto ao tabuleiro quantas casas tem e como são numeradas?

Ao final da sondagem inicial, seu professor, na possibilidade da escola, irá levar alguns jogos de tabuleiro para vocês vivenciarem e lembrarem os jogos.

Etapa 2 - Retomando o Jogo de Xadrez

Após lembrarem os jogos vocês irão pesquisar a respeito do jogo de xadrez, alguns temas terão que ser contemplados, são eles: a história, como surgiu e sua evolução ao longo do tempo, curiosidades como os tipos de xeque mate que é intitulado com o nome do seu criador, quais as peças e sua movimentação no tabuleiro, as regras do jogo, estratégias como as principais aberturas e tipo de defesa.

Etapa 3 - Socializando suas descobertas.

Nesta etapa vocês irão socializar as descobertas do jogo de xadrez, fruto da pesquisa da etapa anterior.

MOMENTO 2 – O XADREZ

Vivenciando o Xadrez

Chegou o momento de experimentar o jogo de xadrez, seu professor irá disponibilizar os tabuleiros necessários e local adequado para a prática. Os estudantes que conheçam o jogo poderão ser tutores ensinando as movimentações das peças e o jogo propriamente dito.

Na sequência assista ao tutorial a seguir como jogar xadrez.

Como Jogar Xadrez: Um Guia Completo para Iniciantes. Disponível em: <https://cutt.ly/XByJOj5>. Acesso em: 26 ago. 2022.



Seu professor irá propor a vocês que iniciem o aprendizado do jogo por meio das plataformas digitais?

Algumas opções de site são apresentadas a seguir:

www.chess.com - Site que permite aprender o jogo e jogar online (Em alguns computadores já pode inclusive abrir em português, mas caso não abra, há a opção no próprio site para escolher o idioma em português).

<https://lichess.org/> - Site que permite aprender o jogo, jogar online e resolver quebra-cabeças.

ETAPA 2 - CONHECENDO MELHOR O XADREZ

Faça a leitura do texto e analise as partidas que aparecem na sequência:

Curiosidades sobre o Xadrez

Luiz Fernando Vagliengo

A história do xadrez é bem controversa, como os estudantes puderam perceber na pesquisa que realizaram no momento anterior. Porém, o que é indiscutível é que o xadrez é a representação da sociedade da época de sua criação, com reis, rainhas, bispos, com influência que exerciam nos aconselhamentos ao rei, cavalos que representavam a cavalaria dos reinos, as torres que representavam as fortificações e os castelos e, finalmente, os peões como as tropas.

Durante a guerra fria, havia um domínio russo nos campeonatos mundiais de xadrez, era comum as pessoas ficarem ouvindo no rádio as partidas ou acompanhar a divulgação dessas nos jornais. Essa supremacia russa foi interrompida em 1972 quando Bobby Fischer, estadunidense, naturalizado islandês, se tornou o 11º campeão de xadrez derrotando o campeão Boris Spasskys. Essa partida foi amplamente divulgada aumentando o interesse pelo jogo de xadrez, principalmente entre os norte-americanos.

Os clubes de xadrez que eram comuns no século XIX e a maioria dos enxadristas associados eram homens, e dificilmente esses clubes aceitavam enxadristas mulheres, somente depois da virada do século começou a surgir clubes exclusivamente femininos ou os que existiam começaram a aceitar mulheres como associadas. A enxadrista Vera Menchik foi a primeira campeã mundial em 1927.

Em 2020, foi lançada a série “O Gambito da Rainha” baseada num romance de 1983 de Walter Tevis intitulado com o mesmo nome. O autor do livro diz ter se inspirado em sua irmã que jogava contra ele e em sua tia que lhe presenteou com seu primeiro jogo de xadrez, assim como em sua esposa e filha, enfim, em mulheres fortes que influenciaram sua vida. Mesmo se tratando de uma ficção, a enxadrista Nona Gaprindashvili, uma das mais brilhantes da década de 70, abriu um processo contra a produtora por se sentir difamada em uma frase que foi utilizada na série “A única coisa incomum sobre [Beth Harmon], realmente, é seu gênero. E mesmo isso não é único na Rússia. Há Nona Gaprindashvili, mas ela é campeã mundial feminina e nunca enfrentou homens”. Mesmo que essa frase seja pronunciada na série, não caracteriza a realidade de da

enxadrista Nona Gaprindashvili, que além de campeã mundial, jogou contra diversos homens e mestres enxadristas.

O que realmente “O Gambito da Rainha” deixou vir à tona foi que havia, na época que é retratada, a discriminação e resistência contra mulheres jogando e derrotando homens, inclusive pela própria Federação de Xadrez.

E que tal assistir a série “O Gambito da Rainha”? que impulsionou as pessoas a jogarem xadrez e pesquisarem sobre o tema na *internet*.

Texto elaborado para esse material.

Saiba Mais:

O Gambito da Rainha - Partida Final. Disponível em: <https://cutt.ly/wByKbs1>. Acesso em: 26 ago. 2022.



Computadores de xadrez não entendem a partida IMORTAL de ALBERT EINSTEIN. Disponível em: <https://cutt.ly/xByKKfC>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Após a leitura do texto e análise das partidas respondam às questões a seguir:

1. Como é a história do xadrez e representação social das peças no tabuleiro?
2. Quem dominava o xadrez durante a Guerra Fria, quando e quem interrompeu essa supremacia?
3. Existe preconceito nos clubes de xadrez? E quem rompeu essa barreira?
4. A série Gambito da Rainha é baseada em fatos reais? E em que foi inspirada? E suas Personagens?
5. Qual fator polêmico teve na série e por quê?

MOMENTO 3 – DOS TABULEIROS AO MUNDO DO E-SPORTS

Etapa 1 – Mudança de Status

Nesta etapa faça a leitura do texto a seguir:

Dos tabuleiros para as plataformas digitais. Xadrez ganha espaço entre os jovens na internet.

Henrique José Fumis

Dois oponentes, um tabuleiro, 32 peças e 1 relógio. Costumava ser assim até bem pouco tempo atrás, o xadrez era mais um de inúmeros outros jogos de tabuleiro. Mas o xadrez não é só mais um

jogo de tabuleiro, é um jogo milenar, é uma arte, e nas palavras do primeiro campeão mundial soviético, Mikhail Botvinnik, "o xadrez é uma arte que ilustra a beleza da lógica".

Em 2020, o mundo foi surpreendido pela pandemia da COVID-19, impactando a vida das pessoas ao redor do mundo. Os esportes também foram afetados, com inúmeras competições sendo interrompidas. Na contramão de outras modalidades esportivas, que tiveram sua prática interrompida, o xadrez ganhou espaço no meio virtual, inclusive sendo hoje considerado um Esporte Eletrônico ou *e-Sports* (o termo mais utilizado atualmente no mundo) que se apresenta como uma nova modalidade e que vêm atraindo legiões de jovens no mundo.

Após o sucesso da série "O Gambito da Rainha", o xadrez entrou em evidência novamente, justamente no período de isolamento e em um momento em que as pessoas estavam em casa, buscando novas possibilidades de passar o tempo.

Plataformas *online* como *LICHESS* e *CHESS.COM* ganharam números expressivos de novos usuários. Tais plataformas permitem jogar *online*, aprender novas jogadas, resolver problemas e para aqueles que não sabem jogar, também possuem formas bem didáticas de ensinar os jogadores iniciantes.

Além disso, o xadrez também é sucesso em plataformas de vídeos como *Youtube* e *Twitch*. Inclusive Grandes Mestres do Xadrez (GM), como o GM estadunidense Hikaru Nakamura contratado por uma famosa equipe de *e-Sports*. No Brasil o GM Krikor Mekhitarian, também foi contratado por uma equipe dessa mesma plataforma e possui canais em plataformas de *streaming* de vídeo. Aliás, os grandes eventos esportivos (presenciais) estão sendo transmitidos ao vivo na internet. Quem diria? O xadrez sendo sucesso na mídia com mais de 90 canais brasileiros no *Youtube*.

O xadrez vive uma nova era, a era digital, com novos jogadores, novas formas de se jogar *online* e novas formas de se estudar e aprender o jogo. E você, já experimentou jogar xadrez *online*? Acompanha o xadrez na *Twitch* e *Youtube*?

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto responda às questões a seguir:

- Qual é a definição do mestre soviético Mikhail Botvinnik a respeito do jogo de Xadrez?
- Qual foi o acontecimento que impulsionou o xadrez no meio virtual?
- Qual a influência que a série "O Gambito da Rainha" deu ao jogo de Xadrez? E por quê?
- Quais plataformas exploram o jogo de xadrez?

Etapas 2 – Análise de Aberturas de Xadrez.

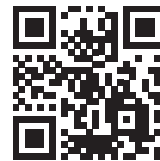
Vocês tiveram contato com o jogo de xadrez, tanto o tradicional como online, que tal aprofundar e se aperfeiçoar na forma de jogar? Realize a análise de aberturas e defesas, no link a seguir



As Melhores Aberturas de Xadrez Para Iniciantes. Disponível em:
<https://cutt.ly/bBuRMqK>. Acesso em: 20 set. 2022.

Saiba Mais:

DecodeChess uma **INTERESSANTE** ferramenta de Análise. Disponível em: <https://cutt.ly/9BuTpFS>. Acesso em: 20 set. 2022.

**Etapa 3 – Xadrez Tradicional x Xadrez Online.**

Nos Momentos anteriores vocês puderam vivenciar o xadrez tradicional, jogado no meio físico com tabuleiros, peças, planilha para anotar as jogadas, relógio etc., assim como o xadrez em plataformas digitais, com possibilidade de jogar uns contra os outros *online* ou contra o próprio computador. Faça uma roda de conversa e dialogue sobre as principais diferenças e semelhanças entre um e outro. Como sugestão para incrementar o momento de discussão você poderá trazer questões como: **Xadrez tradicional, no tabuleiro, ou Xadrez online, nas plataformas digitais, qual você prefere jogar e por quê? Qual o mais democrático? (Aqui pode-se levar a um debate interessante... pois xadrez tradicional, precisa-se do tabuleiro, peças, relógios, uma pessoa que saiba jogar xadrez). Online é mais fácil? Posso jogar a qualquer momento em ambos? Com o fácil acesso a celulares e redes de internet o acesso ao jogo fica mais fácil?**

MOMENTO 4 – TORNEIO DE XADREZ NA ESCOLA**Etapa 1 - Torneio de Xadrez Tradicional**

Nesta primeira etapa vocês irão organizar um torneio de xadrez tradicional. Reúna sua turma para estabelecer as regras do torneio, como: período de inscrição, forma de disputa, pontuação, duração da partida, *ranking* etc.

O ranqueamento deste primeiro torneio tradicional, poderá ser utilizado na inscrição do torneio online que será desenvolvido na próxima etapa.

Etapa 2 - Organizando o campeonato digital - E-Sports de Xadrez na Escola.

Agora chegou o momento de criarem um torneio de xadrez *online*, neste momento somente para sua classe. O protagonismo deverá estar presente na criação do torneio, como: se o torneio será temático ou não, tempo de torneio, período de inscrição (tempo antes do início do torneio), senha de acesso para integrantes da classe, sistema de pontuação, *ranking* etc.

Para vocês possam ter base e sucesso na criação e desenvolvimento do torneio, assistam ao tutorial a seguir, como o torneio será digital vocês terão que ter acesso para que possam jogar, seja por computadores ou *tablets* ou celulares com acesso à *internet*.

Como criar torneios no Lichess. Disponível em: <https://cutt.ly/jBuTKKI>. Acesso em: 30 ago. 2022.



Etapa 3 - Incrementando o torneio de Xadrez na Escola.

Na etapa anterior vocês organizaram e criaram um torneio *online* de xadrez para os integrantes da turma. Agora a intenção é ampliar, criando torneios primeiro para estudantes de todos os 3º anos, depois ampliando para as demais turmas da escola. Após alguns torneios e com a prática em jogar *online*, vocês poderão começar organizar torneios abertos, selecionando a pontuação de *ranking* mínimo e máximo para poder participar do torneio.

Ao final do Momento 4 realize uma autoavaliação do percurso dessa Situação de Aprendizagem, assim como, na organização e participação do torneio tradicional e *online*. Durante o processo avaliativo desse percurso de aprendizagem direcione questionamentos como: **A tecnologia digital utilizada nos aplicativos para jogar xadrez online facilitaram ou dificultaram sua prática? Justifique. Os sites de xadrez online são de fácil compreensão e manuseio?**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

MOMENTO 1 - O EXERCÍCIO FÍSICO E O ESPORTE COMO ALIADO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Etapa 1 - Como nosso corpo adocece?

Como você já viu em situações de aprendizagem e anos anteriores, as doenças mais associadas à falta de atividade física e esportes são as conhecidas doenças hipocinéticas, conhecidas também como: Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT, causadas pela falta de atividade física, sendo sempre evidentes nas reportagens tanto da área da saúde como no universo da Educação Física, porém no cenário atual, após o isolamento social, um outro tipo de doença vem se tornando o “vilão da vez”, as doenças da mente, que vem causando muitas complicações na vida de jovens e até adultos.

Mudanças ocorridas durante o isolamento social como menor sociabilização, mudança de rotina e a sobrecarga de trabalho são alguns dos fatores relacionados ao aumento de doenças mentais e problemas posturais. O fato de as pessoas se comunicarem menos de maneira presencial, terem menos regras e horários pré-estabelecidos e ficarem grandes períodos em casa, aumentou consideravelmente incidentes de ansiedade, crises de pânico entre outras situações e doenças mentais.

Você já parou para pensar neste assunto? Conhece de perto alguém que está passando por situações semelhantes a estas? Reflita com sua turma.

Etapa 2 - Qual o cenário atual?

Para saber melhor como anda esse cenário pertinho de você, realize uma pesquisa sobre o aumento das doenças da mente durante o período de isolamento social.

6 passos para uma boa pesquisa escolar. Disponível em: <https://cutt.ly/wCaK5al>.

Acesso em: 26 ago. 2022.





Como Conseguir Melhores Resultados de Pesquisa | Seja Um Profissional em Pesquisas no Google. Disponível em: <https://cutt.ly/PCaLSq7>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Etapa 3 - O sedentarismo e as doenças hipocinéticas tiveram aumento?

Com o fato de ficarmos tanto tempo sem poder realizar atividades sociais e em grupos, será que tivemos impactos também na questão da saúde física.

Foque agora suas atenções na pesquisa sobre esse novo tópico.

MOMENTO 2 - ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA.

Etapa 1 - O que e como pesquisar?

Estudantes vamos agora refletir sobre como se realiza uma pesquisa científica, pensando o processo de forma protagonista.

A princípio deve se ter em mente que a proposta da pesquisa deve seguir inicialmente alguns passos:

1. Levantamento de problemas ou dúvidas
2. Revisão da literatura sobre o tema
3. Objetivos
4. Metodologia
5. Coleta de dados
6. Análise e discussão dos resultados
7. Conclusão

Importante sempre lembrar que toda pesquisa provém de uma dúvida, um problema a ser resolvido e é justamente isso que se pretende, no caso o problema /dúvida da etapa anterior se desenvolve em torno do tema sedentarismo, doenças hipocinéticas e aumento de doenças da mente, neste sentido é importante selecionar temas específico para sua pesquisa.

Alguns temas para pesquisa:

- 1 - Sedentarismo entre jovens escolares
- 2 - Tempo de tela
- 3 - IMC

- 4 - Nível de Atividade Física
- 5 - Qualidade de vida em jovens pré-vestibular
- 6 - Prática esportiva entre jovens

Depois de levantar o problema a ser pesquisado, a questão norteadora, é hora de buscar na literatura o que já se sabe sobre o tema. Neste momento, durante uma pesquisa os estudantes devem pesquisar sobre o tema ou questão norteadora para melhor compreensão do mesmo e criar resumos sobre o que descobriram. Esse passo é importante para que os estudantes escrevam a sua própria pesquisa, dando embasamento para introdução e discussão dos resultados.

Após definir o tema e revisitar a literatura, chegou a hora de apontar os objetivos da pesquisa. O objetivo geral define o que se pretende atingir com a pesquisa.

Outro ponto importante para a pesquisa é a metodologia, ou seja, o percurso que será realizado para se obter os dados a serem analisados. A sugestão é utilizar-se de questionários *online* para isso. O uso de questionários *online* facilita a tabulação dos dados e o envio do mesmo para os participantes da pesquisa.

TUTORIAL COMPLETO Para Criar Formulário Google. Disponível em: <https://cutt.ly/oBuUr8I>. Acesso em: 28 abr. 2022.



Para finalizar a pesquisa, é importante analisar os dados obtidos com a pesquisa e organizar sua apresentação em tabelas e gráficos.

Etapa 2 - Apresentação dos resultados

Nessa etapa você entenderá como se dá o processo de elaboração da apresentação dos resultados de sua pesquisa. Para isso, algumas opções podem ser pensadas, como:

Apresentação Oral - Apoiados por uma apresentação de *slides* ou *banner*, se faz a apresentação dos resultados. É importante constar nessa apresentação a introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Resumo científico - Elaboração de um resumo da pesquisa onde se apresenta a introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Etapa 3 - Conhecendo o mundo das publicações científicas.

Você sabe o que é uma publicação de um trabalho científico? Um artigo? Uma pesquisa?

Descubra se na sua cidade existe algum tipo de feira de ciências, de congresso científico, ou outro evento de publicação de trabalhos científicos que sejam abertos ao público em geral.

Busque a maior quantidade de informações possíveis sobre o evento que encontrar, como data de inscrição, período, se está ligado a alguma universidade, quem organiza e quem pode participar.

MOMENTO 3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Etapa 1 - Educação Física fazendo ciência.

Agora que você já conhece as técnicas para desenvolver um projeto, para escrever um artigo e também como publicar o produto de seu trabalho, vamos produzir! Isso aí, vamos produzir um trabalho científico.

Baseados nas pesquisas que vocês realizaram no momento 1 desta situação de aprendizagem teremos duas linhas gerais de construção do trabalho:

1. O aumento do sedentarismo e das doenças hipocinéticas após o período de isolamento social.
2. O aumento das doenças da mente após o período de isolamento social.

A turma será dividida em grupos, e os grupos irão se dividir entre os temas, de maneira que metade dos grupos trabalhe o tema 1 e a outra metade trabalhe o tema 2.

É importante pensar que esses temas são bem abrangentes, e você deve ainda dentro do tema escolher a linha de pesquisa e o que de fato você irá pesquisar, encontre um problema, uma pergunta e siga com a intenção de responder a ela.

Você pode trabalhar com inúmeros tipos de pesquisa, sobre a realidade escolar ou comunitária nessas questões, sobre a influência desses problemas nos resultados escolares do corpo discente da sua escola, sobre problemas de relacionamento causados após esse período, enfim, são inúmeras possibilidades, podendo ser trabalho de revisão de outras pesquisas ou um novo estudo de caso.

Vamos lá, agora é com você, entre no mundo da ciência e da pesquisa.

ETAPA 2 - VAMOS REALIZAR UM CONGRESSO CIENTÍFICO!

Agora que você e sua turma já possuem inúmeras produções científicas é hora de apresentá-las, vamos organizar um congresso científico.

Baseados nas etapas anteriores onde puderam conhecer como acontece um evento de produções científicas, organize junto com sua turma o congresso, estabeleça critérios de apresentações, dias horários, quem participará, se será aberto para todos os estudantes da escola ou até mesmo de outras escolas, são todos pontos a serem acertados entre equipe gestora, estudantes e professor.

MOMENTO 4 - COLOCANDO EM PRÁTICA AS PESQUISAS.

Etapa 1 - A ciência a nosso favor, hora de utilizar os dados.

Neste momento você e seus colegas utilizarão além dos dados de seus trabalhos científicos, a criatividade e o conhecimento adquirido nas aulas de Educação Física ao longo dos anos escolares anteriores para relacionar possíveis ações, atividades, projetos e atitudes que visem solucionar ou minimizar efeitos e causas encontradas para problemas emocionais, físicos e outras coisas encontradas em suas pesquisas.

Bom, agora que vocês já tiveram a oportunidade de apreciar as apresentações de todas as pesquisas e trabalhos de sua turma durante o congresso, puderam perceber diversos resultados de assuntos diferentes ou até mesmo diferentes resultados para assuntos semelhantes, mas o importante é “o que fazer com esses dados?”, afinal toda pesquisa busca uma resposta certa, e no caso desta situação de aprendizagem buscamos informações sobre qualidade de vida, saúde física e mental, então se encontramos um fato, agora devemos agir sobre ele, utilizando as informações que obtemos com as pesquisas para criar meios e mecanismos para solucionar ou minimizar os efeitos e causas dos problemas ou situações identificados.

Mas para isso primeiramente precisamos selecionar dentre as pesquisas quais tiveram resultados fidedignos, e quais são possíveis de intervenção.

A ideia é que escolham dois resultados de cada vertente (física e mental), e a partir dessas quatro pesquisas e seus resultados buscar soluções para os problemas identificados ou ao menos uma maneira de minimizá-los.

Etapa 2 - Agora é hora de agir!

Bom, até aqui você já entendeu como realizar uma boa pesquisa, como produzir um material científico, como e qual a importância de publicar esse trabalho, como realizar um congresso científico e participar de um, agora iremos utilizar tudo isso na prática, como? Temos os resultados das pesquisas, dados e informações sobre o quadro atual da escola nos quesitos saúde física e mental, diante de todo esse conhecimento adquirido vamos agir!

Escolha junto com sua turma dois resultados de cada vertente (física e mental), e a partir dessas quatro pesquisas e seus resultados busquem soluções para os problemas identificados ou ao menos uma maneira de minimizá-los.

Agora com os dados selecionados em quatro grupos criem quadro diferentes projetos ou ações que acreditem terem impacto e mudança positiva no cenário encontrado no resultado das pesquisas. Mãos à obra seja agente de mudança e ajude a proporcionar a você e a sua comunidade escolar uma melhor qualidade de vida.

Professor após esta etapa, para finalizar a situação de aprendizagem sugerimos como atividade avaliadora uma breve apresentação por partes dos grupos uma defesa oral de como seu projeto será importante e impactante na mudança e melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.



Matemática



MATEMÁTICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – CRESCIMENTO E DECRESCIMENTO E PONTOS CRÍTICOS DE UMA FUNÇÃO POLINOMIAL DE GRAU 2.

Iniciando mais uma etapa da caminhada pelo aprendizado.

Estamos iniciando o trecho final da caminhada, ao longo dessa trajetória, você encontrou desafios que exigiram muito esforço e dedicação, para construir os conhecimentos e desenvolver as habilidades compreendidas no curso. Parabéns pelo seu empenho!

Agora, há outros desafios pela frente. Nesta Situação de Aprendizagem, o foco de estudo será a ideia de função, que é a tradução, em linguagem matemática, da relação de interdependência entre duas ou mais grandezas. Estudam-se funções, tanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental como no Ensino Médio, em diversas situações: na proporcionalidade direta ou inversa, nas funções polinomiais, nas funções exponenciais e logarítmicas, nas funções trigonométricas.

Assim, nas primeiras atividades, você estudará as funções já apresentadas em series/anos anteriores, tendo em vista não somente a revisão de suas principais características, mas também a construção de um panorama comparativo das relações de interdependência já conhecidas. Bons estudos!

MOMENTO 1 – RETOMANDO CONCEITOS

ATIVIDADE 1 – RETOMANDO A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UMA FUNÇÃO POLINOMIAL DE GRAU 2

Quantas frutas são necessárias para fazer um suco?

Toda quarta-feira o mercadinho *PreçoBom* dá um desconto no preço dos hortifrútis. O valor do quilograma da manga é de R\$ 6,00, durante a semana, porém nas quartas-feiras, todo cliente que comprar acima de 4 kg desta fruta terá desconto no valor do quilograma. Esse desconto é progressivo por quilograma comprado de acordo com a tabela a seguir. Para isso o gerente apresentou a seguinte promoção:

“Comprando acima de 4 kg, ganhe R\$ 0,50 de desconto no preço do quilograma a cada quilo que ultrapassar 4kg.”

- a) Considerando o desconto progressivo a cada quilograma comprado que ultrapasse 4kg, o gerente organizou um quadro para obter o valor total, a ser pago, em função do desconto dado. Ajude-o com o preenchimento do quadro.

Quilogramas vendidos acima de 4 Kg	Quilogramas vendidos	Desconto em reais	Preço por Kg	Valor total
0	$4 + 0 = 4$	$0 \cdot 0,50 = 0$	$6 - 0 = 6,00$	$4 \cdot 6,00 = 24$
1	$4 + 1 = 5$	$1 \cdot 0,50 = 0,50$	$6 - 0,50 = 5,50$	$5 \cdot 5,50 = 27,5$
2	$4 + 2 = 6$	$2 \cdot 0,50 = 1,00$	$6 - 1,00 = 5,00$	$6 \cdot 5,00 = 30,00$
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Fonte: Elaborado pelos autores.

- b) Preencha a última linha com a expressão algébrica que modela as informações e fornece o total arrecadado.

Quilogramas vendidos acima de 4 kg	Quilogramas vendidos	Desconto em reais	Preço por kg	Valor total

Fonte: Elaborado pelos autores.

- c) No seu caderno, esboce o gráfico da função. No eixo da abcissa indique: “Quilogramas de mangas vendidas acima de 4kg” e no eixo nas coordenadas o “Valor total”.

Sabendo que a família Silva utiliza por volta de 2kg de manga para fazer um litro de suco.

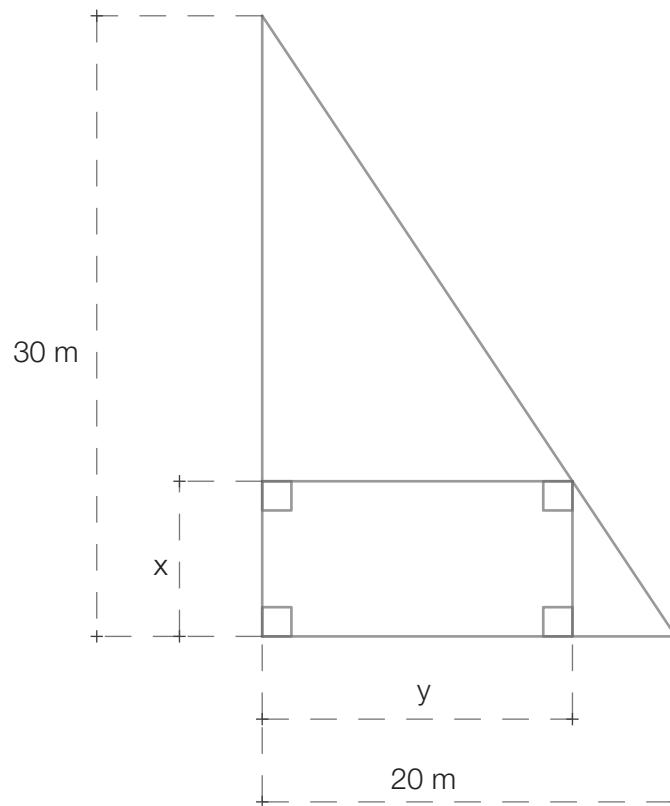
- d) Quantos quilogramas de manga essa família terá que comprar para fazer 3,5 L de suco e quanto pagará se comprar na quarta-feira, no mercado em questão?

- e) Neste final de semana os Silva irão realizar uma festa e receberá os parentes mais distantes. Quantos quilogramas de manga serão necessárias para fazer 6 L de suco para festa? E quanto gastará apenas com mangas para fazer o suco? Comprando no dia da promoção e segundo o quadro elaborado pelo gerente.
- f) Com a promoção acima, o dono do mercadinho saiu satisfeito? Se necessário reescreva a promoção “Comprando acima de 4kg, ganhe 0,50 de desconto no preço a cada quilo”, a fim de que o mercadinho não tenha prejuízo.

MOMENTO 2 – APRIMORANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 2 – RELACIONANDO OS CONHECIMENTOS DE GEOMETRIA E ÁLGEBRA

(FUVEST – 1992) Num terreno, na forma de um triângulo retângulo com catetos de medidas 20 e 30 metros, deseja-se construir uma casa retangular de dimensões x e y , como na figura.



Fonte: Elaborada pelos autores.

- a) Usando semelhança de triângulos, expresse y em função de x .
- b) Para que valores de x e de y a área ocupada pela casa será máxima?

- c) Após encontrar x e y , em que a área da casa é máxima, o que pode ser observado nesses valores em relação aos lados desse terreno?
- d) Mostre que a relação encontrada entre as medidas desse terreno e os valores de x e y da casa sempre será a mesma em qualquer triângulo retângulo com um retângulo inscrito com área máxima.

Caro estudante, você pode criar essa situação em papel quadriculado (guardando a proporcionalidade), mudando os valores de x e y , porém sempre permanecendo uma área retangular. Com certeza você irá aproximando da área máxima procurada para a casa. Após você tentar encontrar a área na convencionalmente. Você pode verificar no *applet*, conforme indicado no *link* ou no *QR CODE*. No aplicativo, mova o controle deslizante “a” e com os dados informados, elabore uma tabela com valores para x e y e a sua respectiva área. Agora sim, você terá um valor ideal para que a área da casa seja considerada adequada. Para se ter certeza, resolva os itens do problema e confirme se os dados obtidos estão corretos.

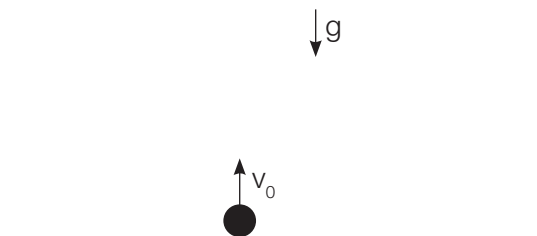


Disponível em: <https://cutt.ly/HBfU2bS>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MOMENTO 3 – APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

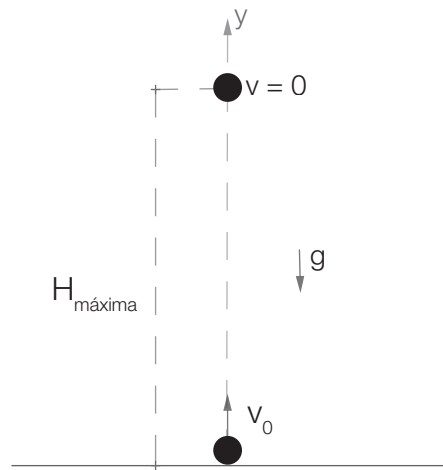
ATIVIDADE 3 – INVESTIGANDO APLICAÇÕES MATEMÁTICAS EM OUTROS CONTEXTOS

- 3.1** Caro estudante, você sabia que o Exército Brasileiro conta com um sistema de mísseis e foguetes de alta tecnologia? Para que os militares possam operar esses sistemas, eles passam por treinamento através de simuladores. Em um dos treinamentos, foi realizado a simulação do lançamento de um míssil descrito pela função $s(t) = -9t^2 + 120t$, sendo “s” o espaço percorrido em metros e “t” o tempo em segundos. Partindo dessas informações, determine a altura máxima atingida pelo míssil e o instante em que esse corpo atinge a altura máxima.
- 3.2** Suponha que uma pedra seja lançada verticalmente para cima, com velocidade inicial v_0 .



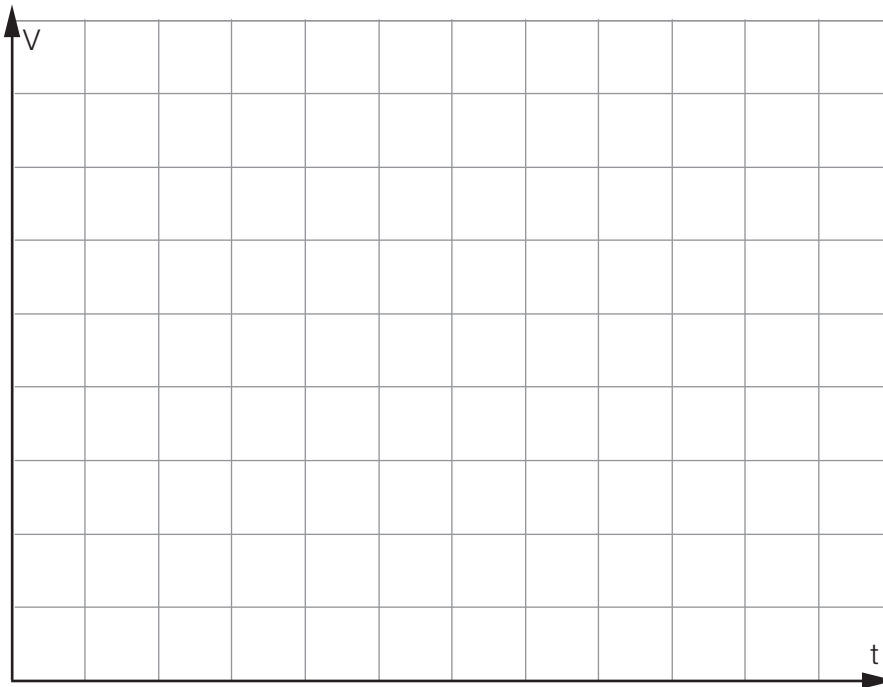
Fonte: Elaborada pelos autores.

- a) A velocidade inicial (v_0) pode assumir qualquer valor?
b) No deslocamento descrito, o que acontece com a velocidade inicial em função do tempo?



Fonte: Elaborada pelos autores.

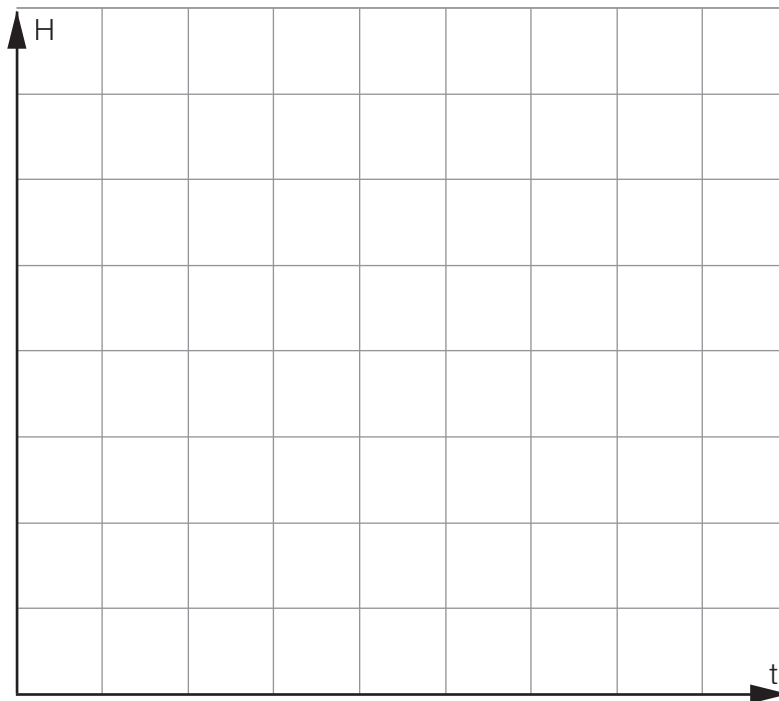
- c) Utilize o plano cartesiano indicado a seguir e represente o que acontece com a velocidade em função do tempo, até a pedra alcançar a altura máxima.



Fonte: Elaborada pelos autores.

- d) No lançamento, em questão, o que acontece com a altura no transcorrer do tempo?

- e) Utilize o plano cartesiano (t x H) e represente o que acontece com a altura em função do tempo, desde o seu lançamento até a pedra retornar ao solo.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Após resolver a atividade proposta, retome os dois gráficos que você acabou de elaborar e se houver necessidade faça as correções que julgar necessário.

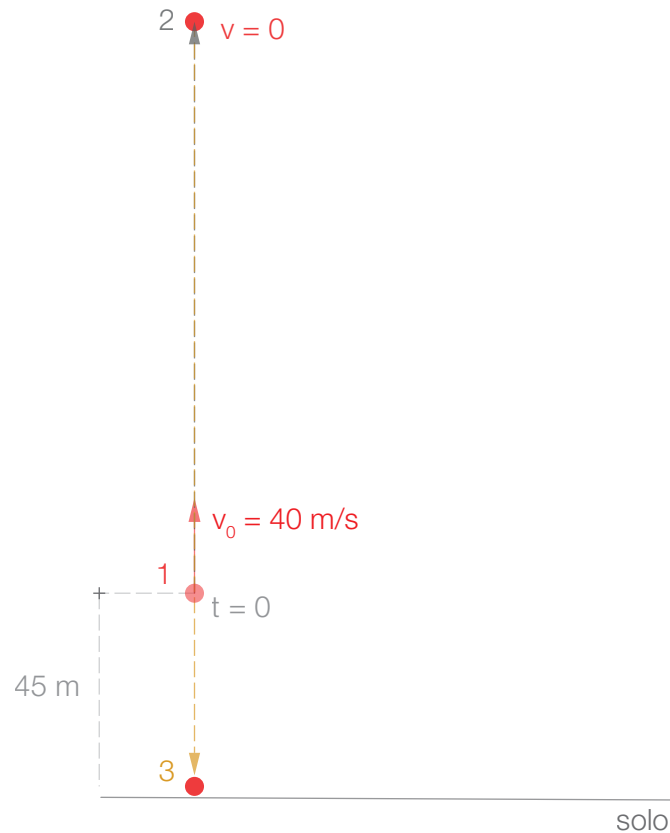
- 3.3** Quando uma pedra é lançada verticalmente para cima com uma velocidade inicial 40m/s, a partir de uma altura inicial de 45m, ela sobe com velocidade cada vez menor, até atingir uma altura máxima em relação ao solo, quando momentaneamente ele muda de sentido. A partir daí, ela desce cada vez mais rapidamente até voltar ao solo. Sabemos que, por causa da força da gravidade (peso), que age sobre a pedra, sua velocidade diminui a uma taxa constante de aproximadamente 10m/s a cada segundo, no movimento de subida. Podemos descrever o movimento da pedra por meio de uma função de 1º grau, que representa sua velocidade, e uma função de 2º grau, que representa sua altura em relação ao solo. Nesse caso, as funções que representam a velocidade e a altura são as seguintes:

$$v = 40 - 10t$$

(a partir do valor inicial 40 m/s, a velocidade diminui 10m/s a cada segundo, ou seja, a taxa de variação da velocidade é de -10 m/s por s, que se escreve -10 m/s²).

$$h = 45 + 40t - 5t^2$$

(a partir do valor inicial 45m, a altura aumenta até um valor máximo, diminuindo posteriormente até atingir o valor zero).



Fonte: Elaborada pelos autores.

Pede-se:

- construa o gráfico de v em função de t ;
- construa o gráfico de h em função de t ;
- determine o valor máximo de $h(t)$;
- determine o valor de t quando a pedra voltar a passar pela posição inicial;
- calcule depois de quanto tempo a pedra atinge o solo;

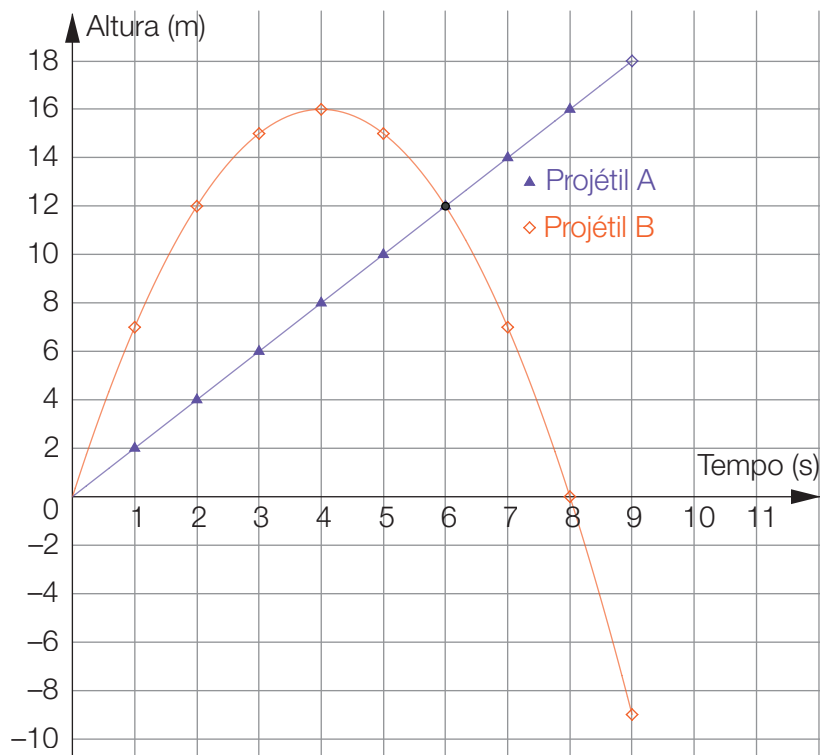
observando os gráficos de $h(t)$ e $v(t)$, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) nas frases seguintes:

- () “A velocidade decresce a uma taxa constante.”
- () “A altura h cresce cada vez mais lentamente até atingir o valor máximo; depois decresce cada vez mais rapidamente.”
- () “A altura cresce a taxas decrescentes até o valor máximo; depois decresce a taxas crescentes.”

MOMENTO 4 – VERIFICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

ATIVIDADE 4 – PROBLEMAS ENVOLVENDO FUNÇÕES POLINOMIAIS DE 2º GRAU EM MÚLTIPLOS CONTEXTOS: PROBLEMAS DE MÁXIMOS E MÍNIMOS

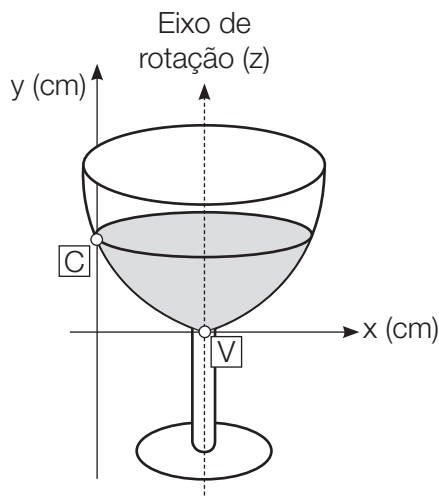
- 4.1 (ENEM - 2016 – Adaptado) Para uma feira de ciências, dois projéteis de foguetes, A e B, estão sendo construídos para serem lançados. O planejamento é que eles sejam lançados juntos, com o objetivo que o projétil B intercepte o A quando esse alcançar sua altura máxima. Para que isso aconteça, um dos projéteis descreverá uma trajetória parabólica, enquanto o outro irá descrever uma trajetória supostamente retilínea. O gráfico mostra as alturas alcançadas por esses projéteis em função do tempo, nas simulações realizadas.



Fonte: Elaborada pelos autores.

- Com base nessas simulações, observou-se que a trajetória do projétil **A** deveria ser alterada para que o objetivo fosse alcançado. O que deve acontecer com o coeficiente angular da reta que representa a trajetória de **A**, para alcançar o objetivo?
- Com base nas informações do problema da atividade anterior, escreva a função horária que descreve o movimento projétil B.

- 4.2** Suponha que, em certa empresa de produtos eletrônicos, a organização da produção seja tal que o custo total C em reais para produzir uma quantidade q de determinado produto seja apresentado pela função $C(q) = q^2 - 1\,000q + 800\,000$ (C em reais, q em unidades do produto).
- Represente um esboço do gráfico de $C(q)$.
 - Quando a empresa não produz nenhum produto, existe custo de produção? Explique.
 - Determine o nível de produção (valor de q) que minimiza o custo total C e calcule o valor do custo mínimo.
 - Qual o nível de produção que corresponde a um custo de R\$ 800.000,00?
 - Para obter um lucro maior, o empresário escolheria produzir 300 ou 700 peças? Junto com seu colega justifique a possível escolha.
- 4.3** (ENEM – 2013) A parte inferior de uma taça foi gerada pela rotação de uma parábola em torno de um eixo z , conforme mostra a figura:



Fonte: ENEM – 2013

A função real que representa a parábola, no plano cartesiano da figura, é dada pela lei $f(x) = \frac{3}{2}x^2 - 6x + C$, onde C é a medida da altura do líquido contido na taça, em centímetros. Sabe-se que o ponto V , na figura, representa o vértice da parábola, localizado sobre o eixo x . Nessas condições, a altura do líquido contido na taça, em centímetros é

- 1.
 - 2.
 - 4.
 - 5.
 - 6.
- 4.4** (ENEM – 2016) Um túnel deve ser lacrado com uma tampa de concreto. A seção transversal do túnel e a tampa de concreto têm contornos de um arco de parábola e mesmas dimensões. Para determinar o custo da obra, um engenheiro deve calcular a área sob o arco parabólico em questão. Usando o eixo horizontal no nível do chão e o eixo de simetria da parábola como eixo vertical, obteve a seguinte equação para a parábola: $y = 9 - x^2$, sendo x e y medidos em metros.

Sabe-se que a área sob uma parábola como esta é igual a $\frac{2}{3}$ da área do retângulo cujas dimensões são, respectivamente, iguais à base e à altura da entrada do túnel. Qual é a área da parte frontal da tampa de concreto, em metro quadrado?

- (A) 18.
- (B) 20.
- (C) 36.
- (D) 45.
- (E) 54.

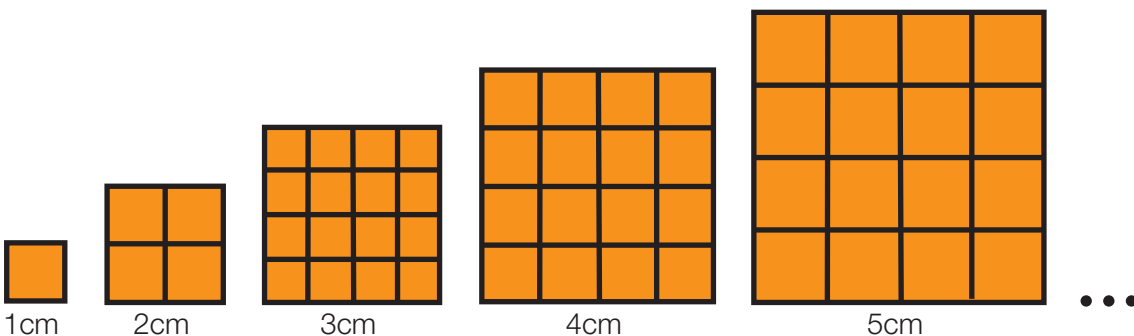
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – REPRESENTAÇÃO ALGÉBRICA DA VARIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PERÍMETRO E ÁREA DE UM POLÍGONO REGULAR

Olá, espero que você esteja aproveitando bem o material. Continuando os conteúdos previstos para esse semestre, vamos retomar alguns conhecimentos matemáticos já vistos na 1ª série do Ensino Médio e aprofundá-los no estudo da representação algébrica das medidas de perímetro e área de polígonos regulares. Preste atenção às orientações, e, caso necessário, peça ajuda ao professor ou colega. Caso você não tenha acesso a computadores, seja na escola ou em seu domicílio, tente reproduzir os gráficos em uma folha de papel quadriculado.

MOMENTO 1 – RETOMANDO CONCEITOS

Em vários momentos do nosso percurso escolar, estudamos e aprendemos os conceitos de áreas e perímetros de polígonos regulares por meio de problemas práticos do nosso cotidiano. Vamos aprofundar esses conceitos e representá-los graficamente utilizando o conceito de funções polinomiais do 1º e 2º graus.

- a) Analise a sequência de quadrados a seguir, cujos lados medem respectivamente 1cm, 2cm, 3cm, 4cm, 5cm.



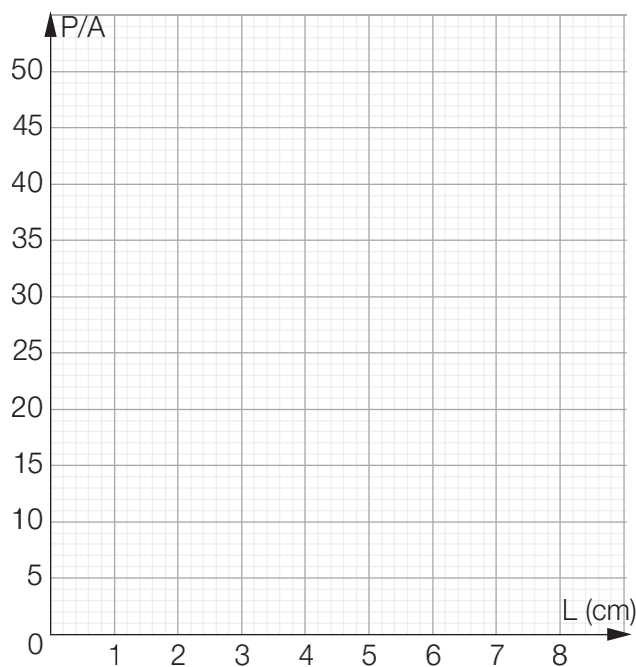
Fonte: Elaborada pelos autores.

b) Utilizando os conceitos de áreas e perímetros de quadrados, complete o quadro a seguir:

Comprimento do lado (L)	Perímetro ($P = 4 \cdot L$)	Área ($A = L^2$)
1 cm		
2 cm		
3 cm		
4 cm		
5 cm		
6 cm		
7 cm		

Fonte: Elaborado pelos autores.

c) Considerando os valores encontrados na tabela, marque no plano cartesiano a seguir os pontos correspondentes ao perímetro (P) em função das medidas dos lados (em azul) e ligue os pontos de mesma cor.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A seguir disponibilizamos os *links* e seus respectivos *QR CODE*, referentes aos *softwares* de plotagem de gráficos (*Symbolab*) e de geometria dinâmica (*GeoGebra*).



Symbolab

Disponível em: <https://cutt.ly/FBfAbeE>. Acesso em: 29 jun. 2022.



GeoGebra

Disponível em: <https://cutt.ly/VBfAx5V>. Acesso em: 29 jun. 2022.

- c) Utilizando um dos aplicativos destacados anteriormente, adicione as funções referentes à área ($f(x) = x^2$) e perímetro ($g(x) = 4 \cdot x$) do quadrado, faça um comparativo com seu registro no item “b” e compare o comportamento das funções ao aumentarmos o lado do quadrado.
- d) Existe algum quadrado cujas medidas de área e perímetro sejam iguais? Se existir, indique a medida do lado desse quadrado.
- e) O que podemos concluir quanto à comparação das medidas de área e perímetro do quadrado conforme vamos aumentando o comprimento dos seus lados?

Para fixar os conhecimentos referentes às medidas de perímetro e área do quadrado, vistos nessa atividade, explore o *applet* a seguir, movimentando o controle deslizante e verifique o que ocorre com as medidas de perímetro e área de um quadrado.



Disponível em: <https://cutt.ly/6BfAZXs>. Acesso em: 29 jun. 2022.

Desafio: Tabelando alguns dados informados no aplicativo, determine o valor da taxa de variação das razões entre a área e o perímetro de um quadrado.

#Para saber mais

Explore o *applet* a seguir para verificar o que ocorre entre a área e o perímetro de um triângulo equilátero, faça algumas anotações e discuta com seu colega.

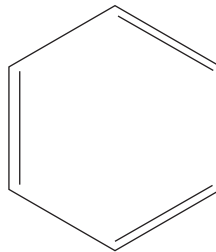
Disponível em: <https://cutt.ly/4BfA4O8>. Acesso em: 29 jun. 2022.



MOMENTO 2 – APRIMORANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 2 – GEOMETRIA, ÁLGEBRA E MEDIDAS EM UM CONTEXTO PRÁTICO

Um grupo de seis estudantes da 3ª série do Ensino Médio irão representar a escola na Feira de Ciências e se autodenominaram Benzeno, como se fosse o símbolo de uma foto deles, tirada de cima, quando estão todos de mãos dadas. O anel aromático de Benzeno é representado por um hexágono regular, ele está presente no cotidiano como petróleo, gasolina e solvente na fabricação de produtos industriais.



Fonte: <https://cutt.ly/8BfSUzv>. Acesso em: 30 jun. 2022.

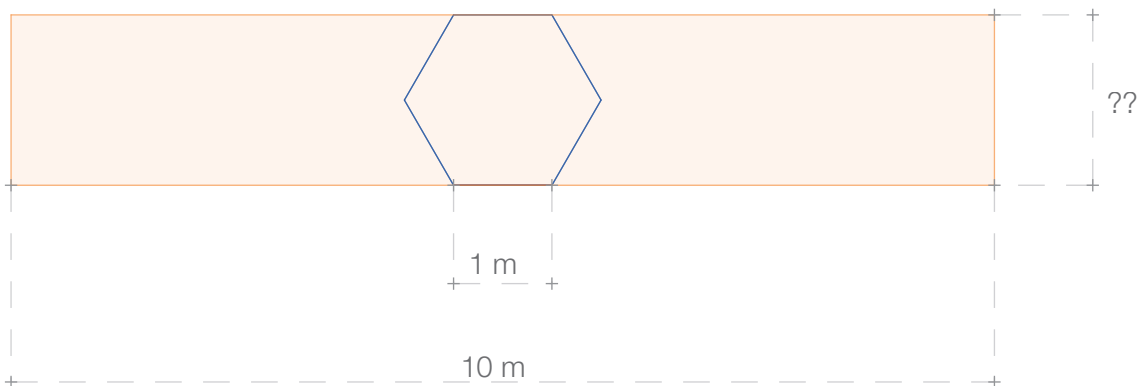
Para motivar a equipe, todos os estudantes da sala vão confeccionar e utilizar broche com o símbolo da equipe. Toda a escola está empolgada, o professor de Matemática propôs aos estudantes que solicite para a coordenação folhas de papel cartão (48cm x 66cm) para confeccionar o símbolo em formato de um hexágono regular com 18cm de perímetro. Os estudantes perguntaram: *Cada folha de papel cartão, será suficiente para quantos estudantes?*

Para isso, precisamos saber o tamanho e qual seria figura geométrica que a folha será dividida. Para melhor aproveitamento de material, Ana propôs que dividissem em quadrados e Bia propôs que fossem divididos em retângulos.

- Qual o tamanho do lado quadrado proposto por Ana e dos lados do retângulo proposto por Bia?
- Para responder: *“Se cada folha de papel cartão, será suficiente para quantos estudantes?”* Devemos descobrir qual das propostas, de Ana ou de Bia, podemos confeccionar uma maior quantidade de símbolos da equipe em broche?

Carlos, um estudante da 3ª série do Ensino Médio, ao passar pelo corredor onde ficam as salas de aula, observou que havia um espaço retangular (mural) na parede, que se sabe que o lado maior tem 10m de comprimento, que não estava sendo utilizado. Carlos se propôs a confeccionar um grande símbolo da equipe Benzeno de 1m de lado, naquele mural. Sabendo que os lados do hexágono regular, sobrepõem os lados do mural retangular, responda:

- Qual deve ser a altura do painel retangular para que os lados paralelos do hexágono coincidam com os lados paralelos maiores do painel retangular, como mostra a figura a seguir? Use que: $\sqrt{3} = 1,73$.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Vamos representar os gráficos e analisar a variação da área e perímetro do hexágono regular em função do comprimento do lado. Professor, essa é uma atividade de sistematização, sendo assim, é importante retomar o que já foi desenvolvido estruturando o conhecimento teórico e prático.

A seguir apresentamos dois *applets* do *GeoGebra* que ilustram as duas situações que serão propostas na atividade a seguir. Para manipulá-los, realize a leitura dos *QRCODE* ou acesse os *links* indicados.



Disponível em: <https://cutt.ly/xBfLmgd>. Acesso em: 07 jul. 2022.



Disponível em: <https://cutt.ly/vBfLm6m>. Acesso em: 07 jul. 2022.

- d) Verificando as informações das duas situações propostas anteriormente, constata-se que há uma relação de proporcionalidade entre as medidas do hexágono e do retângulo, tanto nos lados para situação proposta por Bia, quanto no mural proposto por Carlos. Registre no quadro a seguir, quais são estas regularidades.

	Medida dos lados do retângulo	Medida do lado do hexágono	Proporcionalidade aproximada entre as medidas das alturas do retângulo e do hexágono	Proporcionalidade aproximada entre as medidas da largura do retângulo e do hexágono
Bia	6 cm x 5,2 cm	3 cm		
Carlos	10 m x 1,73 m	1 m		

Fonte: Elaborado pelos autores.

- e) Observe os gráficos **b** e **c** da Atividade 1 – Momento 1, é possível observar semelhança ao movimentar o controle deslizante acima? O que podemos dizer sobre os esboços das funções do perímetro e a função da área.
- f) Você deve ter identificado que existe um ponto de interseção nos gráficos da área e do perímetro em função da medida do lado do hexágono regular, cujo par ordenado é (2,3094; 13,8564). Qual é a sua leitura a respeito desse par de dados indicados? Expresse algebricamente a obtenção desse par ordenado.

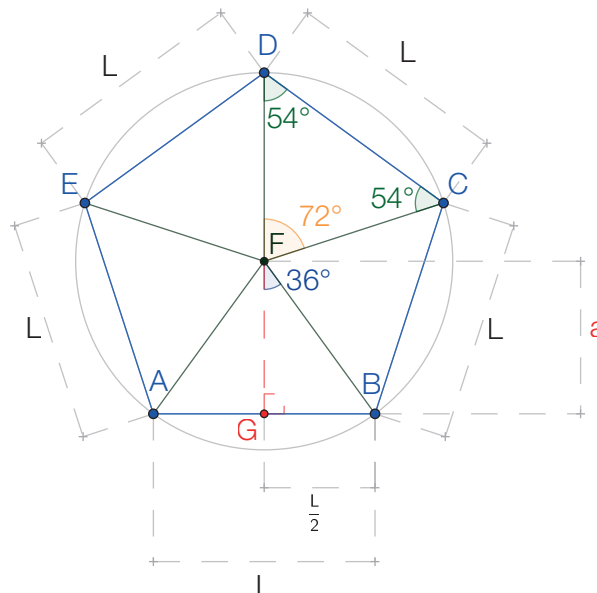
MOMENTO 3 – APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 3 – ÁREA E PERÍMETRO DE UM POLÍGONO REGULAR EM FUNÇÃO DA MEDIDA DOS LADOS

Caro estudante, você já estudou sobre os conceitos e definições de área e perímetro de polígonos regulares, agora faremos uma breve retomada para aprofundarmos seus conhecimentos.

Um pentágono regular é um polígono de cinco lados que possui o mesmo comprimento e os ângulos internos com a mesma medida.

Para determinar a medida do perímetro de um pentágono regular, basta somarmos a medida de seus cinco lados, ou multiplicarmos por 5 a medida de seu lado, porém quando se trata da medida da área, podemos determiná-la, por meio da soma das áreas dos triângulos que formam o polígono, formados pelos segmentos de reta que são unidos a partir do centro da circunferência circunscrita ao polígono aos vértices, como ilustra a figura.



Fonte: Elaborada pelos autores.

No pentágono inscrito, nota-se que a medida da altura de cada triângulo isósceles que o compõe corresponde ao apótema do polígono, dessa forma, podemos substituir a medida da altura do triângulo, pelo apótema **a**, na expressão que calcula a área de cada triângulo, conforme segue:

$$A = n \cdot \frac{L \cdot a}{2}$$

A seguir disponibilizamos um *applet*, no qual detalha a obtenção da medida do apótema de um pentágono regular. Você poderá verificar por meio do controle deslizante as diferentes medidas do apótema do pentágono.



Disponível em: <https://cutt.ly/aBfZugs>. Acesso em: 12 jul. 2022.

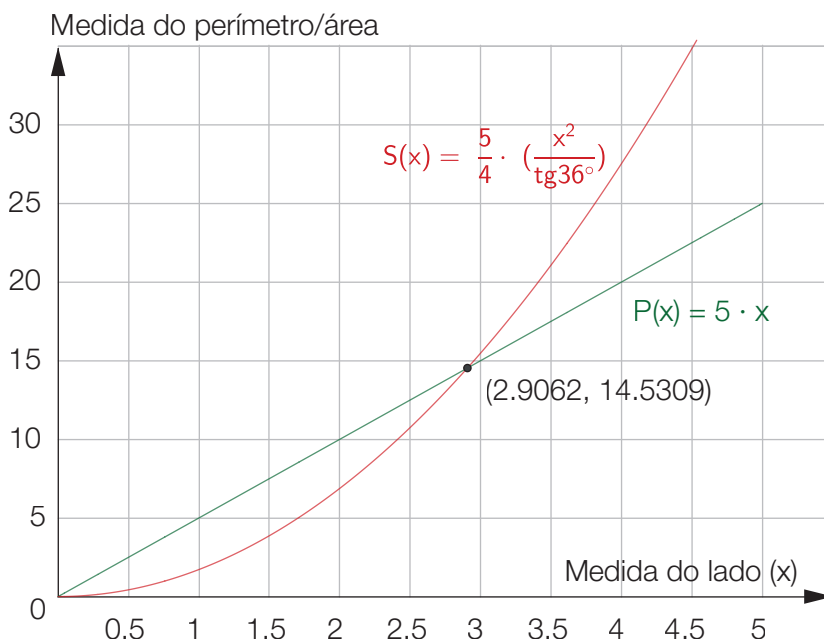
Disponibilizamos também outro *applet*, o qual detalha a obtenção da medida da área de um pentágono regular. Você pode verificar por meio do controle deslizante as diferentes medidas da área de um pentágono regular.



Disponível em: <https://cutt.ly/QBfZtbM>. Acesso em: 13 jul. 2022.

Representação gráfica da variação das medidas da área e do perímetro de um pentágono regular

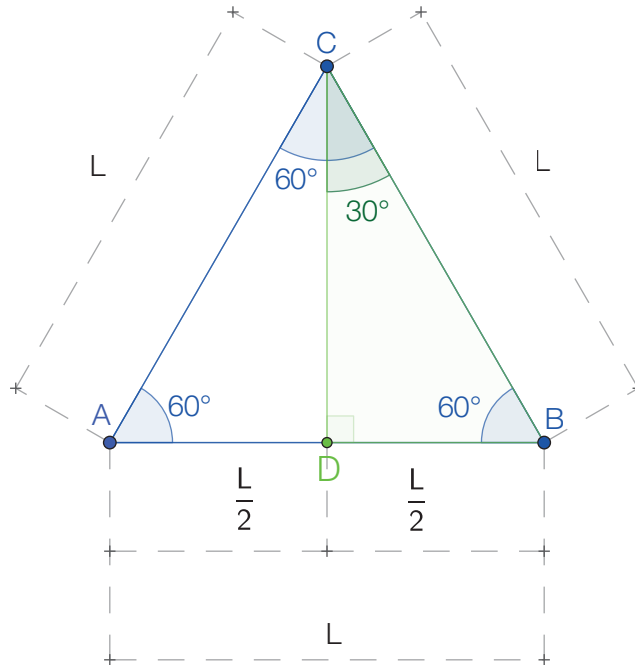
O esboço, ilustra a associação das medidas de perímetro e área do pentágono, em função da medida do lado pentágono.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Perímetro e área de um triângulo equilátero

Um triângulo equilátero é composto por lados e ângulos congruentes. Considerando um triângulo ABC conforme a figura, determinaremos as expressões algébricas do perímetro e da área, dada a medida do lado (**L**) do triângulo equilátero.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Medida do perímetro do triângulo ABC:

$$P_{\Delta ABC} = 3 \cdot L$$

Medida da área do triângulo ABC:

$$A_{\Delta ABC} = \frac{L \cdot \overline{CD}}{2}$$

Cálculo da medida do segmento CD, que corresponde à altura do triângulo ABC. Considerando o triângulo retângulo CDB, temos que:

$$\cos 30^\circ = \frac{\text{Cateto adjacente DCB}}{\text{Hipotenusa}} = \frac{\overline{CD}}{\overline{CB}} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{\overline{CD}}{L} \Rightarrow \sqrt{3} \cdot L = 2 \cdot \overline{CD} \Rightarrow \overline{CD} = \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot L.$$

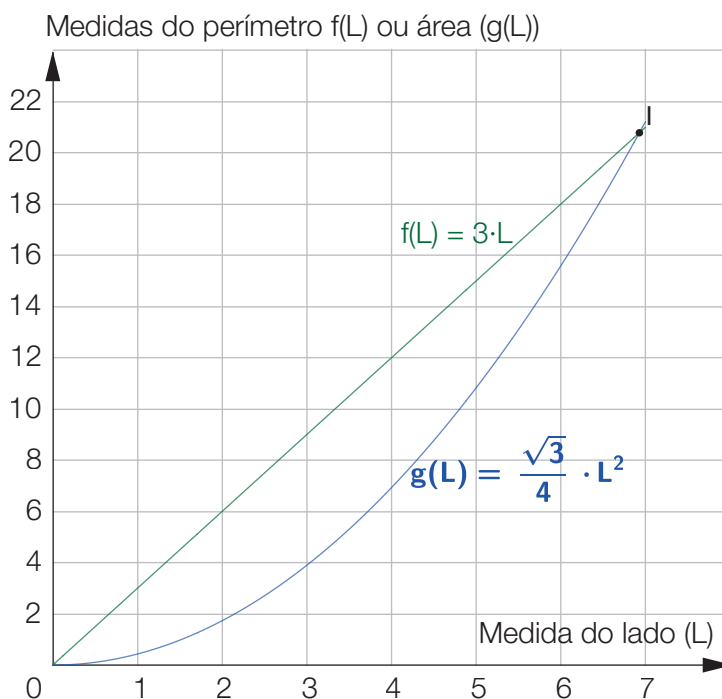
Obtida a altura do triângulo ABC, temos que a área dada por:

$$A_{\Delta ABC} = \frac{L \cdot \overline{CD}}{2} \Rightarrow A_{\Delta ABC} = \frac{L \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot L}{2} = \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot L^2 = \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot L^2 \cdot \frac{1}{2} = \boxed{\frac{\sqrt{3}}{4} \cdot L^2}$$

- 3.1** Determine a lei da função que relaciona o lado L de um triângulo equilátero com a variação da medida de seu perímetro e sua área. Em seguida, determine algumas relações entre essas medidas e as represente graficamente utilizando o *GeoGebra* ou outra ferramenta de sua preferência.

Representação gráfica da variação do perímetro e da área em função da medida do lado do triângulo equilátero

A figura, está representando em um mesmo plano cartesiano, os esboços gráficos das medidas do perímetro e da área em função das medidas dos lados de um triângulo equilátero.



Fonte: Elaborada pelos autores.

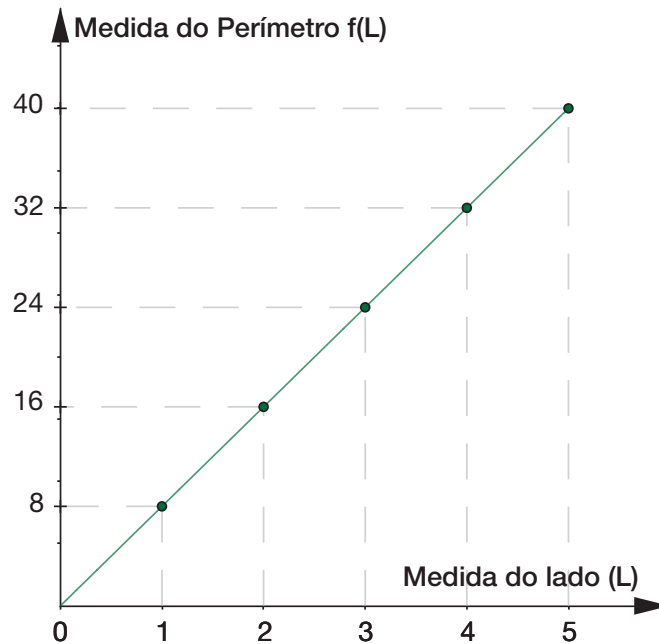
Para saber mais

A seguir disponibilizamos um applet, que permite a visualização das diferentes medidas de perímetro e área de um triângulo equilátero.

Disponível em: <https://cutt.ly/rBfXlbi>. Acesso em: 13 jul. 2022.



- 3.2** Analise a representação gráfica a seguir da reta descrita no gráfico que representa a lei de formação de uma função da variação do perímetro P de um polígono regular em função da medida de seu lado. A partir do gráfico escreva a lei de formação da função e qual é o polígono regular que a descreve.



Fonte: Elaborada pelos autores.

- 3.3** Na 3ª série do EM, na aula de matemática os estudantes foram orientados a realizarem uma maquete que representasse um monumento histórico com formatos geométricos, um dos grupos de estudantes escolheu construir o pentágono, que é o edifício da Sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos e que leva esse nome pois, quando visto de cima, suas partes formam o polígono.



Fonte: <https://cutt.ly/WBfXCnJ>. Acesso em: 25.jul.2022

Antes de iniciar a maquete eles fizeram um esboço, com a figura medindo x de lado.

- a) A partir dos dados do problema, encontre a expressão algébrica que relaciona a medida do perímetro (**P**) em função da medida do lado (**L**) de um pentágono.
- b) Considere que os estudantes para verificarem qual pentágono regular teria o tamanho mais adequado realizaram três esboços, com medidas de lados 5 cm, 7 cm e 8 cm. Considerando as medidas, construa uma tabela relacionando a variação do perímetro e da área com as medidas dos lados do pentágono.

Medidas	1º esboço	2º esboço	3º esboço
Lado (L)	5 cm	7 cm	8 cm
Perímetro: P(L)			
Área: S(L)			

Fonte: Elaborada pelos autores.

Para auxiliar na resolução da atividade, explore o *applet* a seguir, para tal, acesse o *link* ou realize a leitura do *QR CODE*.

Na tela, existe um controle deslizante, alterne as diferentes medidas para os lados do pentágono e verifique as respectivas medidas das áreas e dos perímetros.



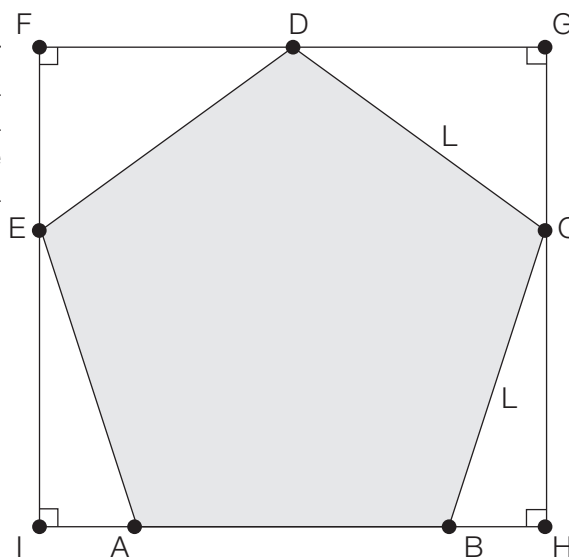
Disponível em: <https://cutt.ly/SBfX4Tg>. Acesso em: 12 jul. 2022.

- c) Represente graficamente a variação do perímetro e da área das maquetes que representam o esboço dos pentágonos regulares com medidas 5cm, 7cm e 8 cm.

3.4 Ao planejar a construção da maquete, o professor solicitou aos estudantes que a maquete deveria estar montada sobre um quadrilátero *FGHI*, para facilitar seu transporte e que poderia ser de qualquer material rígido e reciclável, desta forma mostrou aos estudantes a seguinte figura:

E então, propôs o seguinte desafio:

Para qualquer medida do lado (**L**) do pentágono *ABCDE*, desde que não seja igual a zero, qual seria o comprimento e a largura do quadrilátero *FGHI*, de modo que o pentágono *ABCDE*, esteja totalmente inscrito nesse quadrilátero?

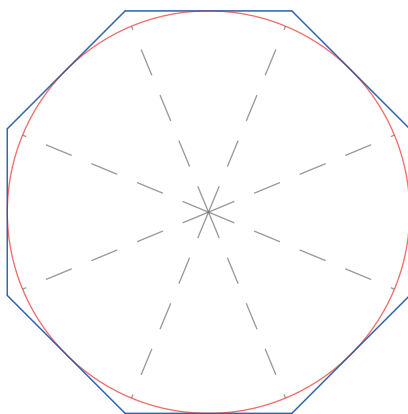


Fonte: Elaborada pelos autores.

MOMENTO 4 – VERIFICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

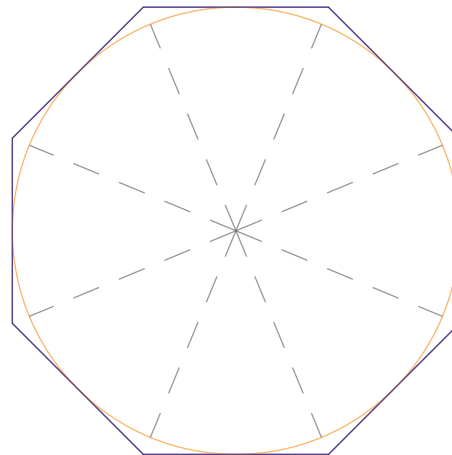
4.1 Lucas, Jonas, Luís Henrique e Heitor são amigos e participam do projeto “Criatividade e empreendedorismo” que visa despertar nos jovens da escola ideias para o desenvolvimento de projetos, que venham contribuir na renda familiar. Eles estão trabalhando num projeto de embalagem para acomodar pizzas. Para iniciar o projeto realizaram uma pesquisa na internet, e verificaram que o diâmetro da pizza grande é de 36 cm (8 pedaços), a de tamanho médio é de 30 cm (6 pedaços) e a gigante (10 pedaços) tem diâmetro de 46 cm. As pizzas serão acondicionadas em embalagem de papelão com o formato de um polígono regular, cujo número de lados corresponda ao número de pedaços descrito em cada tamanho de pizza.

Lucas teve a ideia de inovar e sugeriu em aumentar o diâmetro da pizza de 8 pedaços de 36cm para 40cm, acreditando que a área a ser utilizada por esta nova caixa seria $1/9$ maior, surgindo discordância entre o grupo. Você considera pertinente essa discussão? Justifique sua opinião. Utilize $\text{tg } 22,5^\circ = 0,4142$.



Embalagem 1

Diâmetro do disco de pizza: 36 cm.



Embalagem 2

Diâmetro do disco de pizza: 40 cm.

Fonte: Elaborada pelos autores.

4.2 Até esse momento, você deve ter assimilado grande parte dos conhecimentos matemáticos desenvolvidos nessa situação de aprendizagem, agora chegou a sua vez de registrar o que realmente assimilou. Leia com atenção o que se pede e registre o que você achou importante, durante a resolução das atividades propostas.

- Nas atividades anteriores, você trabalhou com a variação da área e do perímetro vários polígonos regulares, você observou se existe uma relação na variação da área e do perímetro dos polígonos estudados?
- O que aconteceu com a representação gráfica da função que representa o perímetro dos polígonos regulares? Escreva suas observações.
- O que aconteceu com a representação gráfica da função que representa a área dos polígonos regulares? Escreva suas observações.

- d) Os resultados observados para os polígonos regulares estudados valem para outros polígonos regulares como o octógono regular e decágono regular? Explique.
- e) Agora, que você já aprendeu, faça uma investigação da variação da área e do perímetro do octógono regular e do decágono regular, ou de outro polígono regular.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – ESTATÍSTICA DESCRITIVA, UM OLHAR QUALITATIVO

Tudo bem, até aqui? Não se esqueça que dúvidas não podem ficar sem solução, por isso peça orientação ao professor. Nessa situação de aprendizagem, procuraremos desenvolver seu senso crítico relativo à interpretação e análise de gráficos e tabelas, que não é restrito apenas aos conteúdos matemáticos, vistos até aqui. A interpretação e análise de gráficos que apresentam dados coletados, propiciam o entendimento de assuntos diversos, como situações sociais, fatos econômicos, fenômenos naturais, entre outros. Em um estágio mais avançado, esperamos que por meio da análise, você possa propor uma correção e assim esboçar uma nova tabela ou um gráfico. Bons Estudos!

Analise a tabela e responda as questões a seguir:

Tabela 1 – Tendência da segurança alimentar e dos níveis de insegurança alimentar

Período	Segurança alimentar (%)	Insegurança alimentar (%)	Insegurança leve (%)	Insegurança moderada (%)	Insegurança grave (%)
2004	64,8	35,3	13,8	12,0	9,5
2009	69,6	30,4	15,8	8,0	6,6
2013	77,1	22,9	12,6	6,1	4,2
2018	63,3	36,6	20,7	10,1	5,8
2020	44,8	55,2	34,7	11,5	9,0
2021/2022	41,3	58,7	28,0	15,5	15,2

Fonte: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID – 19, Rede PENSSAN, 2022.

- a) Qual o crescimento percentual de lares com insegurança alimentar do ano de 2018 para 2021/2022?
- b) Observe as classificações de insegurança alimentar dos anos de 2004 e 2018. Podemos dizer que 2018 a insegurança foi mais austera do que em 2004?

MOMENTO 2 – APRIMORANDO CONHECIMENTOS

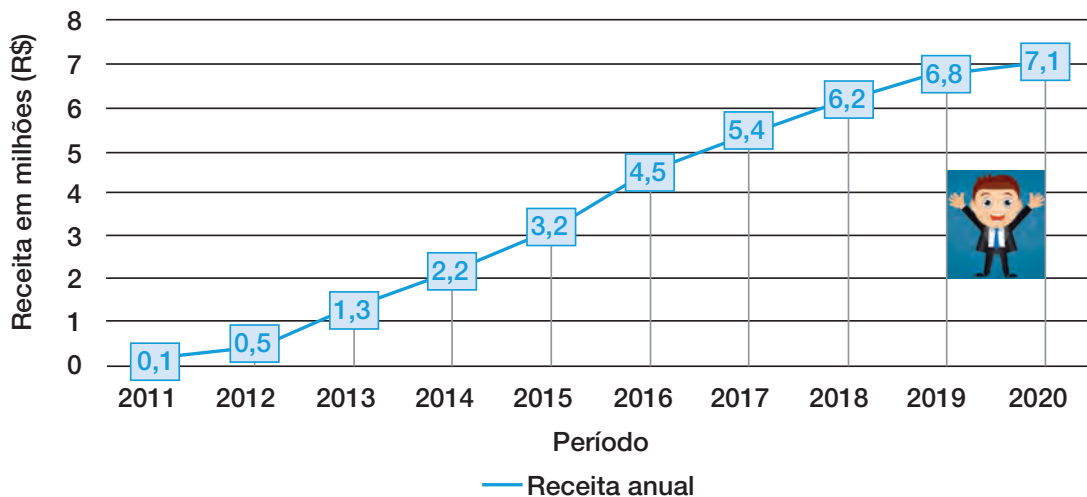
ATIVIDADE 2 – RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM GRÁFICOS

Analise a situação a seguir e vamos ajudar nosso investidor a fazer bom uso de suas economias.

Ao terminar a 3ª série do Ensino Médio, João Miguel decidiu investir suas economias em um empreendimento. Após fazer um curso técnico de manutenção em aparelhos celulares, decidiu abrir uma assistência técnica autorizada da marca *LW-phone* e para isso conversou com seu pai que o orientou a fazer uma pesquisa de campo quanto à venda dos aparelhos da marca *LW-phone*, a fim de verificar os clientes em potencial, para abrir sua autorizada da marca.

João Miguel, decidiu então entrar em contato com representante da marca para conhecer melhor o mercado do produto e o desempenho em vendas nos últimos anos. Durante uma reunião, o representante da *LW-phone* apresentou o gráfico acumulativo a seguir a João Miguel.

GRÁFICO 1 - RECEITA ANUAL - EMPRESA APHONE



Fontes: Gráfico: Elaborado pelos autores; Figura:
Disponível em: <https://cutt.ly/WBfCFcG>. Acesso em: 17 ago.2022.

João Miguel ficou impressionado com os indicadores e se animou com seu empreendimento, vamos ajudar o João Miguel interpretar as informações:

- Qual a principal informação apresentada no gráfico?
- Quais foram as receitas anuais de 2017, 2018 e 2019? O que aconteceu com os valores da receita anual entre 2017 e 2019?
- De acordo com as informações que o gráfico apresenta, João Miguel deve continuar animado para investir nessa loja de assistência técnica autorizada da marca *LW-phone*? Por quê?
- Esboce um gráfico comparativo com a receita anual e a receita acumulada para apresentar sua conclusão do item anterior e ajude João Miguel a tomar a melhor decisão.

- e) Qual foi a variação percentual da receita acumulativa e da receita anual de 2020 com relação à 2016 considerando a tabela do item c e gráfico do item “d”?
- f) Qual será a melhor decisão de João Miguel quanto ao seu investimento na loja de manutenção especializada na marca *LW-phone* diante das informações do gráfico elaborado no item anterior?

MOMENTO 3 – APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 3 – GRÁFICOS QUE INDUZEM AO ERRO

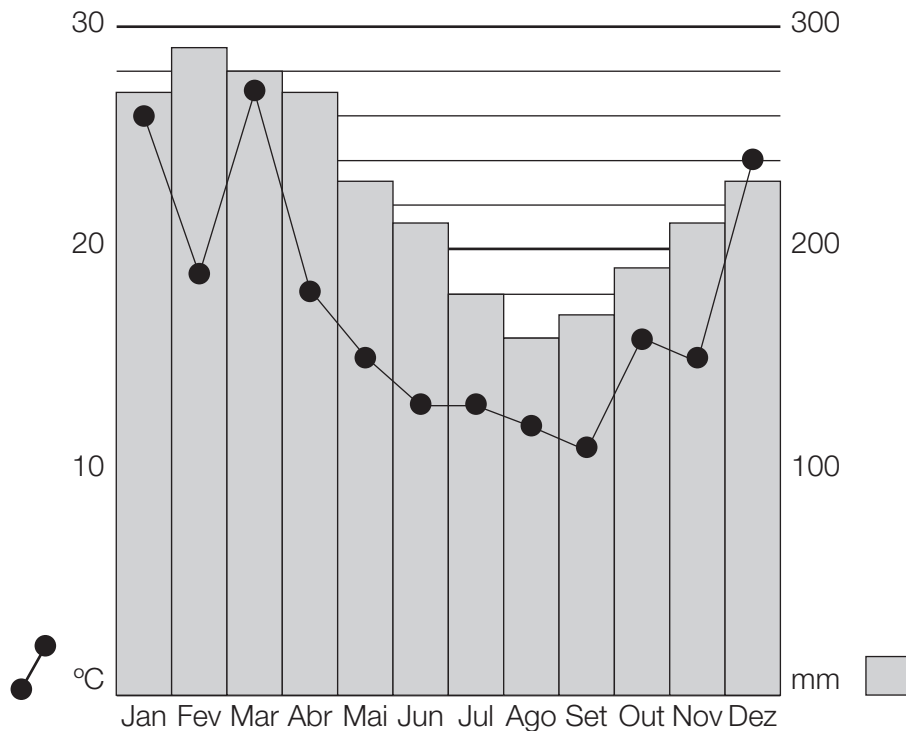
- 3.1** O Brasil identificou a primeira contaminação pelo novo coronavírus no final de fevereiro de 2020. A declaração de transmissão comunitária no país aconteceu a partir de março, mês em que também foi registrada a primeira morte pela doença. No gráfico a seguir é possível perceber o avanço do número de casos de COVID - 19 e do número de mortes de 26 de fevereiro de 2020 a 31 de março de 2020.



Disponível em: <https://cutt.ly/OBfC0Bs>. Acesso em: 17 ago. 2022.

- a) No gráfico é possível observar o aumento do número de casos e do número de mortes pela COVID - 19, no decorrer dos dias. Ao analisar o gráfico, identifique em qual dia ocorreu 3.928 casos confirmados. No gráfico este valor está representado dentro da escala corretamente (considerando K igual a 1000)?
- b) Analisando o gráfico, visualmente qual é o período de maior número de casos de "COVID - 19"? Agora, considerando o período de 15 a 26 de março e de 26 de março a 01 de abril qual apresenta o maior crescimento no número de casos?

- 3.3 (OBMEP – 2010 – 2ª Fase - Adaptada) O gráfico mostra a temperatura média e a precipitação de chuva em Quixajuba em cada um dos meses de 2009. Descreva a análise de cada alternativa e indique a alternativa correta.



Fonte: OBMEP – 2010 – 2ª Fase.

- O mês mais chuvoso foi também o mais quente.
- O mês menos chuvoso foi também o mais frio.
- De outubro para novembro aumentaram tanto a precipitação quanto a temperatura.
- Os dois meses mais quentes foram também os de maior precipitação.
- Os dois meses mais frios foram também os de menor precipitação.

MOMENTO 4 – VERIFICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

ATIVIDADE 4 – PLANEJANDO E EXECUTANDO UMA PESQUISA AMOSTRAL

- 4.1 Para realizar essa atividade realize faça a leitura do tema “No Brasil, cerca de 11 milhões de jovens não estudam e nem trabalham”, acessando o link ou realizando a leitura do QR CODE, a seguir:



Disponível em: <https://cutt.ly/DBfBaps>. Acesso em: 12 jul. 2022.

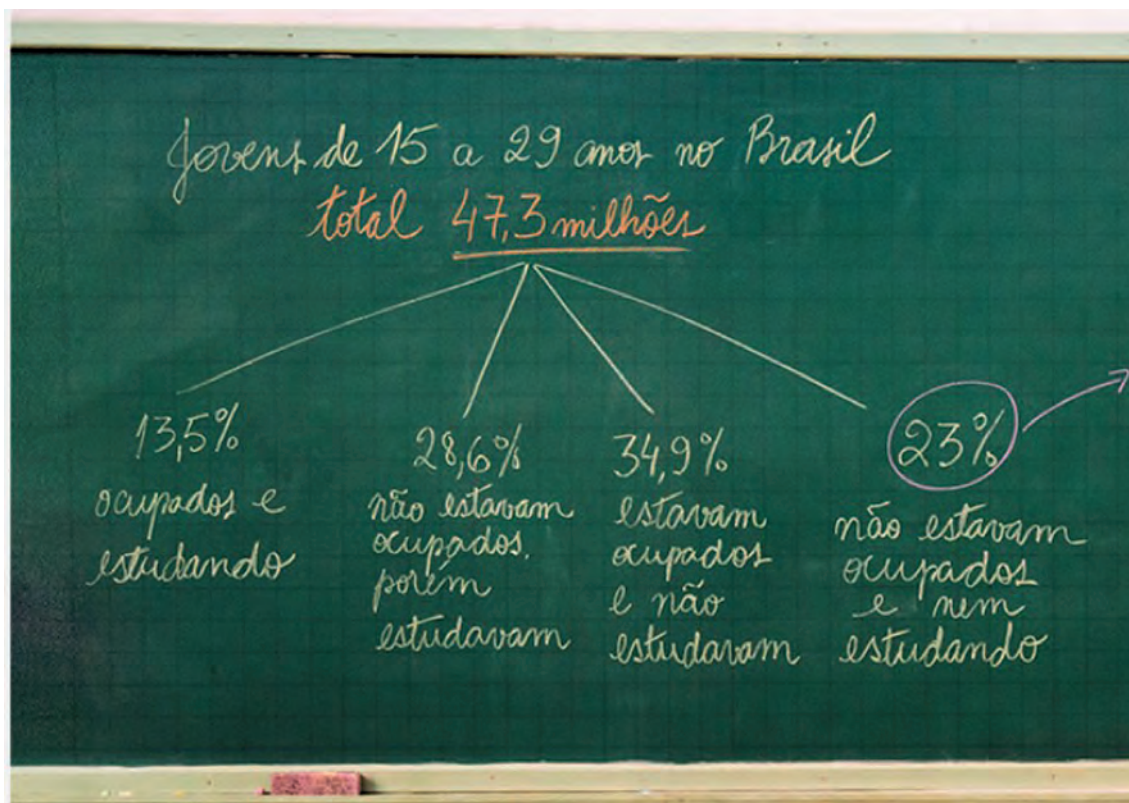
Em seguida, responda:

- Qual o impacto desta situação para o desenvolvimento do Brasil ao longo do tempo? Daqui a 10 anos, por exemplo.
- Quais os impactos da pandemia do novo Coronavírus para a permanência dos estudantes na escola?
- Você acredita que a taxa de estudantes que nem estuda e nem trabalha aumentou? Pesquise os dados atuais e reflita, os impactos da pandemia?
- Você conhece algum jovem que está fora da escola e desempregado?
- Reúna com seus colegas, em grupos de 4 ou 5 estudantes, e realize uma pesquisa seguindo as orientações do seu professor. Para ajudar na realização da pesquisa você pode utilizar o roteiro com as etapas de todo o processo, através do link:



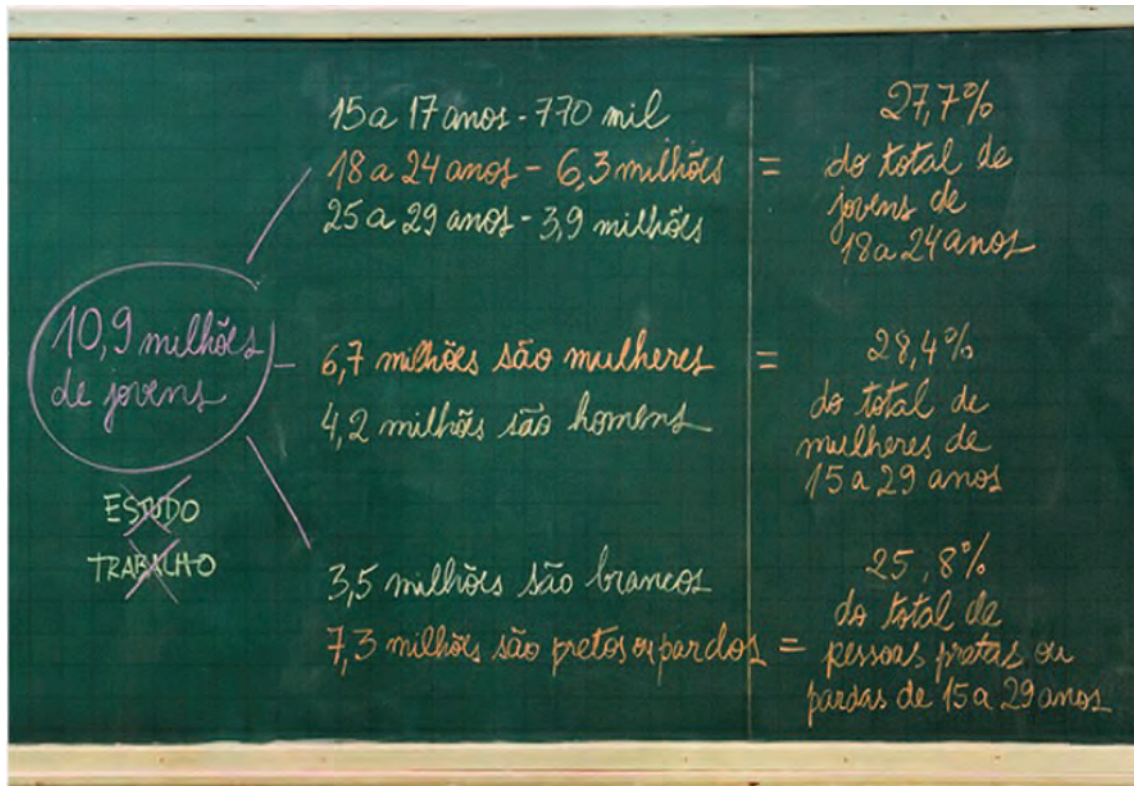
Disponível em: <https://cutt.ly/ABfBsmR>. Acesso em: 18 ago. 2022.

- Compare os resultados encontrados por você com os dados da pesquisa do IBGE. Em seguida, elabore uma tabela e um gráfico. Coloque o título e escolha o tipo de gráfico mais adequado para representar essas informações.



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/OBfBlsh>. Acesso em: 23 ago. 2022

- g) A imagem a seguir expressa a quantidade de pessoas que não estudam e não trabalham. Analise as informações apresentadas e escreva uma síntese do que foi observado.



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/2BfBUdc>. Acesso em: 23 ago. 2022.

#Para saber mais

Se você quiser aprimorar os saberes referentes à interpretação de dados estatísticos leia o conteúdo das reportagens disponibilizadas a seguir, para tal acesse o link ou realize a leitura do QR CODE em seu aparelho móvel para realizar a leitura do material.



Disponível em: <https://cutt.ly/NBfBMjJ>. Acesso em: 23 ago. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – TRANSFORMAÇÕES NO PLANO E SUAS APLICAÇÕES.

Vamos “mudar a chave”, agora instigaremos a sua percepção da capacidade de análise de duas ou mais figuras. Primeiramente, como você explicaria quando se fala que uma figura é simétrica a outra? Ou se uma figura foi transladada a partir de um ponto? Calma, não entre em pânico se não conseguiu responder a essas perguntas, esse será o assunto que desenvolveremos na Situação de Aprendizagem que se inicia agora. Vamos lá, participe das aulas, discuta com seu colega o que aprendeu e em caso de dúvidas converse com seu professor. Bons estudos!

MOMENTO 1 – RETOMANDO CONCEITOS

#Para saber mais

Isometrias

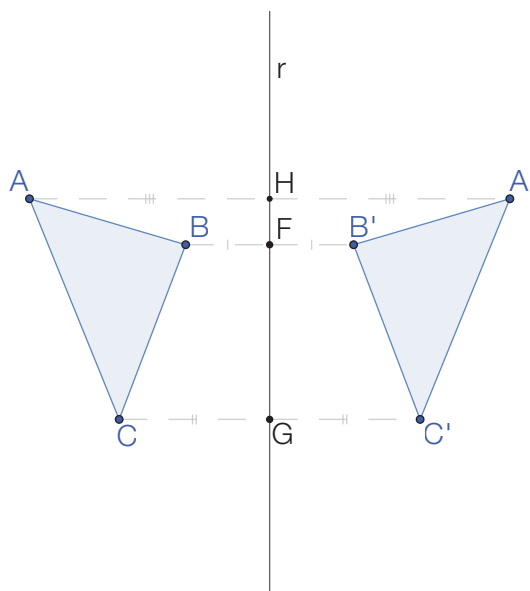
Uma isometria é uma transformação geométrica que conserva os comprimentos dos segmentos de reta e as amplitudes dos ângulos.

Tipos de transformações isométricas:

- Reflexão;
- Rotação;
- Translação;
- Reflexão deslizante.

Reflexão:

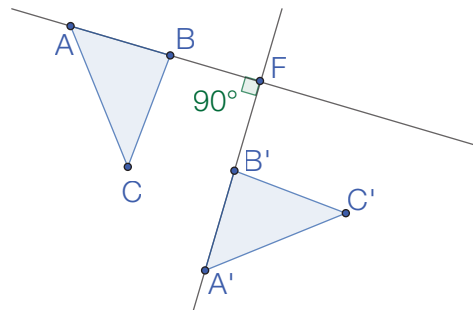
Na reflexão cada ponto da figura original e da figura refletida estão sobre uma mesma perpendicular ao eixo de reflexão e a mesma distância desse eixo. A reflexão sobre um eixo, também pode ser chamada de simetria axial.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Rotação:

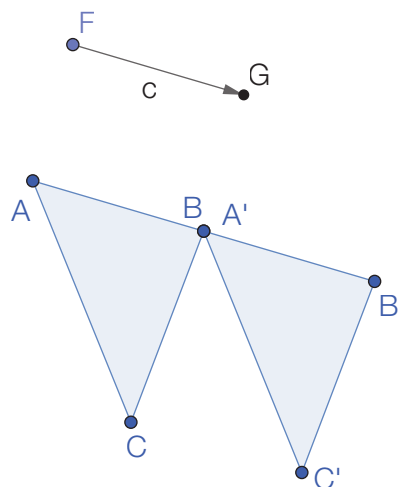
É uma transformação geométrica em que a figura inicial vai rodando em diferentes ângulos de acordo com o centro de rotação. Essa transformação geométrica também é chamada de simetria rotacional.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Translação:

Na translação ou simetria de translação, obtêm-se uma imagem da figura original deslocada de uma medida c , em uma reta com uma direção definida (vetor).

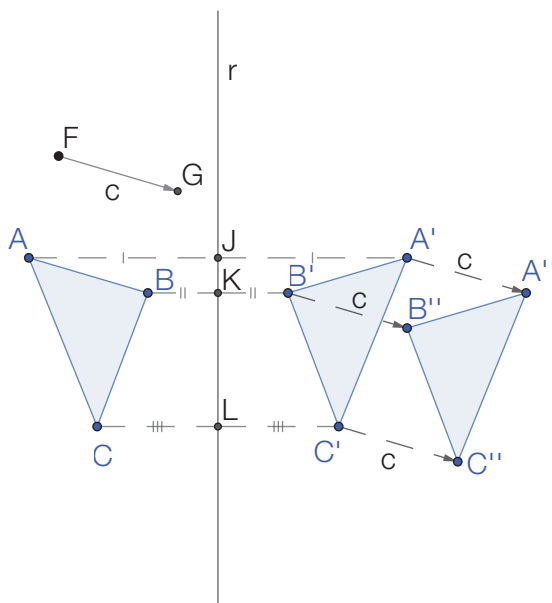


Fonte: Elaborada pelos autores.

Reflexão deslizante:

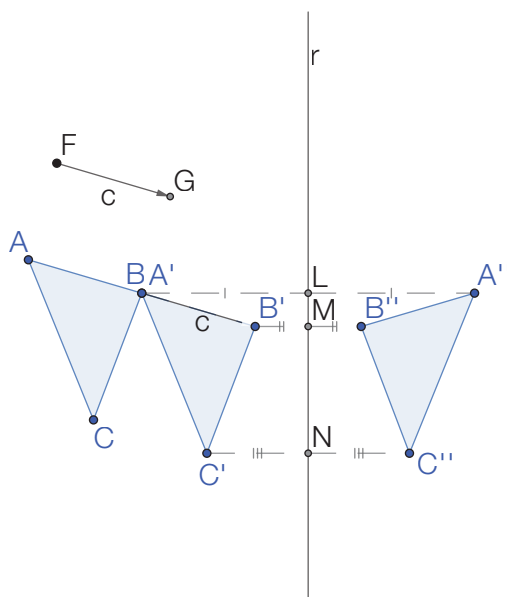
Na reflexão deslizante ou simetria de reflexão deslizante, a figura original sofre uma reflexão seguida de uma translação na direção do eixo de reflexão, ou de uma translação seguida de uma reflexão com eixo paralelo à direção da translação.

Reflexão seguida de uma translação:



Fonte: Elaborada pelos autores.

Translação seguida de uma reflexão:



Fonte: Elaborada pelos autores.

ATIVIDADE 1 – LADRILHAMENTOS, TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS E HOMOTETIAS

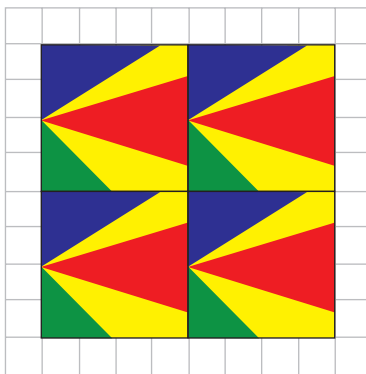
- 1.1** Em uma aula de Matemática, os estudantes tinham como tarefa desenhar polígonos dentro desse quadrado e depois fazer o ladrilhamento do plano cartesiano utilizando transformações isométricas (rotação, reflexão, translação).

Um dos grupos fez esse desenho e em seguida realizou transformações de rotação, reflexão e translação, conforme solicitado.

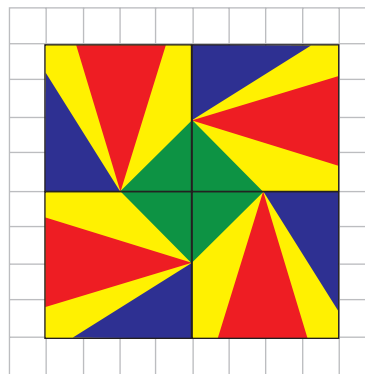


Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/nBfNHPY>. Acesso em: 25 ago. 2022.

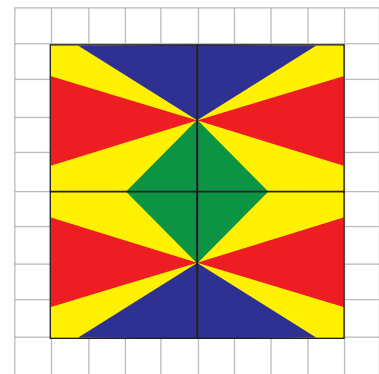
Dê o nome de cada uma das transformações e explique sua classificação.



Transformação 1



Transformação 2



Transformação 3

Fonte: Elaborada pelos autores.

1.2 Transformações homotéticas

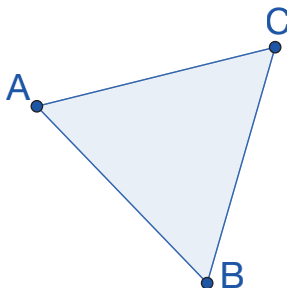
Além das transformações geométricas isométricas (reflexão, translação e rotação) há também as homotéticas (ampliação e redução). Nesta atividade vamos retomar um tipo de transformação geométrica que conserva a forma da figura original, mas não necessariamente seu tamanho. Assim, a figura original e a figura obtida dela por homotetia são semelhantes e as chamamos de figuras homotéticas.

As características principais que são mantidas nas transformações homotéticas são: ângulos correspondentes congruentes, segmentos correspondentes paralelos e razão entre seus segmentos sempre a mesma.

a) # Mão na massa

Vamos realizar transformações geométricas homotéticas, na ampliação direta e inversa de um triângulo equilátero. Para isso, considere como ponto de partida a figura a seguir e siga as instruções.

Ampliação:



O •

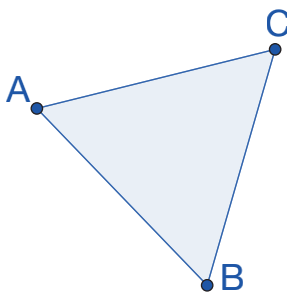
Fonte: Elaborada pelos autores.

Para a realização dessa atividade é conveniente a utilização de um compasso e uma régua ou esquadro.

- Pelo ponto O, trace retas tracejadas, que passem pelos vértices A, B e C do triângulo, chamando as três retas de r, s e t.
- Utilizando o compasso, coloque a ponta seca do compasso no ponto O e abra o compasso até chegar no ponto A. Agora troque a posição da ponta seca para o ponto A e risque um arco de circunferência. O ponto A', será o ponto de intersecção da reta com o arco de circunferência.
- Faça o mesmo procedimento para o vértice B, e marque o ponto B'.
- Utilizando o compasso, coloque a ponta seca do compasso no ponto O e abra o compasso até chegar no ponto C. Agora troque a posição da ponta seca para o ponto C e trace um arco de circunferência. O ponto C', será o ponto de intersecção da reta com o arco de circunferência.

Espero que tenha dado tudo certo, e você ampliou o triângulo ABC, com uma razão de homotetia (k) igual a 2. Se quiser comprovar, basta medir os lados do novo triângulo A'B'C', e comparar com as medidas do triângulo ABC.

Redução:



O •

Fonte: Elaborada pelos autores.

- Pelo ponto O, trace retas tracejadas, que passem pelos vértices A, B e C do triângulo, chamando as três retas de r, s e t;
- Com a ponta seca do compasso no ponto O, abra o compasso até o ponto A da reta r. **(Mantenha a abertura do compasso);**
- Continuando com a ponta seca no ponto O, trace uma circunferência;
- Troque a posição da ponta seca para o ponto A e trace uma circunferência;
- Marque os dois pontos de intersecções das circunferências;
- Com uma régua ou esquadro, trace um segmento de reta tracejado unindo os dois pontos de intersecção;
- Marque o ponto de intersecção do segmento obtido com a reta r e nomeie por A'';
- Com a ponta seca do compasso no ponto O, abra o compasso até o ponto B da reta s. **(Mantenha a abertura do compasso);**
- Continuando com a ponta seca no ponto O, trace uma circunferência;
- Troque a posição da ponta seca para o ponto B e trace uma circunferência;
- Marque os dois pontos de intersecções das circunferências;
- Marque o ponto de intersecção do segmento obtido com a reta s e nomeie por B'';

- Com a ponta seca do compasso no ponto O , abra o compasso até o ponto C da reta t . **(Mantenha a abertura do compasso)**;
 - Continuando com a ponta seca no ponto O , trace uma circunferência;
 - Troque a posição da ponta seca para o ponto C e trace uma circunferência;
 - Marque os dois pontos de intersecções das circunferências;
 - Com uma régua ou esquadro, trace um segmento de reta tracejado unindo os dois pontos;
 - Marque o ponto de intersecção do segmento obtido com a reta s e nomeie por C'' ;
 - Agora, trace os segmentos unindo os pontos A'' , B'' e C'' , pronto você confeccionou um triângulo, cujas medidas dos lados equivalem à metade das medidas do triângulo ABC .
- b) Observe os triângulos ABC , $A'B'C'$ e $A''B''C''$, nas figuras em que você elaborou. Eles têm o mesmo formato? O que é possível dizer em relação aos seus tamanhos?
- c) A transformação geométrica de um polígono (redução ou ampliação) por homotetia, mantém a proporcionalidade das medidas de seus segmentos, de acordo com uma razão chamada razão de homotetia. Qual é a razão de homotetia para cada um dos triângulos $A'B'C'$ e $A''B''C''$ obtidos a partir do triângulo ABC ?
- d) Que transformação do triângulo ABC seria obtida se a razão de homotetia fosse igual a 1?
- e) E se a razão de homotetia fosse um número negativo?

MOMENTO 2 – APRIMORANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 2 – EXPLORANDO AS TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS

- 2.1 Nessa atividade continuaremos a explorar os diversos tipos de transformações geométricas, para iniciar a atividade, acesse o *link* ou realize a leitura do *QR CODE*, indicados a seguir:



Disponível em: <https://cutt.ly/iBgr5Q5>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Siga o passo a passo para melhor explorar o applet:

- acesse o link do *applet*;
- clique no quadradinho correspondente à isometria que vocês desejam aplicar na imagem;
- visualize uma isometria de cada vez para facilitar a diferença entre elas;
- movimente os pontos no plano para observar as características de cada transformação;
- antes de visualizar outra isometria, desmarquei o ícone.

Ao selecionar cada transformação isométrica, o que acontece com a imagem na:

Translação:

Rotação:

Reflexão:

Reflexão deslizante:

Homotetia:

2.2 Uma empresa fez um concurso para criação de uma nova logomarca. O nome dessa empresa começa com a letra C e para essa criação, os participantes devem seguir algumas regras em seu regulamento:

- A Logomarca deve conter um movimento isométrico ou homotético em seus projetos;
- A letra C deve aparecer mais de uma vez na logomarca;
- A fonte da letra, deve seguir o modelo:



Fonte: Microsoft PowerPoint – Astronomus

- A cor deve ser o cinza, não importando a tonalidade.

Foram selecionadas 4 logomarcas. Analise-as e justifique qual é a transformação isométrica utilizada pelo criador.



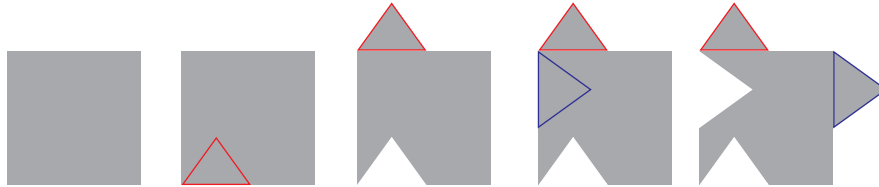
Fonte: Elaborada pelos autores.

A simetria no dia a dia

Vamos observar as imagens a seguir. É possível encontrar simetria, padrões ou regularidade?

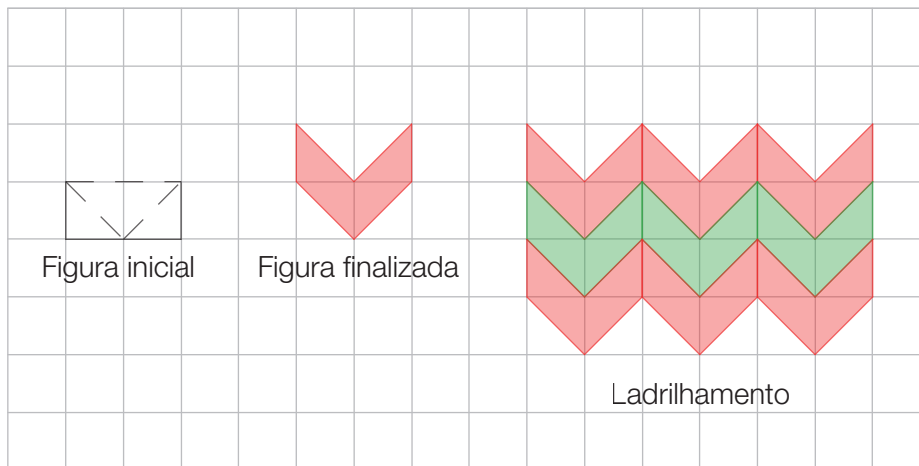
		
<p>Na natureza</p>	<p>Na arte</p>	<p>Na arquitetura</p>
<p>Fonte: Disponível em: https://cutt.ly/wBf5KeT. Acesso em: 26 ago. 2022</p>	<p>Fonte: Disponível em: https://cutt.ly/0Bf5K8s. Acesso em: 26 ago. 2022</p>	<p>Fonte: Disponível em: https://cutt.ly/oBf5LJu. Acesso em: 26 ago. 2022</p>

2.3 Na arte é possível encontrar o uso de técnicas de isometria. Uma delas é a transposição de figuras ou parte delas por translação ou rotação, mantendo sua área original, formando novas figuras ou apenas mudando sua localização com o intuito de um encaixe perfeito, pois em um ladrilhamento é necessário preencher toda a superfície sem sobreposição. Veja o exemplo a seguir, a partindo de um quadrado e fazendo movimentos de translação para o lado oposto de alguns recortes do polígono original, temos:



Fonte: Elaborada pelos autores.

Observando o exemplo acima, de maneira análoga vamos realizar a atividade com um retângulo, vamos fazer movimentos de translação para cima do triângulo pontilhado. Em seguida, ladrilhe o quadriculado:



Fonte: Elaborada pelos autores.

2.3 Diante da ideia apresentada no exemplo anterior, analise o ladrilhamento da calçada a seguir:



Fonte: ENEM – 2011 – Questão 154 – Caderno amarelo.

Considerando que esse ladrilhamento teve como princípio a translação para o lado oposto de “pedaços” triangulares de base L de um polígono regular de lado L , responda:

- Qual é o polígono original de lado L do ladrilhamento dessa calçada, tendo em vista que foram cortados 3 pedaços triangulares de base L e transladados para o lado oposto?
- Por que, depois de retirar um pedaço, o ladrilho inicial e o final têm a mesma área?
- (ENEM 2011 – adaptada) O polígono que dá forma a essa calçada é invariante por rotações, em torno de seu centro. Qual a medida do ângulo de rotação realizada?
- É possível construir esse ladrilhamento apenas com movimentos de translação? Justifique sua resposta.

Homotetia e a ótica

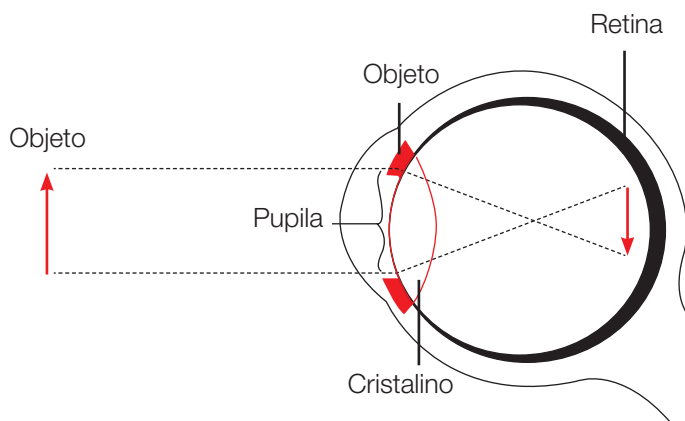
O mecanismo da visão é semelhante ao que ocorre na máquina fotográfica. No olho, a luz se dirige para a retina, que funciona como o filme fotográfico: a imagem formada na retina também é invertida como na máquina fotográfica. O nervo óptico conduz os impulsos nervosos para o centro da visão, no cérebro, que o interpreta e nos permite ver os objetos nas posições em que realmente se encontram.

Para saber mais sobre o sistema sensorial consulte o artigo disponível no *link* ou realize a leitura do *QR CODE* a seguir:



Disponível em: <https://cutt.ly/XBgtvUQ>. Acesso em: 27 ago. 2022.

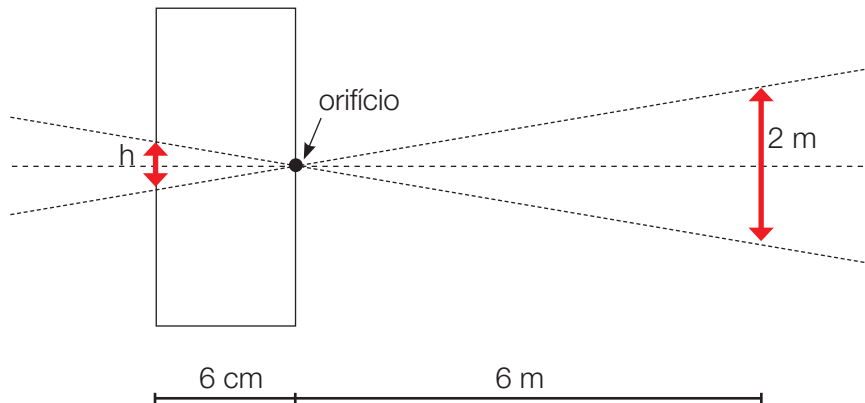
Veja como é formada a imagem de um objeto no olho humano:



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/oBgtSVZ>. Acesso em: 26 ago. 2022

As câmaras escuras partem desse mesmo princípio. É uma caixa fechada com paredes que não permitem a passagem de luz e em uma dessas paredes existe um orifício. Na parede oposta ao orifício

é fixado um filme fotográfico onde se forma a imagem dos objetos do lado externo da caixa focados pelo orifício, conforme mostra a figura:



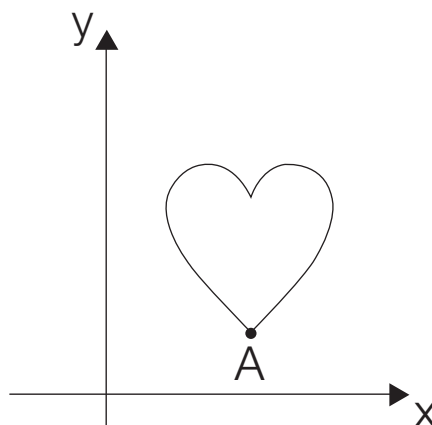
Fonte: Elaborada pelos autores.

Considerando que existe um objeto de 2m de altura distante 6m da caixa escura e que a distância entre as faces do filme e o orifício seja 6cm, encontre a altura h da imagem gerada.

MOMENTO 3 – APROFUNDANDO SEUS CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 3 – TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS NO ENEM

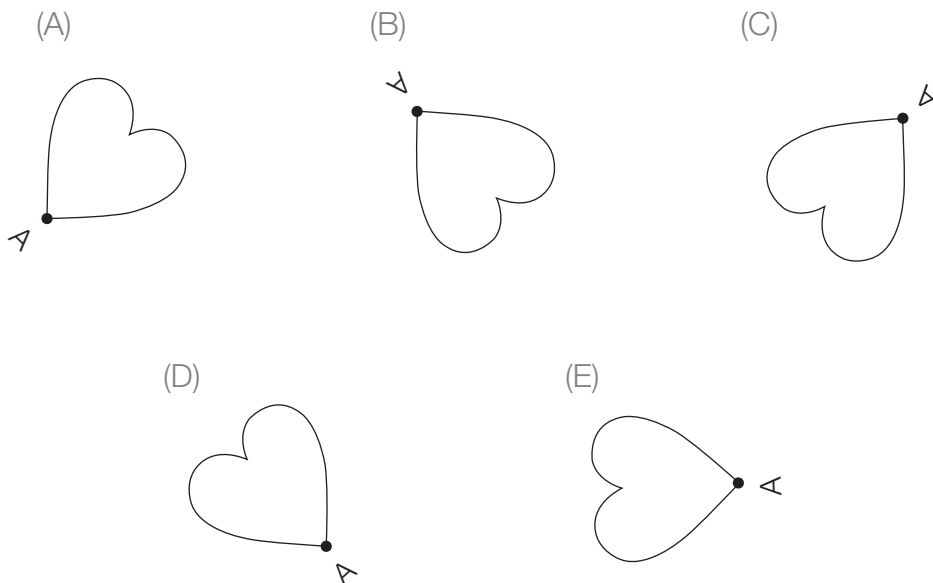
- 3.1** (ENEM – 2018 – PPL – REAPLICAÇÃO) Isometria é uma transformação geométrica que, aplicada a uma figura mantém as distâncias entre pontos. Duas das transformações isométricas são a reflexão e a rotação. A reflexão ocorre por meio de uma reta chamada eixo. Esse eixo funciona como um espelho, a imagem refletida é o resultado da transformação. A rotação é o “giro” de uma figura ao redor de um ponto chamado centro de rotação. A figura sofreu cinco transformações isométricas, nessa ordem:



Fonte: ENEM – 2018 – PPL – REAPLICAÇÃO

Isometria é uma transformação geométrica que, aplicada a uma figura, mantém as distâncias entre pontos.

- 1ª) Reflexão no eixo x;
 - 2ª) Rotação de 90 graus no sentido anti-horário, com centro de rotação no ponto A;
 - 3ª) Reflexão no eixo y;
 - 4ª) Rotação de 45 graus no sentido horário, com centro de rotação no ponto A;
 - 5ª) Reflexão no eixo x.
- Qual a posição final da figura?



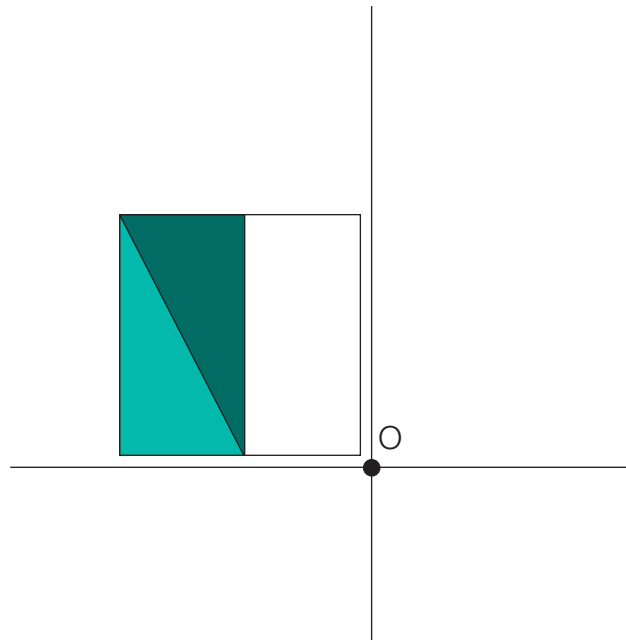
Fonte: ENEM – 2018 – PPL – REAPLICAÇÃO

- 3.2 (ENEM – 2013 – ADAPTADA) Um programa de edição de imagens possibilita transformar figuras em outras mais complexas. Deseja-se construir uma nova figura a partir da original. A nova figura deve apresentar simetria em relação ao ponto O.



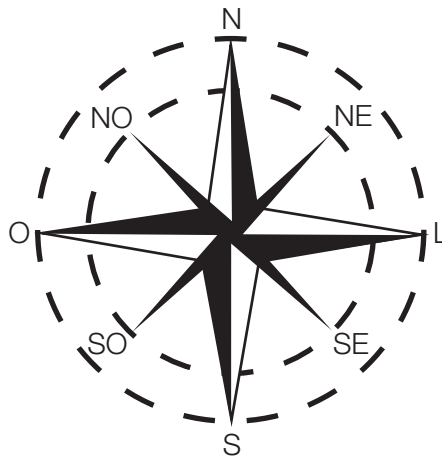
Fonte: Elaborada pelos autores.

Represente na figura a seguir a figura que o programa de computador elaborou.



Fonte: Elaborada pelos autores.

3.3 (ENEM – 2018) A rosa dos ventos é uma figura que representa oito sentidos, que dividem o círculo em partes iguais.



Fonte: ENEM – 2018.

Uma câmera de vigilância está fixada no teto de um shopping e sua lente pode ser direcionada remotamente, através de um controlador, para qualquer sentido. A lente da câmera está apontada inicialmente no sentido Oeste e o seu controlador efetua três mudanças consecutivas, a saber:

- 1ª mudança: 135° no sentido anti-horário;
- 2ª mudança: 60° no sentido horário;
- 3ª mudança: 45° no sentido anti-horário.

Após a 3ª mudança, ele é orientado a reposicionar a câmera, com a menor amplitude possível, no sentido Noroeste (NO) devido a um movimento de um cliente.

Qual mudança de sentido o controlador deve efetuar para reposicionar a câmera?

- (A) 75° no sentido anti-horário.
- (B) 105° no sentido anti-horário.
- (C) 120° no sentido anti-horário.
- (D) 135° no sentido anti-horário.
- (E) 165° no sentido horário.

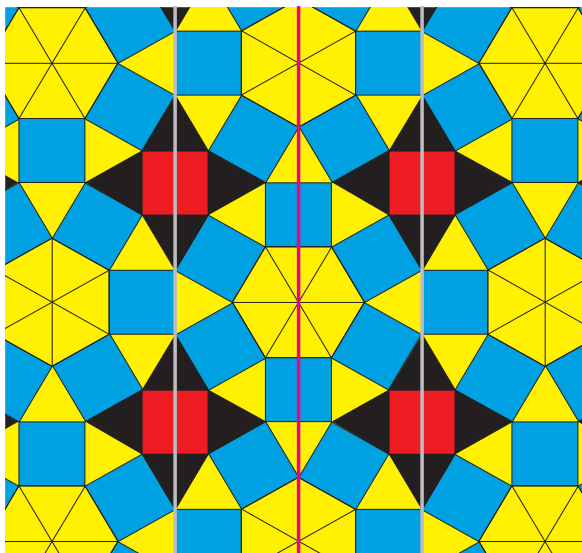
MOMENTO 4 – VERIFICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

ATIVIDADE 4 – APRENDENDO COM A CONFECÇÃO DE MOSAICOS

- 4.1 Agora que você já estudou sobre as transformações isométricas e homotéticas, vamos falar um pouquinho sobre os mosaicos.

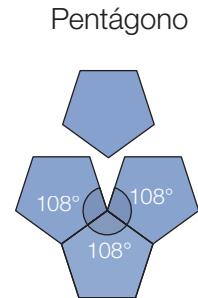
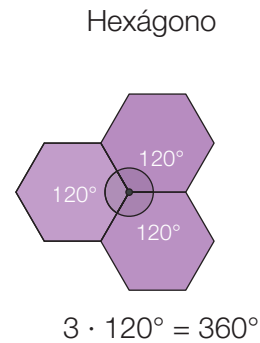
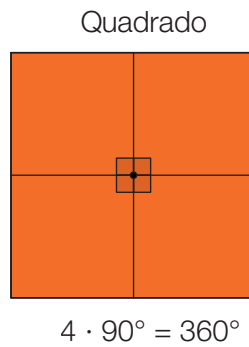
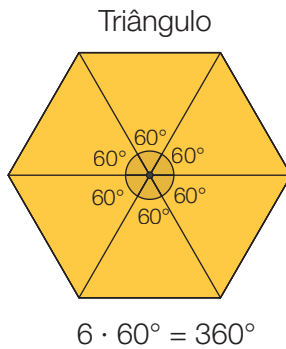
Você sabe o que é um mosaico? Onde já viu um?

- 4.2 Analise a imagem a seguir e identifique os tipos de transformações.



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/UBgyTyW>. Acesso em: 29 ago. 2022.

4.3 Observe as composições formadas por polígonos regulares:



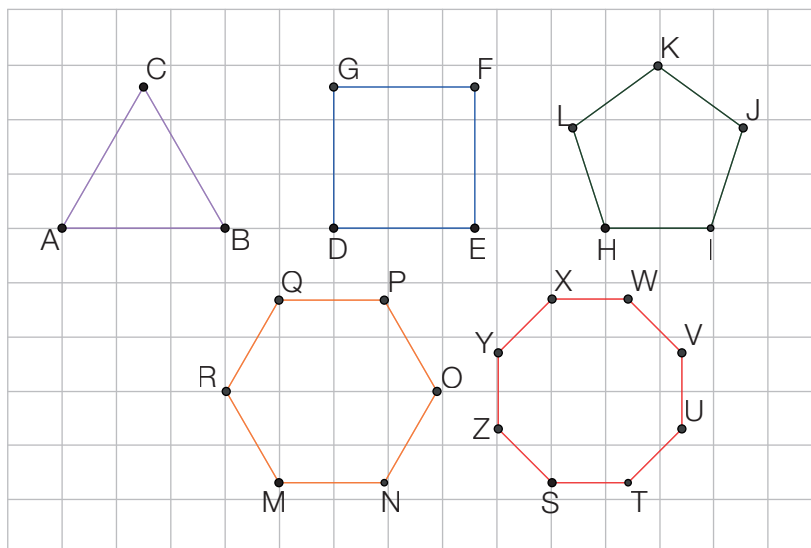
Fonte: Elaborada pelos autores.

4.3.1 Por que não é possível formar um mosaico composto apenas por pentágonos regulares?

4.3.2 Com a ajuda de um aplicativo de sua escolha, construa cinco polígonos regulares. Ou se preferir pode utilizar a malha quadriculada ou a malha isométrica. Professor, caso escolha fazer com a malha isométrica, sugerimos a seguir o link no qual é possível realizar o *download* da malha.



Disponível em: <https://cutt.ly/KBgy2SF>. Acesso em: 27 ago. 2022.



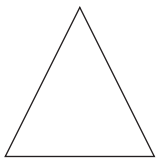
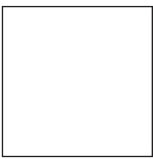
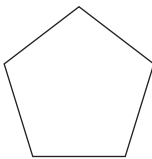
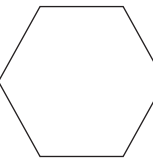
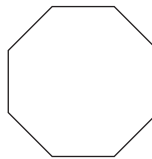
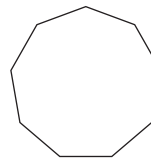
Fonte: Elaborada pelos autores.

4.3.3 Agora que você já construiu alguns polígonos regulares, escolha um deles para montar o seu mosaico, você pode construí-lo em folhas quadriculadas ou isométricas ou no aplicativo de sua preferência.

4.3.4 Agora, você é o artista! Utilizando os conceitos de transformações isométricas e sua criatividade, elabore um mosaico.

4.4 Hamilton irá começar o revestimento da casa de Marina, mas antes perguntou a ela qual o formato do piso escolhido. Marina disse que quer revestir com dois tipos de piso, um deles ela já escolheu e tem formato octogonal. Qual deverá ser o formato do segundo piso para que não haja falhas?

Para ajudá-lo, o quadro a seguir traz a relação de alguns polígonos regulares, com as respectivas medidas de seus ângulos internos:

Nome	Triângulo	Quadrado	Pentágono	Haxágono	Octógono	Eneágono
Figura						
Ângulo interno	60°	90°	108°	120°	135°	140°

Fonte: Elaborada pelos autores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 – PROJEÇÕES GEOMÉTRICAS E CARTOGRAFIA

Olá, como foi a experiência de conhecer um pouco sobre as transformações geométricas? Esperamos que tenha aprendido muita coisa, pois agora vamos continuar com os mesmos conceitos desenvolvidos na Situação de Aprendizagem 4, porém, iremos associar tais conhecimentos com a cartografia, talvez durante toda sua trajetória de estudos, você deve ter trabalhado no componente curricular Geografia, muitos mapas ou cartas geográficas, agora iremos dar um “toque” de conhecimentos matemáticos a respeito do assunto. Bons estudos!

O QUE É HORÁRIO DE VERÃO?

O horário de Verão era simplesmente a hora civil acrescida de uma ou mais unidades de hora, com a finalidade de se aproveitar a claridade do começo e fim do dia civil, gerando assim economia de energia elétrica. O início e o término do horário de Verão estão condicionados à data do Solstício de Verão (em torno de 22 de dezembro para o hemisfério sul), quando a duração da “luz do dia” é máxima.

Nesta data, a incidência dos raios solares acontece de forma mais direta à superfície. Em lugares próximos ao Trópico de Capricórnio, a incidência dos raios solares é quase perpendicular ao solo terrestre. Após o Solstício de Verão, o período de incidência solar se torna cada vez mais curtos novamente.

Saiba mais sobre o assunto, acessando os *links*, ou realizando a leitura ótica dos *QR CODE*, indicados a seguir:

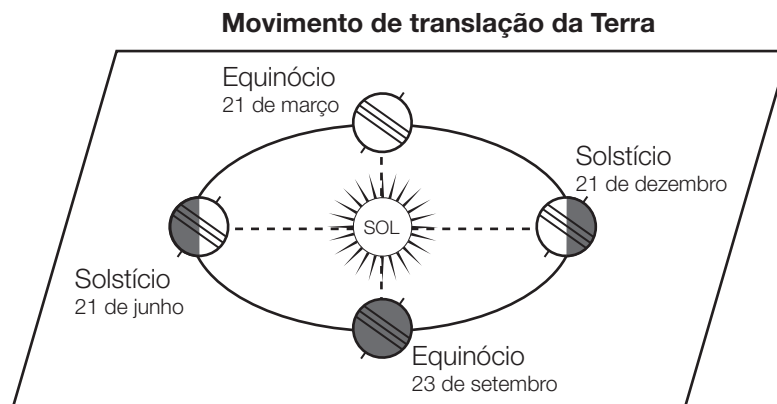


Disponível em: <https://cutt.ly/RBgunkW>. Acesso em: 31 ago. 2022.



Disponível em: <https://cutt.ly/uBguzAx>. Acesso em: 31 ago. 2022.

1.1 (ENEM – 2021 – Adaptada) Analise a figura a seguir:



Fonte: ENEM – 2021.

Considerando as informações apresentadas, o prédio do Congresso Nacional, em Brasília, no dia 21 de junho, às 12 horas, projetará sua sombra para a direção:

- (A) norte.
- (B) sul.
- (C) leste.
- (D) oeste.
- (E) nordeste.

EXISTIA O HORÁRIO DE VERÃO EM TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS?

Por meio do decreto 20.466, de 1º de outubro de 1931, o horário de verão foi adotado pela 1ª vez e atingiu todo o território nacional. Ano após ano, adaptações foram feitas, frente a estudos dos hábitos dos brasileiros sobre o consumo de energia e observou-se que nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste havia grande economia de energia com a alteração de horário, todavia nas regiões Norte e Nordeste a economia de energia era relativamente baixa.

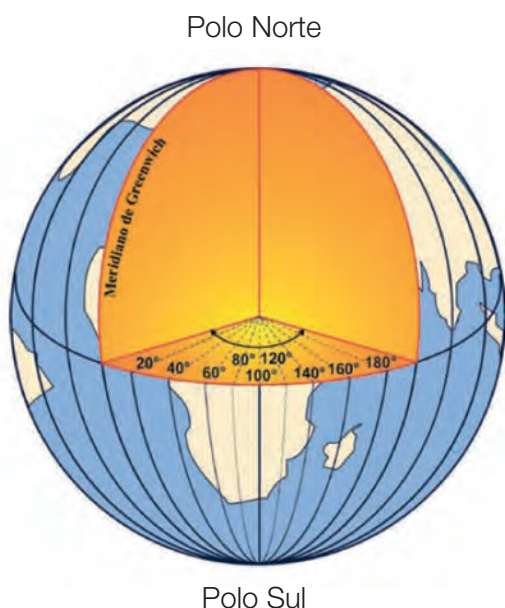
Geograficamente, é possível explicar por que a maior incidência de luz natural afeta o consumo de energia de forma diferente, para isso vamos recordar o que são coordenadas geográficas.

Para aperfeiçoar um pouco os conhecimentos sobre as coordenadas geográficas, explore o *applet*, contido nos recursos a seguir:



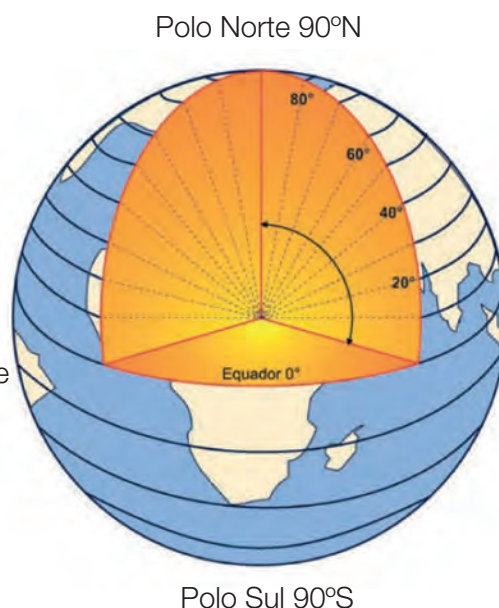
Disponível em: <https://cutt.ly/JBgioph>. Acesso em: 31 ago. 2022.

As coordenadas geográficas:



Longitude

Latitude



Fonte: IBGE – Atlas geográfico escolar. 7 ed. Rio de Janeiro. IBGE, 2016. p. 18.

Fonte: IBGE – Atlas geográfico escolar. 7 ed. Rio de Janeiro. IBGE, 2016. p. 18.

Para saber mais:

Assista ao vídeo e saiba um pouco mais sobre a geometria da Terra.

Disponível em: <https://cutt.ly/bBgop6G>. Acesso em: 31 ago. 2022.



Os meridianos são linhas imaginárias que cortam a Terra no sentido norte-sul, ligando um polo ao outro. A longitude é a distância, em graus, entre o meridiano de origem e o meridiano local. A Terra possui 24 meridianos que têm um intervalo de 15° entre si. A mesma região, entre tais linhas imaginárias, determina um fuso horário. Todas as localidades que estão dentro de um mesmo fuso, que são ajustadas de acordo com limites territoriais e políticos, tem o mesmo horário. Por convenção, adotou-se como origem o Meridiano de Greenwich (que passa pelo observatório de Greenwich na Inglaterra).

Em alguma rodovia, você deve ter visto uma placa similar, como mostra a figura a seguir:



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/qBgoOf0>. Acesso em: 31 ago.2022.

Os paralelos são linhas imaginárias que circulam a Terra no sentido leste-oeste e nos indicam a latitude, que é a distância, em graus, da linha do Equador até o paralelo de um determinado lugar. A latitude do trópico de Capricórnio é de $23^{\circ} 27'$.

Saiba um pouco mais, explorando o *applet* a seguir:



Disponível em: <https://cutt.ly/tBgoVsy>. Acesso em: 31 ago. 2022.

De posse de um mapa, podemos observar que as regiões Norte e Nordeste estão mais perto da linha do equador e a incidência de luz solar, no período do verão, pouco difere dos demais períodos do ano, causando pouco impacto no consumo de energia. Entretanto as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste a maior durabilidade da incidência de luz solar, no período do verão, impacta nos hábitos e no consumo de energia.

Saiba um pouco mais, explorando o *applet* a seguir:



Disponível em: <https://cutt.ly/ABgpw6k>. Acesso em: 31 ago. 2022.

De posse de um mapa, podemos observar que as regiões Norte e Nordeste estão mais perto da linha do equador e a incidência de luz solar, no período do verão, pouco difere dos demais períodos do ano, causando pouco impacto no consumo de energia. Entretanto as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste a maior durabilidade da incidência de luz solar, no período do verão, impacta nos hábitos e no consumo de energia.

Saiba mais:

Leia os dois artigos, e saiba um pouco mais sobre o equinócio da primavera e também de um campo de futebol que é dividido pela linha do equador.



Disponível em: <https://cutt.ly/CBgpY80>. Acesso em: 31 ago. 2022.

Disponível em: <https://cutt.ly/sBgpTR9>. Acesso em: 31 ago. 2022.



- 1.2** (ENEM – 2010) Pensando nas correntes e prestes a entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de café solúvel vazio. Coloquei no vidro uma nota cheia de zeros, uma bola cor rosa-choque. Anotei a posição e data: Latitude 49°49' N, Longitude 23°49' W. Tampei e joguei na água. Nunca imaginei que receberia uma carta com a foto de um menino norueguês, segurando a bolinha e a estranha nota.

KLINK, A. Parati: entre dois polos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (adaptado). No texto, o autor anota sua coordenada geográfica, que é:

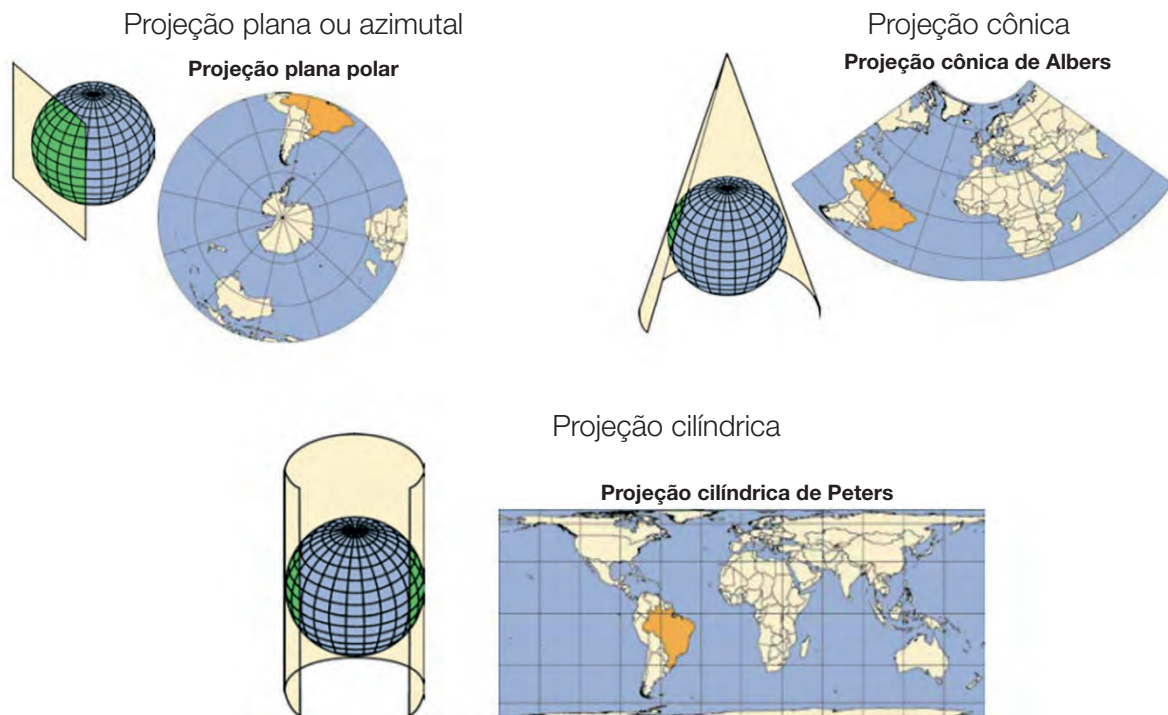
- (A) a relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície cartografada.
 - (B) o registro de que os paralelos são verticais e o convergem para os polos, e os meridianos são círculos imaginários, horizontais e equidistantes.
 - (C) a informação de um conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto ou acidente geográfico na superfície terrestre.
 - (D) a latitude como distância em graus entre um ponto e o Meridiano de Greenwich, e a longitude como a distância em graus entre um ponto e o Equador.
 - (E) a forma de projeção cartográfica, usado para navegação, onde os meridianos e paralelos distorcem a superfície do planeta.
- 1.3** (ENEM – 2014) Um executivo sempre viaja entre as cidades A e B, que estão localizadas em fusos horários distintos. O tempo de duração da viagem de avião entre as duas cidades é de 6 horas. Ele sempre pega um voo que sai de A às 15h e chega à cidade B às 18h (respectivos horários locais). Certo dia, ao chegar à cidade B, soube que precisava estar de volta à cidade A, no máximo, até às 13h do dia seguinte (horário local de A). Para que o executivo chegue à cidade A no horário correto e admitindo que não haja atrasos, ele deve pegar um voo saindo da cidade B, em horário local de B, no máximo à(s)?
- (A) 16H.
 - (B) 10H.
 - (C) 7H.
 - (D) 4H.
 - (E) 1h.

MOMENTO 2 – APRIMORANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 2 – RELACIONANDO OS CONCEITOS

PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS

Ainda que seja mais fácil representar a superfície da Terra por meio de um globo, há empecilhos, como realizar medições e até mesmo realizar cópias. Uma possível saída é projetar em um planisfério, ou seja, mapas que mostram todo o planeta de uma só vez (também chamados de mapa mundi), no qual cada ponto do globo terrestre terá uma correspondência no plano, esse processo é chamado de projeção cartográfica. Frente a impossibilidade de uma representação perfeita de uma superfície esférica em um plano, há diversos tipos de projeções:



Fonte: IBGE – Atlas geográfico escolar. 7 ed. Rio de Janeiro. IBGE, 2016. p. 21.

A projeção azimutal (plana ou polar), pode ser classificada por polar quando tangencia um dos polos, equatorial quando tangencia a linha do equador e oblíqua quando tangencia qualquer outro ponto da superfície da Terra. Essa projeção é mais empregada para representar regiões menores do globo, como as polares.

A projeção cônica é a planificação de um cone no qual a superfície terrestre foi projetada. Dessa forma, os paralelos formam arcos concêntricos e os meridianos formam retas que convergem para as regiões polares.

A projeção cilíndrica é a planificação de um cilindro no qual a superfície terrestre foi projetada. Nesses casos, os paralelos e meridianos são linhas retas que se encontram em ângulos retos.

Guarde como referência para futuras pesquisas, ou para visualizar as figuras em alta resolução, o Atlas Geográfico Escolar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no *link* ou *QR CODE* a seguir:

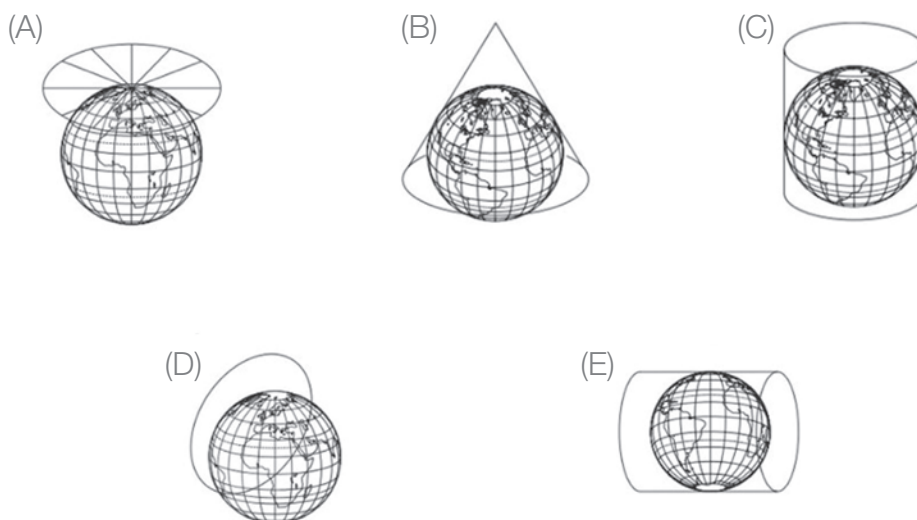


Disponível em: <https://cutt.ly/IBgaiBj>. Acesso em: 31 ago. 2022.



Fonte Disponível em: <https://bitly.com/SPPAJPf>. Acesso em: 31 ago. 2022.

2.1 (ENEM – 2016) A ONU faz referência a uma projeção cartográfica em seu logotipo. A figura que ilustra o modelo dessa projeção é:



Fonte: ENEM – 2016.

MOMENTO 3 – APROFUNDANDO SEUS CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 3 – AS PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS E SUAS DEFORMAÇÕES

Na atividade anterior, você estudou tipos de projeções cartográficas, agora vamos investigar as deformações provocadas por diferentes projeções que são usadas na cartografia. Você sabia que, de acordo com as propriedades vistas anteriormente, apenas uma sofre deformação em um mapa a área ou os ângulos ou a distância, as outras se mantêm e, estas projeções podem ser classificadas em: Equivalente, Conforme, Equidistante e Afilática. Seguindo as orientações do seu professor, vocês irão fazer uma pesquisa sobre as quatro classificações e apontando suas características.

Projeção Equivalente



Não altera as áreas, conservando, assim, uma relação constante com a sua correspondência na superfície terrestre.

Projeção Conforme



Não há deformação dos ângulos em torno de quaisquer pontos.

Projeção Equidistante



Os comprimentos são representados em escala uniforme.

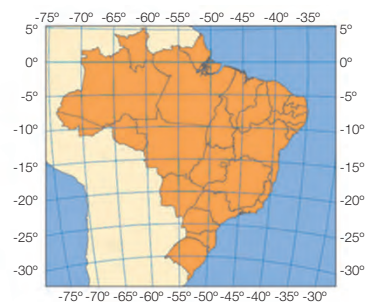
Fonte: IBGE – Atlas geográfico escolar. 7 ed. Rio de Janeiro. IBGE, 2016. p. 22.

Projeção Equidistante



Não possui nenhuma superfície de projeção, porém apresenta características semelhantes às da projeção cilíndrica.

Projeção Equidistante



É uma projeção afilática (não é conforme ou equivalente ou equidistante) e policônica (utiliza vários cones como superfície de projeção).

Fonte: IBGE – Atlas geográfico escolar. 7 ed. Rio de Janeiro. IBGE, 2016. p. 22.



Fonte: ENEM - 2011.

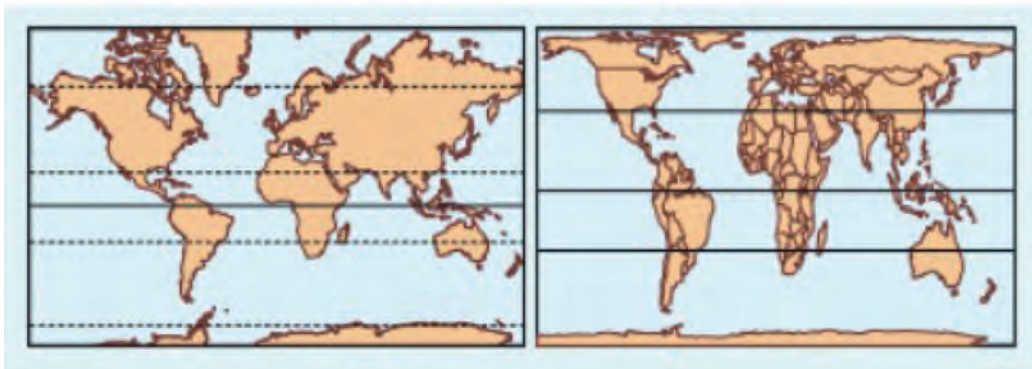
3.2 (ENEM – 2011) Os mapas árabes ainda desenhavam o sul em cima e o norte embaixo, mas no século XIII a Europa já havia restabelecido a ordem natural do universo. O norte estava em cima e o sul embaixo. O mundo era um corpo, ao norte estava o rosto, limpo, que olhava o céu. Ao sul estavam as partes baixas, sujas, onde iam parar as imundícies e os seres escuros que eram a imagem invertida dos luminosos habitantes do norte.

GALEANO, E. Espelhos: Sul. Porto Alegre: L &PM, 2008 (adaptado)

A confecção de um mapa pode significar uma leitura ideológica do espaço. Assim, a Projeção de Mercator, muito utilizada para a visualização dos continentes, caracteriza-se por:

- (A) apresentar um hemisfério terrestre envolvido por um cone. As deformações aumentam na direção da base do cone.
- (B) partir de um plano tangente sobre a esfera terrestre. Seus paralelos e meridianos são projetados a partir do centro do plano.
- (C) conservar as formas, mas distorcer as superfícies das massas continentais. Seus paralelos e meridianos formam ângulos retos.
- (D) alterar a forma dos continentes, preservando a área. Seus paralelos e meridianos formam ângulos retos.
- (E) representar as formas e as superfícies dos continentes proporcionais à realidade. As linhas de meridianos acompanham a curvatura da terra.

3.3 (ENEM – 2011) Existem diferentes formas de representação plana da superfície da Terra (planisfério). Os planisférios de Mercator e de Peters são atualmente os mais utilizados.

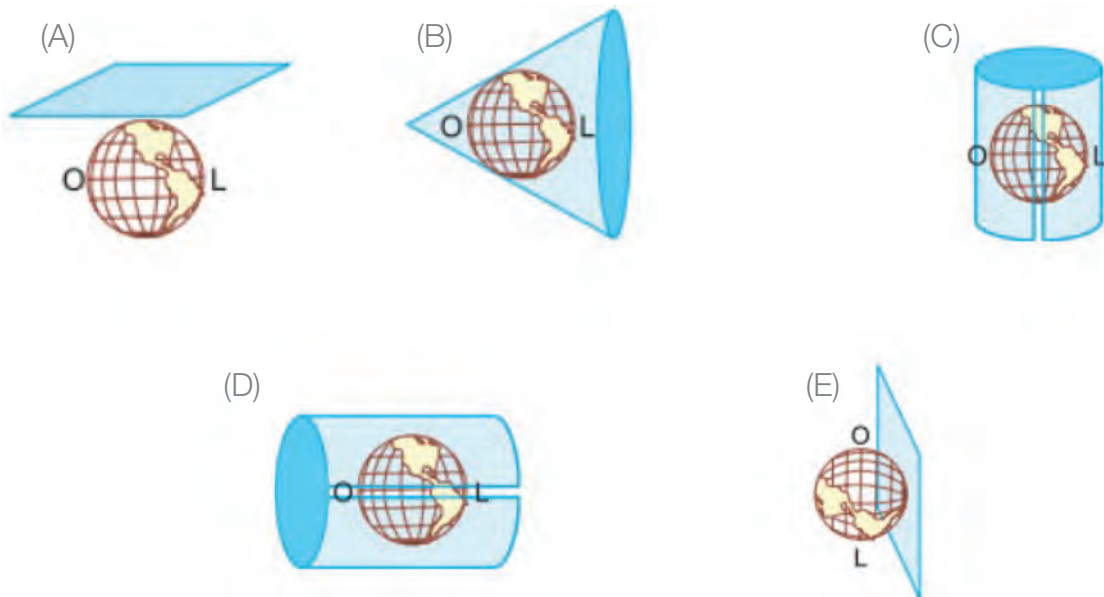


Mercator

Peters

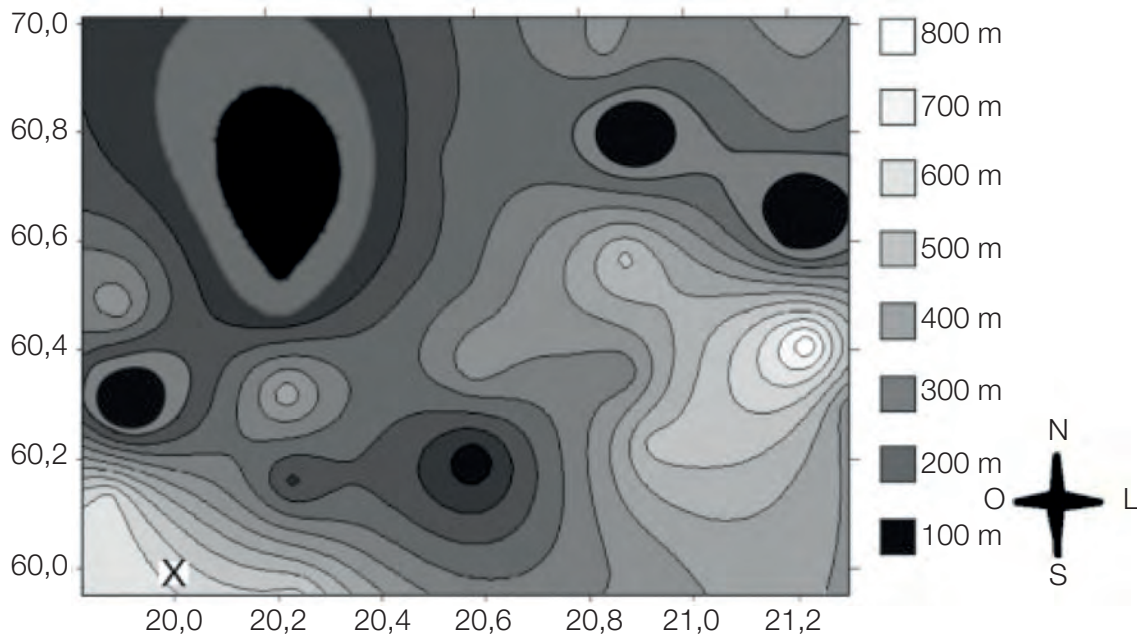
Fonte: Disponível em: <https://bitly.com/eVHHeoF>. Acesso em 31 ago. 2022.

Apesar de usarem projeções, respectivamente, conforme e equivalente, ambos utilizam como base da projeção o modelo:



Fonte: Disponível em: <https://bityli.com/eVHHeoF>. Acesso em 31 ago. 2022.

3.4 (ENEM – 2010) A figura a seguir é a representação de uma região por meio de curvas de nível, que são curvas fechadas representando a altitude da região, com relação ao nível do mar. As coordenadas estão expressas em graus de acordo com a longitude, no eixo horizontal, e a latitude, no eixo vertical. A escala em tons de cinza desenhada à direita está associada à altitude da região.



Fonte: ENEM – 2010.

Um pequeno helicóptero usado para reconhecimento sobrevoa a região a partir do ponto $X = (20; 60)$. O helicóptero segue o percurso:

$$0,8^{\circ}L \rightarrow 0,5^{\circ}N \rightarrow 0,2^{\circ}O \rightarrow 0,1^{\circ}S \rightarrow 0,4^{\circ}N \rightarrow 0,3^{\circ}L$$

Ao final, desce verticalmente até pousar no solo. De acordo com as orientações, o helicóptero pousou em um local cuja altitude é:

- (A) menor ou igual a 200 m.
- (B) maior que 200 m e menor ou igual a 400 m.
- (C) maior que 400 m e menor ou igual a 600 m.
- (D) maior que 600 m e menor ou igual a 800 m.
- (E) maior que 800 m.

MOMENTO 4 – VERIFICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

ATIVIDADE 4 – SIMULANDO UMA PROJEÇÃO CARTOGRÁFICA

Até aqui você usou sua imaginação para visualizar uma projeção cartográfica, chegou o momento para tornar mais “palpável” um tipo de projeção cartográfica.

Com uma garrafa PET é possível simular uma projeção pelo uso de uma fonte de luz (como uma lâmpada) e, assim, vislumbrar o que ocorre com a rede de paralelos e meridianos e, conseqüentemente, com os continentes e oceanos quando se muda a superfície da projeção (cilindro, cone ou plano) ou a própria posição da fonte de luz.

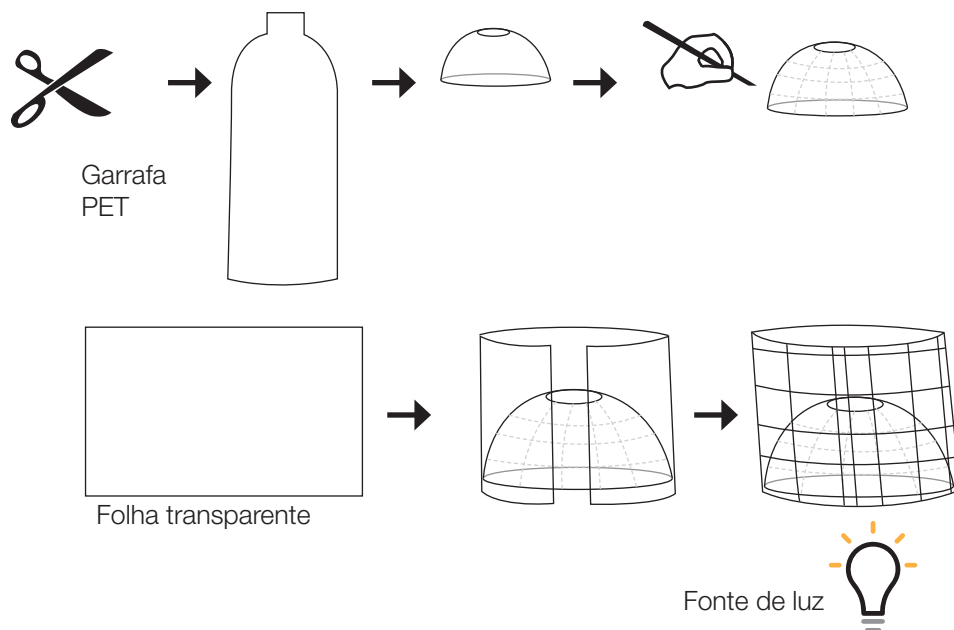
Materiais necessários:

1 tesoura; 1 garrafa PET; 1 canetinha; folha transparente; fonte de luz.

Procedimentos:

1. Corte a parte superior da garrafa PET e seu bico. A forma que pretendemos adquirir com a garrafa é a de um semicírculo, fazendo analogia com um dos hemisférios da Terra.
2. Com a canetinha traçamos uma representação dos principais paralelos e meridianos. Faça o limite de alguns continentes, se quiser.
3. Contorne a estrutura desenhada com uma folha transparente (como na ilustração abaixo). Utilize de uma fonte de luz para que a projeção das linhas seja representada na folha transparente.

A figura a seguir, ilustra todos os procedimentos relatados anteriormente:



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/JBf2PIG>. Acesso em: 02 set. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6 – APERFEIÇOANDO OS CONHECIMENTOS EM PROBABILIDADE

Nessa Situação de Aprendizagem, iremos aperfeiçoar os conhecimentos sobre probabilidade, claro que vamos retomar algumas coisas que já desenvolvemos anteriormente, agora vamos trabalhar com os espaços amostrais, calma que não é uma “coisa de outro planeta”, mas requer um pouco de raciocínio matemático, para que você entenda o que será desenvolvida nessa Situação de Aprendizagem. Bons estudos!

MOMENTO 1 – RETOMANDO CONCEITOS

ATIVIDADE 1 – RETOMANDO O CONCEITO DE PROBABILIDADE

1.1 Considere as situações:

- Lançamento de uma moeda e observação da face voltada para cima. Qual a probabilidade de sair “cara” no lançamento desta moeda?
- Lançamento de um dado honesto sobre uma superfície plana e observar a face superior. Qual a probabilidade de sair um número par?

1.2 Considere o lançamento de dois dados simultaneamente:

- Qual a probabilidade de dois números iguais ficarem voltados para cima?
- Qual a probabilidade de a soma dos dois números ser maior do que 10?

MOMENTO 2 – APRIMORANDO CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 2 – RELACIONANDO CONCEITOS

“...No século XVIII, o naturalista francês Georges Louis Leclerc (1707-1788), conhecido dos matemáticos como Conde de Buffon, resolveu fazer uma experiência. Ele, ou talvez algum dos seus criados, lançou uma moeda ao ar 4040 vezes e obteve 2084 vezes “cara”. Já no século XX, o estatístico inglês Karl Pearson (1857- 1936) repetiu a experiência 24 mil vezes, obtendo 12012 caras. Durante a guerra, um matemático inglês prisioneiro dos Nazis ocupou o tempo da mesma forma, contando 5067 caras em dez mil lançamentos. Estes dados sugerem que uma moeda pode ser um razoável instrumento aleatório quando há um equilíbrio entre dois resultados possíveis. Se o leitor quiser repetir estas experiências, terá de ter cuidado e apanhar a moeda ainda no ar - quando se deixa a moeda rolar pelo chão antes de assentar numa das faces, a diferença de desenho dos dois lados favorece habitualmente um deles...” (CRATO, Nuno. A Matemática das coisas: do papel A4 aos cordões de sapatos, do GPS às rodas dentadas. **São Paulo: Editora Livraria da Física**, 2009.).

- Sendo o total de lançamentos o espaço amostral, calcule a probabilidade do evento “cara” de cada matemático.
- O que você observou com os cálculos das probabilidades de ocorrer “cara” no experimento de cada matemático?

2.2 Considerando a probabilidade experimental apresentada, em dupla, complete os quadros a seguir lançando uma moeda 20 vezes. Utilize “C” para cara e “K” para coroa.

Lançamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Resultado										

Fonte: Elaborado pelos autores.

Lançamento	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resultado										

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da sua experimentação, calcule a probabilidade de sair cara no lançamento de uma moeda. Anote as informações, pois utilizaremos no Momento 3.

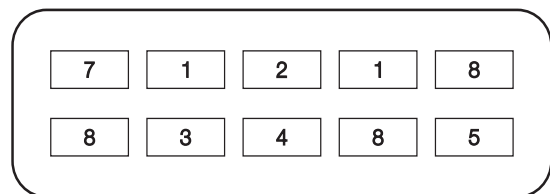
2.3 Considere as seguintes situações e reflita acerca do espaço amostral de cada uma delas:

I - Ao lançar um dado não viciado, qual a probabilidade de ocorrer um número primo?



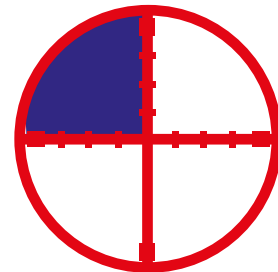
Fonte: Disponível em:
<https://bityli.com/rTSBVsw>.
 Acesso em 2 ago. 2022

II - Retirando aleatoriamente um dos 10 cartões numerados a seguir, qual a probabilidade desse cartão conter um número maior que 5?



Fonte: Elaborada pelos autores.

III - No alvo a seguir, ao lançar um dardo qual a probabilidade de acertar na região azul?



Fonte: Elaborada pelos autores.

IV - Em um teste de controle de tráfego, observa-se a quantidade de veículos que passa em um pedágio. Classifique os espaços amostrais apresentados como discretos (numerável ou não) ou contínuos.

2.4 (ENEM 2020 - Adaptada) O estatuto do idoso, no Brasil, prevê certos direitos às pessoas com idade avançada, concedendo a estas, entre outros benefícios, a restituição de imposto de renda antes dos demais contribuintes. A tabela informa os nomes e as idades de 12 idosos que aguardam suas restituições de imposto de renda.

Nome	Idade (em ano)
Orlando	89
Gustavo	86
Luana	86
Teresa	85

Nome	Idade (em ano)
Márcia	84
Roberto	82
Heloisa	75
Marisa	75
Pedro	75
João	75
Antônio	72
Fernanda	70

Nessas condições, a probabilidade de João ser a sétima pessoa do grupo a receber sua restituição é igual a:

- Se a restituição for através de um sorteio, qual a probabilidade de João ser o primeiro a receber a restituição?
- Se a restituição for por gênero, qual a probabilidade de ser um homem a primeira pessoa do grupo a receber sua restituição? E ser mulher?
- Dentre as situações apresentadas anteriormente qual situação o espaço amostral destacado pela tabela, apresenta ser equiprovável e justifique sua resposta.

MOMENTO 3 – APROFUNDANDO SEUS CONHECIMENTOS

ATIVIDADE 3 - PROBABILIDADE EXPERIMENTAL

Utilize os dados da experimentação realizada na atividade 2 com o lançamento da moeda e complete o quadro a seguir:

	20 lançamentos	40 lançamentos	60 lançamentos	80 lançamentos
Quantidade de ocorrências de cara (C).				
Probabilidade experimental				

Fonte: Elaborado pelos autores.

Adicione seus dados com os resultados dos lançamentos das demais duplas para preenchimento da tabela. O que se pode concluir sobre os resultados da probabilidade experimental?

3.1 Nessa atividade propomos que você utilize o simulador a seguir de Probabilidade e reflita sobre algumas questões.



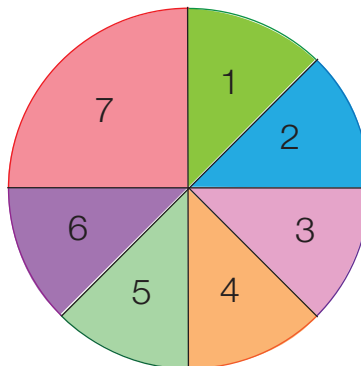
Disponível em: <https://cutt.ly/uBgEVql>. Acesso em: 31 ago. 2022.

- Ao iniciar o simulador, solte várias vezes a quantidade de 1 bolinha e observe o que acontece, ela percorre o mesmo caminho sempre?
- E se forem 10 bolinhas? 20 bolinhas? Existe alguma regra?
- Experimente soltar tudo (100 bolinhas), o que acontece?
- Experimente soltar tudo outras vezes, acontece alguma regularidade?
- Que tipo de espaços de probabilidade você reconhece na situação apresentada, equiprovável ou não equiprovável?

MOMENTO 4 – VERIFICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

ATIVIDADE 4 – APLICANDO O QUE VOCÊ APRENDEU

- 4.1** Os estudantes da 3ª série B, organizaram uma rifa, na qual 18 estudantes compraram um bilhete, 7 estudantes compraram 2 bilhetes e 5 estudantes compraram 5 bilhetes. O que é mais provável acontecer, que o estudante sorteado tenha comprado 1, 2 ou 3 bilhetes?
- 4.2** Para introduzir o cálculo de probabilidade a professora da 3ª Série A levou um alvo dividido em sete partes e enumerados do 1 ao 7. Conforme imagem a seguir:

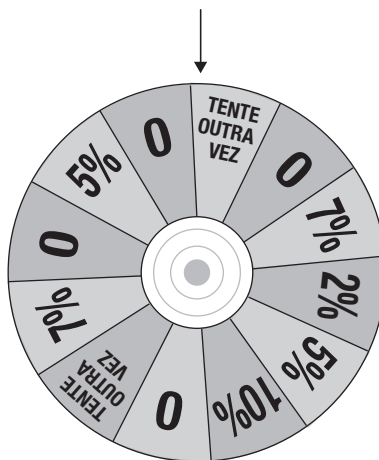


Fonte: Elaborada pelos autores.

Para iniciar a atividade ela convidou um estudante e pediu a ele que tentasse acertar o alvo com o dardo,

- Qual é a probabilidade do estudante acertar o número 2?
- Qual a probabilidade de sair o número 7?
- Qual a probabilidade de se obter um número ímpar?
- A probabilidade de acertar as regiões de 1 a 7 é um evento equiprovável ou não equiprovável? Justifique sua resposta.

4.3 (ENEM 2020 – PPL – REAPLICAÇÃO) Em uma campanha promocional de uma loja, um cliente gira uma roleta, conforme a apresentada no esquema, almejando obter um desconto sobre o valor total de sua compra. O resultado é o que está marcado na região apontada pela seta, sendo que todas as regiões são congruentes. Além disso, um dispositivo impede que a seta venha a apontar exatamente para a linha de fronteira entre duas regiões adjacentes. Um cliente realiza uma compra e gira a roleta, torcendo para obter o desconto máximo.

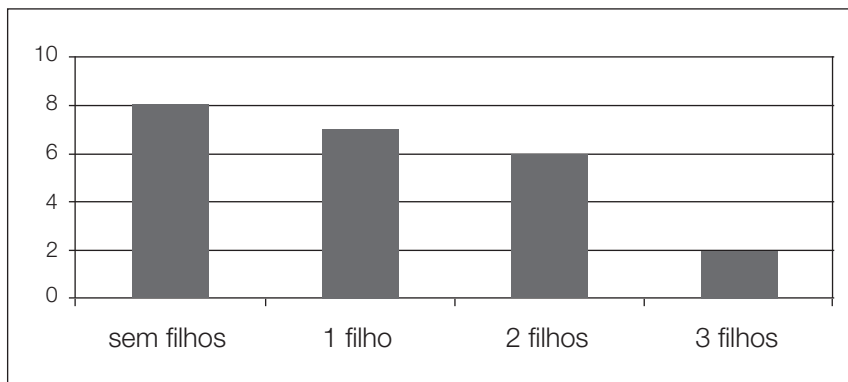


Fonte: ENEM 2020 – PPL – REAPLICAÇÃO

A probabilidade, em porcentagem, de esse cliente ganhar o desconto máximo com um único giro da roleta é melhor aproximada por

- 8,3.
- 10,0.
- 12,5.
- 16,6.
- 50,0.

- 4.4 (ENEM – 2011) Em um jogo disputado em uma mesa de sinuca, há 16 bolas: 1 branca e 15 coloridas, as quais, de acordo com a coloração, valem de 1 a 15 pontos (um valor para cada bola colorida). O jogador acerta o taco na bola branca de forma que esta acerte as outras, com o objetivo de acertar duas das quinze bolas em quaisquer caçapas. Os valores dessas duas bolas são somados e devem resultar em um valor escolhido pelo jogador antes do início da jogada. Arthur, Bernardo e Caio escolhem os números 12, 17 e 22 como sendo resultados de suas respectivas somas. Com essa escolha, quem tem a maior probabilidade de ganhar o jogo é:
- (A) Arthur, pois a soma que escolheu é a menor.
(B) Bernardo, pois há 7 possibilidades de compor a soma escolhida por ele, contra 4 possibilidades para a escolha de Arthur e 4 possibilidades para a escolha de Caio.
(C) Bernardo, pois há 7 possibilidades de compor a soma escolhida por ele, contra 5 possibilidades para a escolha de Arthur e 4 possibilidades para a escolha de Caio.
(D) Caio, pois há 10 possibilidades de compor a soma escolhida por ele, contra 5 possibilidades para a escolha de Arthur e 8 possibilidades para a escolha de Bernardo.
(E) Caio, pois a soma que escolheu é a maior.
- 4.5 (ENEM – 2005) As 23 ex-alunas de uma turma que completou o Ensino Médio há 10 anos se encontraram em uma reunião comemorativa. Várias delas haviam se casado e tido filhos. A distribuição das mulheres, de acordo com a quantidade de filhos, é mostrada no gráfico abaixo.



Fonte: ENEM – 2005.

Um prêmio foi sorteado entre todos os filhos dessas ex-alunas. A probabilidade de que a criança premiada tenha sido um(a) filho(a) único(a) é

- (A) $\frac{1}{3}$.
(B) $\frac{1}{4}$.
(C) $\frac{7}{15}$.
(D) $\frac{7}{23}$.
(E) $\frac{7}{25}$.

4.6 (ENEM – 2005) Um aluno de uma escola será escolhido por sorteio para representá-la em uma certa atividade. A escola tem dois turnos. No diurno há 300 alunos, distribuídos em 10 turmas de 30 alunos. No noturno há 240 alunos, distribuídos em 6 turmas de 40 alunos. Em vez do sorteio direto envolvendo os 540 alunos, foram propostos dois outros métodos de sorteio.

Método I: escolher ao acaso um dos turnos (por exemplo, lançando uma moeda) e, a seguir, sortear um dos alunos do turno escolhido.

Método II: escolher ao acaso uma das 16 turmas (por exemplo, colocando um papel com o número de cada turma em uma urna e sorteando uma delas) e, a seguir, sortear um dos alunos dessa turma. Sobre os métodos I e II de sorteio é correto afirmar:

- (A) em ambos os métodos, todos os alunos têm a mesma chance de serem sorteados.
- (B) no método I, todos os alunos têm a mesma chance de serem sorteados, mas, no método II a chance de um aluno do diurno ser sorteado é maior que a de um aluno do noturno.
- (C) no método II, todos os alunos têm a mesma chance de serem sorteados, mas, no método I, a chance de um aluno do diurno ser sorteado é maior que a de um aluno do noturno.
- (D) no método I, a chance de um aluno do noturno ser sorteado é maior do que a de um aluno do diurno, enquanto no método II ocorre o contrário.
- (E) em ambos os métodos, a chance de um aluno do diurno ser sorteado é maior do que a de um aluno do noturno.



Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1º BIMESTRE



Prezado(a) estudante, as Situações de Aprendizagem aqui apresentadas foram elaboradas de forma que, ao longo deste bimestre, você possa ampliar seus conhecimentos em busca da resposta para a resolução da seguinte questão:

Questão norteadora: Como criar a estrutura de uma mídia para atender a uma comunidade específica, com pautas relevantes e idôneas?

Parece simples não? Mas você vai conhecer como são estruturadas as mídias alternativas que têm como foco, pautar assuntos relevantes para um público-específico, de forma responsável e ética. A cada Situação de Aprendizagem, apresentamos um assunto que está presente em todas as comunidades e que você poderá, a partir desse tema central, focar em um subtema específico para criar sua mídia alternativa. Por esse motivo, ao final você vai desenvolver um projeto, aplicando os conhecimentos de cada Situação de Aprendizagem, criando uma mídia alternativa para uma comunidade escolhida por você e seu grupo.

A seguir, vamos apresentar o que está previsto para este bimestre, resumidamente:

Tema gerador do projeto: Minha comunidade... minha mídia

Situação de Aprendizagem 1	Conhecer os propósitos das mídias alternativas e sua organização para atender a um público específico da comunidade.
Situação de Aprendizagem 2	Reconhecer notícias falsas para não colocar em dúvida a idoneidade do seu trabalho, tratar a mídia com responsabilidade.
Situação de Aprendizagem 3	Compreender como a ciência está presente em nosso cotidiano. Esse será um estudo, a partir de um experimento prático, mas com muito conhecimento.
Situação de Aprendizagem 4	Reconhecer como a identidade das pessoas, em muitos casos, está associada à moda; assim você vai usar a criatividade para criar peças que o(a) representam ou representam o seu entorno, com foco na moda.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

MÍDIAS ALTERNATIVAS E COMUNITÁRIAS



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Vamos estudar a noção de comunicação cidadã e participativa, destacando o papel das mídias alternativas e comunitárias no exercício da cidadania de grupos sociais e comunidades locais, em especial das que se encontram em situação de vulnerabilidade. Essas mídias são meios de comunicação feitos por grupos de pessoas como forma de expressar e dar visibilidade às questões que elas mesmas vivenciam, buscando soluções para os problemas que destacam e engajando pessoas - especialmente da própria comunidade - nessas questões.

ATIVIDADE 1 - DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO

1.1 Seu(sua) professor(a) organizará a turma para o primeiro debate sobre o assunto.

Dinâmica: Roda de debate

Participantes:

1 facilitador – mediará a conversa e todos os demais deverão atender aos seus pedidos de ordem e organização.

2 defensores – terão como papel, apontar argumentos que defendam a proposta.

3 opositores – terão como papel, apontar pontos que fragilizam a proposta.

4 relatores – terão como função, relatar o debate e, posteriormente, socializarão seus registros.

Audiência: os demais estudantes serão os ouvintes do debate e, ao final, após ouvirem os relatos, deverão decidir entre os argumentos dos defensores e dos opositores.

1.2 Registre ao final, o que compreendeu sobre o direito à comunicação:

ATIVIDADE 2 - CARACTERÍSTICAS DAS MÍDIAS ALTERNATIVAS E COMUNITÁRIAS



Ler para conhecer...

As mídias alternativas e comunitárias, muitas vezes, começam suas atividades em pequenos grupos informais, que reconhecem a necessidade de maior circulação de informação e engajamento de pessoas em um determinado território, acerca de questões que lhes são importantes. E, para isso, usam amplamente as redes sociais, de modo crítico, para sensibilizar pessoas para causas sociais, denunciar violações de direitos humanos e pressionar a sociedade e o poder público para uma mudança social.

2.1 A partir do que estudaram até o momento e do já sabem sobre mídias alternativas e comunitárias, relacione cada mídia com sua finalidade:

1. Produzidas com as comunidades:
2. Defendem os direitos humanos:
3. Visam a transformação social:
4. De iniciativa de grupos sociais organizados:
5. Territoriais e/ou representativas:
6. Não visam o lucro:

	Essas mídias são iniciativas coletivas, de grupos independentes, movimentos sociais, de organizações da sociedade civil ou de grupos informais de moradores que percebem uma defasagem comunicacional nas suas comunidades, ou que não se veem representados em veículos de comunicação tradicionais.
	Quem atua nessas mídias como comunicadores e repórteres são seus próprios moradores e pessoas que vivenciam as questões tratadas, como forma de exercer a cidadania, reivindicando e contribuindo para a transformação de suas comunidades ou para ampliar a consciência social acerca dos direitos humanos.
	Costumam retratar o cotidiano de territórios específicos, a partir do ponto de vista de seus próprios moradores. Os conteúdos das mídias alternativas serão produzidos por pessoas que possuem algum envolvimento pessoal com eles.
	Essas mídias não têm como objetivo fazer um negócio a partir do qual terão lucro, mas sim, ampliar a visibilidade de questões e problemas sociais, para que eles tenham visibilidade.
	Essas mídias não são empresas, cujos conteúdos são oferecidos para atrair a audiência de espectadores, que se convertem em lucro. São iniciativas públicas porque destacam questões socialmente relevantes, sem condicioná-las à audiência de um público cativo.
	Essas mídias denunciam e destacam situações de violência, vulnerabilidade e desigualdade social que ocorrem no interior de suas próprias comunidades.

ATIVIDADE 3 – RECONHECIMENTO DE MÍDIAS ALTERNATIVAS E COMUNITÁRIAS

3.1 As imagens abaixo mostram três iniciativas de mídias alternativas e comunitárias. Trata-se da Revista *Viração*, Rede Mocaronga de Comunicação e o Jornal *O Cidadão*.



Fonte: *Viração*:
<https://cutt.ly/LBcGwSe>
 Acesso em: 04 set. 2020.



Fonte: Rede Mocaronga
 de comunicação.
www.redemocaronga.org.br
 Acesso em: 04 set. 2020.



Fonte: Jornal *O Cidadão*:
<https://cutt.ly/eBcGdHE>
 Acesso em: 04 set. 2020.

Em grupos, realizem uma pesquisa na *internet* e nas redes sociais sobre essas mídias alternativas e comunitárias. Quais pontos você observou que são relevantes para caracterizar essas mídias?

3.2 Agora escolha uma dessas mídias para responder:

- Que problemas ou questões sociais essa mídia aborda?
- Que grupos sociais têm garantido seu direito à comunicação e à liberdade de expressão com a mídia alternativa ou comunitária escolhida por você?
- Na sua opinião, de que forma as redes sociais contribuem para que os conteúdos dessa mídia alternativa sejam conhecidos e mobilizem pessoas em torno de suas causas?

ATIVIDADE 4 - AS PAUTAS NAS MÍDIAS



Ler para conhecer...

Você sabia que, independente da finalidade das mídias serem alternativas, comunitárias, ou tradicionais, elas precisam de uma pauta para desenvolver o assunto a ser veiculado?

Pautas são os assuntos que os meios de comunicação procuram explorar em seu noticiário e elas são definidas com base nos critérios e objetivos de cada veículo de comunicação. As pautas, se bem elaboradas, orientam a organização da apresentação do assunto para que o público compreenda a abordagem, levando em consideração o tempo destinado para a veiculação do assunto.

As pautas da mídia tradicional e privada são mais abrangentes, pois procuram dar conta de uma realidade ampla e complexa, homogeneizando-a para um público massivo, abordando pouco a diversidade regional, cultural, étnico-racial, sexual, de gênero etc. Isso faz com que o dia a dia de bairros e comunidades quase não tenham uma presença constante nessas mídias.

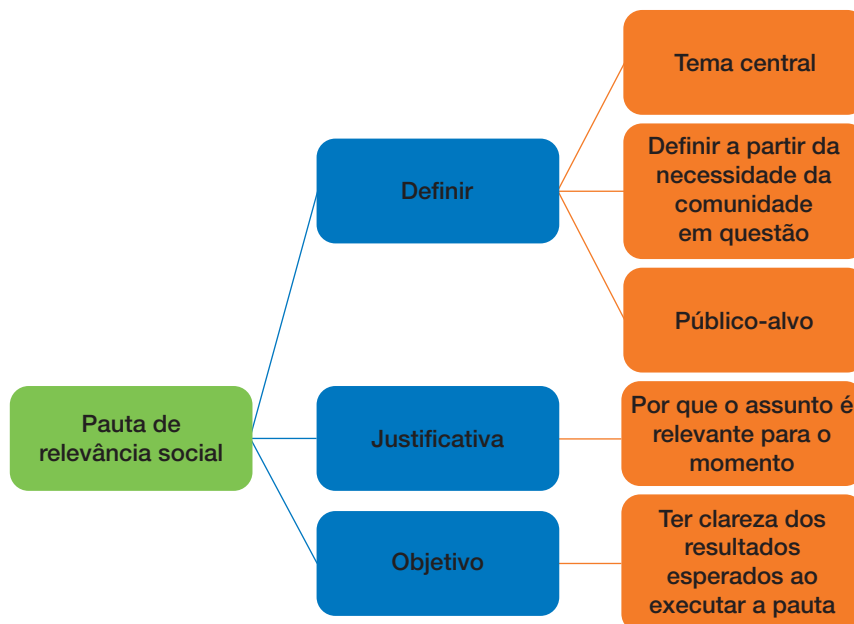
Nesse sentido, a abrangência, o público, o interesse social e, é claro, o interesse do próprio veículo de comunicação (em audiência, venda e assinaturas de seus produtos), são considerados nessa definição.

Na mídia alternativa e comunitária, as pautas são, geralmente, definidas com base nos interesses coletivos dos moradores das comunidades e públicos aos quais se destinam, sem levar em conta o valor comercial das informações e não sendo tão amplas quanto as tradicionais.

As pautas, em geral possuem uma estrutura composicional, podendo ser complementada de acordo com o canal de veiculação.

Para organização da pauta, leva-se em consideração alguns pontos importantes:

O que é **factual**, ou seja, eventos e situações que estão acontecendo no momento ou que estão previstos para acontecer. Questões **não factuais**, ou seja, problemas ou desafios permanentes da comunidade, da sociedade, da escola entre outros. Em geral, essas mídias tratam de assunto de relevância social, considerando o público específico, conforme já estudado anteriormente.



Fonte: Elaborado pelos autores

- 4.1 Organizem-se em grupos, com o que estudaram até aqui. Vocês devem elaborar uma pauta de relevância social para sua comunidade escolar, pensando em promover a melhoria de alguns pontos importantes, de forma que possam engajar pessoas e mobilizá-las para o assunto da pauta, seguindo as indicações do esquema anterior:

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

O FENÔMENO DA DESINFORMAÇÃO



Olá! Para que seu projeto de criação de uma mídia alternativa tenha credibilidade, um dos fatores que é preciso ter atenção é sobre as *fakes news*. Esse processo de desinformação tem gerado muitos conflitos e situações que podem colocar em risco a vida das pessoas. Dessa forma, vamos compreender como é possível identificar esse tipo de notícia, aplicando os pilares do Pensamento Computacional.

ATIVIDADE 1 — FAKE NEWS ... CONHECE?

- 1.1 O que te faz lembrar essas palavras?



Fonte: Elaborado pelos autores em: <https://www.wordclouds.com/#>

1.2 Complete com outras palavras que se relacionam com esse assunto.

1.3 Escolha três dessas palavras e escreva de que forma uma notícia pode prejudicar uma pessoa ou uma instituição:



Ler para conhecer...

Fake News

“*Fake News* são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas). As *Fake News* têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo.

O poder de persuasão das *Fake News* é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.”

CAMPOS, Lorraine Vilela. “O que são *Fake News*?”. **Brasil Escola**, [S. d.]. Disponível em: <https://cutt.ly/dBcH16v>. Acesso em: 31 jul. 2020.

1.4 Como você identifica notícias falsas? Registre suas primeiras ideias.



Fonte: Pixabay¹

ATIVIDADE 2 – FAKE NEWS...COMO IDENTIFICAR?

2.1 Organizados em grupos, analisem as notícias a seguir. Vocês deverão encontrar características em comum entre essas *fake news*. Destaquem os indícios de a notícia ser ou não *fake news*:

Notícias	Indícios	<i>Fake news?</i>
Notícia 1		
Notícia 2		

Notícia 1:

Própolis afasta mosquito transmissor da febre amarela

Estamos em uma epidemia de febre amarela e no verão aumentam os casos de dengue. Se você não for alérgico, tome de 15 a 20 gotas de própolis por dia diluído em água ou suco. O própolis entra na corrente sanguínea e seu cheiro é expelido pelos poros, os mosquitos não suportam o cheiro e não picam. MUITO MELHOR QUE TOMAR VACINAS. [...].

Disponível em: <[facebook/acuradesconhecida/photos](https://www.facebook.com/acuradesconhecida/photos)>. Acesso em 17 jan. 2020.

Notícia 2

Cientistas passam 14 anos observando relógio

A equipe do cientista Bijunath Patla reuniu os 12 relógios mais precisos do mundo e acompanhou o trabalho deles em uma sala no Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia em Boulder, Colorado (EUA).

O experimento começou em 11 de novembro de 1999 e durou 14 anos, ou mais de 450 milhões de segundos.

Fonte: Superinteressante. Cientistas passam 14 anos observando relógio. 2018. Disponível em <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em 10 dez. 2019.

Fonte: SPFE_Caderno do Aluno_2020.

1 Disponível em: <https://cutt.ly/jBcJule>. Acesso em: 14 de ago.2020.

- 2.2 Ao realizar a análise das notícias, vocês provavelmente usaram algumas estratégias para identificar os indícios. Registrem como pensaram:

- 2.3 Vamos conhecer essas estratégias, que podem ser aplicadas quando for necessário encontrar a solução para uma situação-problema.

Situação-problema: Como verificar se as notícias são *fake news*.

Decomposição: quebrar o problema em partes, ou seja, atenção aos detalhes que podem indicar a veracidade ou não da notícia.

Reconhecimento de padrão: observar quais indícios se repetem em várias análises, caracterizando um padrão para a situação-problema.

Abstração: separação de elementos relevantes daqueles que podem ser ignorados.

Algoritmo: processo de criação de um conjunto de regras para a resolução da situação-problema. Analise a Notícia 1 e a Notícia 2, aplicando os pilares acima:

ATIVIDADE 3 - O USO DA TECNOLOGIA PARA IDENTIFICAR FAKE NEWS



Ler para conhecer...

Mas sabia que já existe uma maneira de identificar *fake news*?

Bot, diminutivo de *robot*, também conhecido como *internet bot* ou *web robot*, é uma aplicação de *software* concebido para simular ações humanas repetidas vezes, de maneira padrão, da mesma forma como faria um robô. No contexto dos programas de computador, pode ser um utilitário que desempenha tarefas rotineiras ou, num jogo de computador, um adversário com recurso da inteligência artificial.

Mas para isso, ele deve ser programado e, para que isso aconteça, será preciso compreender algumas etapas importantes.

3.1 Para criar um algoritmo, você deve pensar em um conjunto de ordens que devem ser articuladas para resolver a situação-problema.

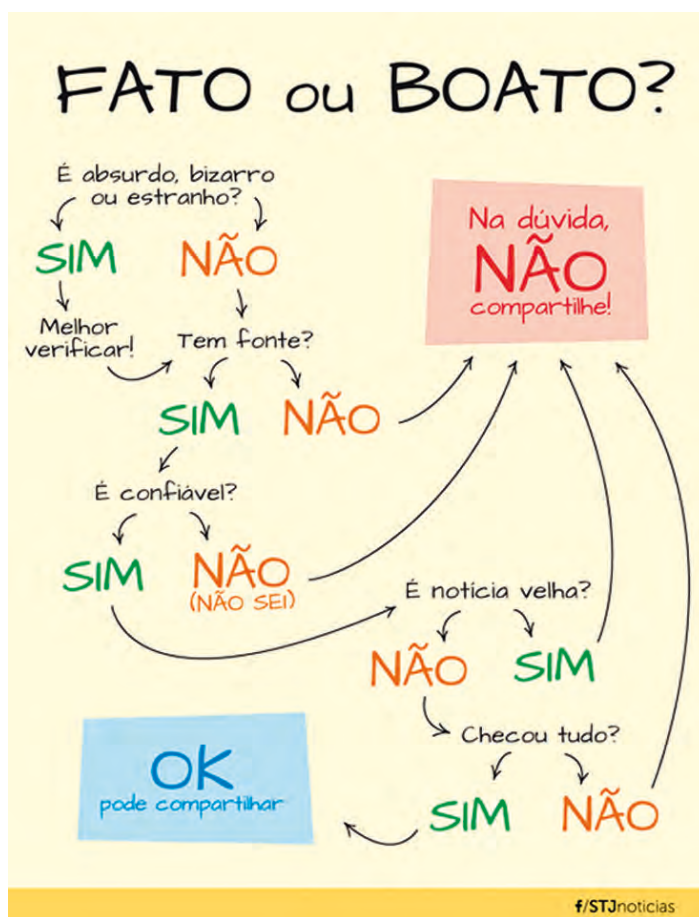
Construa um fluxograma, apresentando os procedimentos para identificar *fake news*, seguindo os seguintes passos:

- 1- Analisar algumas *fake news*;
- 2- Identificar um padrão entre elas;
- 3- Criar um algoritmo para programar o *bot*. Dê um nome ao *bot*.



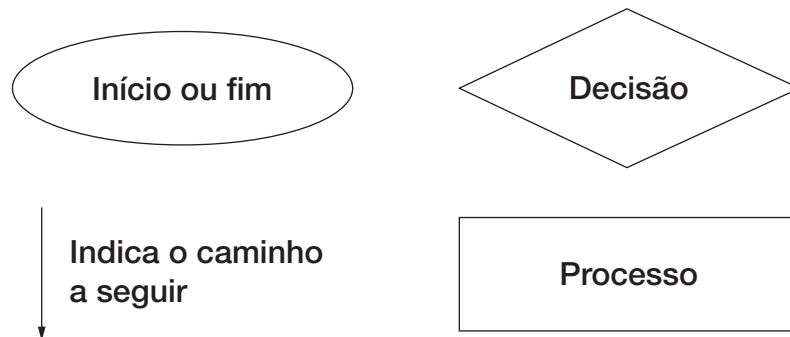
Fluxograma: representação gráfica de um processo ou algoritmo, cujas etapas são representadas por meio de símbolos e figuras geométricas.

Veja o fluxograma a seguir, elaborado pelo Superior Tribunal de Justiça:



Fonte: Disponível em: <https://cutt.ly/aBcZIQL>. Acesso em 14 set. 2020.

- 3.2 Crie um fluxograma para o seu bot, a partir de um conjunto de ordens para verificação de notícias falsas. Para construção do fluxograma simples, utilizem as seguintes figuras. Cada figura indica uma ação a ser realizada.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

FOGUETES: MÁQUINAS A PROPULSÃO



O que há em comum entre o ato de se fazer um pão e o lançamento de um foguete? Parece uma comparação estranha, mas, a resposta é simples: enquanto um foguete é movido pelo impulso criado pelos gases expelidos de seus motores, na massa do pão, as leveduras realizam uma reação química denominada fermentação. E, é durante a fermentação, que os carboidratos presentes na massa são convertidos em gás carbônico (CO₂). É a formação de bolhas de CO₂, que faz a massa crescer, produzindo a textura característica do pão. Dizendo de outro modo, tanto para crescer a massa quanto para se deslocar no espaço, ambas situações envolvem reações químicas. E, é a partir de uma dessas reações, que nós vamos gerar o impulso suficiente para projetarmos um foguete movido a propulsão.

ATIVIDADE 1 – TELEFÉRICO DE NEWTON



Ler para conhecer...

No mundo físico, as leis que regem os movimentos são chamadas Leis de Newton (em homenagem ao físico britânico Isaac Newton). A terceira lei, também chamada de Princípio da Ação e Reação, diz que toda força aplicada produz uma outra força que tem a mesma intensidade, mesma direção e sentido oposto. Newton quer dizer com isso que, não podemos aplicar uma força sobre um objeto sem que esse mesmo objeto exerça uma força oposta sobre nós. Um exemplo prático dessa lei pode ser facilmente demonstrado ao sentar-se em uma cadeira com rodinhas e tentar empurrar uma mesa. Ao empurrar a mesa, a mesa empurra-o de volta, fazendo você se afastar dela. É a terceira lei de Newton em ação. O lançamento de foguetes também comprova a teoria da ação e reação.

- 1.1 Convidamos você para comprovar a terceira lei de Newton, fazendo um experimento conhecido como Teleférico Newtoniano. O funcionamento de um foguete pode ser explicado por meio de uma analogia com essa experiência.

Materiais Necessários

- Bexiga nº 09 ou 11
- 6 metros de barbante ou linha de *nylon*
- Fita adesiva
- 01 prendedor de roupa

Adaptado: <https://cutt.ly/tBcXs7P>. Acesso em 13 set.2020.

Vamos começar?

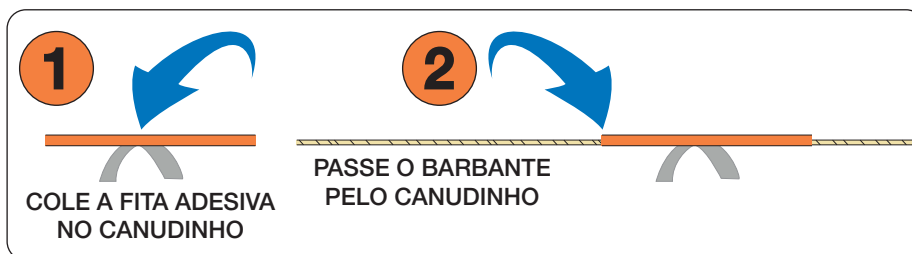


Ilustração: Paulo A. Ferrari

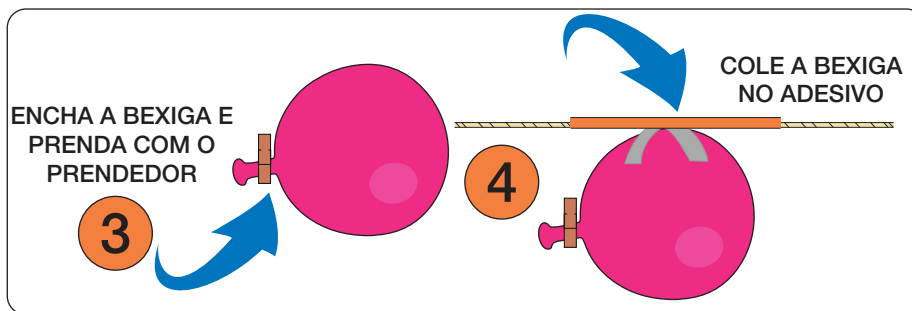


Ilustração: Paulo A. Ferrari

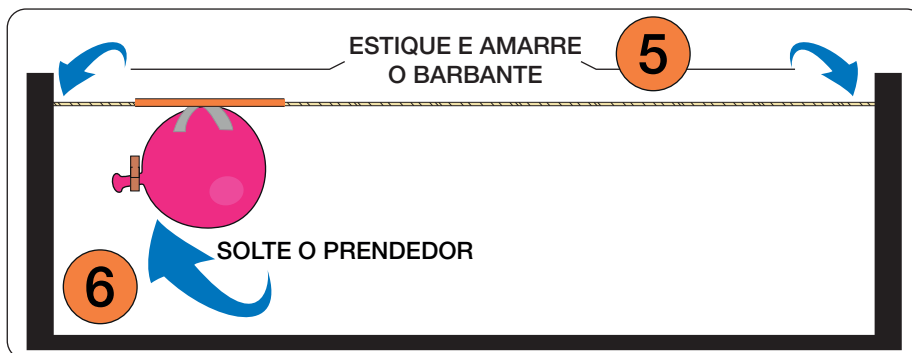


Ilustração: Paulo A. Ferrari

1.2 Registre suas observações ao soltar a bexiga, explicando esse acontecimento.

ATIVIDADE 2 – FOGUETE QUÍMICO



Ler para conhecer...

De que são feitos os combustíveis dos foguetes e como eles movimentam os foguetes no espaço?

A substância que faz os foguetes se moverem no espaço é o propelente, uma mistura de combustível (aquilo que vai ser queimado) com comburente (que fornece oxigênio para a reação, já que ele não está disponível no espaço). Os propelentes podem ser sólidos ou líquidos. Os líquidos se dividem em monopropelentes (combustível e comburente misturados) e bipropelentes (as duas substâncias são mantidas separadas e só se misturam no momento da utilização).

Os propelentes sólidos são produzidos por um processo que faz com que uma mistura de substâncias líquidas e sólidas endureçam. Também são divididos em dois tipos: os de base dupla (combustível e comburente unidos, como no caso da nitroglicerina e nitrocelulose) e os compósitos formados por um polímero (combustível) impregnado com um sal inorgânico (comburente). Qualquer um desses tipos de propelente funciona da mesma forma: a reação de combustão gera uma grande quantidade de gases. Quando eles são expelidos pelo foguete, criam uma força propulsiva no sentido oposto.

<https://cutt.ly/QBcCr6m>. Acesso em: 14 ago. 2020 (adaptado).

2.1 Agora, em grupo, é o momento de construir um minifoguete químico.

Materiais Básicos

- 1 garrafa PET pequena
- Vinagre 4%
- Papel-toalha
- Rolha de cortiça
- Cola quente
- Fita adesiva
- Bicarbonato de sódio
- Material não estruturado
- Tesoura
- Papelão

CONSTRUÇÃO DO FOGUETE

Fixe na base do foguete a rolha de cortiça. Projete as aletas e cole na lateral do foguete. As aletas de um foguete servem para estabilizar o voo, direcionando a sua trajetória. É preciso manter a proporção entre o tamanho do foguete e o tamanho da câmara de pressurização.

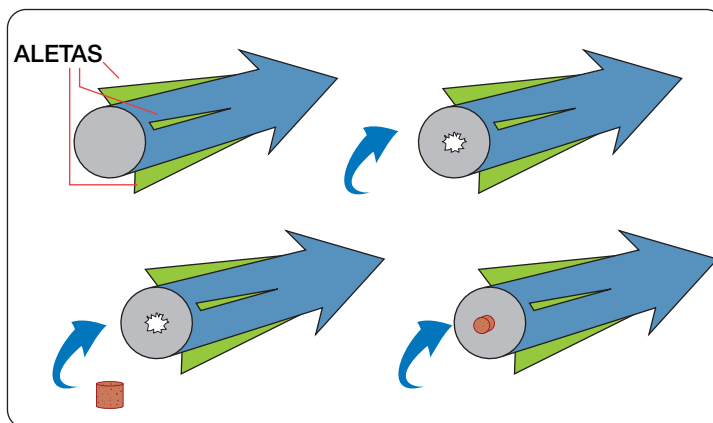


Ilustração: Paulo A. Ferrari

CONSTRUÇÃO DA CÂMARA DE PRESSURIZAÇÃO

Escolha uma garrafa PET pequena e certifique-se de que a rolha de cortiça da base do foguete se encaixa nela.

PREPARAÇÃO DO COMBUSTÍVEL

1. Despeje uma certa quantidade de vinagre dentro da câmara de pressurização (garrafa PET).
2. Coloque uma certa quantidade de bicarbonato de sódio em um papel-toalha ou filtro de café e faça um embrulho.

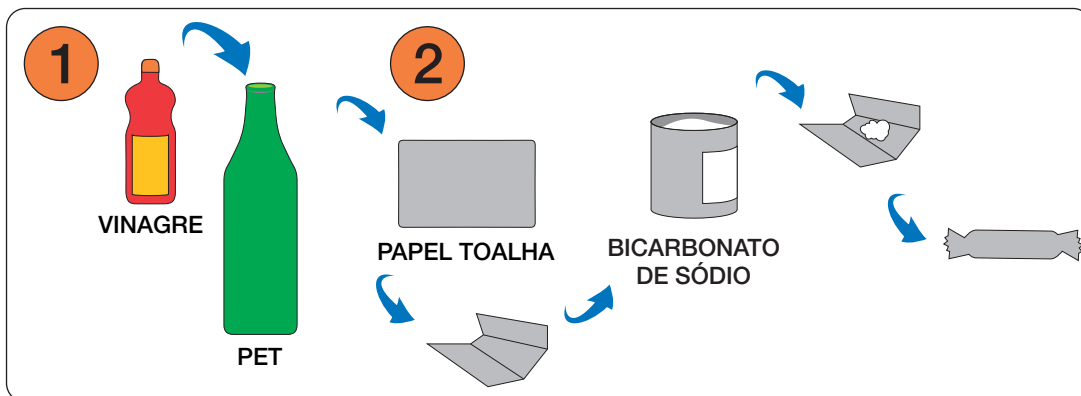


Ilustração: Paulo A. Ferrari

MONTAGEM DO FOGUETE

3. Com cuidado e, sem deixar que o bicarbonato de sódio entre em contato com o vinagre, introduza o embrulho dentro da câmara de pressurização (garrafa PET). Para isso amarre uma linha no pacote do bicabornato e a amarre na boca da garrafa para que fique suspenso.
4. Feche firmemente a tampa da câmara de pressurização com a rolha de cortiça do foguete, mas ainda não deixe que os reagentes entrem em contato.
5. Prepare o local de lançamento, que deve ser num **espaço aberto**. Agite a câmara de pressurização, misturando o bicarbonato com o vinagre; coloque rapidamente o foguete na base de lançamento e afaste-se.

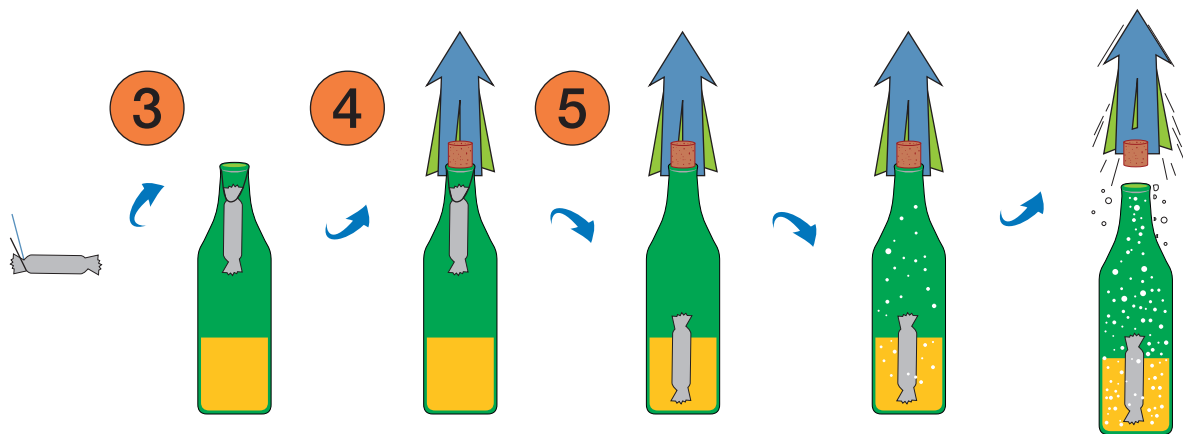


Ilustração: Paulo A. Ferrari

Agora teste diferentes ângulos de lançamento. Investigue outras formas de lançamento, fazendo testes, utilizando diferentes proporções entre o vinagre e o bicarbonato de sódio. Construa uma base de lançamento com materiais recicláveis.

Analise seu projeto:

- a) Ele funcionou conforme o grupo esperava? Justifique.
- b) Quais melhorias poderiam ser realizadas no seu protótipo do foguete?



Conheça sobre as Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Disponível em: <https://cutt.ly/UBcVlet>. Acesso em: 13 set. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

MODA & IDENTIDADE²



Na Situação de aprendizagem 1, você estudou sobre as mídias alternativas e comunitárias; na Situação de Aprendizagem 2, estudou sobre as *Fake News* e Na Situação de Aprendizagem 3, você vivenciou experimentos físicos.

Na próxima situação trataremos da moda que é uma identidade das pessoas. Esse é um assunto que você poderá tratar ao planejar sua mídia alternativa.

ATIVIDADE 1 – CRIAÇÃO DE ACESSÓRIOS QUE EXPRESSEM QUEM NÓS SOMOS

IMAGINE!

1.1 Você já imaginou o impacto que nossas ações têm no mundo? Quais são as nossas principais características e costumes? Cada pessoa tem uma identidade: alguns cultivam tradições de seus ancestrais, outros nunca tiveram a oportunidade de conhecer suas raízes. Mas, independentemente de onde crescemos, vamos ao longo dos anos construindo nossa própria identidade, somando cada coisa de que gostamos, vivemos ou gostaríamos de ser.

O que o representa? Quais tradições você representa? Como você vê o mundo? O que diz a sua voz? Reflita um pouco, aproveitando para se fazer algumas perguntas:

O que eu amo ?	O que quero muito aprender ?	Qual é meu maior sonho ?	O que me representa ?
Quais pessoas eu admiro ?	Quais são minhas raízes ?	Quem eu quero me tornar (cada vez mais)?	Quem sou eu ?

Ilustração: Rede de Aprendizagem Criativa

Somos a soma das nossas influências, que podem vir de diferentes lugares e pessoas: a nossa casa, a escola, nossas músicas e artistas favoritos, as redes sociais e influenciadores digitais, a comunidade do bairro, a mídia. Quais são as suas influências?

Use este espaço para registrar suas reflexões! Expresse suas ideias em palavras, desenhos ou colagens.

² Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Autoria: Ellen Regina Romero Barbosa e Gislaíne Batista Munhoz. Apoio Criativo: Thaís Eastwood e Eduardo Bento Pereira. Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero. © 2020 by Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Material disponível sob licença Creative Commons Atribuição-Compartilhado (CC-BY-SA)



CRIE!

1.2 Agora que você pensou sobre diferentes aspectos da sua identidade, que tal desenhar um acessório que representa um pouco quem você é?

Explore os materiais e as ferramentas disponíveis, e **crie um acessório vestível utilizando elementos que possam expressar algum aspecto do que representa você.**

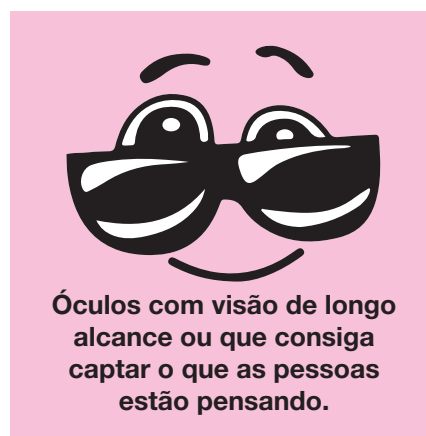
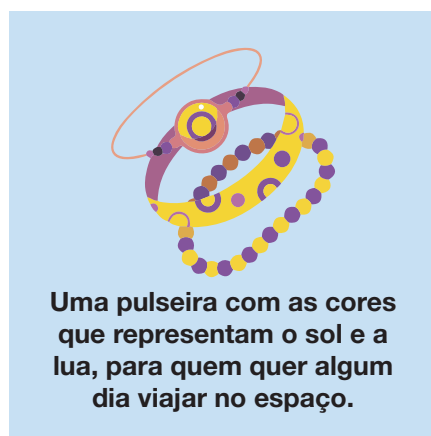


Ilustração: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Bora criar?!

Coloque a mão na massa e crie seu acessório! Se preferir, use este espaço para rascunhar ideias:

Perguntas para inspirar:

- O que inspira você?
- Para criar o acessório você pode pensar em algo de que você gosta muito ou gostaria de ter. Já imaginou um boné com poderes de invisibilidade? Ou uma pulseira que te dá o tom para cantar perfeitamente suas músicas favoritas?

Que tal compartilhar suas dificuldades com seus colegas? É possível que vocês possam criar algo juntos!

Fale sobre situações ou recortes de filmes ou séries:

“Ao fazer a atividade em casa, lembrei de um vídeo/filme muito legal que assisti. O rapaz usava um terno que permitia a ele fazer tudo. Quando estava com o terno podia escalar paredes, lutar com os vilões e, até mesmo, dançar todos os estilos musicais...”

Ou ainda, outra relação que possa estabelecer e que conecte o estudante com seus interesses e paixões.

Dicas

- Explore livremente diferentes materiais e ferramentas!
- Pense em coisas das quais você gosta, como **filmes, séries, animações** ou **youtubers** que você acompanha. Eles podem servir de inspirações para você!
- Se estiver com dificuldade, converse com seus colegas sobre suas inspirações, talvez vocês tenham ideias que se complementam e possam criar algo juntos!
- Não se preocupe em ter o projeto finalizado, você pode seguir sempre aprimorando seu trabalho fora da sala de aula.

COMPARTILHE!

É hora de compartilhar o seu projeto com a turma!

Conte sobre o seu processo de design e sua conexão com a sua identidade:

<p>O que você criou e o processo de criação:</p> <p>Tipo de acessório, materiais utilizados, quais foram as etapas da criação?</p>	<p>A motivação para o design do acessório:</p> <p>Por que você o criou desta forma? Como ele representa você?</p>	<p>A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:</p> <p>O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?</p>
---	--	---

Explore também o que os colegas da sua turma criaram:

<p>Novas ideias e interesses em comum</p> <p>Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?</p> <p>Você encontrou pessoas com identidades parecidas com as suas?</p>	<p>Projetos que você gostaria de conhecer melhor</p> <p>Sentiu a necessidade de conhecer melhor o projeto de um colega?</p> <p>Por que ele desperta a sua curiosidade?</p>	<p>Ideias para os seus colegas</p> <p>Como você poderia dar o <i>feedback</i> para os projetos dos seus colegas e ajudá-los de alguma forma?</p> <p>Lembre-se: as críticas sempre devem ser gentis, úteis e específicas!</p>
--	---	---

Curtiu o que você e seus colegas criaram?

Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag*: **#Technovasp** e **#BoraCriar #ModaTI #identidade**

Dicas

- A partir das sugestões acima, procure falar do que você mais gostou na criação do acessório. Comece pelo que te encantou.
- Como você imagina que ele seria usado, se pudesse ser produzido realmente.
- O que você melhoraria, ou sugestões que recebeu, mas que não foi possível serem agregadas ao projeto.
- E como você acha que outra pessoa se sentiria, usando sua criação?

Se quiser, utilize este espaço para anotar novas ideias sobre o seu projeto e sobre a inspiração que você teve, ao conhecer um pouco mais sobre a identidade dos colegas:


Use as *hashtags*: **#Tecnovasp** e **#BoraCriar #Identidade #Moda**

Desafio: Crie algumas peças que representem a identidade da mídia escolhida por você e o seu grupo. Esse processo poderá fazer parte do seu conteúdo.

Parabéns por chegar até aqui. Agora, na data combinada, você deverá apresentar seu projeto “Minha comunidade... minha mídia”, a partir da escolha da sua mídia alternativa, conforme combinado com o(a) professor(a).

Compartilhe em: **#Tecnovasp**

ANEXO – BINGO DA AMIZADE

BINGO DA AMIZADE				
Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____
Nome: _____	Nome: _____		Nome: _____	Nome: _____
Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____
Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____

2º BIMESTRE

ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA



Recado para
você!

Prezado(a) estudante,

Prezado(a) estudante, as Situações de Aprendizagem aqui apresentadas foram elaboradas de forma que ao longo deste bimestre, você possa ampliar seus conhecimentos, desenvolvendo as atividades que são subsídios para que ao final, você possa resolver os desafios propostos.

Bons estudos!

Apresentamos a seguir os temas das Situações de Aprendizagem e os desafios que você realizará neste bimestre.

	Grande tema	Notícia
Situação de Aprendizagem 1	Pergunta essencial	É possível utilizar os recursos do jornalismo para ampliar um tema relevante para a comunidade?
	Desafio	Criar uma notícia a partir da pauta assuntos sociais.
Situação de Aprendizagem 2	Grande tema	Redes Sociais.
	Pergunta essencial	Quais impactos das redes sociais no comportamento das pessoas em relação às informações?
	Desafio	Produzir uma notícia relevante para a comunidade escolar.
Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Autoexpressão.
	Pergunta essencial	De que forma um dispositivo pode expressar sua voz a partir de temas de seu interesse?
	Desafio	Criar um <i>gadget</i> que expresse sua voz: que marca você quer deixar no mundo.
Situação de Aprendizagem 4	Grande tema	Programação
	Pergunta essencial	De que forma um jogo pode contribuir para a compreensão da programação?
	Desafio	Acessar a Hora do Código e participar das fases de programação.
Situação de Aprendizagem 5	Grande tema	Pixels
	Pergunta essencial	Como os pixels são determinados a partir dos códigos?
	Desafio	Criar imagem a partir dos códigos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

COMO O JORNALISMO PODE AMPLIFICAR UM TEMA



Estudar os critérios que orientam o(a) jornalista para organizar e hierarquizar dados e informações que coleta em seu trabalho de apuração da realidade. Assim, vamos explorar como essa hierarquização ocorre na prática, sobretudo para que seja possível analisar o tratamento dado a questões de relevância social e as demais escolhas envolvidas no trabalho jornalístico.

ATIVIDADE 1 – O QUE A NOTÍCIA NÃO REVELA

1.1 Em grupos, pesquisem uma notícia sobre violência urbana.

a) Registrem os dados da notícia: autor, data de publicação e do que trata essa notícia?

b) Observem como a notícia está estruturada e quais foram as principais vozes e opiniões que o(a) jornalista considerou para elaborá-la. Por que você e seu grupo entendem que as vozes e opiniões destacadas são as mais consideradas pelo(a) autor(a) da notícia?

c) A notícia privilegia algum lado da história? De que forma é possível tirar essa conclusão?

d) O que essa notícia especificamente não conta? Como chegaram a essa conclusão?

- e) De que forma a notícia poderia ser mais equilibrada? Que vozes não foram ouvidas ou poderiam ser amplificadas nesse contexto?

- f) Que efeitos as sugestões propostas por você e seu grupo, no item anterior, causariam entre os leitores dessa notícia?

ATIVIDADE 2 – A ESCRITA DE UMA NOTÍCIA



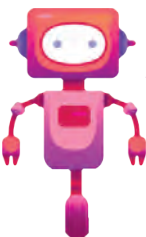
Ler para conhecer...

O tratamento jornalístico às questões sociais

Ao contrário do que muito se diz e que é reforçado pelos meios de imprensa, os discursos jornalísticos não são neutros. De acordo com o autor russo Mikhail Bakhtin (1988), os discursos são permeados por valores ideológicos presentes nas palavras escolhidas pelo sujeito para compor seu discurso. O jornalismo não é diferente disso. Assim, ainda que o texto não seja opinativo, a escolha de algumas palavras já indica o posicionamento de um veículo de comunicação - ou do autor de um texto específico - acerca do assunto explorado.

Maria Aparecida Baccega (2007), falecida professora da Escola de Comunicações e Artes da USP, exemplifica a questão com o emprego da palavra “greve”, que, ao longo do século 20, teve diferentes conotações, mas que, no contexto do golpe militar de 1964, “assume um sentido totalmente pejorativo” (BACCEGA, 2007, p. 50), criminalizando essa atitude, que hoje é reconhecida como um direito dos trabalhadores. No entanto, o sentido pejorativo de “greve” ainda é recorrente e pode aparecer, em muitos discursos, com um sentido negativo, que deslegitima uma forma de resistência de trabalhadores e estudantes.

Nesse sentido, é importante observar que os diferentes veículos de comunicação irão manifestar, ainda de que forma implícita, suas visões de mundo nas matérias que produzem sobre o cotidiano social. De modo explícito (em matérias de gênero opinativo ou analítico) ou implícito (em textos noticiosos ou reportagens), o uso de determinadas palavras e expressões acaba por revelar a visão que o veículo como instituição ou que o(a) seu(sua) autor(a), como ser humano, tem dos assuntos que abordam.



Vamos escrever uma notícia! Você pode escolher a pauta elaborada no bimestre passado ou escolher outro tema que seja relevante para a sua escola. Faça o planejamento da pauta caso escolha outro assunto.

2.1 Com sua pauta elaborada, passamos para a redação da notícia que precisa de atenção e cuidados para atingir o objetivo do(a) autor(a).

a) Liste alguns objetivos possíveis ao veicular uma notícia:

b) Em linha gerais, um dos critérios para escolher um fato como objeto de apuração de um veículo de imprensa é o interesse público que o permeia. Isso significa que o(a) jornalista se preocupa em destacar temas que afetam a vida cotidiana das pessoas em sociedade, suas escolhas e formas de agir. Para tal, conta as histórias da vida em sociedade, recorrendo a diferentes fontes de informação (testemunhas de acontecimentos, documentos, estatísticas, pesquisas, registros antigos ou atuais etc.).

O tema da pauta elaborada por vocês é de interesse do público-alvo escolhido?

c) O olhar do(a) jornalista para o fato e as fontes às quais recorre, que é sempre uma escolha do profissional ou do veículo de comunicação, determinam como a notícia será e a forma como as pessoas serão informadas sobre um acontecimento e, conseqüente, a opinião que formarão sobre a realidade. Se uma matéria apresenta muitos dados oficiais, de órgãos públicos e, dá pouco espaço a outros atores sociais, por exemplo, organizações da sociedade civil que em alguns casos promovem pesquisas, cujos dados contradizem as fontes oficiais, podemos apontar para a tendência desse veículo em priorizar fontes governamentais, o que pode revelar um alinhamento político e ideológico deste com o poder público.

Escolham o tipo de veículo de comunicação para publicar a notícia. Justifiquem essa escolha.



Ler para conhecer...

A perspectiva, a partir da qual os meios de comunicação abordam algumas realidades, pode contribuir para reforçar preconceitos. Por exemplo: é muito comum que os conteúdos jornalísticos, ao abordar a questão do tráfico de drogas, acabem por associá-la a comunidades, retratadas comumente em veículos de alcance nacional em contextos de violência. No entanto, dificilmente as mídias retratam as comunidades e populações empobrecidas em perspectivas diversas a essas, o que contribui para estigmatizar esses lugares e seus moradores. A partir desse tipo de associação, reforçada ao longo do tempo, pessoas que não moram em comunidades podem achar que nelas vivem apenas pessoas violentas e que compactuam com o tráfico de drogas. E isso é um grande equívoco.

Dessa forma, vemos que o tratamento jornalístico às questões sociais é definido a partir da escolha de um profissional ou de um grupo, tanto no que diz respeito a escolha de palavras ou expressões que revelam o posicionamento do veículo com relação aos assuntos que aborda, tanto no que diz respeito às pautas definidas como relevantes e às fontes de informação às quais os jornalistas recorrem para construir suas narrativas. Nesse sentido, é preciso observar que ao escolher algumas fontes, descartam-se outras no processo de apuração da realidade.

2.2 Chegou o momento de escrever a notícia sobre a pauta elaborada. Reúna-se com o seu grupo e escreva o *lead* de uma notícia sobre o assunto dessa pauta.

Ano/Série:	5. O assunto escolhido é importante porque...	7. Escrita e revisão:
Membros da Equipe:		
Assunto escolhido:	6. Fontes e dados da pesquisa (inclua reportagens)	
Público-alvo:		

Fonte: Elaborado por EducaMídia.

- 2.3 Crie um *post* para publicar sua notícia. Poderá construir um *post* desplugado (em forma de cartaz) ou publicar na sua rede social. Compartilhe em **#Technovasp**.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

REDES SOCIAIS E COMPORTAMENTO



Olá! Alguns assuntos divulgados em redes sociais, às vezes pode se tornar polêmico. Será que os algoritmos por trás delas nos ajudam ou atrapalham quando queremos nos informar? Certamente há diversos argumentos contra e a favor. Vamos refletir sobre isso?

ATIVIDADE 1 – QUAL REDE SOCIAL EU LEVARIA A UMA ILHA DESERTA?

- 1.1 Pense na seguinte situação:

Você é um sobrevivente de um naufrágio e conseguiu chegar a uma ilha deserta. A sorte é que você possui um celular de última geração! Ele é à prova d'água, movido a luz solar e tem dados de *internet* infinitos. Mas há um problema: o celular só possui espaço para uma rede social! Qual rede social você levaria à ilha deserta? Argumente sua escolha.



Ler para conhecer...

Você se lembra dos quatro pilares do pensamento computacional? São eles: decomposição, abstração, reconhecimento de padrões e algoritmo. Pois bem, nas redes sociais também encontramos os algoritmos.

Em cada rede social há uma equipe de programadores que vão criando e melhorando algoritmos que permitem seu bom funcionamento, no qual podemos incluir também o que nos é apresentado como consumidores. Em outras palavras, o que define o que vemos em nosso *feed* e nossa *timeline* é um conjunto de comandos elaborados por pessoas como nós!

1.2 Escreva o que sabe sobre *timeline*. E responda... qual é o perfil da sua *timeline*?

Timeline é

Perfil da minha *timeline*....

ATIVIDADE 2 – ANÁLISE DE UMA REDE SOCIAL

2.1 Agora vamos analisar uma rede social junto a seus(suas) colegas. Escolham uma rede social:

a) Pesquise o significado de *feeds* e *timelines*.

b) Como seria o algoritmo desta rede em relação ao que aparece nos *feeds* e *timelines* de cada usuário(a)? Quais variáveis o comporiam?

- 2.2 Agora que você já pensou em quais seriam as variáveis que fazem parte do algoritmo do *feed* e *timeline* da rede social que você está analisando, chegou a hora de pensar: qual delas é mais importante? E menos importante?

Variáveis da rede social: _____, por ordem de prioridade.

1-

2-

3-

4-

5-

6-

Pronto! Agora você está começando a desvendar como seria o algoritmo desta rede social.

- 2.3 Compartilhe com os(as) colegas o que você e seu grupo pensaram. Observe que vocês acabaram de fazer um exercício de decomposição, ou seja, analisaram um conjunto de comandos que já existe e o dividiram em diferentes variáveis.

ATIVIDADE 3 – JÚRI SIMULADO: REDES SOCIAIS.

- 3.1 Vamos nos aprofundar na análise das redes sociais. Este assunto é sempre polêmico. Será que os algoritmos por trás delas nos ajudam ou atrapalham, quando queremos nos informar? Certamente há diversos argumentos contra e a favor. Para entender todos eles, vocês farão uma atividade chamada **júri simulado**, cuja ré, as redes sociais, serão julgadas culpadas ou inocentes. Para isso, serão escolhidos alguns(a) estudantes para interpretação de alguns(as) personagens:



Fonte: <https://cutt.ly/yBc3upi>. Acesso em 10 dez de 2020.

- **réu:** alguém que irá representar as redes sociais;
- **juiz:** que conduzirá o júri e estipulará a pena, caso o(a) réu(ré) seja culpado(a);
- **advogados de defesa;**
- **advogados de acusação;**
- **corpo de jurados:** deverão votar se o(a) réu(ré) será culpado(a) ou inocente.

Faça suas anotações de acordo com o seu personagem no júri.

Orientação:

Para encenação do júri, deve ser realizada uma abertura da sessão. Em seguida, deve ser realizado um sorteio para decidir quem falará primeiro, alguém do grupo da defesa ou da acusação.

Os grupos devem ter um tempo para organizar seus argumentos.

Inicia-se a argumentação.

Registre as informações conforme seu papel no júri.

Seu(sua) professor(a) orientará o encaminhamento das arguições.

- 3.2 Hora de realizar a encenação do júri. Cada estudante assume seu papel. Seu(sua) professor(as) irá realizar a mediação desse momento. Registre os fatos relevantes durante a exposição das partes e o resultado.

- 3.3 Registre sua opinião antes e depois de realizar as atividades em relação às redes sociais e compartilhe com sua turma.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

AGÊNCIA DE JORNALISMO³



Nesta atividade envolvendo a aprendizagem criativa, vamos fazer uma reflexão sobre si mesmo e sobre o mundo ao seu redor, explorando materiais e ferramentas na criação de um projeto para seu *gadget* de jornalista.

ATIVIDADE 1 – MEU GADGET DE JORNALISTA

IMAGINE!

Repare nas diferentes formas que o jornalismo tem de contar histórias! Por exemplo, existem publicações impressas, como revistas e jornais. Que histórias eles trazem e como elas estão representadas neles? E quanto aos programas jornalísticos no rádio e na televisão? Você já viu ou escutou algum? Repare como as histórias são contadas nesses meios, que recursos são utilizados, como as informações são passadas para as pessoas! E quanto ao celular e à internet? Você também já viu como as pessoas compartilham informações nesses meios? Como você costuma se informar a respeito do que acontece no mundo? Por que você usa mais um meio de conseguir essas informações do que outros? O que chama sua atenção nos meios que você costuma usar?

1.1 E quanto à sua voz? Como costuma expressar e comunicar o que é relevante para você? Você prefere escrever? Postar fotos? Desenhar? Gravar vídeos? Criar *podcasts*? Que tipos de assuntos te interessam?

Pense na importância que a sua voz pode ter, quando você compartilha informações ou histórias. Aproveite alguns minutinhos para refletir com seus(suas) colegas sobre as questões a seguir:

- Que assuntos me interessam?
- De que meios de comunicação eu mais gosto?
- Como costumo me expressar?
- Que histórias e informações eu quero compartilhar com as pessoas?
- O que desperta a minha curiosidade?
- Como costumo explorar os assuntos me que interessam?
- O que representa a minha voz?
- Que marca quero deixar no mundo?

Encontrou interesses em comum com seus(suas) colegas? Descobriu algo sobre você que não havia pensado antes? Alguma coisa que um colega compartilhou despertou a sua curiosidade? Se a sua sala virasse uma agência de jornalismo, o que representaria o papel que você gostaria de ter nela? Use o espaço abaixo para registrar suas reflexões! Você pode expressar suas ideias usando palavras, desenhos e colagens.

Plugue essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia nesta atividade, que tal usar computadores ou celulares? São alguns exemplos de possibilidades:

Padlet: é possível inserir palavras, imagens e construir esquemas;

Wakelet: é possível inserir palavras, imagens, referências e ideias;

Google Jamboard⁴: é um mural online, onde é possível desenhar, escrever em post-its, inserir imagens e criar esquemas;

Mural⁵: é um mural on-line com alguns recursos a mais que o Google Jamboard;

Google Slides⁶: o estudante pode criar um slide que represente suas reflexões, com palavras, textos, imagens, desenhos e até vídeos e sons.

CRIE!

- 1.2** Vocês vão criar um projeto de um dispositivo que os(as) ajudem a expressarem a sua voz. Explore os diversos materiais disponíveis e criem o seu *gadget* de jornalista. Lembrem-se de que *gadget* é uma gíria tecnológica usada para denominar dispositivos eletrônicos portáteis que possuem funções que nos ajudam em diferentes situações do cotidiano.

4 <https://jamboard.google.com/>

5 <https://mural.co/>

6 <https://www.google.com/slides/about/>

Para inspirar!



Um protótipo de uma caneta inteligente que vira pulseira. Essa caneta envia as anotações que são feitas no bloquinho do repórter direto para a nuvem! Afinal, todo bom repórter não dispensa um bloco de anotações e uma caneta! Assim, ele sempre terá uma caneta à mão!



Um drone portátil, com hélices dobráveis, menos que um celular! É para pessoas que pretendem cobrir eventos com grande número de pessoas, como shows e manifestações.



Um tripé portátil com controle de altura, rotação e iluminação por bluetooth, para youtubers que querem realizar vídeos mais dinâmicos sem depender da ajuda de outras pessoas durante a filmagem.

Imagens: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Faça a ficha da sua criação:

Nome da criação: _____

Motivação: _____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Ideia do projeto: _____

Designer(s): _____

Data desta versão: _____

COMPARTILHE!

1.3 Compartilhe seu projeto e reflita sobre as seguintes questões:

- O que foi criado e como foi o processo de criação?
- O que o motivou para criação do projeto?
- O que faria diferente se tivesse mais tempo?
- Sobre os projetos de seus colegas, convide os estudantes a pensarem sobre as seguintes questões:
 - Que novas ideias surgiram a partir dos projetos que conheceram?
 - Que projetos gostaria de conhecer e entender melhor?
 - Que ajuda poderia dar para os colegas que apresentaram?

1.4 Retome o resultado do júri sobre as Redes Sociais. Qual seria sua criação para divulgar essa notícia?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

PROGRAMAÇÃO



Olá, vamos praticar a programação acessando a Hora do Código. A lógica é fundamental para organização da programação para alcançar o objetivo estipulado. Acesse e se divirta aprendendo!

ATIVIDADE 1 – PROGRAMAÇÃO – A HORA DO CÓDIGO

1.1 A Hora do Código é uma linguagem de programação visual que permite criar jogos, animações e histórias interativas por meio de blocos de programação.

Sua dinâmica de funcionamento é intuitiva, pois trabalha com blocos para montar. Nesta atividade, vamos trabalhar a linguagem de programação por meio da resolução da trilha: STAR WARS.

Acesse o link e assista ao vídeo “Star Wars with Blockly - Hour of Code: Introduction”:
<https://cutt.ly/1Bc59OS>. Acesso em: 29 nov. 2020.



Fonte: A hora do código

Para realizar a trilha, não é necessário realizar o *login*. É possível alterar o idioma, conforme ilustração a seguir:

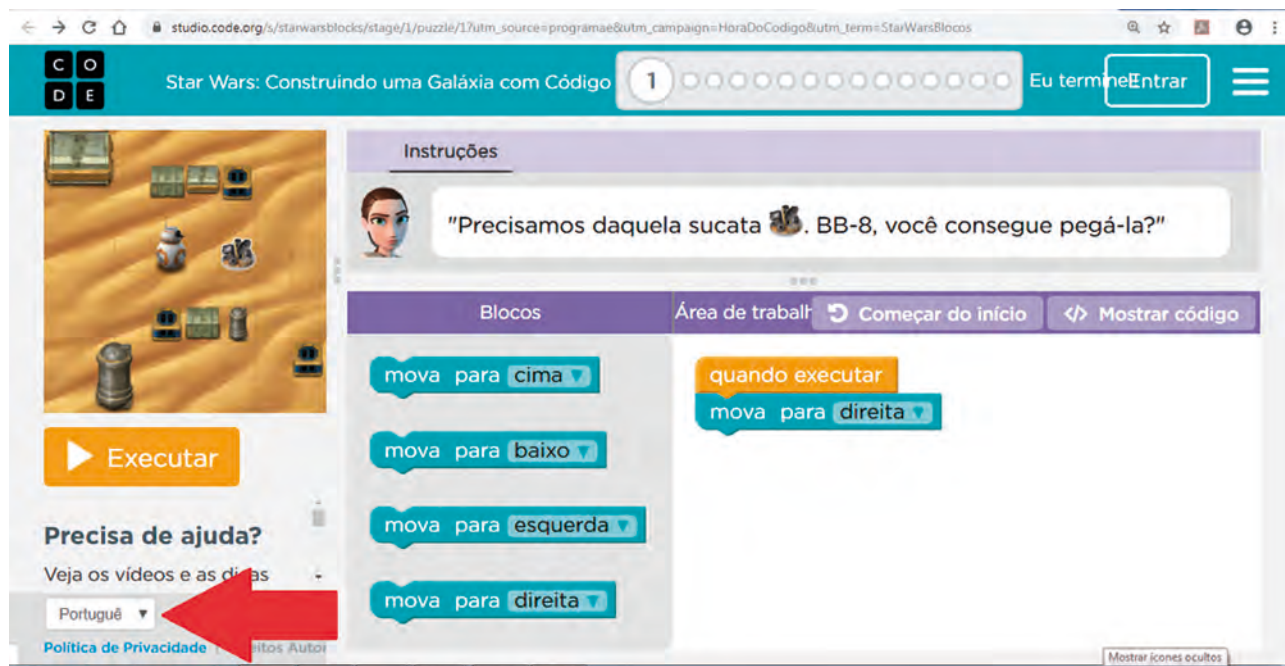


Imagem: SPFE_Tecnologia e Inovação_2020.

Você deve seguir as instruções para concluir a trilha, por exemplo, temos na primeira instrução o seguinte comando: “Precisamos daquela sucata 🤖. BB-8, você consegue pegá-la?”



Imagem: SPFE_Tecnologia e Inovação_2020

O robô precisa mover duas casas à direita. Desta forma, é necessário acrescentar o comando, “clikando em executar”. Se você acertar o comando, será direcionado a próxima missão.

1.2 Esta atividade pode ser realizada no computador, celular, ou simplesmente realizando a programação desplugada em cada item a seguir.

a) Complete os espaços abaixo com os códigos necessários para cumprir cada missão:



1

```
quando executar
mova para direita
mova para direita
```



2

```
quando executar
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
```



3

```
quando executar
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
```



4

```
quando executar
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
```



5

```
quando executar
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
```



6

```
quando executar
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
mova para [ ]
```

Imagem: SPFE_Tecnologia e Inovação_2020

1.3 Para cada missão, é possível realizar outros comandos? Dê um exemplo diferente para a missão 1.

1.4 Por que é importante realizar o comando correto?

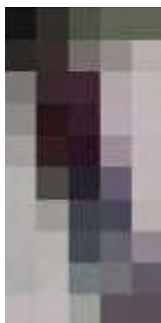
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 PIXELS E PROGRAMAÇÃO



Vamos aperfeiçoar nossa capacidade de percepção da realidade, desenvolvendo a observação e análise de imagens. A partir de comandos, vamos criar códigos, utilizando a linguagem do computador.

ATIVIDADE 1 – QUE IMAGEM É ESSA?

1.1 Observe a imagem a seguir, você conseguiu identificá-la? Por quê?



Ler para conhecer...

Provavelmente você não conseguiu identificar, porque ela está em uma resolução muito pequena e, por isso, nossos olhos não são capazes de identificar elementos suficientes que nos permitam entender o que ela representa. Os olhos humanos funcionam de forma semelhante ao captarem informações visuais — e este recorte da realidade ainda possui o agravante de que as imagens captadas por nossa mente são analisadas e julgadas e, muitas vezes, são determinantes para nossas decisões.

1.2 Registre qual sua ideia sobre:

Pixel	Resolução:



Ler para conhecer...

O *pixel* é a menor parte de uma imagem digital; então, quantos mais pixels tivermos, melhor será a qualidade da imagem. O agrupamento de pixels, que compõem uma imagem, forma uma grade com linhas e colunas.



Imagem: Fundação Telefônica– Escala de resolução de imagem

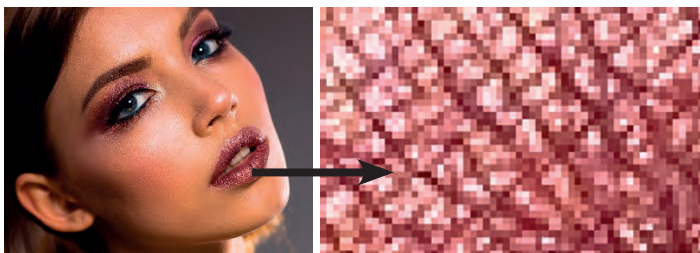


Imagem: Fundação Telefônica– Agrupamento de pixel

A resolução da imagem é o número de pixels que ela tem em uma relação de linhas e colunas. Com isso, definimos que, quanto maior for o número de pixels, maior a riqueza nos detalhes da imagem, o que permite que a mente humana apreenda muito mais informações sobre ela, ampliando compreensão, juízo e relação, inclusive sentimental, com a expressão da imagem.

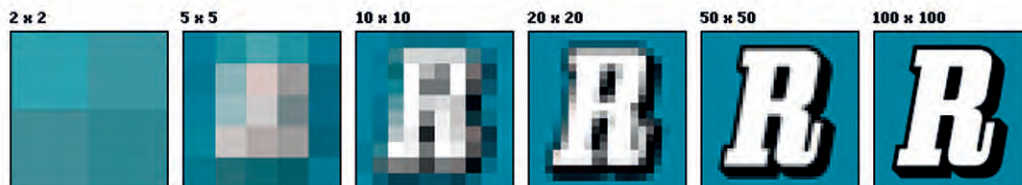


Imagem: Fundação Telefônica - Resolução de imagem

ATIVIDADE 2 - PENSAMENTO COMPUTACIONAL: APLICAÇÃO

2.1 Você está preparado(a) para este desafio? Acredite no seu potencial e invista nessa nova forma de olhar o mundo. Você fará uma imersão na estrutura de uma imagem simples. Você fará o papel do “computador”, recebendo os comandos do seu(sua) professor(a).

Lembre-se de que o pensamento computacional pressupõe, em sua primeira etapa, a decomposição, então, nesse primeiro momento, você deverá focar na desconstrução da imagem em pixels. Qual imagem obteve? _____

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
A	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
B	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
C	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
D	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
E	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
F	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
G	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1
H	1	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1
I	1	0	1	1	1	0	1	0	1	0	1	1	1	0	1
J	1	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1
K	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
L	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
N	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	1	0
O	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
P	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Q	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0

Imagem: Fundação Telefônica – Quadro 1

2.2 Utilizando o Quadro 2, você pode criar uma imagem, usando a linguagem binária. Após inserir os códigos, troque com um(a) colega e cada um deverá pintar de acordo com as instruções do código. Veja se ele(a) consegue descobrir qual foi a imagem obtida:

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
A															
B															
C															
D															
E															
F															
G															
H															
I															
J															
K															
L															
M															
N															
O															
P															
Q															

Imagem: Fundação Telefônica – Quadro 2

Identificação do(a) colega:

Imagem obtida:

ATIVIDADE 3 – CRIADOR DE IMAGEM

3.1 Agora, para a segunda atividade, apesar de o nosso desenho ganhar cores, o foco não é exatamente a arte, mas analisar o desenho, reconhecer seus **padrões** e **abstrair** os itens desnecessários. Novamente, acompanhe as instruções de seu(sua) professor(a) e pinte no Quadro 3, apenas os quadrados com o número 1, respeitando as cores de cada camada e as referências de cada pixel nas linhas e colunas.

Quadro 3												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												
K												
L												
M												
N												
O												
P												

Azul												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H					1			1				
I					1			1				
J					1	1	1	1				
K					1		1	1		1		
L					1	1	1	1	1	1		
M					1	1	1	1	1	1	1	1
N					1	1	1		1	1	1	
O												
P												

Vermelho												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A					1	1	1	1	1			
B				1	1	1	1	1	1	1	1	1
C												
D												
E												
F												
G												
H					1	1		1	1			
I					1	1	1		1	1		1
J	1	1	1	1						1	1	1
K				1							1	
L												
M												
N												
O												
P												

Marrom												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A												
B												
C				1	1	1						
D		1		1								
E		1		1	1							
F			1									
G												
H												
I												
J												
K												
L												
M												
N												
O		1	1	1						1	1	1
P	1	1	1	1						1	1	1

Bege												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A												
B												
C							1	1		1		
D				1		1	1	1		1	1	1
E				1			1	1	1		1	1
F					1	1	1	1				
G					1	1	1	1	1	1	1	1
H												
I												
J												
K	1	1									1	1
L	1	1	1							1	1	1
M	1	1									1	1
N												
O												
P												

Preto												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A												
B												
C								1				
D								1				
E									1			
F									1	1	1	1
G												
H												
I												
J												
K						1			1			
L												
M												
N												
O												
P												

Imagem: Fundação Telefônica

PROJETO DE VIDA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

O PODER DE ASSUMIR AS PRÓPRIAS ESCOLHAS!

Competências socioemocionais em foco: Assertividade e Imaginação criativa



1 Conversa com o(a) Estudante

Olá, estudante!

A etapa do Ensino Médio chegou ao fim para os nossos jovens personagens, **Breno, Larissa, Elisa, Helena, Lucas e Carlos Eduardo (Cacá)**.

Olha só que incrível: eles(as) fizeram uma viagem no tempo e foram parar no futuro, no ano de 2042! Ao retornarem do futuro, eles(as) contaram aos(às) amigos(as) que muitas mudanças ocorreram na sociedade: as pessoas estavam mais conscientes com os cuidados ao planeta terra, com o uso da tecnologia e com as relações interpessoais.

Além disso, os(as) jovens viajantes do futuro contaram como estavam vivenciando seus **projetos de vida, planejados ao longo da fase escolar**. Com muito entusiasmo, cada um descreveu o adulto que se tornou, a carreira profissional que escolheu e como foi o ingresso no mundo do trabalho.

Você consegue imaginar como eles(as) ficaram surpresos ao se depararem consigo, aos 38 anos de idade? Quanta coisa passou na cabeça de cada um: os desafios enfrentados, as etapas vencidas, as frustrações pessoais, as decepções profissionais e as alegrias em cada momento de superação!

Você já se imaginou fazendo uma viagem futurista como essa?

Como seria esse encontro com você mesmo na vida adulta? Empolgante, não?

No percurso das aulas deste Caderno, você vai descobrir, junto com seu(sua) professor(a), para dar continuidade ao seu projeto de vida, tentando visualizar-se no futuro! Então, já adianto para você que não vale acelerar as próximas páginas!

Na história da viagem dos personagens, sinta-se à vontade para questionar as escolhas feitas por eles(as), pensando que ainda podem mudar o curso de suas vidas e você pode ajudá-los(as) nisso! Assim, você não será um mero expectador; ao contrário, participará das histórias vividas pelos personagens.

A proposta é que à medida que for conhecendo o **Breno, a Larissa, a Elisa, a Helena, o Lucas e o Cacá**, você possa ajudá-los(as) a visualizar novos caminhos e possibilidades de atuação na vida, conforme seus **projetos de vida**.

Tenho certeza de que junto com eles(as) o seu adeus ao **Ensino Médio** será muito mais emocionante, agradável e cheio de perspectivas de vida.

#SimboraViajarparaoFuturo!

ATIVIDADE 1 - RETOMANDO O PROJETO DE VIDA




- Estudante, agora já na 3ª série, você se lembra das vezes que escolheu seu Itinerário Formativo?



Lá no 6º ano quando estavam nos Anos Finais, vocês iniciaram a elaboração do seu Projeto de Vida. E quando estavam na 1ª série do Ensino Médio, tiveram que escolher qual itinerário seguiriam, não é mesmo?

- Você mantém o propósito no seu projeto de vida ou está com dúvidas ainda em que caminho quer seguir?
- Que tal fazermos uma retomada de algumas aulas de **Projeto de Vida** das séries anteriores?

ATIVIDADE 2 - PLANO DE AÇÃO

1. Estudante, para refrescar a sua memória, vamos lembrar? Acesse os links abaixo de algumas atividades que você desenvolveu ao longo de sua trajetória.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	SÉRIE/ BIMESTRE
S.A. 2 Do sonho à realidade: a arte do planejamento https://bit.ly/3evZWli	1ª Série – 3º Bim. 
S.A. 4 Um caminho a ser seguido https://bit.ly/3cWSQMG	1ª Série – 3º Bim. 
S.A. 2 Podemos ser muitos https://bit.ly/3qqjkcq	2ª Série – 2º Bim. 

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	SÉRIE/ BIMESTRE
S.A. 6 Um plano para o sonho https://bit.ly/3BpLPwZ	2ª Série – 2º Bim. 
S.A. 5 A arquitetura da escolha https://bit.ly/3xd031R	2ª Série – 3º Bim. 

- Estudante, reúna-se em uma roda de conversa com seus(suas) colegas e com o (a) professor (a) para retomar algumas Situações de Aprendizagem já estudadas, como as apresentadas acima.
- Seria bacana, também, se você ainda tivesse o **Diário de Práticas e Vivências (DPV)** dos anos anteriores em mãos, para discutir com seus(as) colegas, como foi a sua trajetória até o momento, ou seja, relembrar de onde partiram e projetar para onde querem chegar.

Aproveite este momento para rever as decisões tomadas e, se for preciso, continue ou mude algo para que seu projeto de vida seja realizado.

ATIVIDADE 3 - NARRATIVAS DE PERSONAGENS E O FUTURO

- Estudante, vamos agora, juntos numa leitura compartilhada, acompanhar as apresentações dos(as) jovens companheiros e personagens, para saber quem são eles(as) e o que fazem por aqui?



² **Breno** – Conhecido durante sua época de estudante como “o cara da comunicação”, ele sempre se interessou por poesia e natureza, destacando-se por sua capacidade artística e social. Desde jovem, defendia questões referentes a injustiças sociais. Nas horas que não estava na escola, ajudava a mãe numa loja do metrô, onde vendia artigos de escritório e cadernos personalizados feitos de papel reciclável. O seu pai era militar e vivia enxergando no filho um sucessor da sua carreira.

A conquista da situação financeira estável sempre foi algo perseguido por **Breno**. Quando estudante do Ensino Médio, ele tinha bastante desenvoltura em debates, em analisar as situações que aconteciam na escola e em ouvir diferentes opiniões. Foi por essas habilidades que se tornou um excelente líder de turma e na faculdade foi eleito orador. Na 1ª série do Ensino Médio, por gostar muito de humanidades, Breno optou por cursar o **Itinerário das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

Pensando nessa história, qual carreira profissional você acha que ele seguiu?

Que tal unir os seus conhecimentos aos dele para explorar as alternativas profissionais que mais se ajustam aos seus interesses?

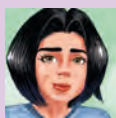
² (MUNIZ, Miguel) Imagens dos(as) personagens elaboradas para o material Projeto de Vida.



Larissa – Uma jovem que sempre buscou viver com intensidade cada minuto da sua vida. Lari, como é tratada, é determinada e adora desafios. Quando era estudante do Ensino Médio, vivia intensamente suas emoções.

Aos 17 anos, precisou enfrentar os desafios da maternidade, fato que modificou muitas coisas na sua vida, inclusive o relacionamento com o seu pai, que sempre fora muito exigente e rigoroso com a sua educação. Ela sempre sonhou em ser médica, o que a fez se esforçar muito para realizar esse sonho. Foi por isso que escolheu o **Itinerário Formativo de Ciências da Natureza**. Por que será que ela fez essa escolha?

Vamos descobrir juntos (as)?



Elisa - Uma jovem corajosa, órfã de mãe, que assumiu logo cedo a responsabilidade de ajudar a educar os seus quatro irmãos. Ao longo da sua vida, ela conta que teve que lidar com os ciúmes dos irmãos, mesmo ela sendo mais velha que eles. A dificuldade de adaptação na escola foi constante em sua vida, apesar de ser considerada um exemplo de estudante para muita gente. A sua história é uma busca permanente pela própria identidade. Com espírito empreendedor, ela fez carreira numa empresa que a contratou após passar dois anos como trainee. Quando cursou o Ensino Médio, escolheu o **Itinerário Formativo Matemática e suas Tecnologias**. Será que Elisa foi a única jovem que se manteve firme em relação aos objetivos do seu projeto de vida?

Vamos nos conectar a sua história?



Helena - Defensora de questões sociais e criadora de conteúdos digitais, desde que participou do Clube do Jornal em sua escola. Sua vida sempre foi lutar por uma sociedade sustentável. Ela não tem receio de mostrar quem é, de onde veio e o que faz. O **Itinerário Formativo** escolhido por ela foi o integrado das áreas de **Ciências Humanas e Linguagens**, com o objetivo inicial de ser professora de Inglês, mas com forte tendência, também, a cursar Direito. Quando adolescente, os seus pais pediam para ela parar de perder tempo tentando salvar o mundo. Demorou para ela perceber que o seu propósito era mesmo defender questões socioambientais.

Passado um tempo, ela se apaixonou por um jovem na Universidade que, assim como ela, era um excelente líder. Isso mudou o rumo da sua história.

Qual será a mudança na história da Helena?

Vamos conhecê-la?



Lucas - Ele sempre foi amigo de todos desde a época da escola. Um jovem cheio de energia, amigos dos animais, por esse motivo, ele sempre evitou a ingestão de carne vermelha. Por isso, pensava em um dia montar o próprio restaurante de comida saudável e “flexitariana” como costuma falar para os amigos (ou seja, um restaurante de dieta vegetariana flexível onde serve peixes). Apesar de ter vendido o violão do avô falecido, realizado monitorias remuneradas na Associação do Bairro onde morava e feito trabalhos de “freela” na loja da vizinha, não conseguiu economizar um tostão para realizar esse sonho. Todos os recursos que adquiriu foram para ajudar a sanar os débitos da sua família. Imagine que, até viveram de favor na casa de amigos, quando seus pais ficaram desempregados. Isso era motivo para brincadeiras dos colegas, que sempre colocavam em xeque o seu sonho. Contudo, **Lucas** nunca desistiu e elaborou o seu projeto de vida, de acordo com esse objetivo. Ele escolheu o **Itinerário Formativo Matemática e suas Tecnologias e a Formação Técnica Profissional**.

Será que a viagem para o futuro revelou se ele conseguiu montar o restaurante?



Carlos Eduardo – Também conhecido como **Cacá**, ele é um jovem perspicaz que sempre buscou resolver os problemas do dia a dia. Ao longo da juventude, descobriu o seu talento como fotógrafo, seguindo esse caminho como profissão.

Já na 1ª série do Ensino Médio, optou pelo **Itinerário Formativo de Matemática Conectada** e, como segundo componente curricular, **Conexões Empreendedoras**. Assim que concluiu o Ensino Médio, não tinha dúvida de que gostava mesmo era de fotografia e queria empreender nessa área.

O início da sua carreira foi difícil, pois eram poucas as oportunidades de se inserir no mercado de trabalho, ainda mais porque não tinha experiência. Nessa época, o sentimento de impotência e inadequação diante dessa escolha quase o desmotivaram; porém, ao se lembrar das aulas de Projeto de Vida e do Plano de Ação que elaborou para alcançar seus objetivos, reanimou-se e não se deixou abater.

Nessa mesma época, conheceu o grande amor da sua vida: uma jovem do ramo da fotografia que o ajudou a focar em sua meta, tornando-se um fotógrafo reconhecido pela sua competência. Daí, então, ele conseguiu unir sua profissão de fotógrafo e a de professor de fotografia realizando, assim, dois sonhos: ser dono de uma empresa multinacional (empresa global que vende os seus cursos por meio de uma plataforma digital) e ser professor de jovens surdos, como ele.

Como será o futuro desse professor e empresário?



³ Para saber mais

Na educação estadual paulista, os **Itinerários Formativos** entraram em vigor em **2022**. Hoje, na 3ª série do Ensino Médio, você já cursou alguns Itinerários Formativos!

Lembrando um pouco dessa experiência, como foi, na sua opinião, a escolha dos itinerários? Foi certa? Você aprendeu bastante? Hoje, você mudaria o percurso escolhido?

Você está lembrado de que ...

Os **Itinerários Formativos** são a parte flexível do currículo. Ao escolher um itinerário para cursar, você está exercendo o protagonismo da sua própria formação. Por isso, essa escolha é uma responsabilidade e uma oportunidade também!

Na prática, os **Itinerários Formativos** se adequam às possibilidades da sua escola na tentativa de atender aos interesses do estudante. Nesse sentido, os(as) professores(as) propõem atividades diversificadas, aulas interativas, oficinas e dinâmicas de estudo a fim de que os itinerários se tornem ainda mais interessantes para você.

Uma coisa que você deve ter achado muito legal é poder escolher os **Itinerários Formativos** de acordo com seu perfil! Você escolhe o **itinerário** disponível na sua escola, cursando-o de acordo com a carga horária.

A sua escola deve trabalhar, pelo menos, com duas áreas de conhecimento em cada um dos seguintes **Itinerários Formativos**:

1. Linguagens e suas Tecnologias;
2. Matemática e suas Tecnologias;
3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
4. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
5. Formação Técnica e Profissional.

Tenho certeza de que você fez bom proveito dos itinerários que cursou!



Conversa com o(a) Estudante

Agora sim, você já pode dizer que foi apresentado(a) aos(às) novos(as) colegas de viagem. Então, podemos retomar a conversa da atividade 1 sobre suas escolhas e decisões, não apenas referentes à carreira profissional, mas a tudo que diz respeito à vida de cada um.

Como você sabe, essa conversa tornou-se ainda mais séria na 1ª série do Ensino Médio, quando por meio da elaboração dos seus **projetos de vida**, você fez a escolha do seu **Itinerário Formativo** e desde então, tem executado tudo o que planejou.

Não sei se com você foi igual, mas a princípio esses(as) seis jovens não levaram muito a sério os seus sonhos e achavam que pensar no futuro era algo fora das suas realidades.

Contudo, com as aulas de **Projeto de Vida** e as conversas com os(as) professores da escola, eles(as) encontram sentido e a motivação necessária para sonhar e buscar meios para realizar seus sonhos.

No decorrer das aulas, eles(as) descobriram coisas novas sobre si mesmos e a importância de sonhar e traçar um Plano de Ação para realizar o que queriam. As aulas inesquecíveis para esses jovens sempre estiveram relacionadas às discussões sobre escolhas e decisões. Para eles, essas aulas não apenas ensinaram sobre como tomar decisões acertadas, mas sobretudo como avançar na direção do que queriam, aprendendo a serem flexíveis e a afrontar o que realmente lhes importava.

Trem plataforma disponível em: <https://bit.ly/3qxe1bc>. Acesso em 01 set. 2022.



Para Refletir

E para você estudante, considera este momento como um marco importante para prosseguir com seus propósitos?

Estudante, o que vocês acharam dos personagens lidos? Se identificou com algum deles?

1. Converse com seus(as) colegas e professor(a) sobre as escolhas de cada personagem lido e as escolhas que tiveram para suas vidas.
2. Em seguida, registre em seu **(DPV)**, as impressões que teve sobre cada personagem, bem como o motivo que te levou a escolher o seu itinerário.



MÃO NA MASSA – PALESTRAS DAS DECISÕES

E aí, estudante?

Você viu que as aulas de Projeto de Vida sempre estiveram relacionadas às escolhas e às decisões dos(as) jovens viajantes?

Para eles(as), essas aulas não apenas ensinaram como tomar decisões acertadas e, sim, como avançar na direção do que queriam, aprendendo a serem flexíveis e a buscarem o que realmente lhes importava.

Para **Lucas**, um dos aprendizados que mais mudou a sua vida foi considerar que suas decisões partem sempre da expressão “o que me convém” ao invés de “o que eu deveria”. Ele disse que demorou para confiar na **assertividade** das suas decisões.

Leia o que ele diz:



“Eu tinha muito medo de errar e dos julgamentos das pessoas. Isso limitava a forma de eu tomar decisões na minha vida, pois, eu ficava em dúvida o que de fato eu queria para o meu projeto de vida.

Foi nas aulas de Projeto de Vida, por meio do meu Plano de Ação que aprendi que, tomar decisões era uma responsabilidade só minha, eu mesmo quem deveria avaliar as consequências e, não me preocupar com o que as pessoas iriam pensar.

Hoje, adulto, lembro o quanto a escola me ajudou a entender a importância de eu mesmo ter a responsabilidade das minhas escolhas, sem me importar com julgamentos, e, assim, realizar os meus projetos”.

Partindo do aprendizado que **Lucas** citou, que tal refletir sobre as suas habilidades para tomar decisões e criar outras formas de pensar que podem ser essenciais para você refletir sobre suas experiências e tomar decisões sem medo?

Vamos experimentar fazer isso em grupo, conforme atividades propostas na sequência? Mas, antes, leia o recado que deixamos abaixo para você ficar mais à vontade para realizar a atividade:

Fique de olho⁴

Estudante, não existem decisões corretas ou incorretas, mas adequadas aos objetivos, ao contexto e às circunstâncias que estamos vivendo.

Contudo, para evitar equívocos na hora de decidir algo, é importante **focar** nos objetivos, nas motivações e nos recursos que se tem em mãos.

Tudo isso minimiza o medo de errar na hora de tomar decisões.

Agora, vamos à atividade!

1. Para realizá-la, organizem-se em grupos e siga a orientação do seu(a) professor(a) para discutirem e apresentarem argumentos que contenham as afirmações de **Lucas**.

Para isso, tudo o que você aprendeu nas aulas de **Projeto de Vida é fundamental!**

2. Utilizem o Diário de Práticas e Vivências (DPV) para auxiliá-los(as) na construção dos argumentos da palestra.

Procurem ler cada questão, pensando numa situação para facilitar as suas respostas.

1. Busco o perfeccionismo ou a decisão perfeita?
2. Penso que sempre decido pelo pior?
3. Vivo buscando alternativas mirabolantes como resposta ao medo?
4. Para que eu consiga tomar decisões, preciso sentir que sou aceito?
5. Sou impulsivo ao decidir, isso gera em mim arrependimentos?

6. Costumo delegar algumas decisões às pessoas ao meu redor?
7. Nego a mim mesmo o direito de errar?
8. A precipitação me faz acreditar que as decisões que tomo são impensadas?
9. Tenho medo de falhar com as pessoas ao tomar uma decisão?
10. Sinto que, algumas vezes, a minha inflexibilidade descarta alternativas de decisão.

Estudante, você já se sente preparado(a) para impulsionar as competências socioemocionais **assertividade** e **imaginação criativa**? Como você avalia seu desenvolvimento nessas duas competências?

4. Discutam para refletirem juntos sobre estas questões, se preparando para as apresentações.

ATIVIDADE 4 – A ESCOLHA IDEAL

Estudante, cada vez que projetamos o futuro que queremos, infinitas possibilidades de caminhos e de escolhas se abrem diante de nós.

É claro que algumas de nossas decisões requerem toda a nossa atenção e esforço; outras, nem tanto!

Agora, pense um pouco e responda:

1. Como foi, para você, escolher o Itinerário Formativo do Ensino Médio?
2. Converse com um colega sobre isso e, em seu **Diário de Práticas e Vivências**, cite três argumentos que embasaram as suas escolhas.



⁵ Para refletir

Estudante, ao concluir essa aula, esperamos que você tenha identificado os argumentos que embasaram as suas escolhas na direção do seu **projeto de vida**.

Contudo, caso perceba que seus argumentos não são convincentes para você, faça as mudanças que achar necessárias!

Não as deixe para depois! Ajuste, agora, o **Plano de Ação** do seu **Projeto de Vida**!

Lembre-se que toda escolha deve ser baseada em suas reflexões, em suas aprendizagens e em sua autoconfiança. Assim, sua capacidade de decidir aumenta e você poderá tomar novas decisões e avançar na direção do seu sonho.

Até a próxima aula!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

OS CENÁRIOS

Competências socioemocionais em foco: Autoconfiança e Imaginação criativa



Conversa com o(a) Estudante

Olá, querido estudante! Espero que esteja bem!

Assim como **Breno, Larissa, Elisa, Helena, Lucas e Cacá**, você passou por várias escolhas e viveu experiências muito distintas daquelas encontradas quando ingressou no Ensino Médio. Você e esses seis garotos são jovens em busca da realização dos sonhos e estão aprendendo a transformá-los em ações, lidando com diversos aprendizados inerentes à vida acadêmica, pessoal e social, com seus conflitos, surpresas e desafios, não é mesmo?

Uma coisa comum a vocês é que todos já viveram o processo inicial de escolha e decisão dos seus Itinerários Formativos e, agora, executam o que foi decidido, ou seja, estão cursando o Itinerário Formativo escolhido! Isso significa que, na perspectiva de um processo formativo consciente e responsável, você deve aprender a avaliar a repercussão da sua escolha e a decisão nos vários âmbitos da sua vida pessoal, social e produtiva, sempre com vistas a uma projeção de futuro alinhada ao seu projeto de vida.

Assim, neste momento, perguntas como:

O que lhe interessa na vida? Por que essa ou aquela escolha NÃO são tão importantes?

Você se sente feliz e seguro (a) com a decisão tomada?

Você acredita que tal decisão atende às expectativas e ambições presentes em seu projeto de vida?

Vale ressaltar que a escolha do Itinerário Formativo faz parte da construção do seu projeto de vida, pois as metas traçadas do seu Plano de Ação estão relacionadas a essa escolha. E, como toda escolha, espera-se que ela tenha ajudado na construção do cenário que você idealizou para a sua vida! Você sabia que quanto mais próximo você tratar o seu futuro, fazendo dele um conhecido, mais chegará próximo dele? Isso porque as mudanças de comportamento que o (a) leva a realizar seu projeto de vida.

Se você estiver seguro e consciente dos passos que estiver dando, o Plano de Ação vai, aos poucos, se tornando realidade!

Assim, será que o cenário futuro que você imaginou tem a ver com a pessoa que você é hoje? Lembre-se de que planejar o futuro é nutrir uma relação e cultivar todos os dias o que deseja alcançar, e por isso, as competências **Autoconfiança** e **Imaginação** criativa são importantes.

Pensando nisso, que tal descrever cenários futuros e fazer conexão entre o que você é e o que quer ser, no futuro? Isso pode ajudar você a se posicionar frente aos desafios, aos limites e às possibilidades do seu Projeto de Vida.

#SimboraVisãoCenários!



Para saber mais

- **Carreira** - é um caminho percorrido por um indivíduo ao longo da sua vida profissional. Diz respeito, portanto, à trajetória de um profissional ao longo da sua vida, às experiências e às habilidades que desenvolveu na sua área de atuação. Atualmente, não existe um tipo definitivo de carreira, pois elas variam conforme os objetivos de cada profissional (direção estabelecida de forma a contemplar as particularidades de cada pessoa e à autorrealização profissional). Na escolha da carreira, devem ser levados em conta vários pontos, como as aptidões pessoais, os gostos e os ganhos financeiros que essa profissão trará.
- **Profissão** – é a ocupação profissional de alguém, ou seja, é uma atividade especializada exercida por uma pessoa que foi capacitada para tal. Desse modo, a capacitação necessária para cada trabalho, varia de acordo com o tipo de atividade a ser exercida e com o dia a dia da profissão. Exemplo: você pode ser engenheiro, fisioterapeuta, jornalista ou nutricionista.
- **Empregabilidade** – é o que define se um profissional está apto para ocupar determinada vaga no mercado de trabalho. É, então, a junção de competências essenciais que um indivíduo precisa ter para ocupar determinada posição.
- **Mercado de trabalho** – Diz respeito às formas de trabalho que existem e que são remuneradas de alguma forma, seja esse trabalho manual ou intelectual. No mercado de trabalho, as pessoas vendem sua força de trabalho por um salário que pode ser em dinheiro, moradia, bonificação, ou outra forma de recompensa pelo trabalho exercido.

Caderno de Formação do ICE – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Tecnologia de Gestão Educacional. Palavras Fáceis para Explicar coisas que Parecem Difíceis. 2ª edição. 2019. Páginas 16 e 26. Caderno Pós-Médio ICE – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Ensino Médio. 2ª edição. 2022. Página 12.

ATIVIDADE 1 - PARÂMETROS

Professor imagine que os personagens que você conheceu neste Caderno o(a) convidaram para fazer uma viagem ao futuro, em que você entra em uma máquina do tempo! E você... aceita o convite e vai viajar para o FUTURO! Isso é demais, não é?!

Ao fazer essa maravilhosa viagem, as primeiras paisagens que surgiram, mostraram a sua vida daqui a seis anos. Assim, coisas incríveis você visualizou! E uma das coisas foi ver como sua vida se concretizou a partir do Itinerário Formativo escolhido no Ensino Médio.

Então, para não esquecer o que viu na viagem, registre as informações na ficha a seguir:

Cenários futuros - Vida pessoal, social e profissional	
Nome: Exemplo: Breno	
Pessoal e Social	
Acadêmicas - Nível de estudo alcançado	
Nível de estudo: Exemplo: Conclui a graduação em Engenharia da Computação e iniciei o curso de Pós-graduação em desenvolvimento de jogos digitais.	Aptidões/habilidades e preferências que se destacam: Exemplo: Comunicação efetiva, escuta ativa e curiosidade sobre comportamento humano.

Bem-estar-pessoal - Interações sociais e saúde	
Interesses e o que gosta de fazer: Exemplo: Natureza, leitura e poesia. Ir a festas/confraternizações.	Saúde física: Exemplo: Consegui perder 10 kg depois que virei fã de carteirinha do ciclismo <i>Mountain bike</i> .
Saúde financeira: Exemplo: desde os estágios remunerados pela universidade, a vida financeira melhorou e logo veio uma contratação como funcionário efetivo numa empresa, o que garantiu uma boa renda mensal para poupar dinheiro e alcançar o meu sonho da casa própria. Até consegui fazer um esporte radical como hobby, o que trouxe melhor qualidade de vida para mim.	
Família - possibilidade de construir a própria família	
Exemplo: Encontrei uma pessoa com quem quero formar uma família feliz e estável e estamos nos organizando para isso...	
Profissional	
Emprego e/ou carreira	
Atuação profissional: Exemplo: Tecnologia - Designer de games.	Exigências do campo de atuação escolhido: Exemplo: ser apaixonado por games, entender de dinâmica do mercado, linguagem de programação, adorar desafios e ser criativo.
Especialidades secundárias da atuação profissional: Designer Análise e desenvolvimento de sistemas Ciência da Computação	

Após retornar da viagem e fazer as suas anotações, escolha um(a) colega para contar sobre os cenários que você visualizou.

Aproveite para contar se o que viu estava em pleno atendimento às suas expectativas e sonhos.

Será que sua versão futura é muito parecida com o que você é hoje ou é completamente distinta? Quais as semelhanças e diferenças?



Para refletir

Estudante, chegamos ao final de mais uma aula! Esperamos que **os cenários** apresentados reforcem a visão que você definiu para a realização dos seus sonhos. Como você sabe, o seu **projeto de vida** se encaminha para a finalização de uma etapa importante da sua vida, que é a conclusão do **Ensino Médio** e, por isso, é fundamental que você encare o futuro com confiança, acreditando em suas escolhas e decisões. Contudo, caso **os cenários** que visualizou não condizem com a atuação que deseja ter na vida, ajuste o que for preciso. A equipe pedagógica da sua escola e seus(as) professores(as) estão para apoiá-lo(a) no que for preciso.

Até a próxima aula!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3



6 AVALIAÇÃO FORMATIVA DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Competências socioemocionais em foco: Tolerância ao estresse, Assertividade, Persistência, Imaginação criativa e Confiança



Conversa com o(a) Estudante

Estudante, o desenvolvimento de competências socioemocionais ajuda você a encontrar um caminho para continuar estudando e aprendendo cada vez mais, já pensou nisso?

MISSÃO 1: O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS (CSES)

Você se lembra o que são competências socioemocionais?



Para saber mais

As **competências socioemocionais** podem ser entendidas como o modo com que você pensa, sente e se comporta, se relaciona consigo e com os outros, como cria objetivos e toma decisões, como enfrentar situações novas ou difíceis.

Provavelmente você já se perguntou:

- Será que as competências socioemocionais são realmente úteis para a minha vida?

Vamos colocar essas ideias no papel!

Afinal, as competências socioemocionais são úteis na minha vida?

Se sim, em quais partes (marque **X** em quantas opções você quiser)

- () nos meus estudos e aprendizagem;
- () na forma como eu lido com meus(minhas) colegas e professores(as);
- () na minha vida fora da escola (relação com minha família e amigos(as) ou até com desconhecidos(as));
- () no meu bem-estar.

Muita gente já fez pesquisas sobre a importância do desenvolvimento socioemocional e, por isso, as aulas de Projeto de Vida têm o objetivo de mostrar ao(à) estudante que seus potenciais e habilidades devem ser usados a seu favor para que ele(a) bem atue na vida pessoal e em sociedade.

- Quanto às pesquisas sobre o desenvolvimento socioemocional, você quer saber quais foram os achados delas?

Ah, aqui não tem mistério: as pesquisas revelam que o desenvolvimento socioemocional melhora o desempenho acadêmico, ou seja, o quanto conseguimos aprender em todos os componentes, não só em **Projeto de Vida**.

Além disso, o desenvolvimento socioemocional também melhora o bem-estar e motiva-nos a seguir com os estudos para sermos bem formados e realizados, tanto pessoal quanto profissionalmente.

Então, vale a pena se engajar nesse desenvolvimento, você não acha?

É claro que vale!

Então, vamos conhecer quais são as competências socioemocionais que são **foco** de trabalho intencional na **3ª série**.

Competências socioemocionais priorizadas na 3ª série

Assertividade: Capacidade de fazer-se ouvir para dar voz aos sentimentos, opiniões, ideias e necessidades (individuais e coletivas), exercer influência social, tomar uma posição e imprimir liderança.

Tolerância ao estresse: Capacidade de regular ansiedade e resposta ao estresse e de resolver problemas com calma.

Imaginação criativa: Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.

Persistência: Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.

Confiança: Capacidade de desenvolver expectativas positivas sobre as pessoas. Diz respeito a acreditar que as pessoas têm boas intenções em suas ações e tentar reconhecer o melhor delas.



MÃO NA MASSA: REVIEW DE CSES

Estudante, a **Review de CSEs** são comentaristas da televisão ou youtubers que analisam séries, filmes, jogos?

Que tal se colocar nesse papel de quem analisa e comenta algo bem interessante? Essa atividade não é teórica, ficando só em conceitos. Ela é prática! Nela, você precisa fazer uma análise de situações reais, identificar se as competências socioemocionais (também conhecidas como CSEs): assertividade, tolerância ao estresse, imaginação criativa, persistência e confiança estão sendo praticadas na história que você e seu grupo estão observando e comentar a respeito.

1. Reproduza esse quadro quantas vezes quiser, ou seja, seu grupo pode analisar mais de três CSEs.

Review de CSEs: uma análise em grupo	
Título da situação em análise	
Nome da CSE: Como ela foi praticada: Comentário do grupo com exemplos que justificam a análise:	
Nome da CSE: Como ela foi praticada: Comentário do grupo com exemplos que justificam a análise:	
Nome da CSE: Como ela foi praticada: Comentário do grupo com exemplos que justificam a análise:	

2. Após preencher o quadro, siga as orientações do(a) professor(a) e escolha, junto com os demais integrantes do seu grupo, o exemplo que vocês consideram mais interessante e que, por isso, merece ser apresentado à sua turma em uma *review* ao vivo.
3. Combinem qual será a dinâmica de apresentação, que pode ser feita por um representante do grupo, por vários, ou até mesmo por todos.

MISSÃO 2: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Estudante, no ano anterior, você teve a oportunidade de se autoavaliar utilizando um instrumento de avaliação formativa de competências socioemocionais por rubricas?

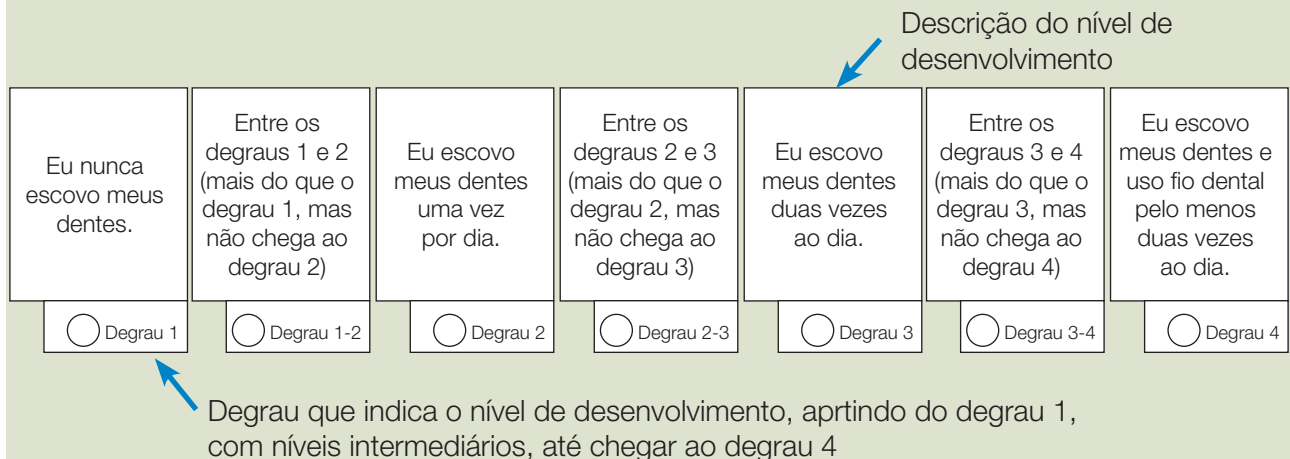
Se a resposta for não, a hora é agora! Se a resposta for sim, vamos relembrar o que é isso?



Para saber mais

Avaliação Formativa é um tipo de avaliação que não tem como objetivo “dar nota”. É uma avaliação que será realizada ao longo do ano nas aulas de Projeto de Vida para que você, seus(suas) colegas e professores(as) possam conversar sobre como cada um está se desenvolvendo. Não tem certo ou errado!

Rubricas, nesta avaliação, são um tipo de escada que define degraus de desenvolvimento para cada competência socioemocional, de um modo organizado que ajuda você a se autoavaliar. Veja um exemplo de rubricas:



Estudante, antes de começar a fazer sua autoavaliação nas competências socioemocionais, treine um pouco como usar o instrumento de avaliação formativa por **rubricas**!



MÃO NA MASSA: EXPLORANDO O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA POR RUBRICAS

Para compreender na prática o que é o instrumento e como utilizá-lo, você irá se autoavaliar em uma competência que não é socioemocional, mas é muito frequente em nosso dia a dia: escovar os dentes! Fique atento(a) para as orientações do(a) professor(a).



MÃO NA MASSA: AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Agora, é a hora do momento oficial. A **autoavaliação** é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

1. Confira o “Caderno de Respostas” e siga as orientações do(a) professor(a)!
2. Acesse a Secretaria Escolar Digital com seu **RA** e senha, em: <https://cutt.ly/RBvByr0>.

Este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo ajudá-lo(a) a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento.

Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas, **não** vale nota.

MISSÃO 3: MEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Estudante, até agora, você:

1. Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
2. Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
3. Escolheu, junto com a turma, as duas competências socioemocionais que são o foco principal de desenvolvimento coletivo.



MÃO NA MASSA: CONSTRUINDO MEU PDP

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro “jogo da vida”, pegue seu **Diário de Práticas e Vivências** para registrar o seu plano para desenvolver as duas competências socioemocionais escolhidas. Ou seja, o que você pode fazer para conseguir desenvolvê-las.

Passo 1: Escolha e registre, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências.

Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação concreta que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Por exemplo: se a competência escolhida for “assertividade”, reflita e registre o que você pode fazer em seu dia a dia para desenvolvê-la. Veja algumas ideias:

A. Nos trabalhos em grupo, se eu discordar de alguma escolha que o grupo esteja tomando, vou falar o que eu penso, defendendo e justificando minhas ideias com calma, sem agressividade, para que os(as) colegas do grupo entendam o que penso.

B. Quando o(a) professor(a) fizer uma pergunta em uma atividade de roda de conversa com toda a turma e eu quiser responder, não vou deixar a timidez me vencer.

C. Vou tentar falar e interagir com meus(minhas) colegas e professor(a), sem medo.



Para Refletir

Uau, quanta coisa você analisou e observou nesta situação de aprendizagem!

Olhou para si mesmo e já teve boas ideias de como seguir se desenvolvendo no caminho de suas escolhas. Mais do que colocar no papel, é preciso praticar as competências no seu dia a dia para que elas sejam realmente úteis para você.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

MUDANÇAS NO TEMPO E NO ESPAÇO

Competências socioemocionais em foco: Respeito e Assertividade



Conversa com o(a) Estudante

Ao longo das décadas, foram muitas as mudanças culturais, sociais e econômicas que implicaram em modificações no mundo do trabalho, como consequência da globalização em que vivemos.

Você já parou para pensar como tudo mudou e no que há de novo?

Não é necessário ir muito longe na história para perceber que existem novas tendências modificando a nossa forma de trabalhar. Um exemplo disso é que as pessoas estão sempre buscando satisfação e novos desafios em suas carreiras. Além de buscarem trabalhar com propósito, essa é uma forma de manterem-se aprendendo ao longo da vida e estar sempre atualizado (a).



Celulares. Freepik. Disponível em: <https://bit.ly/3xkLwkX>. Acesso em: 13 set. 2022.

Estudante, você está lembrado do jovem **Cacá**?

Pois bem, a sua necessidade de acompanhar as transformações no mundo era tanta que ele achou melhor correr atrás do que tinha de mais atual no ramo da fotografia para abrir a sua própria empresa. O jovem **Cacá** é um exemplo típico de empreendedor que adora inovação e está sempre buscando soluções para os problemas. Além disso, foi-se o tempo em que as pessoas faziam carreira numa única empresa, pois agora, elas estão sempre buscando aprender algo novo e quando percebem que o seu trabalho atingiu as expectativas que tinham no início da carreira, elas acabam optando por mudar de emprego.

Você pode verificar isso ao conversar com alguém com menos de 30 anos que iniciou a carreira profissional ainda muito jovem. Não será difícil perceber que, ao longo da sua vida, essa pessoa já passou por mais de três empregos.



Cacá tem uma explicação para isso: segundo ele, a cada geração, as expectativas em relação à carreira profissional aumentaram e, desde então, as pessoas estão sempre buscando motivos para trabalhar. É por isso que o **Projeto de Vida** é tão importante para ajudar jovens como você a encontrarem também propósitos nas suas carreiras escolhidas.

Uma outra mudança no mundo do trabalho foi a não predominância da valorização do diploma como forma de ingresso e permanência em empregos. O currículo, por exemplo, deixou de ser o único quesito valorizado, pois não são apenas os estudos, a formação e os cursos que garantem sucesso numa carreira. E o **Cacá** sabe bem disso, pois ele viveu essa experiência na pele! No início da sua carreira, o seu diploma de tecnólogo e o seu conhecimento técnico eram muito valorizados, mas, logo deixaram de ser garantia para as vagas de emprego que cobiçava.

Veja o que ele lhe diz sobre isso:



Cacá - “Há 50 anos, buscava-se alguém que fizesse o que tinha que ser feito de acordo com a função numa empresa. Seu currículo de médico, de advogado, de mecânico era o que importava para você ingressar numa empresa e exercer o seu trabalho e, quase não se levava em conta a sua maneira de se relacionar com seus pares, de lidar com conflitos ou de encarar situações desafiadoras. Em outras palavras: o importante era você cumprir com o seu ofício, apenas! Hoje, o importante é que você exerça bem o seu trabalho e tenha equilíbrio para isso, ou seja, consiga olhar para as dificuldades e contorná-las, caso não consiga resolvê-las.

Agora, pense como serão tratadas as questões relativas ao mundo do trabalho daqui a 30 anos! Não é preciso fazer uma viagem no tempo para imaginar que a forma como as pessoas se relacionam entre si será uma competência muito visada.

As habilidades sociais nos possibilitam uma melhor comunicação, interação e compreensão dos eventos à nossa volta.

Na próxima aula, eu vou te explicar melhor o que são essas habilidades e como desenvolvê-las.”

A globalização também trouxe uma forma diferente de crescimento econômico, por meio da oferta de produtos e serviços, como as inovações tecnológicas que impactaram a vida profissional.



Para Refletir

O mundo em transformação.

Quem poderia imaginar que a maior rede de hotéis no mundo não possui nenhum hotel?

E que a maior frota de táxis não é proprietária de nenhum carro? Quem poderia imaginar que os celulares seriam, também, máquinas fotográficas?

Não basta que contemplemos as transformações, é preciso refletir sobre o quanto elas alteraram as nossas vidas. Foram mudanças profundas em muitas áreas das nossas vidas.

Pense em como era a nossa comunicação e como ela é atualmente!

Esse universo de transformações também mudou a nossa forma de aprender!

Para compreender um pouco sobre a transformação tecnológica, acesse o link ou o QR Code, para ler as considerações de Alvin Toffler sobre a 4ª Evolução Industrial.

Disponível em: <https://bit.ly/3Uki2NK>. Acesso em 16 set. 2022.

ICE – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Curso Online em EAD - Aprendizagem Socioemocional. 2022.



Um exemplo de mudança das últimas décadas é que cada vez mais pessoas têm estreitado a vida pessoal à profissional e o que parece acelerar isso são as redes sociais que, ao valorizar o marketing pessoal, gera uma imensa cobrança entre as pessoas.

As transformações e as mudanças ocorridas nas últimas décadas fizeram do mundo um lugar complexo, pois a forma de nos relacionarmos não é mais a mesma, uma vez que as possibilidades de conexão, em tempo real, tornou-se muito fácil. Assim, o mundo ficou mais diversificado, mais conectado e mais informado. Todas essas mudanças exigiram de nós o desenvolvimento de habilidades sociais, pessoais e emocionais das quais, anteriormente, não nos atentamos. Pensando nisso e no seu **projeto de vida**, que tal discutir sobre as escolhas dos seus **Itinerários Formativos** com vistas às novas carreiras que estão surgindo?

Para isso, os(as) jovens **Breno, Larissa, Elisa, Helena, Lucas e Cacá** vão conversar com você sobre suas escolhas de carreira, para que você amplie os seus conhecimentos em relação à graduação, aos tipos de titulação, ao perfil de saída do profissional, às modalidades de ensino existentes e às várias formas de ingresso na universidade. Essa aula, portanto, vai ampliar suas perspectivas de futuro e dialogar com suas escolhas e decisões tomadas até aqui. Eis, então, que esse papo é sobre o seu **projeto de vida!**

Pensando nisso, vamos fazer uma atividade para entender melhor esse assunto?

ATIVIDADE 1 - CAMINHOS QUE LEVAM AO MERCADO DE TRABALHO

1. Considerando que as suas escolhas devem estar alinhadas às suas expectativas e aos seus propósitos de vida, conforme os objetivos do **projeto de vida**, escolha uma das estações de aprendizagem seguintes.

- a) **Estação:** As universidades
- b) **Estação:** Formação Técnica e Tecnológica
- c) **Estação:** Carreira Militar
- d) **Estação:** Empreendedorismo



Para saber mais

Atrito para atualização:

O computador comprado há um ano começa a dar problemas de atualização.

A fonte do celular antigo já não serve para o novo celular. Um navegador web atualizado, hoje, vai expirar daqui a pouco anos. Esses são alguns exemplos do que chamamos de atrito para a atualização! Quanto mais volátil o mundo, mais tensão!

Conviver com a diversidade causa uma tensão de atualizações e, nós, precisamos lidar com isso. Então, uma das coisas a fazer é pedir ajuda quando precisar e estar disposto a aprender, desaprendendo e reaprendendo. Não sei se você já ouviu falar, mas essa é a tradição do LEARNABILITY - do aprendizado constante!

“LEARNABILITY”? É a capacidade de desenvolver um comportamento que priorize o aprendizado constante. Está relacionado com hábitos de aprendizado e atualização, e disposição para adquirir novas habilidades e conhecimentos. Assim, a inteligência emocional, além de ajudar a conviver com a diversidade, traz também a resiliência para sabermos conviver com os desafios constantes atuais.

2. Estudantes, organizem-se em 4 grupos para participarem da Atividade: **Caminhos que levam ao mercado**, seguindo as orientações de seu(a) professor(a).

Bom trabalho!



Para refletir

Estudante, chegamos ao fim de mais uma aula e esperamos que as discussões em sala de aula o(a) ajudem a entender como as transformações e as mudanças ocorridas no mundo impactaram as formas de trabalho. Você deve ter percebido o quanto a formação básica é importante para seguirmos qualquer carreira. Assim, a escolha do seu **Itinerário Formativo** e a busca por qualificações irão favorecer sua atuação profissional.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

O MAPA-MÚNDI DO TRABALHO. O QUE ELE REVELA?

Competências socioemocionais em foco: Assertividade e Persistência



Conversa com o(a) estudante

Responder a essa pergunta não é uma questão de adivinhação e, sim, de identificação e projeção de cenários que levam em consideração as leituras sobre diversas variáveis, tais como o desenvolvimento e o comportamento econômico do país e de cada região, bem como a observação de como é a vida dos profissionais que já exercem a profissão que você pretende seguir, entre outras.

De acordo com o IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Disponível em: www.ipea.gov.br
Acesso em: 14 set. 2022 – existem dados animadores em termos de geração de postos de trabalho nas regiões metropolitanas do Brasil nos últimos anos.

E, para compreender sobre o IPEA, estudante, acesse o link <https://bit.ly/3xWGyLB> ou o **QR Code**, acesso em: 16 set. 2022.

O futuro do trabalho não pode ser concebido sem a influência da tecnologia. As novas formas de emprego, como o teletrabalho e o trabalho cooperativo têm um nexo comum que é a tecnologia.



Veja o que Breno e Larissa falam sobre o futuro do trabalho:



Breno - “Não precisa viajar numa máquina do tempo até o futuro para saber o que o mundo do trabalho revela. Isso porque a realidade do futuro do trabalho e da nossa sociedade vem sendo representada há muito tempo por filmes, séries, e até mesmo por desenhos animados. Você mesmo já deve ter assistido alguma coisa nessa linha, não é mesmo?”

Quando falamos de tecnologia, muitas pessoas pensam que o destino do mundo das organizações estará tomado por robôs e que os humanos sofrerão com o desemprego. Porém, existe uma meia verdade nisso! Sabemos que as máquinas ocuparão o lugar de mão de obra humana, isso não é novidade para ninguém. Entretanto, não são os empregos que vão deixar de existir: as atividades serão adaptadas e, dessa forma, dividiremos o espaço com a tecnologia”.

Atualmente e no futuro, praticamente todas as profissões se configuraram por ocupações que podem ser automatizadas. Nessa realidade, os robôs como assistentes dos seres humanos nos processos de tomada de decisões, será algo comum.

Já pensou em você firmando uma parceria com uma máquina?



⁷ Pois é, com robô ou sem robô, quando o assunto é futuro do trabalho, sempre nos vem a ideia do domínio tecnológico sobre os processos de produção. Isso abre uma série de possibilidades de atuação profissional das pessoas. Contudo, como você sabe, também são inúmeras as

exigências formativas, como a formação em cursos, sejam profissionalizantes e/ou acadêmicos. É preciso reunir qualidades que o (a) capacitem para ser o profissional do futuro. A sua formação implica conhecimentos e a verdade é que não dá para visualizar cenários promissores de um futuro profissional sem que você esteja realmente preparado para ele.

É preciso estudar sempre, pois o mundo do trabalho é totalmente mutável!

As melhores oportunidades estão para quem consegue planejar a sua carreira com anos de antecedência, antes de ter as primeiras experiências no mercado.

ATIVIDADE 1 - UMA ÁREA PARA CHAMAR DE MINHA

1. A seguir o(a) seu(a) professor(a) vai apresentar explicações sobre algumas áreas de atuação no mundo do trabalho, conforme as escolhidas na sequência: algumas possibilidades de atuação no mundo do trabalho; Engenharia e Produção; Advocacia; Gestão de serviços; Saúde; Agronegócio, siderurgia e mineração; Energia e recursos renováveis; Meio ambiente e biotecnologia; Tecnologia; Educação.
2. Conforme explicações do(a) seu(sua) professor(a), escolha uma das áreas apresentadas e pesquise sobre as suas possibilidades de atuação profissional no mercado de trabalho.

É importante que nas pesquisas, você busque demandas atuais e futuras sobre a área escolhida. Ao final, você deve apresentar, aos(às) colegas, as novidades e possibilidades de atuação na área que pesquisou.

Chegamos ao final de mais aula. Esperamos que você tenha identificado possibilidades de inserção no mercado de trabalho, conforme as áreas de atuação demandadas pelo mercado. Na próxima aula, vamos mostrar como você pode se preparar para elas e enfrentar o mapa-mundi mundo do trabalho.

Até lá!

PROJETO DE VIDA

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

EM QUE POSSO TRABALHAR?

Competências socioemocionais em foco: Assertividade e Tolerância ao estresse



⁸ **Conversa com o(a) Estudante**

Olá, bem-vindo(a) às aulas de **Projeto de Vida** deste Bimestre!

Neste Caderno, há atividades que serão desenvolvidas na prática, possibilitando que você visite o mundo do trabalho e se prepare para ele por meio de atividades **mão na massa**, como a elaboração do primeiro currículo e o treinamento para uma entrevista de emprego.

Essas atividades apoiam o planejamento do seu **Projeto de Vida**.

Além disso, trataremos temas referentes à Educação Financeira, colocando em pauta questões sobre consumo e economia saudável. É importante destacar que ao trazermos informações sobre temas básicos da economia, contribuirá para que você organize a sua vida de forma sustentável, independente do emprego ou carreira escolhida.

As aulas previstas neste Caderno, portanto, ajudarão você a estabelecer conexão entre os seus hábitos e o que fazer para alcançar o estilo de vida desejado.

Conceitos como bem-estar, necessidades e desejos de consumo permeiarão as discussões em sala.

Além da Educação Financeira, falaremos sobre decisões de compra e consumo

Vale lembrá-lo(a) que continuaremos nossa viagem no tempo com os(as) jovens **Breno, Larissa, Elisa, Helena, Lucas e Cacá**.

#VamosNessa!

Estudante, antes de pensar no que você pode trabalhar é importante pensar no que é preciso para concorrer a uma vaga de emprego.

- Que tal pensar na elaboração do seu currículo?
- Você sabe quais as informações sobre você que não podem faltar nesse documento?



CV. Pixabay. Disponível em: <https://bit.ly/3Sc5TZI> Acesso em 16 set. 2022.

Nessa aula vamos ajudá-lo (a) a elaborar o seu currículo, considerando a importância de ser verdadeiro nas informações sobre o seu perfil profissional. Explicando assim, como você pode fazer a diferença diante da concorrência com outros candidatos, ao colocar;

- informações sobre trabalhos voluntários,
- atuação em empresa familiar,



Elisa - Na hora de concorrer a uma vaga de emprego, é preciso ficar atento a alguns pontos. Veja as recomendações que a personagem Elisa dá para você:

- fotos no currículo – só deve ser colocada quando exigido;
- redes sociais – evitar postar situações de lazer em trajes íntimos;
- atenção à gramática - cuidado com os erros de português ao falar e escrever, seja na elaboração do currículo ou nos textos que você posta nas redes sociais; páginas demais – o currículo não precisa ter mais de 2 páginas, pois ele correrá o risco de não ser lido inteiramente;
- supercomputação – o contrário também acontece. Não diminua a fonte do seu currículo, espremendo parágrafos. E o sumário de forma equilibrada;
- referências pessoais – evitar dispor no currículo, como referência, o telefone da vizinha ou do namorado(a);
- documentos – não é necessário dispor número de RG e CPF no currículo, esses dados são desnecessários;
- cursos – evite dispor cursos que não são úteis as vagas de emprego que está concorrendo;
- viagens – não devem constar no currículo viagens que não estão relacionadas à área de trabalho ou estudo de idioma;
- frase de efeito e uso de jargões - devem ser evitadas;
- assinatura – não se deve assinar o currículo, pois o que garante a legitimidade das informações é a legitimidade da sua elaboração;

- salário – deixar para tratar desse ponto no momento da entrevista. Caso seja solicitado, deve ser apurada a média salarial do mercado.

Partindo das recomendações da Elisa, que tal você montar o seu próprio currículo?

O que você sabe sobre isso?

Pois bem, um bom currículo é aquele que diz exatamente quem você é. Ele é o seu cartão de visitas. Hoje, na maioria das vezes virtual, o currículo pode dizer os planos para o futuro e, neste caso, você não deve ter vergonha de dizer que está na busca do seu primeiro emprego. Nesta situação, você deve relatar, em ordem decrescente, suas experiências profissionais. A futura empresa pode avaliar o seu relato e convidá-lo(a) para crescer junto com ela. As informações do currículo devem ser apresentadas de maneira simples e organizada.

Agora que você sabe disso, vamos colocar a mão na massa e elaborar o seu!

ATIVIDADE 1 - MEU CURRÍCULO

Estudante, você sabia que para buscar uma colocação no mercado de trabalho é preciso caprichar na hora de redigir o currículo?

Pois é...isso porque ele é a porta de entrada do candidato para ser admitido em um emprego! Então, ele deve ser objetivo, claro e apresentar as experiências profissionais do candidato, as quais devem ser condizentes com o cargo pretendido.

Além disso, seu aspecto visual deve ser organizado e de fácil leitura.

1. A partir da orientação do (a) seu (sua) professor (a), elabore o seu currículo.
2. Após a preparação do currículo, veja as explicações do seu(sua) professor(a) e ajuste o que for necessário;
3. Agora, liste as pessoas a quem você enviaria o seu currículo..

ATIVIDADE 2 - A ENTREVISTA

1. Agora que você tem o seu currículo, é hora de se preparar para uma entrevista de emprego. Saiba que a entrevista é a fase mais importante do processo seletivo, pois é a oportunidade que você tem de apresentar e demonstrar que é competente. Ela também serve para ver se tudo o que o você fala, está no currículo. Certamente, quem sabe se expressar bem tem mais chance de se dar bem nessa etapa, além de conseguir gerenciar a ansiedade e o nervosismo – por isso as competências socioemocionais: **assertividade** e **tolerância ao estresse** são suas aliadas neste processo! Sendo assim, de acordo com as orientações do seu professor, simule um momento de entrevista com um colega.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS PÓS-PANDEMIA E AS OPORTUNIDADES

Competências socioemocionais em foco: Curiosidade para aprender e Entusiasmo



Conversa com o (a) Estudante

Estudante, sabemos que nesses quase três anos de mundo pandêmico, muitas coisas mudaram na nossa sociedade.

Podemos citar pontos de avanços e desafios em vários âmbitos da nossa vida individual e coletiva. Em meio à crise causada pela COVID 19, enfrentamos, por exemplo, o desafio da baixa escolaridade e abandono escolar de jovens como você.

Dados mostram que um a cada três jovens estão sem emprego e educação no Brasil.

Isso traz ainda mais riscos de precariedade e exclusão ao mercado de trabalho de milhares de jovens ao longo da vida.



Rede de pessoas. Pixabay. Disponível em: <https://bit.ly/3eTEFbD>. Acesso em: 16 set. 2022.

Por outro lado, por meio da escolarização e formação continuada ao longo da vida, não podemos deixar de apontar as oportunidades de atuação para jovens como você no mercado de trabalho, trazidas pela pandemia. O que quero dizer é que o mercado de trabalho pós-pandemia provavelmente trará maiores desafios e diversas oportunidades. Por isso, é tão importante compreender esse novo cenário e se preparar profissionalmente para as mudanças que já são esperadas.

1. Estudante, organize-se em roda de conversa com os(as) seus(as) colegas e professor(a), para tratarem nesta aula sobre as perspectivas de trabalho no mundo pós-pandemia.
2. Depois, em seu **Diário de Práticas e Vivências** copie da lousa, o quadro que seu(a) professor(a) irá produzir para que você registre suas opiniões sobre as mudanças das profissões, inclusive após a pandemia Covid, como **Lucas, Larissa e Breno** imaginam o futuro das profissões.

3. É o que vocês saberão agora, compartilhando a leitura da narrativa abaixo:



Breno - Para começo de conversa, você há de concordar que todos nós precisamos nos reinventar e investir em novas habilidades. A tecnologia é a principal responsável pelas mudanças no mercado de trabalho atual. Vivemos uma quarta Revolução Industrial, desde o avanço da internet - com a Inteligência Artificial, Machine Learning, computação na nuvem (Cloud Computing) e Internet das Coisas (IoT). Alguns trabalhos tradicionais deixarão de existir e muitos serão repensados. Um exemplo disso, são os drones fazendo entregas e check-outs automáticos, substituindo caixas ou vendedores de varejo.



Larissa - Na medicina, a tecnologia tem sido uma divisora de águas. Hoje contamos com ela para alertar sobre o estado dos pacientes e para garantir a precisão no resultado de exames. Cabe a nós estarmos adaptados a essa nova era. Claro que você já sabia que os avanços tecnológicos já eram um fator esperado para o futuro do mercado, porém, o mundo não contava com a crise sanitária e econômica provocada pelo surto da COVID 19. Os impactos do coronavírus não só aceleraram a transformação digital em algumas empresas e setores, como acentuaram algumas tendências para os próximos anos.



Lucas - Os(as) profissionais capacitados, além de maior instrução, que reforça a importância de uma graduação, o mercado espera profissionais que se capacitem, otimizando sua formação superior por meio de atualizações constantes, de forma autodidata;

- Novas habilidades e capacidades são requeridas para poder responder às múltiplas e cambiantes demandas. Hoje, é preciso melhorar as competências e “reciclar” atitudes. Esses são pontos críticos para quem quer ascender as novas oportunidades;
- O trabalho remoto ou o home office passou de ser um benefício a um requerimento pelas empresas. Do mesmo modo, estamos transitando até um modelo híbrido, que nos permitirá tomar o melhor de cada uma das modalidades (presencial e virtual). Essa já era uma tendência ascendente no mercado, mas a pandemia acelerou o processo.
- Nos processos digitais, o caminho para a digitalização das empresas tem sido sem volta, demandando profissionais de todos os setores cada vez mais habituados com ferramentas e soluções digitais, que automatizam processos, reduzem custos e melhoram a produtividade;
- As habilidades comportamentais nunca foram tão importantes e valorizadas quanto agora. Os recrutadores valorizam mais isso do que um bom currículo. A resiliência e flexibilidade, além de outras habilidades fazem parte do perfil profissional mais procurado pelas empresas.
- Estruturas cada vez mais planas e ágeis passarão a existir. Eliminação de tudo aquilo que não tem valor;
- A tecnologia será algo que terá ainda mais novidades, que nem sequer podemos imaginar com os paradigmas atuais. Existem futuristas que dizem que a próxima revolução estará vinculada a maneira de nos relacionarmos, de nos conectarmos entre nós e de colaborar. A automação fará com que as vagas de emprego seja cada vez mais estratégicas, já que tarefas mais comuns ficarão por conta da inteligência artificial e de outros recursos tecnológicos.

ATIVIDADE 1 - PROFISSÕES PROMISSORAS

1. De acordo com as orientações do seu(sua) professor(a), pensando nas mudanças no mundo pós-pandemia e de olho no cenário do mercado de trabalho, pesquise com os seus colegas quais são as profissões promissoras e quais os cargos e cursos que são uma boa aposta para as profissões do futuro.

2. Aproveite para criar a sua lista de características mais valorizadas no mundo do trabalho pós-pandemia.



⁹ Para saber mais

Internet das Coisas - IoT

A internet das coisas é um tema emergente de importância técnica, social e econômica. Neste momento se estão combinando produtos de consumo, bem-estar duradouros, automóveis e caminhões, componentes industriais e de serviços públicos, sensores e outros objetos de uso cotidiano com a conectividade a internet e potentes capacidades de análise de dados que prometem transformar o modo que trabalhamos e vivemos, As projeções do impacto da IoT sobre a internet e a economia são impressionantes: tem quem antecipe que no ano de 2025 haverá até cem mil milhões de dispositivos conectados a IoT.

A IoT descreve a rede de objetos físicos (coisas) que levam incorporados sensores, software e outras tecnologias com o fim de conectar e intercambiar dados com outros dispositivos e sistemas através da internet. Essa é apenas uma definição e não existe nenhuma única e universal.

Imagine que existem várias coisas no seu dia a dia que funcionam dessa forma. Quer um exemplo: qualquer comunicação dispositivo a dispositivo e a comunicação de dispositivo numa nuvem. Assim, a IoT se refere a cenários em que a conectividade de rede e a capacidade de comutar se estende a objetos, sensores, artigos de uso diário que habitualmente não se consideram computadores, permitindo que esses dispositivos gerem, intercâmbio e consumam dados com uma mínima intervenção humana.

Apesar das projeções positivas, em contrapartida, a Internet das coisas também prevê importantes desafios que podem dificultar a realização de seus potenciais benefícios. Notícias sobre ataques a dispositivos conectados à internet, o temos a vigilância e as preocupações relacionadas com a privacidade já tem captado a atenção do público. Os desafios técnicos seguem nisso, porém estão surgindo novos desafios de políticas, jurídicos e de desenvolvimento.

Texto adaptado pela autora do site: Engineering Digital Transformation Company. Publicado por Engineering do Brasil em 27 de junho de 2022/atualizado em 24 de maio de 2022. Disponível em: <https://cutt.ly/BBvB1l0>. Acesso em 01 set. 2022.



¹⁰ Para Refletir

Estudante, chegamos ao final de mais uma aula, espera-se que você tenha compreendido o novo contexto trazido pela pandemia, sabendo identificar as oportunidades e encontrar dicas de como se destacar nesse pós-pandemia.

Como você viu, é importante conhecer as profissões do futuro para além do mercado de tecnologia, por isso a competência e curiosidade para aprender é tão importante neste caso. Essa é uma forma de buscar desenvolver melhor as suas habilidades para conquistar uma vaga de emprego e /ou desempenhar qualquer atividade de interesse, além de mobilizar o seu entusiasmo.

9 [GERMANO] - Elaborado para o material de Projeto de Vida.

10 [GERMANO] - Elaborado para o material de Projeto de Vida.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Competências socioemocionais em foco: tolerância ao estresse, assertividade, persistência, imaginação criativa e confiança.



Conversa com o(a) Estudante

Você saberia dizer qual competência algum(a) amigo(a) tem colocado mais em prática em sala de aula?

E você mesmo, quais competências anda exercitando em seu dia a dia de estudante? Tem sido fácil ou desafiador?

Topa pensar um pouco mais sobre isso?

MISSÃO 1 - LOCALIZANDO-SE NO PERCURSO

Estudante, na primeira missão, você e seus(as) colegas terão a oportunidade de dialogar sobre as competências socioemocionais priorizadas no bimestre anterior e avaliar o desenvolvimento delas por cada um(a) de vocês.

Juntos(as), vocês poderão apresentar, com respeito e cuidado, suas opiniões e dar sugestões para que seus(suas) colegas atinjam objetivos pessoais e escolares.

Um lembrete: localizar o percurso e descobrir em que ponto estamos é essencial para nosso crescimento como indivíduos e cidadãos. Aprendemos muito quando conseguimos ver em que estamos muito bem e em que podemos melhorar ainda mais!



MÃO NA MASSA: BÚSSOLA DAS COMPETÊNCIAS

1. Em trio, vocês irão relembrar as duas competências priorizadas pela turma.
2. Em seguida, cada um(a) terá a tarefa de mostrar como um(a) dos(as) colegas está desenvolvendo essas competências no ambiente escolar.

Passo 1: Que tal definir as competências priorizadas pela turma? Vocês podem conversar entre si e, depois, cada um(a) registrar suas ideias e opiniões nos quadros abaixo. Esse bate-papo é muito importante para o próximo passo.

Combinem com o(a) professor(a) o tempo da atividade.

Competências escolhidas pela turma:

1. _____

2. _____

As duas competências escolhidas por minha turma podem nos ajudar a atingir um objetivo porque...



¹² **Antes de partir para o trabalho, um ponto muito importante:**

Esta atividade mão na massa tem como objetivo colaborar para o desenvolvimento socioemocional de seus(suas) colegas. Assim, ao fazer o diagnóstico e dar dicas de como melhorar uma competência, vocês podem se lembrar de uma situação concreta que tenham vivenciado juntos(as) na escola para justificar suas falas.

Passo 2: Agora, vocês precisam escolher um(a) colega do trio para localizar alguns elementos ligados ao percurso de desenvolvimento das duas competências priorizadas pela turma. Escrevam suas respostas nas linhas vazias do trajeto. A ideia é que vocês contribuam para que seus(suas) colegas exercitem as competências socioemocionais e consigam, assim, ficar mais próximos de seus propósitos e desejos. Cada um(a) deve eleger um membro diferente do grupo, combinado?

- **Percurso das competências** (início do lado esquerdo, parte inferior)

Na minha opinião, você poderia desenvolver ainda mais essas duas competências, se você...

Nome do(a) colega:

Acho que você está se desenvolvendo nessas duas competências socioemocionais porque...

Para mim, sua qualidade (ou seu talento) que mais pode ajudá-lo(a) a atingir seu propósito é:

Fonte: Elaborado pela equipe de produção dos materiais de Projeto de Vida.

Passo 3: Hora de compartilhar as respostas! Todos(as) devem apresentar suas opiniões sobre o desenvolvimento das competências pelos(as) colegas do trio. Esse exercício possibilita um espaço de fala e de escuta atenta, por isso, é necessário que vocês apresentem suas ideias e respeitem o momento de participação de cada colega. Para manter a organização da conversa, escolham uma pessoa do grupo para cuidar do tempo! Deixamos algumas dicas para ajudá-los(as) a ter um bate-papo descontraído e bastante proveitoso:

- Esse é um bom momento para exercitar a assertividade, a empatia e o respeito!

É sempre bom pensar, antes de falar: Tem um jeito mais cuidadoso de expressar a minha opinião sobre o outro?

- Procurem **escutar atentamente** o diagnóstico e as dicas do(a) colega.
- Ao final da análise do percurso, é importante **agradecer** e **comemorar**! Afinal de contas, essa conversa é uma oportunidade de conhecer mais a si mesmos e a seus(suas) colegas.

Tudo certo?

Quem vai iniciar o percurso de avaliação de desenvolvimento das competências?



¹³ Para finalizar, não deixe de anotar ideias em seu Diário de Práticas e Vivências sobre as seguintes questões:

- Você gostou de conversar sobre as competências priorizadas pela turma? O que foi mais marcante para você?
- Você pretende colocar em prática a sugestão do(a) colega para desenvolver ainda mais as duas competências? Como acha que pode fazer isso?
- Para você, como as duas competências socioemocionais podem ajudá-lo(a) na realização de seu propósito?
- Você discordou de alguma coisa que foi dita para você? Nesse caso, do que discordou e por quê?

MISSÃO 2: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Você já realizou autoavaliação sobre suas competências socioemocionais utilizando o instrumento de rubricas em outros bimestres de Projeto de Vida. Vamos acessá-lo novamente para fazer mais uma rodada de autoavaliação! Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas, nem vale nota! A ideia é você se conhecer mais e mais e permitir que você e seu(u) professor(a) acompanhem o seu desenvolvimento.



MÃO NA MASSA - AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS



Para realizar esta atividade, confira o “Caderno de Respostas” e siga as orientações do(a) professor(a)! Acesse a Secretaria Escolar Digital com seu RA e senha, em: <https://cutt.ly/SBvBm6s> (ou no **QR Code** ao lado).

MISSÃO 3: ATUALIZANDO MEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Até agora, você:

- Realizou devolutivas formativas, fazendo e recebendo um diagnóstico de desenvolvimento das competências.
- Fez uma nova avaliação formativa usando as rubricas.

Legal!

Agora falta atualizar seu PDP!

Então, siga as instruções da atividade mão na massa, a seguir:



MÃO NA MASSA: ATUALIZANDO MEU PDP

Para seguir em frente, pegue seu **Diário de Práticas e Vivências** e atualize seu plano para desenvolver as duas competências socioemocionais escolhidas pela turma nos próximos meses. Aproveite todas as dicas e devolutivas feitas pelos(as) colegas e pelo(a) professor(a). Pense em coisas que você pode fazer no seu dia a dia!



Para refletir

A cada nova situação de aprendizagem, como protagonista na sala de aula, você se joga na incrível e desafiadora aventura de realização de seus maiores propósitos. De degrau a degrau, você se conhece um pouco mais, fica atento(a) para suas melhores qualidades e coloca as competências socioemocionais em prática, ao lado de seus(suas) amigos(as). Para não esquecer essa linda história, uma dica: sempre registre suas experiências em seu **Diário de Práticas e Vivências!**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

PROCESSOS SELETIVOS, LÁ VOU EU!

Competências socioemocionais em foco: Persistência e Curiosidade para aprender



Conversa com(a) Estudante

- Estudante, conhece os processos seletivos das Universidades e como chegar lá?

As universidades e faculdades brasileiras utilizam diversos tipos de processo seletivo como forma de ingresso, desde a utilização da nota do ENEM, sem a necessidade de fazer outras provas, até o exame vestibular tradicional e suas variações, como o Processo Seletivo Seriado e o Vestibular Agendado.

- E o ENEM? O que você sabe sobre ele?

A nível de informação geral, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) surgiu em 1998 para medir o desempenho dos estudantes do Ensino Médio.

Hoje é uma das formas de ingresso para uma instituição pública ou federal.



Emprego. Pixabay. Disponível em: <https://bit.ly/3drBesg>. Acesso em: 16 set. 2022.

Estudante, você sabia que além do ENEM, foi criado o Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Trata-se de um processo organizado pelo Ministério da Educação (MEC) para selecionar os estudantes para as universidades por meio da nota obtida no ENEM. A nota do ENEM também é utilizada de outras maneiras: na primeira fase do vestibular como parte da nota final e para preencher vagas remanescentes nas instituições.

Esses são apenas alguns dos processos seletivos que você precisa estar por dentro no Ensino Médio. A seguir, o(a) seu(a) professor(a) irá tratar de mais alguns. Vamos conhecê-los?

ATIVIDADE 1 - TIRA - DÚVIDAS

1. Para realizar esta atividade, organizem-se em grupos com os(as) colegas e planejem uma semana de Tira-dúvidas sobre os vestibulares e os processos seletivos.
2. Uma sugestão é os grupos montarem bancas de informações e tirar as dúvidas do público escolar.
3. O primeiro passo é definir a responsabilidade de cada grupo, de acordo com processos seletivos apresentados na sequência:
 - a) ENEM
 - b) SiSU
 - c) PROUNI
 - d) Vestibular tradicional
 - e) Vestibular seriado
 - f) Entrevista
 - g) Análise do histórico escolar
 - h) Prova agendada
 - i) Prova Eletrônica
 - j) Prova de habilidade específica

4. Estudante, verifique com seu(sua) professor(a) a possibilidade de realizar, também, rodas de conversa. Isso possibilitará o diálogo e a troca de saberes, podendo ser lideradas, semanalmente, por cada um dos grupos.
5. Para otimizar a organização do evento, façam um cronograma de inscrição dos grupos.
6. Mas, antes, pensem em como organizar o evento para a participação dos(as) estudantes de outras séries, pensando nos grupos/temas, tipo de atividade, horário e local.

O quadro abaixo é um modelo de como você pode fazer essa organização:

Grupo/tema	Roda de conversa dia da Semana	Horário	Local
ENEM	Terça-feira	9h às 9h45	Auditório
PROUNI	Quinta-feira	10h30	sala 3º B

7. Em uma roda de conversa, fale sobre os vestibulares e esclareça as dúvidas dos participantes, incentivando as falas de cada um. Não esqueça de fazer os registros em seu **Diário de Práticas e Vivências**.



Para saber mais

Estudante, para você se sair bem na redação do Enem, é preciso que você tenha conhecimento dos conteúdos aprendidos na escola e domínio da habilidade escrita da língua portuguesa. Além disso, o repertório cultural diversificado e bem articulado no texto é fundamental para a qualidade do texto. Assim, amplie o seu repertório cultural fazendo visitas em espaços virtuais que contam com exposições artísticas e culturais. Hoje em dia, existem plataformas digitais que apresentam grandes museus com suas obras e belas exposições. A maioria é de acesso gratuito e pode ser acessada por meio de diferentes dispositivos eletrônicos.

Você descobre quais espaços estão disponíveis para isso, visitando os perfis sociais dessas instituições. Veja, a seguir, algumas opções:

- Museu de Versalhes, o maior do mundo: Visite o Museu de Versalhes em uma tour virtual <https://bit.ly/3Bp28ZN>. Acesso em: 16 set. 2022.
- Museu do Louvre, o maior de arte do planeta: Visite as exposições do Museu do Louvre <https://bit.ly/3Dwy4hx>. Acesso em: 16 set. 2022.
- Museu do Vaticano, com artes que vão do Egito Antigo ao Renascimento : Visite o catálogo on-line do Museu do Vaticano. <https://bit.ly/3DwgJFH>. Acesso em: 16 set. 2022.
- Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro: Visite o Museu do Amanhã pela internet. <https://bit.ly/3qO9dyc>. Acesso em: 16 set. 2022.
- Museu de Arte de São Paulo (MASP), o primeiro museu moderno do Brasil: Conheça obras de arte do MASP. <https://bit.ly/3BqogTM>. Acesso em: 16 set. 2022.
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, com obras do Brasil Colônia à arte contemporânea no país: Visite a Pinacoteca de São Paulo. <https://bit.ly/3qNL8HV>. Acesso em: 16 set. 2022.
- Plataforma de Google, que possui a participação de vários museus do mundo: Acesse o Google Arts & Culture. <https://bit.ly/3DA8sjN>. Acesso em: 16 set. 2022.



Para Refletir

Estudante, como você percebeu, existem diversos vestibulares que você pode prestar para ingressar nas universidades, mas é importante que você saiba as particularidades de cada um para melhor se preparar.

Sempre que tiver dúvidas sobre as provas, converse com o(a) seu(sua) professor(a) que ele(a) está pronto para te ajudar!

Então...até a próxima aula!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

MEU DINHEIRO, MINHA VIDA E MEU FUTURO.

Competências socioemocionais em foco: Persistência e Imaginação criativa



Conversa com o(a) Estudante

- Você sabe o que é Educação Financeira?

Tal como o nome indica, Educação Financeira é um conjunto de conteúdos que servem para ajudar o indivíduo a se organizar financeiramente e para desenvolver atitudes que podem fazer a diferença no futuro, como autocontrole emocional, disciplina, organização e planejamento.

É importante ressaltar que tais conteúdos têm o objetivo de ensinar a gerar e a administrar dinheiro e de como mover o capital para multiplicá-lo.

Vale destacar que a economia do país e a educação financeira têm uma relação direta.

Por isso, também precisamos entender, minimamente, o que é economia.

- Isso parece interessante para você?

Pois bem! Pense que ao projetar o futuro, é possível imaginar a vida como um castelo de areia, em que os sonhos vão ganhando formas.

Aos poucos, é possível tornar visível tudo o que desejamos, torres, colunas, janelas, portas e escadas são projetadas, como arquitetar cada etapa de um projeto grandioso.

Assim como qualquer planejamento, é preciso considerar as condições, os recursos e os fatores externos, ou seja, as estruturas. Sem isso, não demora muito, é fácil ele desmoronar e ser levado na primeira onda ou desafio que o atingir.

Assim é o **projeto de vida**: sem um **Plano de Ação**, os sonhos se tornam mais distantes de se realizar. Uma maneira de aprender sobre a economia, é buscar administrar os seus recursos financeiros. É preciso pensar em como você consome aquilo que é essencial na sua vida. Será que você analisa como o aspecto financeiro impacta a sua vida?

Essa é uma ótima questão a se pensar, pois a sua vida profissional também será impactada pela Educação Financeira.

Para isso, vamos entender alguns termos que usamos no dia a dia.

Primeiro, não tenho dúvida que você sabe da importância de ter metas em seu projeto de vida.

- Contudo, você sabe como usar a Educação Financeira para tomar boas decisões?

Pois bem, os sonhos não precisam ter limites, mas a trajetória que precisamos percorrer precisa dialogar com sua realidade para que possa atingir os seus OBJETIVOS.

Quando a gente fala de finanças, sejam elas pessoais ou não, precisamos entender das políticas que impactam diretamente a nossa economia.

Mas... o que é economia?

Podemos dizer que são as escolhas financeiras feitas no nosso dia a dia. Você deve estar se perguntando:

“Nossa, mas a economia está ligada à minha vida pessoal?”

E a resposta é:

Sim, pois ela tem relação direta com as trocas que realizamos no nosso dia a dia.

O certo é que, mesmo sem perceber, nós fazemos economia o tempo todo, todos os dias!

Por exemplo:

- quando controlamos nosso desejo de consumir o que não é tão necessário, estamos fazendo economia.

- um outro fator que também temos que observar são os recursos disponíveis, pois nem sempre o dinheiro que temos é suficiente para realizarmos nossos desejos de consumo.

- Você já percebeu como a influência das pessoas impactam no nosso consumo?

Pois bem, olha a economia nisso tudo!

A economia, portanto, está sempre olhando para esse lugar do desejo e da necessidade. Vamos entender mais sobre isso?

#VemJunto!



Caixa de areia. Pixabay. Disponível em: <https://bit.ly/3eZlItM>. Acesso em: 10 ago. 2022.



Para Refletir

Estudante, ao projetar o futuro, é possível imaginar a vida como um castelo de areia, onde os sonhos vão ganhando formas, conforme o que idealizamos. Aos poucos é possível fazer visível tudo o que desejamos, torres, colunas, janelas, portas e escadas são projetadas.

Igual a arquitetar cada etapa de um projeto grandioso.

Com empenho e clareza do que se quer, é fácil construir um castelo mais bonito. Contudo, assim como qualquer planejamento, é preciso considerar as condições, recursos e fatores externos que podem impactá-lo.

Sem planejar, não demora muito, é fácil ele desmoronar e ser levado na primeira onda ou desafio que o atingir.

Assim é o **Projeto de Vida**: sem um **Plano de Ação**, os sonhos não tomam forma e tão pouco, se realizam.



Para saber mais

- **Dinheiro** não é recurso. Ele serve como instrumento monetário utilizado para realizar trocas entre bens, serviços e todo o tipo de ação sobre a qual precisamos empenhar um
- **Recurso** é tudo aquilo que é produtivo, ou seja, tudo o que produz algo novo e valioso para as pessoas - novos bens e serviços que precisamos ou desejamos em nosso dia a dia.

Tipos de Recursos:

- Tecnológico
- Capital Humano
- Recursos Naturais
- Bens de Capital



ATIVIDADE 1 - DISCIPLINA FINANCEIRA

1. Escreva, no seu Diário de Práticas e Vivência, o que é Educação Financeira para você.
2. Agora, sabendo que existem três fatores que incidem na economia e na forma como aplicamos a Educação Financeira na nossa vida, reveja o **Plano de Ação** dos seus **projetos de vida**, a fim de identificar como você tem equilibrado os seus desejos de consumo com as suas reais necessidades.
3. Por último, anote por um mês, como tem sido o seu comportamento em relação às suas necessidades e seus desejos de consumo.



Para Refletir

Chegamos ao final de mais uma aula!

Como você viu, é necessário que tenhamos Projetos para aplicar a Educação Financeira e realizar nossos sonhos.

Por meio da gestão dos seus recursos é possível poupar dinheiro e, quando você faz isso, fica mais próximo de alcançar os seus sonhos e realizá-los.

A Educação Financeira, portanto, não apenas trata de dinheiro, mas vai um pouco mais além e ensina o que você pode fazer para alcançar suas metas e objetivos, multiplicando os seus recursos.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Valéria Tarantello de Georgetti

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Deisy Christine Boscaratto

Diretora do Centro de Inovação

Elaine Aparecida Barbiero

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio

Helena Cláudia Soares Achilles

Equipe Técnica e Logística

Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Simone Vasques.

Consultora

Maria Adriana Pagan

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Organização e redação: Elisângela Vicente Primit – Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori – Equipe Curricular de Arte – COPED; Henrique José Fumis – Professor Educação Física – Andradina; Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular Educação Física – COPED; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular Educação Física – COPED; Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular Educação Física – COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura crítica e revisão: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho; Carlos Eduardo Povinha; Daniela de Souza Martins Grillo; Fernanda Brandão de Assis; Katia Regina Pessoa; Mara Lucia David; Marcelo Ortega Amorim; Mariana Frassati; Pamella de Paula da Silva Santos; Shirlei Pio Pereira Fernandes.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática

Organização e redação: Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Cecília Alves Marques – Equipe Curricular – COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED; Everaldo José Machado de Lima – PCNP da D.E. Assis; Inês Chiarelli Dias – PCNP da DE Campinas Oeste; Lillian Silva de Carvalho – PCNP da D.E. São Carlos; Maria Regina Duarte Lima – PCNP da D.E. José Bonifácio; Natalia Cristina Cercosta Doce Pereira – PCNP da D.E. Lins.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – CEIN/COPED/SEDUC-SP; Liliene Pereira da Silva Costa – CEIN/COPED/SEDUC-SP; Débora Denise Dias Garofalo – Coordenadora do Centro de Inovação da Educação Básica de São Paulo.

Elaboração:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – CEIN/COPED/SEDUC-SP
Bruno de Oliveira Ferreira - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Diego Spitaletti Trujillo - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Marcio Gonçalves – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Renata Capovilla - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Talita Cristina Moretto - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Carolina Rodeghiero - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Eduardo Bento Pereira - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Ellen Regina Romero Barbosa – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Gislaine Batista Munhoz - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Leo Burd - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Thaís Eastwood - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Fundação Telefônica

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1)

Análise/leitura crítica/organização:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – CEIN/COPED/SEDUC-SP
Débora Denise Dias Garofalo – Coordenadora do Centro de Inovação da Educação Básica de São Paulo.
Liliene Pereira da Silva Costa – CEIN/COPED/SEDUC-SP

PROJETO DE VIDA

Claudia Soraia Rocha Moura – SEDUC/COPED/CEIN;
Catarina Reis Matos da Cruz – SEDUC/COPED/CEIN;
Simone Cristina Succì – SEDUC/COPED/CEIN e
Regina C.M. de Lima – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE.
Parceiros: Instituto Ayrton Senna (IAS) e Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE).
Edição/ Análise/organização: Claudia Soraia Rocha Moura, Catarina Reis Matos da Cruz e Simone Cristina Succì.

Leitura crítica: Elaine Aparecida Barbiero.

Ilustração: Rodiclay Germano

Revisão: Clarícia Eguti

Revisores: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida; Carlos Eduardo Povinha; Daniela de Souza Martins Grillo; Elaine Aparecida Barbiero; Fernanda Brandão de Assis; Katia Regina Pessoa; Liliene Pereira da Silva Costa; Mara Lucia David; Marcelo Ortega Amorim; Mariana Frassati; Pamella de Paula da Silva Santos; Shirlei Pio Pereira Fernandes.

Projeto Gráfico: IMESP

Diagramação: Plural Indústria Gráfica

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário <https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7>.



ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação